

ANAIIS



II Salão de Ciências

Da ciência ao mundo das profissões

ORGANIZADORES

ALEXANDRE DA SILVA
VANESSA DAL CANTON
VANUSA EUCLÉIA GERALDO DE ALMEIDA
HELLEN BOTON GANDIN
MARISA DE OLIVEIRA BRUCHEZ
ESTÉFANI BARBOSA DE OLIVEIRA MEDEIROS
MÔNICA STREGE MÉDICI

II SALÃO DE CIÊNCIAS

Da ciência ao mundo das profissões

ANAIS



UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO
ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES

REITOR

Arnaldo Nogaro

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Edite Maria Sudbrack

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-
GRADUAÇÃO

Marcelo Paulo Stracke

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Ezequiel Plínio Albarello

CÂMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

Diretora Geral

Elisabete Cerutti

Diretor Acadêmico

Carlos Eduardo Blanco Linares

Diretor Administrativo

Alzenir José de Vargas

CÂMPUS DE ERECHIM

Diretor Geral

Paulo Roberto Giollo

Diretor Acadêmico

Adilson Luis Stankiewicz

Diretor Administrativo

Paulo José Sponchiado

CÂMPUS DE SANTO ÂNGELO

Diretora Geral

Berenice Beatriz Rossner Whatuba

Diretor Acadêmico

Carlos Augusto Fogliarini Lemos

Diretor Administrativo

Gilberto Pacheco

CÂMPUS DE SANTIAGO

Diretor Geral

Julio Cesar Wincher Soares

Diretora Acadêmica

Claudete Moreschi

CÂMPUS DE SÃO LUIZ GONZAGA

Diretora Geral

Renata Barth Machado

CÂMPUS DE CERRO LARGO

Diretor Geral

Renzo Thomas



ANAIS DO II SALÃO DE CIÊNCIAS

Da ciência ao mundo das profissões

17 de outubro de 2024

Frederico Westphalen - RS

ORGANIZAÇÃO DO EVENTO

URI/FW – Universidade Regional Integrada do Alto
Uruguai e das Missões - Câmpus de Frederico
Westphalen

PPGEDU – Programa de Pós-Graduação *Stricto
Sensu* - Mestrado e Doutorado em Educação

ORGANIZAÇÃO DOS ANAIS

Alexandre da Silva

Vanessa Dal Canton

Vanusa Eucléia Geraldo de Almeida

Hellen Boton Gandin

Marisa de Oliveira Bruchez

Estéfani Barbosa de Oliveira Medeiros

Mônica Strege Médici

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
CÂMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

II SALÃO DE CIÊNCIAS

Da ciência ao mundo das profissões

ANAIS

Organizadores

Alexandre da Silva
Vanessa Dal Canton
Vanusa Eucléia Geraldo de Almeida
Hellen Botton Gandin
Marisa de Oliveira Bruchez
Estéfani Barbosa de Oliveira Medeiros
Mônica Strege Médici



Frederico Westphalen
2024



Este trabalho está licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada. Para ver uma cópia desta licença, visite <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/>.

Organização: Alexandre da Silva, Vanessa Dal Canton, Vanusa Eucléia Geraldo de Almeida, Hellen Botton Gandin, Marisa de Oliveira Bruchez, Estéfani Barbosa de Oliveira Medeiros, Mônica Strege Médici

Revisão Metodológica: Responsabilidade dos (as) autores (as)

Revisão Linguística: Responsabilidade dos (as) autores (as)

Diagramação: Editora URI – Frederico Westph

Capa/Arte: Editora URI – Frederico Westph

O conteúdo de cada resumo bem como sua redação formal são de responsabilidade exclusiva dos (as) autores (as).

Catálogo na Fonte elaborada pela
Biblioteca Central URI/FW

S153a Salão de Ciências (2.: 2024 : Frederico Westphalen, RS)
Anais [do] II Salão de Ciências [recurso eletrônico] : da ciência ao mundo das profissões / organizadores Alexandre da Silva ... [et al.]. – Frederico Westphalen : URI Frederico Westph, 2024.
1 recurso online. 219 p.

ISBN 978-65-89066-61-3

1. Pesquisa científica. 2. Educação. 3. Ciência. I. Silva, Alexandre da. II. Título.

CDU 001.8(063)

Bibliotecária Karol de Rosso Strasburger CRB 10/2687



URI – Universidade Regional Integrada
do Alto Uruguai e das Missões
Câmpus de Frederico Westphalen:
Rua Assis Brasil, 709 – CEP 98400-000
Tel.: 55 3744-9223
E-mail: editora@uri.edu.br

Impresso no Brasil
Printed in Brazil

SUMÁRIO

NÍVEL 1: A PRODUÇÃO DA CIÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	22
BRINCANDO COM A NATUREZA: EXPLORANDO AS ÁRVORES E OS BICHOS DO JARDIM.....	23
Alessandra Maschio Minuzzi; Carine Mello da Silva	
A RECRIAÇÃO DE BRINQUEDOS ANTIGOS ENTRE CRIANÇAS E PAIS....	24
Ana Julia Joaquim; Leidinara da Rosa da Silva	
RIMAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL, UM PASSEIO PELA POESIA: A CASA E SEU DONO DE ELIAS JOSÉ- ANÁLISE DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	25
Carine Mello da Silva; Alessandra Maschio Minuzzi	
CONHECENDO OS ANIMAIS DO FUNDO DO MAR	26
Geovana Anschau Souza	
DESCOBRINDO E APRENDENDO COM OS ANIMAIS DOMÉSTICOS E DA FAZENDA: UMA AVENTURA SENSORIAL.....	27
Jucieli Mazzonetto; Simone Boscardin Minuzzi	
EXPLORANDO O FUNDO DO MAR.....	28
Katiusse Beato Gnoatto	
PRIMAVERA A ESTAÇÃO DA RENOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO COM SUAS FLORES, CORES E PERFUMES	29
Leidinara da Rosa da Silva; Ana Julia Joaquim	
OVO, PINTINHO E GALINHA	30
Marcela Queiroz de Lima; Monique Soares	
PRIMAVERA – MEU PEQUENO JARDIM	31
Nicole Nardino	
UMA AVENTURA SENSORIAL COM OS ANIMAIS.....	32
Simone Boscardin; Jucieli Mazzonetto	

NÍVEL 2: A PRODUÇÃO DA CIÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL I..... 33

SAÚDE NA ESCOLA E NA VIDA 34
Carine Garcia Barimarquer

DIVERSIDADE AMBIENTAL: O FASCINANTE MUNDO DAS PLANTAS..... 35
Claudia Felin Cerutti Kuhnen

A URI PELO OLHAR DO 5º ANO..... 36
Jéssica Lemes Queiróz

**TEXTOS NA INFÂNCIA: EXPLORANDO A ESCRITA NO AMBIENTE
ESCOLAR..... 37**
Lucenei Rodrigues Miranda

**O UNIVERSO E O TEMPO: EXPLORANDO OS MOVIMENTOS DA TERRA E
SUAS INFLUÊNCIAS 38**
Monique da Silva Soares

NÍVEL 3: A PRODUÇÃO DA CIÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL II..... 39

REPRESENTAÇÃO DO ESPAÇO MUNDIAL: O GLOBO TERRESTRE 40
**Ana Clara Zuffo Manfrin; Luigi Scapin Vitalli; Pietro Dallabrida Muller; Andréia
Janice Piovesan; Vanice Hermel**

A BIBLIOTECA ESCOLAR NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE 41
Cleiton Santos da Silva

**A TEORIA DA DERIVA CONTINENTAL: DA PANGEIA ATÉ A FORMAÇÃO
DOS CONTINENTES ATUAIS 42**
**Angelo Vincenzo Candaten Zanchet; Fernando Carvalho dos Santos; Isabel
Balestrin Zanatta; Maria Alice Kuiava; Camila Aguilar Busatta; Alexandre da
Silva; Rodrigo Scheffer**

**GENÉTICA APLICADA A PERÍCIA CRIMINAL NA RESOLUÇÃO DE
CRIMES COMO O FEMINICÍDIO: UM OLHAR PARA OS MÉTODOS DE
EXTRAÇÃO DE DNA E IMPRESSÕES DIGITAIS..... 43**
**Antonella H. Bossoni; Sophie M. De Marco; Maria Helena Anselmini; Sarah C.
Passini; Letícia Helena Wiechoreki; Rauter R. da Silva**

DESEMPENHO DO BRASIL NAS OLIMPIÁDAS: UMA ANÁLISE ESTATÍSTICA DAS ÚLTIMAS CINCO EDIÇÕES	45
Arthur Henrique Gutkoski; Eduardo Zuffo Manfrim; Guilherme Silva Oliveira; Julio Cesar Anselmini; Luiggi Quevedo Mantovani; Pedro Henrique Cadoná Giongo; Alexandre da Silva; Larissa Dalpasquale	
AS PLACAS TECTÔNICAS: DINÂMICA, MOVIMENTOS E INFLUÊNCIA NA CROSTA TERRESTRE	47
Arthur Cezarotto Sarmento; Enzo Antonio Dall Agnol1; Mariah Pokulat1; Andréia Janice Piovesan; Vanice Hermel	
ELETROMAGNETISMO	48
Arthur Kuyawa de Lima; Igor Antonello; Lucas da Motta Deters ; Pedro Ineu Golombieski; Camila Aguilar Busatta; Alexandre Da Silva	
PANDEMIAS	49
Artur Busanello Kempka; Betina Dal Piva; Lucas Rondino Sterchele; Valentina Biasi; Adriano Romitti; Camila Aguilar Busatta	
NOVAS PERSPECTIVAS NA ÁREA DA NEUROTECNOLOGIA: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A NEURALINK	50
Bernardo Grasel Grutzmann; Natan Cardinal; Henri Cardinal; Carolina Hartmann; Bernardo Teixeira Cadore; Rauter R. da Silva	
DO CONCEITO À PRÁTICA: VIVENCIANDO AS LEIS DE NEWTON	51
Maria Eduarda Stasiak Brum; Maria Eduarda Antunes Fleury; Patrícia Cristina Giehl Mucha; Pedro de Sordi; Valentina Aparecida Martins Bolsi; Eduardo Post	
ENERGIAS RENOVÁVEIS.....	52
Carolina Basso Vendruscolo; Carolina Saugo Menuzzi; Eduardo Griebler Linares; Fernando Marchioro; Camila Aguilar Busatta; Alexandre da Silva	
ANNE FRANK E UM DIÁRIO	53
Carolina Palma do Amaral; Eduarda Roman; Lívia Maria Piaia; Luísa Helena Albarello; Maria Eduarda Troch; Ronie Peterson Denardi; Adriano Romitti	
DO LOCAL AO GLOBAL: A REPRESENTAÇÃO DA MAQUETE DA ESCOLA	54
Felipe Magalski Bisello; Gabriel Cadore Piovesan; Pedro Jorge Piovesan; Valentina Dalcin Girardi; Andréia Janice Piovesan; Vanice Hermel	

A TEORIA DA DERIVA CONTINENTAL: EVIDÊNCIAS E FISIONOMIA ATUAL	55
Giovanna Zanatta Marion; João Pedro Basso Stefanello; Pablo Juan Gomes Menezes Corrêa Saggin; Maria Fernanda de Melo Cerutti; Andréia Janice Piovesan; Vanice Hermel	
AS CAMADAS DA TERRA: LOCALIZAÇÃO, COMPOSIÇÃO E INFLUÊNCIAS INTERNAS E EXTERNAS	56
Henrique Lottke Beck; Pedro Henrique Dal Forno; Valentina da Silva Zanatta; Andréia Janice Piovesan; Vanice Hermel	
MOTOR A VAPOR.....	57
João Patrício Junqueira dos Santos; Vincenzo Cerutti Kunnen; Nilo Fabris Scariot; Josiano dos anjos cunha Junior; Camila Aguilar Busatta; Alexandre da Silva	
INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE NA ESCOLA	58
Karolin Nicoly Assenheimer de Oliveira; Lorenzo Romitti Binelo; Cauê Henrique Galardo; Fábio Júnior Dornelles dos Santos	
A PROPAGAÇÃO DE FUNGOS E BACTÉRIAS	59
Lorenzo Henrique Forchezato; Lorenzo Santa Helena Franzmann; Ayla Patrícia Queiroz de Souza; Catherine Scopel Pinheiro; Camila Aguilar Busatta; Alexandre da Silva	
BULLYING E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL: UMA ABORDAGEM CONSCIENTIZADORA NO AMBIENTE ESCOLAR.....	60
Luísa Piovesan; Fábio Júnior Dorneles dos Santos; Andreia Binotto Vieira	
AMBIENTES DE INOVAÇÃO NAS ESCOLAS COMO CONTRIBUINTES NA CONSTRUÇÃO DE APRENDIZAGEM	61
Maria Candida de Paula Azevedo; Elisabete Cerutti	
A VISÃO DO ESPAÇO MUNDIAL PELA DIMENSÃO DO SISTEMA SOLAR. 62	
Matheus da Silva Piaia; Eliana Bertuletti; Joaquim Boscardin; Isadora Mezzalira Belo; Andréia Janice Piovesan; Vanice Hermel	
A EVOLUÇÃO DA CLONAGEM: PERSPECTIVAS E DESAFIOS DA ÁREA.. 63	
Miguel Mazzonetto; Lorenzo Zanchet; Vitor Pilger; Vinicius Piaia; Yuri Schittler; Rauter R. da Silva	
ENTRE GENES E CRIMES: O PAPEL DOS INSETOS NA INVESTIGAÇÃO CRIMINAL	65
Rauter Ruben da Silva; Ana Carolina Poncio de Oliveira; Ana Maria Zolet Cunha; Malu Brizola; Maria Luísa Basso Stefanello; Yasmim de Camargo Silva	

AFIBRACAMI.....	67
Wesley Mees; Rogério Ramos; EderWeber Alvarenga	
VOZES INVISÍVEIS: O BULLYING NA ESCOLA	68
Yasmin Somavilla Braga; Jennifer Poliana Nascimento; Fábio Júnior Dorneles dos Santos	
NÍVEL 4: A PRODUÇÃO DA CIÊNCIA NO ENSINO MÉDIO	69
DO SONHO AO SUCESSO: CAMINHOS PARA EMPREENDER.....	70
Manuela Artes Dal Forno; Natália Kerkhefen; Nicole Piovesan Panno; Valentina Gomes; Fernando Battisti	
RUMO AO ESPAÇO: MISSÃO PET	71
Felipe Ceratti Calegari; Gustavo Giovenardi Younes; Mateus Giovenardi Younes; Sandra Edinara Baratto Viecelli	
CRIAÇÃO DE UMA EMPRESA: DO PLANEJAMENTO À EXECUÇÃO	72
Valentina Ganzer Vendrusculo; Ester Johanna van der Vliet; Isabela Antonello; Fernando Battisti	
ÉTICA NA EMPRESA: NANOMED	73
Diovanna Goffi; Julia Noro; Fernando Battisti	
INDICADORES DE ACIDEZ E BASICIDADE	74
Anna Clara Dalla Valle; Lorenzo Folle Sabino da Silva; Luísa Griebeler Linares; Maria Luiza Moura Pinheiro; Vítor Gabriel Dalle Molle; Izaura Ceolin dos Santos	
ANÁLISE DAS FAKE NEWS.....	75
Antony Barros Zanatta; Augusto Aguiar dos Santos; Guilherme Trevisol Frighetto; Pedro Canan dos Santos; Vanice Hermel	
JBS: IMPACTO GLOBAL E GEOGRÁFICO.....	76
Joana de Vasconcellos Roani; Joana Dalla Valle Pereira; Nicole Dal Canton Hoelscher; Samanta Kuyawa de Lima; Andréia Janice Piovesan	
ANGLICISMOS DO EMPREENDEDORISMO BRASILEIRO.....	77
Caroline Cardoso; Heloísa Milani; Olivia Heringer; Vinicius Michelin	
O USO DE MANDALAS NO ENSINO DE GEOMETRIA COM O SOFTWARE GEOGEBRA	78
Davi Antonio Carnetti; Gustavo Luis Camargo; Henrique Bonadimann Maciel; Sandra Edinara Baratto Viecelli	

IMPACTOS ECONÔMICOS DAS EMPRESAS CRIADAS.....	79
Lorenzo Almeida da Rosa; Marco Antonio Kerkhefen; Miguel Tiburski Fink; Nestor Henrique De Cesaro	
MARKETING E SUA INFLUÊNCIA NA SOCIEDADE ATUAL	80
David Furini Engler; Lucas Batalha Lautert; Luis Felipe Kurek Tibola	
NESTLÉ: PESQUISA INVESTIGATIVA.....	81
Caroline Tonello; Lanna Pazuch Trentin; Juliana Bertuol Woiciechowski; Andréia Janice Piovesan	
COMUNICAÇÃO E MARKETING	82
Isabella Barretta Andreatto; Nathália Garibaldi Lermen; Nestor Henrique Decesaro	
IMPACTOS ECONÔMICOS DO EMPREENDEDORISMO.....	83
Igor E. Miôr Kühne; Pedro H. De Lima Bueno; João Pedro Igansi Stumpf	
LABIRINTO ELÉTRICO: UM DESAFIO INTERATIVO PARA O ENSINO DE ELETRICIDADE	84
Davi Facin Stefanello; Gabriel Cardinal Almeida; João Pedro Augsten de Almeida; Pedro Benício Dal Piva; Eduardo Post; Rodrigo de Gois Scheffer	
A VOZ QUE SE VÊ: UM EXPERIMENTO VISUAL DE VIBRAÇÃO SONORA	85
Francisco Zanon Sotilli; Leonardo Zanatta Menegat; João Pedro Lacerda Coelho; Rafael Machado Ramos; Eduardo Post	
BRASIL: A SINGULARIDADE LINGUÍSTICA DA AMÉRICA LATINA.....	86
Gabriel Martins Piton; Gabriel Filho; Lucas Heringer; Vanice Hermel	
SISTEMA CARDIOVASCULAR E SEUS DESAFIOS NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	87
Isabella Picinini Steil; Lavínia Bassi Toazza; Vinícius Hoelscher Berlatto; Vitor Boita Vanzin; Rauter R. da Silva	
PALAVRAS QUE VIAJAM: TRANSFORMAÇÕES LINGUÍSTICAS.....	89
Lívia Brombilla; Maria Eduarda Gonzatti Menegusso; Sophia Pozenato Fernandes; Vanice Hermel; Yasmin Santana Gobbo	
A IMPORTÂNCIA DOS DIREITOS HUMANOS COMO INSTRUMENTO DE COMBATE A VIOLÊNCIA E A DISCRIMINAÇÃO EM AMBIENTE ESCOLAR	90
Pedro Zatta da Silva; Cesar Riboli	

NÍVEL 5: A PRODUÇÃO DA CIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR..... 91

**PESSOA COM DEFICIÊNCIA E CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS
TECNOLOGIAS: ANÁLISE DO PROCESSO DE INCLUSÃO 92**

Amanda Luiza Neis; Camila Aguilar Busatta

**AS FACES DA LOUCURA: DISCUSSÕES ACERCA DA ESTIGMATIZAÇÃO
NO CAMPO SOCIAL..... 93**

**Amanda Luiza Neis; Camila Sarturi Reszka; Laura Amaral Tres; Patrícia
Aparecida de Albernaz; Rafael Ventura Puchalski; Rafaela Piaia Pedon; Eliane
Cadoná; Janaína Corso; Claudia Reis Flores**

**ANÁLISE DOS CONCEITOS DA DINÂMICA GRUPAL EM UMA TURMA DE
CRIANÇAS DE 3 A 5 ANOS 95**

**Amanda Luiza Neis; Rafaela Piaia Pedon; Cláudia Beux dos Santos Roduyt da
Rosa**

**INTERVENÇÃO COM OS MONITORES DAS EMEIS NO MUNICÍPIO DE
SÃO GABRIEL/RS DIANTE A DEMANDA DE CRIANÇAS NEUROATÍPICAS
..... 97**

**Ana Laura Montardo; Elizabeth dos Santos Wiethölter; Maria Julia Cunha;
Rafaela Valentini Salgado**

**LÍQUEN ESCLEROSO VULVAR: RELATO DE CASO E REFLEXÕES
ACERCA DO MANEJO CLÍNICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA 98**

Ana Luíza da Silva Alves; Caroline Ottobelli Getelina

**PEDAGOGOS CRIANDO AULAS COM AULAS COM ARTEFATOS DIGITAIS,
ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: INTERAÇÃO COM SITES
EDUCATIVOS..... 99**

**Ângela Petrikoski; Denise Costa Rodrigues Alves; Elisiane De Bem Casarin;
Maikelli Benedetti; Valéria de Jesus Ribeiro Mendes; Elisabete Cerutti; Rosane de
Fatima Ferrari**

**IMPACTO DA FISIOTERAPIA SOBRE O PICO DE FLUXO EXPIRATÓRIO E
DISPNEIA EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM PNEUMONIA: UM
ESTUDO DE CASO 100**

Bianca Scapin; Jéssica Candaten Pacheco

**SAÚDE E PRÁTICAS PREVENTIVAS: PROPOSTA DE ITINERÁRIO
FORMATIVO DO NOVO ENSINO MÉDIO 101**

Bruna Eduarda Fassbinder Hoffmeister; Milena Lais Sippert; Marines Aires

O DISCURSO DA DANÇA COMO PALCO DAS RELAÇÕES SOCIAIS.....	103
Camila Sarturi Reszka; Claudia Aline da Silva Vargas; Manoela Alberton Getelina; Heloísa Derkoski Dalla Nora	
CONSTRUÇÃO HISTÓRICA DA (S) ADOLESCÊNCIA (S).....	104
Camila Sarturi Reszka; Heloísa Derkoski Dalla Nora	
O IMPACTO DO TREINAMENTO DE MARCHA COM DUPLA TAREFA NA DOENÇA DE PARKINSON.....	105
Camila Von Mühlen; Jéssica Candaten Pacheco	
EFEITO DA CINESIOTERAPIA ASSOCIADA A CORRENTE DE MÉDIA FREQUÊNCIA NO TRATAMENTO DA DIÁSTASE ABDOMINAL EM MULHERES NO PÓS-PARTO.....	106
Camile Cauduro; Marina Bonafé	
SAEBA: O DESPERTAR DO ACOLHIMENTO – ITFG E A SUA INFLUÊNCIA NAS MELHORIAS PARA UMA ENTIDADE SOCIAL.....	107
Debora Santos Prauchner; Lucimery Dal Medico	
PEDAGOGOS CRIANDO AULAS COM ARTEFATOS DIGITAIS: TRABALHANDO MATEMÁTICA E CIÊNCIAS NOS ANOS INICIAIS.....	108
Djuliana Sommer; Helena Gomes; Laura Hirt; Elisabete Cerutti; Rosane de Fátima Ferrari	
PEDAGOGOS CRIANDO AULAS COM ARTEFATOS DIGITAIS: HISTÓRIA E GEOGRAFIA NOS ANOS INICIAIS	109
Édina de Sordi; Maria Luiza Basso; Shauani Adriane Luiz da Silva; Taís Lermen Henn; Rosane de Fátima Ferrari	
EFEITOS DO TREINAMENTO DE DUPLA TAREFA NA MARCHA E NO ALCANCE FUNCIONAL EM INDIVÍDUOS COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL	110
Eduarda Haas; Jéssica Candaten Pacheco	
EFEITOS DA CINESIOTERAPIA NA DOR CRÔNICA, QUALIDADE DE VIDA E CAPACIDADE FUNCIONAL EM IDOSOS DA COMUNIDADE	111
Eduarda Ketyli Figueiró Baldo; Karim Kaiomi de Oliveira Bordignon	
OS EFEITOS DA FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVA EM INDIVÍDUOS COM FIBROMIALGIA.....	112
Eduardo Augusto Pazuch	

EFEITOS DAS TÉCNICA DRY NEEDLING NO TRATAMENTO DA DOR LOMBAR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	113
Gabriel Gazolla Sarmento; Luiz Felipe Machado Rodrigues	
GÊNERO E SEXUALIDADE NA ESCOLA: UMA ANÁLISE DOS LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS	114
Glória Pinheiro; Eliane Cadoná	
TERAPIAS FACILITADAS COM CAVALOS: BENEFÍCIOS PARA OS ASPECTOS PSICOLÓGICOS NO ENVELHECIMENTO	115
Glória Pinheiro; Eliane Cadoná; Janaina Corso; Edinara Michelin Bisognin	
INTERLAB - LABORATÓRIO DE QUÍMICA INTERATIVO	116
Helen Isadora Saldanha Zanatta; Camila Aguilar Busatta	
AS TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO RECURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA	117
Jaqueline de Souza Pinheiro; Marcia Dalla Nora; Alexandre da Silva	
PEDAGOGOS CRIANDO AULAS DE ARTES COM FERRAMENTAS DIGITAIS	118
Julia Ludtke; Maria Eduarda Batista da Silva; Elisabete Cerutti; Rosane de Fatima Ferrari	
EDUCAÇÃO PARA PESSOAS PRESAS: UM ESTUDO DESDE A LEGISLAÇÃO APLICÁVEL ÀS PRÁTICAS DESENVOLVIDAS NA 4ª REGIÃO PENITENCIÁRIA DO RIO GRANDE DO SUL	119
Karolainy Guse Martins; Daniel Pulcherio Fensterseifer	
O CAMPO TEÓTICO DAS TDICS NO CONTEXTO DAS METODOLOGIAS INOVATIVAS NOS DIFERENTES SEGMENTOS DE ENSINO	120
Laura Hirt; Elisabete Cerutti	
AVALIAÇÃO IN VITRO DA INTERFERÊNCIA DA AÇÃO ANTIOXIDANTE DE BETA CAROTENO EM ANÁLISES BIOQUÍMICAS.....	121
Lucas Kinetz; Carlos Eduardo Blanco Linares	
UM ESTUDO SOBRE OS EFEITOS DO TREINAMENTO DA PROPRIOCEPÇÃO EM ATLETAS CORREDORES COM ENTORSE DE TORNOZELO	122
Lucas de Souza Laranjeira; Marina Bonafé	

EFEITOS DO DRY NEEDLING NA DOR DE COTOVELO DE ATLETAS DE PADEL: UMA REVISÃO DE LITERATURA	123
Luiz Felipe Machado Rodrigues; Gabriel Gazolla Sarmiento; Caroline Helena Lazzarotto Lima	
EFEITO DA TÉCNICA DE DRY NEEDLING NA EPICONDILITE LATERAL DO COTOVELO	124
Maurício Carlos Vizotto; Caroline Helena Lazzarotto de Lima	
CARDIOPATIA CONGÊNITA EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN: RELATO DE EXPERIÊNCIA	125
Milena Lais Sippert; Larissa Romitti; Natalia Albarello; Rafaela Fogaça Langner; Rafaela Martins Krebs; Caroline Ottobelli Getelina	
IMPACTO DO TREINO DE FORÇA MUSCULAR PARA ALIVIO DA DOR EM INDIVIDUOS COM LESÃO DE MENISCO.....	127
Morgana Luísa Volpato; Marina Bonafé	
O IMPACTO DA QUALIDADE DO SONO EM PACIENTES COM CERVICALGIA CRÔNICA	128
Taís Justakovski; Mariana Zancan	
EFEITOS DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA EM INDIVIDUOS COM SÍNDROME DE DOWN: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	129
Tatiana Aparecida do Nascimento; Karim Kaiomi de Oliveira Bordignon	
EDUCAÇÃO AMBIENTAL: PROMOVENDO A PRÁXIS ECOLÓGICA NA CONSTRUÇÃO DE CONCEITOS SOCIOAMBIENTAIS ATRAVÉS DA INSTRUMENTAÇÃO DIDÁTICA	130
Thalia Voeltz; Claudia Felin Cerutti Kuhnen; Shauani Andriane Luiz da Silva	
LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: CONSTRUINDO O <i>ETHOS</i> AMBIENTAL POR MEIO DE CONCEITOS DIDÁTICOS	131
Thalia Voeltz; Letícia Sell Reschke; Nicóli Pizzutti; Claudia Felin Cerutti Khunem	
EFEITOS DO AGULHAMENTO A SECO NA DOR E AMPLITUDE DE MOVIMENTO EM PACIENTES COM DOENÇA DEGENERATIVA DE JOELHO	132
Thiago Lorini Zafferi; Caroline Helena Lazzarotto de Lima	

NÍVEL 6: A PRODUÇÃO DA CIÊNCIA NA PÓS-GRADUAÇÃO 133

**NATUREZA INFRAORDINÁRIA E INFÂNCIAS: A ESCOLA NAS POSSÍVEIS
EDUCAÇÕES AMBIENTAIS MENORES..... 134**

Alessandra Neiss; Adilson Cristiano Habowski

**AVALIAÇÕES EXTERNAS E ENSINO DE ÁLGEBRA: REFLEXÕES A PARTIR
DO RELATÓRIO DO INEP 2023..... 136**

Aline Mazzonetto; Luci dos Santos Bernardi

CULTURA MAKER NA EDUCAÇÃO BÁSICA DE ENSINO 137

Amanda dos Santos Bondan; Elisabete Cerutti; Kassiane Agostini

**POLÍTICAS (DE)FORMADORAS DE PROFESSORES E A AUTONOMIA DO
TRABALHO DECENTE 138**

Amanda Lima Ribeiro Flávio

**FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL: O QUE DIZEM
AS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS..... 139**

Ana da Silva; Luci Mary Duso Pacheco

**AS CONTRIBUIÇÕES DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA A EDUCAÇÃO
MATEMÁTICA NO CONTEXTO DA BNCC 140**

Ana Patrícia Henzel Richter; Elisabete Cerutti

AS BOAS PRÁTICAS ALFABETIZADORAS 141

Ana Paula Inazaki dos Santos; Luci Mary Duso Pacheco

**EDUCAÇÃO INTEGRAL EM ATIBAIA/SP: CONCEPÇÕES, DESAFIOS E
PROPOSIÇÕES 142**

Ângela Bueno Grueiro; Jaqueline Moll

**A REMIÇÃO DA PENA DE PRESOS POR MEIO DA LEITURA NA UNIDADE
PRISIONAL DE SÃO JOSÉ DO CEDRO - SC 143**

Ariele Eidt; Daniel Pulcherio Fensterseifer

**A FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL E A EDUCAÇÃO INFANTIL NA
PRODUÇÃO CIENTÍFICA 144**

Camille Bertha Stülp; Jordana Wruck Timm

**ESTRATÉGIAS COLABORATIVAS PARA A COMPREENSÃO DE FIGURAS
DE LINGUAGEM NA EDUCAÇÃO DE ESTUDANTES COM TEA. 145**

Carina de Moura Machado; Laísa Veroneze Bisol

INOVAÇÃO NA GESTÃO EDUCACIONAL E OS DESAFIOS DO FUTURO . 146
Carine Garcia Barimarquer; Luci Mary Duso Pacheco

**POLÍTICAS PÚBLICAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA DE
REGULAMENTAÇÃO DO ASSISTENTE TÉCNICO PEDAGÓGICO..... 148**
Carla Maristela Marx Erdmann; Cesar Riboli

**MULHERES NA EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE RELACIONAL DA
FEMINIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO 149**
Carolina Cruz de Oliveira; Laísa Veroneze Bisol

**A PROBABILIDADE DE ASSOCIAÇÃO ENTRE A ABORDAGEM DO CICLO
DE POLÍTICAS PÚBLICAS E DA *THERAPEUTIC JURISPRUDENCE*..... 150**
Caroline Legramante Martins Pavanelo; Daniel Pulcherio Fensterseifer

**POLÍTICAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES/AS DA
EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE JUSCIMEIRA-MT..... 151**
Cleonice Moreira dos Santos Taboza; Claudinei Vicente Cassol

**ARTEFATOS DIGITAIS E METODOLOGIAS ATIVAS PARA O ENSINO DA
MATEMÁTICA NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 152**
Clesensia Mesquita Cassiano; Elisabete Cerutti

**BUSCA ATIVA, ELABORAÇÃO E REFORMULAÇÃO DE POLÍTICAS
PÚBLICAS PARA A GARANTIA DO DIREITO DO ACESSO E
PERMANÊNCIA ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO 153**
Dayana Pereira Cordeiro

**A RELEVÂNCIA DA AGENDA 2030 PARA O DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL NA FORMAÇÃO SUPERIOR..... 154**
Deivid Guareschi Fagundes; Silvia Regina Canan

**DESAFIOS DA FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O ENSINO DE
GEOGRAFIA E A DEFASAGEM DE APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS
DO ENSINO FUNDAMENTAL NA REDE PÚBLICA DE CAMPO VERDE/MT
..... 155**
Dejair Pavão Henriques; Jordana Wruck Timm

A IMPORTÂNCIA DA LIBRAS PARA A PESSOA SURDA..... 156
Delcimar Filipin; Camila Pedot Aguilar

**A RELAÇÃO ENTRE A ARTE E A LITERATURA INFANTIL NAS INFÂNCIAS
..... 157**
Eliana Simões Sampaio Ramon; Jordana Wruck Timm

A GESTÃO DA EDUCAÇÃO PARA A CONSTRUÇÃO DE CIDADES QUE EDUCAM E TRANSFORMAM	158
Elisabete Cerutti; Marili Moreira da Silva Vieira	
FORMAÇÃO DE EDUCADORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ESTRATÉGIAS PARA UMA COMPREENSÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA.....	159
Emily Kummer Muller; Marines Aires	
EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA IDOSOS: AUTONOMIA E QUALIDADE DE VIDA	160
Erisvon Vilela Pereira Junior; Lucí dos Santos Bernardi	
IDENTIDADES DISSIDENTES NO ENSINO SUPERIOR: O CASO DAS PESSOAS TRANS.....	162
Estéfani Barbosa de Oliveira Medeiros; Eliane Cadoná	
O PERFIL COGNITIVO E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: UM OLHAR A PARTIR DA INCLUSÃO ESCOLAR	163
Fábio Júnior Dorneles dos Santos; Camila Aguilar Busatta	
O SENTIDO EPISTEMOLÓGICO DAS METODOLOGIAS ATIVAS: PERSPECTIVAS A PARTIR DO HUMANISMO DIGITAL.....	164
Fernando Battisti; Elisabete Cerutti	
A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NA APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NA ESCOLA COMUM.....	165
Fernando Lieberknecht; Fábio Júnior Dornelles dos Santos	
PROJETO SEMEANDO COMO PRÁXIS DE BIOSOFIA ENTRE JOVENS E COMUNIDADES RURAIS DE TRÊS PASSOS-RS	166
Gabrieli Schäffer; Claudionei Vicente Cassol	
DESCOMPASSOS ENTRE AS DCNs DOS CURSOS DE LETRAS E A BNCC: UMA FORMAÇÃO EM DES(ATUALIZAÇÃO)	168
Hellen Boton Gandin; Ana Paula Teixeira Porto	
A IMPORTÂNCIA DO ESTADO DO CONHECIMENTO NA PESQUISA CIENTÍFICA	169
Iarana de Castro Gigoski	
EDUCAÇÃO PÚBLICA EM FOCO: EXPLORANDO AS DISPARIDADES ENTRE ESCOLAS BRASILEIRAS.....	170
Janarte Cleia do Nascimento; Laísa Veroneze Bisol	

FORMAÇÃO ESTÉTICA: HUMANIZAÇÃO E SENSIBILIDADE NOS PROCESSOS EDUCATIVOS A PARTIR DA MÚSICA	171
Jean Leandro Horas; Adriano Canabarro Teixeira; Jaqueline Moll	
A INTERLOCUÇÃO ENTRE A EDUCAÇÃO E SAÚDE NA PERSPECTIVA DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES	173
Jéssica Veit; Marinês Aires	
GÊNESE EPISTEMOLÓGICA DAS METODOLOGIAS ATIVAS: UMA INCURSÃO EM AUTORES CLÁSSICOS DO PENSAMENTO PEDAGÓGICO	174
Joelma Silva dos Santos	
A SUBJETIVIDADE DO EDUCANDO E A CONSTRUÇÃO DOS SUJEITOS: OLHARES SOBRE A ESCOLA EM TEMPOS DE CIBERCULTURA	175
Judite Inês Schreiner Gauer; Elisabete Cerutti	
PROCESSOS DE EDITORAÇÃO E A PUBLICAÇÃO DA CIÊNCIA NA UNIVERSIDADE	176
Karol de Rosso Strasburger; Luci Mary Duso Pacheco	
ANIMAÇÕES EDUCACIONAIS PARA MATERIAL DIDÁTICO MULTIMIOAL	177
Katia Zardo; Elizabete Cerutti	
A PROFISSIONALIDADE DOCENTE: UM ENTRE-LUGAR DE IDENTIDADE E PROTAGONISMO	178
Larissa Bortoluzzi Rigo; Luci Mary Duso Pacheco	
PROCESSOS DE FORMAÇÃO E ACOLHIMENTO: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE PROFESSORES COM ESTUDANTES VENEZUELANOS	179
Leonei Braun; Adilson Cristiano Habowski	
A RELEVÂNCIA EDUCATIVO-PEDAGÓGICA DO PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA (PDDE) PARA A AUTONOMIA DAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE NOVA XAVANTINA-MT	180
Leticia Lorraine Dutra Ramalho Neves; Claudionei Vicente Cassol	
ATENDIMENTO DIFERENCIADO NO PPGEDU: DESTAQUE NA BUSCA POR RESULTADOS EFICIENTES NA SOLUÇÃO DE PROBLEMAS	181
Liana Maria Basso Stefanello; Louise Dias da Rosa; Luci Mary Duso Pacheco	

“EVIDÊNCIAS DE SUCESSO: OFICINA DE TALENTOS COM FOCO NAS POTENCIALIDADES NAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS” ESCOLA ESTADUAL LA SALLE - RONDONÓPOLIS – MATO GROSSO	182
Loreci Bamberg Melo; Camila Aguilar Busatta	
O LEGADO FILOSÓFICO DE JOÃO DUNS SCOTUS E CHRISTINE DE PIZAN PARA A EDUCAÇÃO.....	183
Luana Kunzler; Claudionei Vicente Cassol	
LUDICIDADE E APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL I.....	185
Maria Cristina Campos Saraiva; Jordana Wruck Timm	
O SPAECE E O TRABALHO PEDAGÓGICO EM TURMAS DE 3ºS ANOS: A VISÃO PROFESSORES.....	186
Marielena Batista de Souza; Edite Maria Sudbrak	
PRÁTICAS DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DURANTE E APÓS A PANDEMIA DE COVID-19	187
Marilange de Lizandra Cunha Vieira; Claudionei Vicente Cassol	
MUDANÇAS DE GOVERNO AFETAM A ESTABILIDADE DA DISCIPLINA DE SOCIOLOGIA NO CURRÍCULO DO ENSINO MÉDIO	188
Marilce Zotti	
EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA: O QUE É? E PARA QUEM É?	189
Mariluz Terezinha Pertuzzatti; Cesar Riboli	
POLÍTICAS PÚBLICAS E EDUCAÇÃO INCLUSIVA: AVANÇOS, DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO.....	190
Mariluz Terezinha Pertuzzatti; Cesar Riboli	
ESCOLA E ACOLHIMENTO: EXPERIÊNCIAS COM FAMÍLIAS VENEZUELANAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL	191
Francine Carlete Groth Eichler; Adilson Cristiano Habowski	
METODOLOGIAS ATIVAS NO CURSO DE MEDICINA: PERCEPÇÃO DO DOCENTES MÉDICOS	192
Jeferson Polachini Skzypek	
HISTÓRIAS E EJA: (RE) VIVENDO TRAJETÓRIAS DE VIDA E SUA RELAÇÃO COM O CONTEXTO ESCOLAR	193
Cleidiane Carlos Ribeiro; Laísa Veroneze Bisol	

PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA: MEMÓRIAS E IDENTIDADE DOCENTE	194
Marisa de Oliveira Bruchez; Lucí dos Santos Bernardi	
ENSINO EM PSICOLOGIA: ABORDAGENS EDUCATIVAS EM EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS	195
Michele Fröhlich Marquetto; Elisabete Cerutti	
ABORDAGENS EDUCATIVAS NO ENSINO EM PSICOLOGIA SOB A LUZ DAS METODOLOGIAS E DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS	196
Michele Fröhlich Marquetto; Elisabete Cerutti	
ESTADO DO CONHECIMENTO: SABERES PRODUZIDOS SOBRE MULHERES E CUIDADOS PALIATIVOS	197
Monica Strege Medici; Eliane Cadoná	
PEDAGOGIA RADICAL: RESISTÊNCIA, EMANCIPAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.....	198
Nádia Maria Ferronato Bernardi; Claudionei Vicente Cassol	
A GESTÃO DEMOCRÁTICA NAS ESCOLAS: FUNDAMENTOS LEGAIS....	199
Patrícia Andréa Rauber Knorst; Silvia Regina Canan	
CONSTRUÇÃO DO DISCURSO DA INCLUSÃO ESCOLAR NA RECENTE LEGISLAÇÃO MATO-GROSSENSE: ENTRE A ROMANTIZAÇÃO E A COMPLEXIDADE DA PRÁTICA PEDAGÓGICA.....	200
Regiane Rodrigues da Silva; Claudionei Vicente Cassol	
SEXUALIDADE E DEFICIÊNCIA: DESCONSTRUINDO ESTIGMAS E PROMOVENDO DIREITOS NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA POR INTERMÉDIO DA EDUCAÇÃO	201
Rosângela Pagnussat; Eliane Cadoná	
O USO DE APLICATIVOS COMO RECURSO EDUCACIONAL DIGITAL NO ENSINO DE CRIANÇAS COM TEA	202
Rosilaine Ribeiro da Costa Terebinto; Camila Aguilar Busatta	
USO EXCESSIVO DE TELAS NA INFÂNCIA: POSSÍVEIS DANOS COGNITIVOS	204
Samara Primaz; Arnaldo Nogaró	
PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA E IMPACTOS NA CARREIRA DOS JOVENS	205
Sibele Sehnem; Luci Mary Duso Pacheco	

MEDIAÇÃO DE CONFLITOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: COMO SUPERAR DESAFIOS E EXPLORAR OPORTUNIDADES	206
Simone Cristina Cestari Shigaki	
EDUCAÇÃO, GÊNERO E SEXUALIDADE: O CONTEXTO DA SUBJETIVIDADE E GENERIFICAÇÃO DA CRIANÇA NO ESPAÇO ESCOLAR.....	207
Sueli Junges; Eliane Cadoná	
A FORMAÇÃO CONTINUADA VISTA PELO ESPELHO- O IGUAL QUE ME CONDENA.....	208
Sulymara Felipen Kich; Luci Mary Duso Pacheco	
FORMAÇÃO CONTINUADA E O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DE ESTUDANTES SURDOS USUÁRIOS DA LÍNGUA DE SINAIS	210
Tatiane de Souza Gil; Camila Aguilar Busatta	
INCLUSÃO DE ALUNOS COM TEA EM SALAS DE AULA REGULARES, DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS.....	212
Tatiane Machry Eckert; Luci Mary Duso Pacheco	
INCLUSÃO E APRENDIZAGEM DE ALUNOS COM TEA: AVANÇOS E ESTRATÉGIAS DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE) DA ESCOLA EEB IRINEU BORNHAUSEN E CRE PALMITOS- SC ...	213
Tatiane Machry Eckert; Rosieli Gugel Ficagna; Carla Maristela Marx Erdmann	
LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO NA ERA DIGITAL	214
Valderice Siviero Herbert; Ana Paula Teixeira Porto	
NO TECIDO DA DOCUMENTAÇÃO, MEMÓRIA, IDENTIDADE E BELEZA	215
Valéria Bertoletti Lopes; Arnaldo Nogaro	
CASAS FAMILIARES RURAIS E O CENÁRIO DA LIQUIDEZ	216
Vanessa Dal Canton; Luci Mary Duso Pacheco	
AS ROTINAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: OLHARES SOBRE A CRIANÇA, AS METODOLOGIAS E AS INOVAÇÕES DIDÁTICAS NO FAZER PEDAGÓGICO	217
Vanusa Eucléia Geraldo de Almeida; Elisabete Cerutti	



NÍVEL 1

A PRODUÇÃO DA CIÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL



BRINCANDO COM A NATUREZA: EXPLORANDO AS ÁRVORES E OS BICHOS DO JARDIM

Nível: A produção da ciência na Educação Infantil

Eixo temático: A produção da ciência para a qualidade da educação

Alessandra Maschio Minuzzi¹
Carine Mello da Silva²

Resumo

O projeto foi desenvolvido com as turmas do Pré II A e B, no turno vespertino da Escola Básica da URI, com o objetivo de estimular a consciência ambiental desde a infância, promover a criatividade, a curiosidade e contribuir para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis. Buscou-se, também, identificar o habitat de diferentes animais, trabalhar a motricidade fina e ampla, promover o senso crítico e preparar as crianças para os desafios ambientais do futuro. A proposta traz a observação e exploração do meio natural, despertando o interesse pela preservação. Ao explorar elementos da natureza, como terra, folhas, árvores, pedras, sementes e flores, as crianças puderam perceber suas características, fazer comparações, descobrir novas sensações e aprender sobre o ciclo da vida, além da importância de especificações do meio ambiente. Eles também tiveram a oportunidade de contemplar as mudanças na natureza no bosque da escola, observando os animais, flores, núcleos e aromas da estação. Utilizando a contação de histórias como recurso pedagógico, foram trabalhadas as obras *A Árvore Generosa* de Shel Silverstein e a poesia *Leilão de Jardim* de Cecília Meireles. As atividades propostas incluíram o uso de materiais diversos, como folhas de ofício, tinta guache, forminhas de brigadeiro, erva-mate, materiais recicláveis, elementos naturais como terra, folhas, flores e sementes. Como culminância do projeto, as crianças realizaram desenhos utilizando folhas, explorando inúmeras possibilidades e estimulando a imaginação. Também realizaram o plantio de árvores floridas na escola, acompanhando o processo de plantio e compreendendo os cuidados necessários para o crescimento e florescimento das plantas. Outro destaque foi a confecção de animais e insetos com materiais recicláveis, onde cada aluno, junto com sua família, criou um animal do jardim. Observou-se que as crianças compreenderam a importância de cuidar da natureza e aprenderam novas formas de criar utilizando materiais naturais, experimentando diferentes aromas e texturas, além de contemplar as maravilhas e o bem-estar que a natureza proporciona. Concluímos que o contato com esses elementos trouxe excelentes experiências cognitivas e afetivas, enriquecendo o aprendizado e o desenvolvimento das crianças. O tema permitiu que elas explorassem, investigassem e experimentassem a natureza, desenvolvendo habilidades de observação, expressão emocional e compreensão sobre o meio ambiente e a estação da primavera. Dessa forma, as crianças puderam perceber a relevância do cuidado e respeito no estabelecimento de suas relações sociais e afetivas.

Palavras-chave: meio ambiente, animais, plantas, primavera.

¹ Pós-graduada em Educação Especial – Ênfase em Deficiência Intelectual; Pedagoga. Professora na Escola Básica da URI-Campus, Frederico Westphalen. alessandra-maschio@hotmail.com

² Doutoranda em Educação (PPGEDU-URI/FW); Mestra em Educação, Intérprete de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); Pedagoga. Professora da Escola Básica da URI-Campus, Frederico Westphalen. carinemello@uri.edu.br

A RECRIAÇÃO DE BRINQUEDOS ANTIGOS ENTRE CRIANÇAS E PAIS

Nível: A produção da ciência na Educação Infantil

Eixo temático: A produção da ciência para a qualidade da educação

Ana Julia Joaquim³
Leidinara da Rosa da Silva⁴

Resumo

Este projeto foi desenvolvido com a turma da Pré-Escola em outubro, com o objetivo de destacar os diferenciais da nossa escola através de vivências significativas. A proposta principal é promover a interação entre crianças e suas famílias por meio de uma atividade lúdica e educativa: a recriação de brinquedos da infância dos pais. Essa atividade visa fomentar a troca de memórias, estimulando a criatividade, a fantasia e o brincar livre, elementos essenciais para o desenvolvimento infantil. Ao utilizar materiais simples e acessíveis, a proposta valoriza a imaginação e a tradição familiar. O foco é proporcionar momentos de conexão entre crianças e familiares, incentivando a criação de brinquedos antigos e reforçando os laços afetivos. Além disso, busca reativar memórias afetivas nos adultos, unindo gerações por meio do brincar. A primeira etapa consiste em convidar os familiares a recriar brinquedos que marcaram sua infância. Para isso, os pais foram incentivados a desenvolver um trabalho com seus filhos em casa, compartilhando quais brinquedos costumavam brincar e escolhendo um para confeccionar juntos. Após a criação, os brinquedos foram levados à escola, onde puderam ser socializados e expostos, promovendo um momento de integração e troca de experiências entre as famílias e a turma. A recriação de brinquedos antigos é uma proposta eficaz para engajar crianças e familiares em uma atividade divertida e educativa. Ao permitir que as crianças imaginem e criem ao lado dos pais, essa experiência fortalece laços afetivos, resgata memórias e valoriza o brincar como uma forma de aprendizado. Assim, essa interação lúdica não apenas proporciona momentos de diversão, mas também contribui para o desenvolvimento social, emocional e criativo das crianças.

Palavras-chave: fantasiar, imaginar, criar, brincar.

³ Letras e Pedagogia. Professora de Educação Infantil. anajulia@uri.edu.br

⁴ Pedagogia. Professora de Educação Infantil. leidinara.rs@gmail.com

RIMAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL, UM PASSEIO PELA POESIA: A CASA E SEU DONO DE ELIAS JOSÉ- ANÁLISE DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Nível: A produção da ciência na Educação Infantil

Eixo temático: A produção da ciência para a qualidade da educação

Carine Mello da Silva⁵
Alessandra Maschio Minuzzi⁶

Resumo

A poesia como instrumento de construção da linguagem, de sensibilização e ludicidade para a prática docente, tendo a rima como principal desencadeadora dos níveis de consciência fonológica na educação infantil, ganha destaque neste estudo. O objetivo principal desta proposta foi proporcionar aos alunos da Pré-Escola, Nível II (turmas A e B) da URI momentos de exploração, criação e imaginação através do poema: A casa e seu dono de autoria de Elias José, ampliando o vocabulário, desenvolvendo ritmo, sonoridade entre as palavras e aumentando a construção da linguagem oral das crianças. Através de uma metodologia pautada em projetos que oportunizam o protagonismo infantil e onde as crianças aprendem brincando, torna a ampliação/construção da linguagem um momento lúdico, criativo, com sentido e significado. Dentre tantos resultados positivos que obtivemos ao trabalhar com o poema e as rimas, um tornou-se a culminância, ao término do projeto, os alunos juntamente com suas famílias, construíram maquetes que representavam suas casas, organizamos uma mostra pedagógica, a qual, as crianças protagonizaram riquíssimas apresentações de suas residências, explanando com detalhes e emoções, para as demais turmas da escola. Em suma, as rimas tornam as aulas mais divertidas, prazerosas e são a ponte para o mundo encantado da literatura infantil, estimulando o hábito da leitura desde cedo. Trabalhar com rimas colabora na aquisição linguística, melhorando a dicção e pronúncia das palavras, pois, desenvolve a habilidade da consciência fonológica relacionada a percepção de identificar a semelhança no som final de cada palavra ou verso (poemas, cantigas, parlendas). Praticar e brincar com textos rimados em voz alta e no coletivo é divertido, faz com que as crianças entendam o significado das palavras, permitindo uma compreensão mais ampla da linguagem. Com linguagem simples e lúdica os poemas e textos com rimas são uma ótima estratégia para despertar o gosto pela literatura.

Palavras-chave: rimas, linguagem, consciência fonológica, maquetes.

⁵ Doutoranda em Educação (PPGEDU-URI/FW); Mestra em Educação, Intérprete de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); Pedagoga. Professora da Escola Básica da URI-Campus, Frederico Westphalen. carinemello@uri.edu.br.

⁶ Pedagoga, Pós-graduada em Educação Especial – Ênfase em Deficiência Intelectual. Professora de Educação Infantil na Escola de Educação Básica da URI/ FW- Pré II A. alessandra-maschio@hotmail.com.

CONHECENDO OS ANIMAIS DO FUNDO DO MAR

Nível: A produção da ciência na Educação Infantil

Eixo temático: A produção da ciência para o meio ambiente, agricultura e sustentabilidade

Geovana Anschau Souza⁷

Resumo

Este projeto tem como tema “Conhecendo os animais do fundo do mar”, o tema surgiu pelo interesse e curiosidade das crianças em uma pesquisa sobre animais, sendo que existe diversas espécies que vivem no habitat marinho. Levamos as crianças a conhecerem a diversidade das espécies de animais, suas características, curiosidades, alimentação e necessidades, refletindo sobre os cuidados que precisamos ter com o meio ambiente e como podemos agir e protegê-los. Nesse sentido, a partir da artes, música, movimentos, histórias, jogos tivemos momentos ricos de descobertas e experiências no universo marinho. Durante o projeto também orientamos o cuidado e carinho no coletivo com os animais, representando com o peixinho beta na sala de aula, alimentando e o cuidando, proporcionando momentos prazerosos e afetivos. Além disso, buscamos explorar os movimentos finos e amplos, tão essenciais nesse período do desenvolvimento, em que as crianças se encontram. Propôs atividades de diferentes texturas, com sensações da praia para as crianças experimentar. Realizamos uma visita ao laboratório de biologia para conhecer e entender mais sobre os animais, a partir dessa observação as crianças reproduziram um desenho utilizando diversos materiais, desenvolvendo a atenção, concentração e a criatividade. Momento com a família pesquisa sobre os animais ou a busca de registros referentes ao tema, apresentação do mesmo, ressaltando a autonomia e segurança. Confeccionamos animais com materiais recicláveis. Para concluir o projeto, cada criança recebeu um livro sobre os animais do fundo mar, ampliando o vocabulário, imaginação e a concentração pelas as imagens que as histórias abordam. Este projeto visa ampliar o conhecimento dos alunos sobre a vida marinha, e também instigá-los a refletir a importância do seu papel na preservação do meio ambiente. Foi desenvolvido através da pesquisas, criatividade e experiências fizeram, tornando momentos únicos, esperamos que as crianças desenvolvam apreciação com o meio ambiente.

Palavras-chave: Animais, fundo do mar, vivências, educação infantil.

⁷ Formação. Pedagogia. Pós Alfabetização e Letramento. Professora da Educação Infantil. geovanasouza@uri.edu.br

DESCOBRINDO E APRENDENDO COM OS ANIMAIS DOMÉSTICOS E DA FAZENDA: UMA AVENTURA SENSORIAL

Nível: A produção da ciência na Educação Infantil

Eixo temático: A produção da ciência para o meio ambiente, agricultura e sustentabilidade

Jucieli Mazzonetto⁸
Simone Boscardin Minuzzi⁹

Resumo

O presente trabalho, foi executado na turma de Berçários I no turno da tarde da Escola Básica da URI. Considerando o diferencial da Escola no Programa Vivência Ambiental, as atividades foram planejadas para apresentar às crianças as características de cada animal e os sons que eles emitem, incentivando a exploração texturas associadas a eles, além de incentivar o desenvolvimento de atitudes de respeito e carinho pelos animais. O mesmo teve como objetivo promover o desenvolvimento sensorial, cognitivo e afetivo das crianças, através da introdução ao universo dos animais domésticos e da fazendinha. Buscou-se ainda estimular a curiosidade, o reconhecimento de diferentes espécies e sons de animais, além de incentivar o vínculo afetivo com a natureza, por meio de atividades lúdicas que integram música, imagens e objetos sensoriais. Como parte da metodologia, foram utilizadas cantigas populares como: Seu Lobato, Trem do Seu Juca, Não Atire o Pau no Gato, Cachorrinho, Pintinho Amarelinho, A Galinha do Vizinho... Essas canções foram acompanhadas por fantoches e uma almofada musical, proporcionando uma experiência lúdica e interativa. Durante as atividades, eles tiveram a oportunidades de conhecer de perto os animais como porco, cabrito, coelho, cachorro e pintinho. Para as atividades, foram utilizados diversos materiais: tinta guache, materiais alternativos, algodão, caixas de diferentes tamanhos, tecidos, lixa, pompons, EVA e esponjas. Esses recursos possibilitaram um aprendizado mais interativo e sensorial, estimulando as habilidades motoras e cognitivas dos bebês. Para a exploração sensorial, foram utilizados objetos e brinquedos que representam texturas associadas a animais. Durante as atividades, elas também ouviram os sons emitidos por diferentes animais da fazenda e domésticos, associando-os às imagens correspondentes. Essas experiências proporcionaram a oportunidade de tocar, sentir e identificar diversas sensações, estimulando o tato e o reconhecimento dos animais de maneira lúdica e interativa. Ao final do projeto, foi organizada uma exposição dos animais confeccionados, na qual as crianças e as famílias tiveram a oportunidade de participar e interagir com as criações, explorando os materiais sensoriais utilizados e reforçando os aprendizados de forma lúdica e colaborativa. As crianças ficaram encantadas e se envolveram ativamente nas atividades propostas. Essa interação lúdica estimulou a imaginação, permitindo que se divertissem enquanto aprendiam sobre os animais e suas características. Além de estimular a aprendizagem, o tema permitiu que as crianças explorassem, investigassem e experimentassem estímulos sonoros e táteis, promovendo também um progresso significativo no desenvolvimento motor e sensorial. Assim, o aprendizado tornou-se uma experiência lúdica e divertida, que impactou positivamente o processo educativo.

Palavras-chave: Animais, Sensações, Conhecimento

⁸ Pedagoga. Professora de Educação Infantil na Escola de Educação Básica da URI/ FW- Berçário I. jucielimazonetto@hotmail.com

⁹ Pedagoga. Professora de Educação Infantil na Escola de Educação Básica da URI/ FW- Berçário II. simoneboscardin86@gmail.com

EXPLORANDO O FUNDO DO MAR

Nível: A produção da ciência na Educação Infantil

Eixo temático: A produção da ciência para a qualidade da educação

Katiusse Beato Gnoatto

Resumo

O projeto "Explorando o Fundo do Mar" foi desenvolvido com o intuito de proporcionar às crianças do berçário uma experiência sensorial e lúdica, fundamentada no universo marinho. A proposta visou estimular o desenvolvimento cognitivo, motor e afetivo dos bebês, ao mesmo tempo em que promoveu o contato com diferentes texturas, sons e movimentos associados à vida no fundo do mar. As atividades iniciaram-se com a apresentação de uma história envolvente sobre o fundo do mar, que capturou a atenção das crianças e despertou sua curiosidade sobre o ambiente marinho. Juntamente com a narrativa, apresentamos um peixe em um aquário, que ficou na sala durante toda a semana. As crianças tiveram a oportunidade de observar de perto os movimentos do peixe, interagir com ele ao alimentá-lo e imitar seus gestos, promovendo a interação e a curiosidade em relação ao mundo aquático. Ao longo do projeto, desenvolvemos uma variedade de atividades sensoriais. Uma das atividades foi a utilização de bolinhas de gel, que proporcionaram uma experiência tátil interessante para os bebês. Além disso, realizamos brincadeiras na areia, nas quais as crianças exploraram o ambiente descalças, escondendo objetos e interagindo com a textura da areia, o que estimulou a percepção sensorial e a coordenação motora. Uma atividade significativa foi a confecção de chocalhos que as crianças usaram para acompanhar cantigas relacionadas ao fundo do mar. Isso não apenas incentivou a musicalidade, mas também ajudou no desenvolvimento da coordenação motora e rítmica dos pequenos. As cantigas promoveram um ambiente alegre e interativo, onde os bebês puderam se expressar através da dança e do movimento. Para enriquecer ainda mais a experiência, utilizamos um projetor para simular um ambiente subaquático na sala de aula. Essa projeção permitiu que as crianças "brincassem" como se estivessem no fundo do mar, estimulando a imaginação e o senso de imersão. As luzes e as imagens criaram uma atmosfera mágica, incentivando o brincar criativo e a exploração do tema. As atividades artísticas também foram uma parte importante do projeto. Realizamos pinturas de peixinhos, permitindo que as crianças expressassem sua criatividade e aprendessem sobre as cores e formas dos animais marinhos. A pintura não apenas desenvolveu a habilidade motora fina, mas também estimulou a apreciação estética e a autoexpressão. Ao final do projeto, foi possível observar o impacto positivo nas crianças. Elas mostraram-se mais interessadas em aprender sobre o fundo do mar e demonstraram maior interação social com os colegas, compartilhando experiências e descobertas. O projeto "Explorando o Fundo do Mar" conseguiu integrar o aprendizado lúdico ao desenvolvimento integral dos bebês, proporcionando momentos de diversão, aprendizado e crescimento emocional.

Palavras-chave: Descoberta, sensorial, fundo do mar.

PRIMAVERA A ESTAÇÃO DA RENOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO COM SUAS FLORES, CORES E PERFUMES

Nível: A produção da ciência na Educação Infantil

Eixo temático: A produção da ciência para a qualidade da educação

Leidina da Rosa da Silva¹⁰

Ana Julia Joaquim¹¹

Resumo

O presente projeto tem por objetivo explorar as muitas possibilidades que a estação das primavera proporciona através de atividades lúdicas e sensoriais, a escola tem por diferenciais o contato com o espaço verde, que permite o contato com a natureza de forma segura e prazerosa pois desperta a curiosidade e o desejo de explorar o mundo ao seu redor. O objetivo principal é explorar o ciclo de vida das plantas e insetos. Aprendendo sobre a importância das plantas para o meio ambiente e quais cuidados devemos ter com elas. A primavera oferece uma infinidade de oportunidades para aprendizagem prática e interativa. Desde a observação do crescimento das plantas até a exploração dos ciclos de vida de insetos e flores, a estação é um laboratório natural que desperta o interesse pelo meio ambiente. Para o desenvolvimento do projeto investigamos o ciclo de vida das borboletas, por meio de histórias e investigações ao ar livre sobre as borboletas, após construímos o ciclo de vida delas, também utilizamos de elementos naturais para construir garrafas sensoriais com elementos da natureza, realçando a beleza das flores permitindo que as crianças toquem, sintam e cheirem diferentes tipos de flores e plantas. . Realizamos o plantio de sementes para observar o crescimento das plantas ao longo das semanas além de mostrar o ciclo de vida das plantas e suas partes. Também foi feito o plantio de mudas de flores, chás e temperos no jardim da escola. A primavera é uma forma de conectar as crianças ao mundo natural, incentivando a exploração e a aprendizagem através de experiências concretas.

Palavras-chave: Primavera, Possibilidades, Investigação.

¹⁰ Pedagoga. Professora de Educação Infantil e Anos Iniciais. Leidinaradasilva@uri.edu.br.

¹¹ Letras e Pedagogia. Professora de Educação Infantil. Anajulia@uri.edu.br.

OVO, PINTINHO E GALINHA

Nível: A produção da ciência na Educação Infantil

Eixo temático: A produção da ciência para o meio ambiente, agricultura e sustentabilidade

Marcela Queiroz de Lima¹²
Monique Soares¹³

Resumo

O projeto "Ovo, Pintinho e Galinha" foi desenvolvido na Escola de Educação Básica da URI, com a turma de Educação Infantil Maternal I, nos turnos da manhã e tarde, com crianças na faixa etária de 2 a 3 anos. O projeto, iniciado em 1º de Agosto, teve a duração de 15 dias e poderia ser estendido de acordo com o interesse das turmas, surgiu através da curiosidade das crianças após a escuta da canção do Cocoricó Quem nasceu primeiro? O Ovo ou a Galinha?. Sua elaboração e aplicação foram realizadas pelas professoras: Marcela Queiroz de Lima e Monique Soares e monitoras: Carine Bertoleti e Maria Eduarda Silva, inserindo-se de maneira interdisciplinar na rotina escolar, proporcionando experiências e vivências lúdicas em diversas áreas do conhecimento. As atividades desenvolvidas no projeto incluíram a contação das histórias A Galinha Ruiva e O Galo Gripado, além da parlenda A Galinha do Vizinho e músicas relacionadas ao tema, brincadeira de roda Ovo Choco. As crianças participaram de atividades sensoriais, como imitação do som dos animais presentes na história, pintura, colagem e trabalhos manuais que estimularam a motricidade fina e ampla. Outra atividade desenvolvida, foi a exploração do milho em suas diversas formas, na espiga para as crianças debulharem, o milho de pipoca, milho cozido, a canjica, a farinha de milho. Atividade culinárias como o cozimento do ovo e a elaboração de um bolo de milho realizado pelas crianças com o auxílio da nutricionista da escola Taís Soder. Também foi organizada uma visita especial de uma galinha e pintinhos, permitindo um contato próximo com os animais, enriquecendo o aprendizado e proporcionando uma experiência concreta e sensorial. O objetivo do projeto foi promover o desenvolvimento da coordenação motora, habilidades orais e cognitivas, estimulando a criatividade e a imaginação. Além disso, foram trabalhados conteúdos como a associação e quantificação até o número 10 e a identificação de cores. O projeto envolveu a participação ativa das famílias por meio de atividades que incentivavam a exploração, a pintura e observação. Através de todas as atividades, foi possível observar o envolvimento e o encantamento das crianças ao longo do projeto, mostrando como o processo de aprendizagem na Educação Infantil se constrói de maneira prazerosa e significativa. O projeto destacou-se ao estimular nas crianças atitudes de respeito e cuidado com os animais e o meio ambiente, contribuindo para o desenvolvimento integral dos pequenos.

Palavras-chave: Educação Infantil, vivências, experimentações, desenvolvimento infantil, aprendizagem

¹² Pedagogia pela Universidade Federal de Santa Maria. Professora de Educação Infantil da Escola Básica da URI- Frederico Westphalen. marcelaqueirozdelima6@gmail.com

¹³ Pedagoga e psicopedagoga. Professora de educação infantil e séries iniciais. monique@uri.edu.br

PRIMAVERA – MEU PEQUENO JARDIM

Nível: A produção da ciência na Educação Infantil

Eixo temático: A produção da ciência para o meio ambiente, agricultura e sustentabilidade

Nicole Nardino¹⁴

Resumo

A primavera, uma das quatro estações do ano, é um período caracterizado pela renovação, crescimento e florescimento. Durante esses meses, a natureza se transforma em um verdadeiro espetáculo, onde as flores desabrocham em uma diversidade de cores e formas, proporcionando um cenário inspirador que vai além do simples deleite estético. Para o campo da educação infantil, essa estação oferece uma oportunidade ímpar para promover o aprendizado significativo e a conexão com o meio ambiente. A observação das transformações que ocorrem na primavera é uma prática educativa valiosa. As crianças, ao se depararem com o surgimento de novas flores e o renascimento da vegetação, são incentivadas a explorar e questionar. Essa curiosidade natural pode ser estimulada por meio de atividades que envolvem caminhadas ao ar livre, visitas a parques/bosque ou jardins botânicos, onde os pequenos podem observar a biodiversidade e compreender o ciclo vital das plantas. Através dessa interação direta com a natureza, as crianças desenvolvem habilidades de observação, análise e reflexão crítica. As flores não apenas embelezam o ambiente; elas também oferecem uma ampla gama de recursos pedagógicos. Por meio da exploração das características das flores — como cores, tamanhos, formas e texturas, podendo introduzir conceitos básicos de ciências naturais. As atividades podem incluir desde projetos de arte que utilizam flores como inspiração até experimentos simples que demonstram como as plantas crescem e se reproduzem. Além disso, as flores podem servir como um ponto de partida para discussões mais amplas sobre ecologia e sustentabilidade. Ao ensinar às crianças sobre a polinização, a importância dos insetos — como abelhas e borboletas — e o papel das plantas no ecossistema, os educadores cultivam uma consciência ambiental desde cedo. Essa compreensão é fundamental para formar cidadãos responsáveis que valorizem a preservação da biodiversidade. O contato com a natureza durante a primavera também tem um impacto profundo no desenvolvimento emocional e social das crianças. Estar ao ar livre promove não apenas a atividade física, mas também a interação social entre os pequenos. Brincadeiras em grupo em ambientes naturais estimulam habilidades sociais essenciais, como cooperação, empatia e resolução de conflitos.

Palavras-chave: primavera; natureza; preservação; exploração

¹⁴ Pedagogia. Professora da Educação Infantil. nicolenardino@uri.edu.br.

UMA AVENTURA SENSORIAL COM OS ANIMAIS

Nível: A produção da ciência na Educação Infantil

Eixo temático: A produção da ciência para o meio ambiente, agricultura e sustentabilidade

Simone Boscardin¹⁵
Jucieli Mazzonetto

Resumo

O trabalho apresentado, foi executado na turma de Berçário II no turno da tarde da Escola Básica da URI. O mesmo teve como objetivo despertar a curiosidade das crianças por meio do contato direto com animais domésticos e da fazenda, proporcionando uma experiência rica em sons, texturas e emoções. As atividades visaram estimular o desenvolvimento sensorial e cognitivo, promovendo o reconhecimento desses animais e suas características, incentivando a exploração de diferentes sons e texturas associadas a eles, além de fortalecer o vínculo afetivo com os cuidadores por meio de vivências lúdicas e interativas. Utilizando como base da metodologia as cantigas como: Seu lobato tinha um sítio, trem do seu Juca, pintinho amarelinho, galinha do vizinho entre outras utilizando fantoches e almofada musical. Também foram organizadas atividades em que os animais, como porco, pintinho, coelho e cabritos foram trazidos para o ambiente da sala, permitindo que as crianças interagissem e aprendessem sobre esses animais. Durante essa experiência, as crianças puderam tocar a pena macia dos pintinhos, sentir a textura áspera dos porcos e especialmente, explorar a textura do cabrito. O pelo curto e suave do cabrito ofereceu uma sensação de conforto e aconchego, encantando as crianças ao perceberem que era mais leve e macio do que imaginavam. Para complementar as atividades, utilizamos diversos materiais, como: caixas e material alternativo, além de tinta, algodão, lixa, pompom, EVA, tecidos, esponjas que permitiram um aprendizado ainda mais interativo e sensorial. Essa interação lúdica estimulou a imaginação dos pequenos, permitindo que eles se divertissem enquanto aprendiam sobre os animais e suas características. As crianças se sentiram parte da história, criando memórias sensoriais e afetivas inesquecíveis. Observou-se que as crianças interagiram com a proposta de diferentes formas, através do manuseio e exploração dos materiais apresentados. Concluímos que a experimentação de texturas e sons e trouxeram muitas possibilidades e aprendizados, acrescentando experiências inigualáveis ao crescimento cognitivo e afetivo das crianças. Além de estimular a aprendizagem o tema permitiu às crianças explorar, investigar e experimentar, aos estímulos sonoros e táteis, e o progresso no desenvolvimento motor e sensorial,, tornando o aprendizado uma experiência lúdica e divertida.

Palavras-chave: Animais, conhecimento, exploração.

¹⁵ Pedagogia. Professora de Educação Infantil. Simoneboscardin86@gmail.com



NÍVEL 2

A PRODUÇÃO DA CIÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL I



SAÚDE NA ESCOLA E NA VIDA

Nível: A produção da ciência no Ensino Fundamental I

Eixo temático: A produção da ciência para a saúde e bem-estar

Carine Garcia Barimarquer¹⁶

Resumo

A campanha "Saúde na Escola e na Vida" visa promover a saúde integral dos estudantes, abordando a importância da alimentação saudável, higiene, cuidados com a visão e audição, a importância do sono, atividades físicas e a hidratação adequada. Uma dieta equilibrada, rica em frutas, verduras e grãos integrais, é fundamental para o crescimento e a concentração, proporcionando a energia necessária para as atividades diárias. Manter hábitos de higiene, como lavar as mãos e cuidar da higiene bucal, é essencial para prevenir doenças e promover o bem-estar, sendo a educação sobre higiene uma prioridade nas escolas. A saúde dos sentidos, como a visão e a audição, também é vital para o aprendizado. Exames regulares ajudam a identificar problemas precocemente, garantindo que os alunos possam se concentrar melhor nas atividades. Dormir adequadamente é crucial para o desempenho acadêmico e a saúde emocional; por isso, promover rotinas de sono saudáveis é importante para que os estudantes se sintam mais dispostos e focados. A prática regular de atividades físicas melhora a saúde física e mental, reduzindo o estresse e aumentando a autoestima, e incentivar esses hábitos nas escolas é essencial. Além disso, a água é vital para o funcionamento do corpo humano, participando de processos como a digestão, regulação da temperatura e eliminação de toxinas. A hidratação adequada melhora a concentração, a energia e o desempenho físico, tornando fundamental incentivar o consumo de água nas escolas. Essa abordagem integrada promove um ambiente escolar saudável, onde os alunos podem se desenvolver plenamente e enfrentar os desafios da vida com vitalidade e bem-estar. A campanha de saúde voltada para os alunos do 3º ano do Ensino Fundamental I tem como objetivo promover hábitos saudáveis desde cedo, garantindo um desenvolvimento físico e mental equilibrado. Através de ações educativas, os alunos aprendem sobre a importância de uma alimentação adequada, higiene pessoal, prática de exercícios e sono de qualidade, prevenindo doenças comuns da infância. A campanha também contribui para melhorar o desempenho escolar, uma vez que crianças saudáveis tendem a aprender melhor. Além disso, ao conscientizar sobre a saúde coletiva e mental, a iniciativa ajuda a formar cidadãos mais responsáveis e preparados para o futuro, influenciando positivamente não só a escola, mas também suas famílias e comunidades.

Palavras-chave: Saúde, Saúde na escola e na vida, Saúde Integral.

¹⁶ Mestra em Educação, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. Doutoranda em Educação, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. Professora municipal Município de Frederico Westphalen, Professora na Escola de Educação Básica da Uri, Grupo de Pesquisa em Educação (GPE). carinebarimarquer@uri.edu.br.

DIVERSIDADE AMBIENTAL: O FASCINANTE MUNDO DAS PLANTAS

Nível: A produção da ciência no Ensino Fundamental I

Eixo temático: A produção da ciência para o meio ambiente, agricultura e sustentabilidade

Claudia Felin Cerutti Kuhnen¹⁷
Estudantes do 2º ano¹⁸

Resumo

A diversidade biológica dos ambientes é muito expressiva, principalmente a representatividade das plantas nos diferentes ecossistemas. As plantas são caracterizadas como seres vivos pluricelulares, com capacidade de realização de fotossíntese. A escolha da temática deste trabalho se deve pela organização curricular do segundo ano do ensino fundamental I, que apresenta como competências o estudo das plantas e a relação com o ambiente. Neste sentido os estudantes do segundo ano da Escola de Educação Básica da URI inicialmente realizaram um estudo sobre os conceitos basilares das plantas e suas estruturas e respectivas funções. Na sequência foram explorados os ambientes que compõem o ecossistema adjacente ao espaço da URI/FW através de uma caminhada ecológica, onde cada estudante recebeu uma caderneta de anotações e um recipiente para coleta de material vegetal disponível no caminho e nas observações. Todas as observações foram relatadas após anotações e o material vegetal coletado foi seco, acondicionado, etiquetado e construíram-se exsiccatas com as referidas identificações. A exploração orientada pela professora foi interessante para os estudantes, pois no momento da exploração foi possível experienciar a observação de um gambá que havia sido degradado por urubus, portanto ocorreu a possibilidade de trabalhar com o conceito de cadeia alimentar e as relações ecológicas ocorridas na natureza, processos de inflorescência de algumas espécies, a observação da diversidade arbórea, a estratificação, a diferença de temperatura no interior da floresta e na borda, as condições de resíduos despejados pela população de forma irregular, bem como a relação que cada estudante precisa apresentar com o meio ambiente. Também ocorreu a realização de experiência sobre a extração da clorofila, exemplificando a importância desse pigmento para o processo de fotossíntese, e da mesma forma a produção de oxigênio através deste processo para a manutenção de vida no planeta terra.

Palavras-chave: Plantas, meio ambiente, fotossíntese.

¹⁷ Professora claudia@uri.edu.br.

¹⁸ Estudantes

A URI PELO OLHAR DO 5º ANO

Nível: A produção da ciência no Ensino Fundamental I

Eixo temático: A produção da ciência para a arte, cultura e igualdade

Jéssica Lemes Queiróz¹⁹

Resumo

O presente trabalho intitulado “A URI pelo olhar do 5º ano”, foi desenvolvido na Escola de Educação Básica da URI com a turma de Anos Iniciais 5º ano no período Vespertino na faixa etária de 10 e 11 anos, com duração de 30 dias consecutivos. Toda a elaboração e execução do projeto foi realizado por parte dos alunos, com supervisão da professora titular e o seu desenvolvimento obedeceu à rotina da Escola de forma interdisciplinar. O mesmo se deu através da criação de fotografias tiradas e editadas pelos estudantes, buscando valorizar os diferentes espaços da URI, enquanto escola e universidade que já fez e faz parte de vida de inúmeras pessoas da comunidade. Quando falamos em Arte e Educação, nos referimos a princípios básicos de adquirir conhecimento baseado num método prático e lúdico. Os objetivos desse projeto são: expandir o repertório cultural dos estudantes; incentivar a auto expressão; desenvolver a capacidade de representar o simbólico; valorizar a criatividade e o senso de produção individual e coletiva. Por meio deste projeto buscou-se desenvolver uma percepção mais ampla nos alunos sobre o mundo contemporâneo e a valorização do espaço da URI enquanto local de produção e criação do conhecimento. A metodologia do projeto se deu através de uma fala com um Fotógrafo explorando aspectos positivos da fotografia – inclusive, como uma profissão que tem pouca mão de obra atualmente -, captura e edição das fotografias e posterior exposição do resultado final do trabalho. É muito válido desenvolver práticas efetivas de criação de arte e conhecimento, significativas para os alunos.

Palavras-chave: Educação, Arte, cultura, expressão, criação.

¹⁹ Pedagoga. Professora titular da turma do 5º ano da URI. Email: jessica.lemesqueiroz@hotmail.com

TEXTOS NA INFÂNCIA: EXPLORANDO A ESCRITA NO AMBIENTE ESCOLAR

Nível: A produção da ciência no Ensino Fundamental I

Eixo temático: A produção da ciência para a qualidade da educação

Lucenei Rodrigues Miranda²⁰

Resumo

Este resumo descreve uma prática pedagógica desenvolvida na Escola Estadual Professora Maria Elza Ferreira Inácio, em Rondonópolis-MT, no ano de 2011, com alunos do 2º Ciclo do Ensino Fundamental. A proposta se baseia no princípio de que a leitura e a escrita são processos fundamentais e interdependentes na formação educacional. Inspirado nos conceitos de Magda Soares, que defende o uso de múltiplas abordagens na alfabetização, o projeto buscou fomentar a autoria infantil e o desenvolvimento das habilidades linguísticas por meio da produção textual criativa. Como resultado, os alunos participaram da elaboração de um livro coletivo intitulado “Textos de Crianças”, o que fortaleceu a sua autoria e autoestima.

O principal objetivo foi promover um ambiente de colaboração e aprendizagem, em que os alunos pudessem desenvolver suas competências linguísticas de maneira significativa. A metodologia incluiu a leitura de diferentes gêneros textuais semanalmente, seguida de orientações individualizadas para a produção escrita. O projeto também incorporou um concurso de capas para o livro, aumentando o engajamento e a participação ativa dos estudantes, reforçando o protagonismo juvenil. Conforme Soares (2003), a escrita é uma prática cultural que precisa de mediações pedagógicas, o que foi essencial durante o processo de correção e reescrita. Os resultados obtidos evidenciaram um aumento do engajamento dos alunos na escrita, além do fortalecimento da cooperação entre eles. A apresentação do livro à comunidade escolar destacou os impactos positivos, não apenas no desenvolvimento das competências de leitura e escrita, mas também no estímulo à criatividade e à colaboração. Conclui-se que ações pedagógicas voltadas à autoria infantil, como essa, podem transformar o processo de aprendizagem, gerando uma experiência educacional mais rica e significativa.

Palavras-chave: produção textual, alfabetização, protagonismo infantil.

²⁰ Especialista em Educação. Professora da Rede Pública de Mato Grosso. E-mail: lucenei.miranda@edu.mt.gov.br

O UNIVERSO E O TEMPO: EXPLORANDO OS MOVIMENTOS DA TERRA E SUAS INFLUÊNCIAS

Nível: A produção da ciência no Ensino Fundamental I

Eixo temático: A produção da ciência para a qualidade da educação

Monique da Silva Soares²¹

Resumo

O presente artigo foi desenvolvido com uma turma do quarto ano do Ensino Fundamental, no mês de setembro, de acordo com o conteúdo programático previsto na matriz curricular, conforme a BNCC. O projeto teve como base o objeto de conhecimento “Terra e Universo”, abordando como os fenômenos astronômicos, como a rotação e translação da Terra, as fases da lua e os movimentos dos planetas, influenciam as medições de tempo e localização. As atividades iniciaram com a exibição de um vídeo explicativo projetado no teto da sala, proporcionando uma experiência imersiva. Em seguida, os alunos realizaram pesquisas sobre as características dos planetas, complementadas pela construção de maquete do sistema solar. Também produziram relógios de sol, observando as sombras ao longo do dia para compreender o funcionamento desse instrumento de medição de tempo. Além disso, foram realizadas atividades com bússolas, ensinando os alunos sobre orientação espacial e os pontos cardeais, relacionando-os com o movimento da Terra. Para integrar a prática ao conteúdo, observações noturnas das estrelas e das fases da lua foram promovidas, estabelecendo conexão entre os fenômenos astronômicos e o cotidiano. Os resultados das atividades foram muito positivos, com os alunos mostrando grande interesse e envolvimento em todas as etapas. A construção dos relógios de sol e a observação das sombras proporcionaram uma compreensão prática do movimento de rotação da Terra em relação ao sol. As pesquisas e apresentações sobre os planetas ampliaram o entendimento do sistema solar, e as observações das estrelas e da lua consolidaram os conceitos abordados. O uso das bússolas possibilitou o entendimento da orientação no espaço e dos movimentos terrestres. Conclui-se que essa prática possibilita que o aluno seja o protagonista da construção de sua própria aprendizagem, integrando o uso da tecnologia, a pesquisa, e o estímulo à curiosidade e ao interesse pessoal. Ao estudar os fenômenos astronômicos, o aluno não só desperta para o universo e as ciências naturais, mas também desenvolve uma compreensão prática e significativa sobre tempo e localização. Assim, o projeto evidencia a importância de atividades interdisciplinares que promovem uma aprendizagem autônoma e envolvente.

Palavras-chave: Astronomia, movimentos da Terra, Sistema Solar, tempo e orientação espacial.

²¹ Professora e Psicopedagoga. Professora Educação Infantil e Séries Iniciais. monique@uri.edu.br



NÍVEL 3

A PRODUÇÃO DA CIÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL II



REPRESENTAÇÃO DO ESPAÇO MUNDIAL: O GLOBO TERRESTRE

Nível: A produção da ciência no Ensino Fundamental II

Eixo temático: A produção da ciência para o meio ambiente, agricultura e sustentabilidade

Ana Clara Zuffo Manfrin²²

Luigi Scapin Vitalli²³

Pietro Dallabrida Muller²⁴

Andréia Janice Piovesan²⁵

Vanice Hermel²⁶

Resumo

Este trabalho intitulado Representação do Espaço Mundial: o globo terrestre, é uma pesquisa sobre as formas de representação do espaço mundial, nesse caso, o globo terrestre, que se constitui como a representação que mais se aproxima da realidade. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e qualitativa com análise de experimento prático. Além da pesquisa teórica, foi elaborada uma representação em forma de globo simplificado, onde foram priorizados os continentes, oceanos e as ilhas maiores, de acordo com uma legenda aleatória e aproximada. Os globos terrestres são as representações mais confiáveis da terra, pois reproduzem o planeta de forma esférica, mais semelhante, portanto, ao original. Neles, a distribuição e a configuração dos continentes e dos oceanos também são mais próximas do real. O globo terrestre é uma ferramenta essencial na navegação de barcos, pois oferece uma representação precisa da Terra, permitindo aos navegadores visualizar a geografia, determinar rotas, referenciar coordenadas, analisar correntes e ventos e calcular distâncias. Além disso, é uma importante ferramenta cartográfica de compreensão das relações de espaço nas escalas local – global.

Palavras-chave: espaço mundial, representação, globo terrestre.

²² Aluno do 6º ano da Escola de Educação Básica da URI.

²³ Aluno do 6º ano da Escola de Educação Básica da URI.

²⁴ Aluno do 6º ano da Escola de Educação Básica da URI.

²⁵ Mestre em Educação nas Ciências – professora de Geografia – ajpiovesan@uri.edu.br

²⁶ Mestre em Letras – professora de Língua Espanhola – vanice@uri.edu.br

A BIBLIOTECA ESCOLAR NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE

Nível: A produção da ciência no Ensino Fundamental II

Eixo temático: A produção da ciência para a qualidade da educação

Cleiton Santos da Silva

Resumo

Através dessa pesquisa busca-se entender a função da biblioteca escolar na formação estudantil, como ela pode contribuir para a alfabetização e letramento dos estudantes, na promoção do hábito de leitura, para o lazer, na divulgação da cultura e do conhecimento. A biblioteca escolar, é costumeiramente vista como um mero depósito de livros, no entanto este espaço tem ganhado cada vez mais destaque como um espaço fundamental para a formação integral do estudante. Este estudo busca investigar a “missão”- assim como está colocado no manifesto da Unesco - que possui a biblioteca escolar na formação estudantil, analisando como este ambiente contribui para o desenvolvimento de habilidades como a leitura, a pesquisa e o pensamento crítico. Os principais objetivos aqui elencados são: verificar a percepção dos estudantes e professores sobre a importância da biblioteca escolar para a formação estudantil; identificar as principais funções da biblioteca escolar no processo de ensino-aprendizagem; analisar a atuação da biblioteca no desenvolvimento da leitura e pesquisa. A pesquisa foi realizada na escola Stela Maris em Rondonópolis-MT. Foram utilizados como instrumentos de coleta de dados: Revisão bibliográfica sobre o tema; Análise documental dos projetos e atividades desenvolvidos na biblioteca; Entrevistas semiestruturadas com alunos e professores. A experiência demonstra que a biblioteca escolar desempenha uma função fundamental na formação estudantil, contribuindo para o desenvolvimento do hábito e do prazer pela leitura; portanto, é possível afirmar que as bibliotecas escolares são importantes ferramentas pedagógicas, já que é principalmente nestes locais que o aluno é estimulado, a partir do acesso à leitura, a conquistar autonomia e a aprender a filtrar informações. (SANTOS, 2019). A biblioteca escolar contribui também para o desenvolvimento de habilidades de pesquisa e de utilização de diferentes fontes de informação. Aumentando assim significativamente seu repertório cultural e de conhecimento. Espera-se, com isso, contribuir para a formação de cidadãos críticos e autônomos capazes de ler o mundo em suas entrelinhas. Diante disso, podemos concluir que a biblioteca escolar pode ser um espaço capaz de transformar a vida dos estudantes. Para isso é necessário que haja investimentos em acervos diversificados atividades lúdicas e projetos que estimulem a leitura e a pesquisa. Ela também é um espaço para a formação continuada dos professores se colocando como um recurso pedagógico muito importante.

Palavras-chave: biblioteca escolar, formação estudantil, leitura,

A TEORIA DA DERIVA CONTINENTAL: DA PANGÉIA ATÉ A FORMAÇÃO DOS CONTINENTES ATUAIS

Nível: A produção da ciência no Ensino Fundamental II

Eixo temático: A produção da ciência para a tecnologia e inovação

Angelo Vincenzo Candaten Zanchet²⁷

Fernando Carvalho dos Santos²⁸

Isabel Balestrin Zanatta²⁹

Maria Alice Kuiava³⁰

Camila Aguilar Busatta³¹

Alexandre da Silva³²

Rodrigo Scheffer

Resumo

O presente projeto trata sobre o movimento de Placas Tectônicas e a Teoria da Deriva Continental. As Placas Tectônicas são grandes blocos formados por camadas litosféricas. Elas movimentam-se em razão da energia proveniente das correntes de convecção do magma oriundas do manto terrestre, e são dez ao total: Placa do Pacífico, Placa de Nazca, Placa Sul-Americana, Placa Norte-Americana, Placa Africana, Placa Antártica, Placa Indo-Australiana, Placa Euroasiática Ocidental, Placa Euroasiática Oriental e Placa das Filipinas. O objetivo do presente projeto é representar a Teoria da Deriva Continental, que foi elaborada por Alfred Wegener e explicar a formação dos continentes. Ela defende que antes o Planeta Terra só possuía um continente chamado Pangéia e um oceano chamado de Panthalassa, porém, com o tempo e a movimentação das Placas Tectônicas, a Pangéia se fragmentou, dando origem à Laurásia e à Gondwana. Seu movimento contínuo ocasionou um novo rompimento e a atual distribuição dos continentes. A fim de atingir os objetivos propostos, foi construída uma maquete que representa os continentes, as Placas Tectônicas e a Teoria da Deriva Continental. Na parte mecânica do trabalho, serão utilizados motores servos com braços para através da rotação empurrar os continentes da Páangeia para seus devidos lugares atualmente. Eles são controlados pela placa Arduíno Mega, com programação em C#. Por meio do clique de um botão, um LED será ligado e os continentes irão ser separados, e em outro, unificados, para repetir a apresentação. Com a maquete será possível representar para o público o movimento que ocorreu desde a Pangéia até a formação dos continentes como conhecemos hoje.

Palavras-chave: Movimento, Tectonismo, Convergência, Divergência, Transformante.

²⁷ Estudante do 7º ano do Ensino Fundamental. E-mail: a110587@uri.edu.br

²⁸ Estudante do 7º ano do Ensino Fundamental. E-mail: a109268@uri.edu.br

²⁹ Estudante do 7º ano do Ensino Fundamental. E-mail: a109332@uri.edu.br

³⁰ Estudante do 7º ano do Ensino Fundamental. E-mail: a109922@uri.edu.br

³¹ Professora Orientadora. E-mail: busatta@uri.edu.br.

³² Professor Coorientador. E-mail: alexandredasilva@uri.edu.br

GENÉTICA APLICADA A PERÍCIA CRIMINAL NA RESOLUÇÃO DE CRIMES COMO O FEMINICÍDIO: UM OLHAR PARA OS MÉTODOS DE EXTRAÇÃO DE DNA E IMPRESSÕES DIGITAIS

Nível: A produção da ciência no Ensino Fundamental II

Eixo temático: A produção da ciência para a tecnologia e inovação

Antonella H. Bossoni³³

Sophie M. De Marco³⁴

Maria Helena Anselmini³⁵

Sarah C. Passini³⁶

Letícia Helena Wiechoreki³⁷

Rauter R. da Silva³⁸

Resumo

Dados do Laboratório de Estudos de Femicídio (LESFEM), da Universidade Estadual de Londrina (UEL), mostram que os crimes consumados no primeiro semestre de 2024 representam uma média diária de 4,98%. O Brasil tem a quinta maior taxa de feminicídio no mundo, somente no Distrito Federal, houve crescimento de 78,9% nos casos do ano de 2022 para o ano de 2023. Dessa forma, o tema vem se apresentando até mesmo no âmbito cultural, um exemplo é a primeira série brasileira de ficção policial da *Netflix*, intitulada “Bom dia, Verônica”, a qual aborda o tema. O principal mérito da série está em abordar de forma central temas como a violência contra a mulher. A série não apenas impacta, mas também promove reflexão e conscientização. Em frente disso, a Perícia Criminal (PC) se mostra uma ferramenta essencial, utilizando conhecimentos de biologia, como a genética, para fornecer dados científicos confiáveis, contribuindo diretamente para investigações criminais. A PC emprega a extração de DNA da saliva e a revelação de impressões digitais como métodos essenciais para a identificação de indivíduos em investigações. A extração de DNA permite criar perfis genéticos únicos, vinculando suspeitos a cenas de crime ou identificando vítimas. Esse método envolve o uso de materiais como saliva humana, sal, detergente, álcool etílico, corante e recipientes de vidro. A metodologia consiste em adicionar o detergente à saliva para romper as membranas celulares e liberar o DNA. Utilizar o sal para causar a precipitação do material e o álcool etílico com corante para facilitar a visualização. Pode-se observar um “emaranhado branco”, que é o DNA extraído. No caso da revelação de impressões digitais, utiliza-se marcas únicas deixadas em superfícies para associar pessoas a locais específicos. A revelação das impressões digitais de maneira caseira necessita de carvão, fita adesiva transparente, um pincel macio, papel branco, uma ferramenta para raspar o carvão e luvas. A metodologia consiste em raspar o carvão até obter um pó. Em seguida, aplicar o pó delicadamente sobre o objeto com impressões usando o pincel. Para facilitar a visualização, colar a fita adesiva sobre a área revelada, fazer pressão e retirar. Depois, colar a fita em um papel branco para uma melhor visualização. Esses métodos são utilizados para identificar ou eliminar suspeitos, e construir provas, fornecendo evidências científicas fundamentais que garantem a justiça. O método caseiro de revelação de impressões digitais é uma técnica eficaz que utiliza materiais acessíveis, apesar de ser uma técnica básica, pode ser útil para atividades educativas, demonstrando de forma prática o princípio por trás da PC. A aplicação dessas técnicas tem permitido um maior grau de precisão e segurança em investigações, como o desenvolvimento de bancos de dados

³³ Estudante. a109050@uri.edu.br.

³⁴ Estudante. a108885@uri.edu.br.

³⁵ Estudante. a109398@uri.edu.br.

³⁶ Estudante. a108886@uri.edu.br.

³⁷ Estudante. a109116@uri.edu.br.

³⁸ Biólogo. Professor. rauter@uri.edu.br.

genéticos. A extração de DNA é representada como o método mais importante na PC, com 70%, enquanto as impressões digitais representam 30%. Esses métodos são utilizados para identificar ou eliminar suspeitos, construir provas, ajudando a reconstituir eventos. Por meio disso, fornecem evidências científicas fundamentais que garantem a justiça, identificando culpados ou inocentando inocentes de forma precisa e confiável.

Palavras-chave: Sistema de Justiça, Perícia Criminal, Extração de DNA, Impressões Digitais.

DESEMPENHO DO BRASIL NAS OLIMPÍADAS: UMA ANÁLISE ESTATÍSTICA DAS ÚLTIMAS CINCO EDIÇÕES

Nível: A produção da ciência no Ensino Fundamental II

Eixo temático: A produção da ciência para a tecnologia e inovação

Arthur Henrique Gutkoski³⁹
Eduardo Zuffo Manfrim⁴⁰
Guilherme Silva Oliveira⁴¹
Julio Cesar Anselmini⁴²
Luiggi Quevedo Mantovani⁴³
Pedro Henrique Cadoná Giongo⁴⁴
Alexandre da Silva⁴⁵
Larissa Dalpasquale⁴⁶

Resumo

A presente pesquisa tem como tema o desempenho do Brasil nos Jogos Olímpicos e visa o objetivo de analisar o desempenho nas últimas cinco edições, tendo como proposta metodológica análise bibliográfica e com métodos estatísticos. Através de buscas, conseguiu-se informações necessárias, como a quantidade de medalhas, para a construção dos gráficos. Dentre os resultados obtidos, observou-se que a Olimpíada com maior quantidade de medalhas brasileiras foi em Tóquio, com vinte e uma medalhas conquistadas, sendo sete medalhas de ouro, seis medalhas de prata e oito de bronze. Em pesquisa, visando procurar qual esporte o Brasil mais ganhou medalhas nos últimos cinco Jogos Olímpicos, chegou-se à conclusão que foi o Judô, com dezesseis medalhas conquistadas (três medalhas de ouro, uma de prata e doze de bronze). Observou-se também que a equipe Brasileira veio em uma crescente de medalhas, no entanto, houve uma queda na última Olimpíada em relação a Tóquio. A quantidade de medalhas havia tido uma melhora, porém, a nossa equipe teve uma piora na posição da tabela. Utilizando as informações anteriores, foram construídos gráficos de pizza, de linha e de coluna no Excel. Na Olimpíada de Pequim, o país anfitrião (China), foi líder do quadro de medalhas pela primeira vez, com cem medalhas, destas, quarenta e oito sendo de ouro. Nessa Olimpíada, vários recordes foram batidos. O Brasil ficou na vigésima terceira posição com dezessete medalhas, sendo três medalhas de ouro, quatro de prata e dez de bronze. A Olimpíada de dois mil e doze, sediada em Londres, teve sua cerimônia dirigida pelo cineasta e produtor Danny Boyle. Nessa Olimpíada, o nadador Michael Phelps se tornou o atleta olímpico com o maior número de medalhas (vinte e duas medalhas, dezoito delas sendo de ouro). O quadro de medalhas foi liderado pelos Estados Unidos. Nesta edição das Olimpíadas, o Brasil ficou na vigésima segunda posição, com dezessete medalhas, das quais três medalhas foram de ouro, cinco de prata e nove de bronze. Pela primeira vez sendo sediada na América do Sul, as Olimpíadas de dois mil e dezesseis, foram sediadas no Brasil, onde o quadro de medalhas foi liderado mais uma vez pelos Estados Unidos. O time brasileiro ficou na décima terceira posição, com vinte medalhas, sendo seis de ouro, sete de prata e sete de bronze. A Olimpíada de Tóquio ficou marcada para acontecer um ano após o previsto, devido a pandemia do

³⁹ Aluno dos anos finais do ensino fundamental. E-mail: a103312@uri.edu.br

⁴⁰ Aluno dos anos finais do ensino fundamental. E-mail: a103314@uri.edu.br

⁴¹ Aluno dos anos finais do ensino fundamental. E-mail: a104804@uri.edu.br

⁴² Aluno dos anos finais do ensino fundamental. E-mail: a109397@uri.edu.br

⁴³ Aluno dos anos finais do ensino fundamental. E-mail: a103318@uri.edu.br

⁴⁴ Aluno dos anos finais do ensino fundamental. E-mail: a103333@uri.edu.br

⁴⁵ Professor dos anos finais do ensino fundamental e Orientador do projeto. E-mail: alexandredasilva@uri.edu.br

⁴⁶ Professora dos anos finais do ensino fundamental e Coorientadora do projeto. E-mail: dalpasquale@uri.edu.br

Coronavírus. Nesta edição olímpica, o líder do quadro de medalhas foi mais uma vez os Estados Unidos e o Brasil ficou na vigésima segunda posição com vinte e uma medalhas, delas, sete foram de ouro, seis de prata e oito de bronze. As Olimpíadas ocorridas este ano (2024) tiveram uma abertura diferente das outras, sendo no Rio Sena, ao invés de um estádio, houveram também algumas modalidades adicionadas. Os Estados Unidos lideraram novamente essas olimpíadas. O Brasil ficou na vigésima colocação com vinte medalhas, sendo três de ouro, sete de prata e dez de bronze.

Palavras-chave: Brasil, Olimpíadas, Estatística, Excel,.

AS PLACAS TECTÔNICAS: DINÂMICA, MOVIMENTOS E INFLUÊNCIA NA CROSTA TERRESTRE

Nível: A produção da ciência no Ensino Fundamental II

Eixo temático: A produção da ciência para o meio ambiente, agricultura e sustentabilidade

Arthur Cezarotto Sarmento⁴⁷

Enzo Antonio Dall Agnol⁴⁸

Mariah Pokulat⁴⁹

Andréia Janice Piovesan⁵⁰

Vanice Hermel⁵¹

Resumo

Este trabalho intitulado As placas tectônicas: dinâmica, movimentos e influência na crosta terrestre aborda a temática sobre as placas tectônicas, o mesmo se aprofunda nos seus tipos de movimento, as consequências de cada movimento e suas denominações. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e qualitativa com análise de experimento prático. Os movimentos das placas tectônicas podem ser: convergente, no qual as placas se chocam; divergente, no qual as placas se afastam; transformante, no qual as placas se raspam lateralmente. Cada movimento tem uma consequência, as consequências são: nas placas convergentes, podem criar uma área denominada de zona de metamorfose, além disso, o responsável por terremotos, maremotos e atividades vulcânicas. Quando corre o movimento das correntes convectivas ascendentes, o magma do interior da Terra atravessa as fendas, sendo levado para a superfície. O magma, então, resfria-se e é acrescentado às bordas das placas, que aumentam de tamanho. Nas placas divergentes, quando se afastam umas das outras, formam rachaduras e depressões na crosta terrestre. No movimento transformante, as placas deslizam lateralmente umas com as outras provocando rachaduras no local de contato entre as placas. Nesse movimento, não há destruição nem criação de placas, podendo, em alguns casos, originar falhas. Um grande exemplo de movimento transformante ocorreu entre a Placa do Pacífico e a Placa Norte-América, resultando na falha de San Andres, no estado da Califórnia. Estudar e se aprofundar neste tema é muito importante, principalmente por nos fazer entender alguns dos fenômenos que ocorrem na crosta terrestre e podem influenciar no nosso cotidiano.

Palavras-chave: crosta terrestre, placas tectônicas, movimentos.

⁴⁷ Aluno do 6º ano da Escola de Educação Básica da URI.

⁴⁸ Aluno do 6º ano da Escola de Educação Básica da URI.

⁴⁹ Aluno do 6º ano da Escola de Educação Básica da URI.

⁵⁰ Mestre em Educação nas Ciências – professora de Geografia – ajpiovesan@uri.edu.br

⁵¹ Mestre em Letras – professora de Língua Espanhola – vanice@uri.edu.br

ELETROMAGNETISMO

Nível: A produção da ciência no Ensino Fundamental II

Eixo temático: A produção da ciência para a tecnologia e inovação

Arthur Kuyawa de Lima⁵²
Igor Antonello⁵³
Lucas da Motta Deters⁵⁴
Pedro Ineu Golombieski⁵⁵
Camila Aguilar Busatta⁵⁶
Alexandre Da Silva⁵⁷

Resumo

Construído em 1929 pelo engenheiro Robert Jemison van de Graaff, levando o seu nome o Gerador de Van der Graaf, é uma máquina eletrostática, ou seja, um equipamento utilizado em experimentos para criar eletricidade estática, através da energia mecânica. Nesse sentido, o objetivo deste projeto é, através do Gerador de Van der Graaf, demonstrar os diversos conceitos relacionados à Eletricidade, como, por exemplo, tipos de eletrização, polarização, cargas elétricas, além de ser suporte para a construção da história da ciência do século XXI. Esse aparelho tem larga aplicação na física atômica como também na medicina e na indústria. O funcionamento deste gerador é baseado em três princípios pertinentes à eletricidade, são eles: eletrização por atrito, indução eletrostática e repulsão eletrostática. Um motor elétrico posicionado na base do sistema, movimentando uma correia isolante que passa por duas polias, uma delas na parte inferior e a outra na parte superior do experimento. Através de pontas metálicas, pente inferior (receptor), a correia recebe carga elétrica positiva de um gerador de alta tensão. A seguir, a correia eletrizada positivamente transporta as cargas até o inferior da esfera metálica, onde há um outro conjunto de pontas metálicas, pente superior (coletor), que, devido à alta tensão que há entre as pontas e a correia, são capazes de ionizar o ar atmosférico, antes isolante. Desse modo, são produzidas descargas elétricas que estavam na cúpula condutora, deixando-a sem elétrons, ou seja, positiva. Assim, como a perda de elétrons pela cúpula metálica é contínuo, mesmo nos pequenos geradores, é possível atingir, na cúpula de descarga, um potencial eletrostático de milhares de volts. Algumas frações muito interessantes podem ser realizadas com o gerador. Por exemplo, se você tocar no gerador enquanto está ligado, pisando no chão, não acontecerá nada, pois você serve como um condutor, para as cargas acumuladas na esfera irem até o chão. Porém, quando você pisa em um material isolante, seja uma base de madeira ou um banquinho de plástico, as cargas não fluirão para o chão, e sim se acumularão em você, fazendo efeito chamado de "Poder das Pontas", que consiste em seus fios de cabelo em pé e faíscas. Por fim, pode-se concluir que este experimento auxilia de forma concreta na aprendizagem dos conteúdos estudados no componente curricular de Ciências, articulando de forma eficaz a teoria com a atividade prática.

Palavras-chave: Eletromagnetismo, Bobina, Ímãs, Energia, Faraday.

⁵² Aluno dos Anos Finais do Ensino Fundamental. E-mail: a104445@uri.edu.br.

⁵³ Aluno dos Anos Finais do Ensino Fundamental. E-mail: a108096@uri.edu.br

⁵⁴ Aluno dos Anos Finais do Ensino Fundamental. E-mail: a109212@uri.edu.br

⁵⁵ Aluno dos Anos Finais do Ensino Fundamental. E-mail: a104472@uri.edu.br

⁵⁶ Professora Orientadora. E-mail: busatta@uri.edu.br

⁵⁷ Professor Coorientador. E-mail: alexandredasilva@uri.edu.br

PANDEMIAS

Nível: A produção da ciência no Ensino Fundamental II

Eixo temático: A produção da ciência para a saúde e bem-estar

Artur Busanello Kempka⁵⁸

Betina Dal Piva⁵⁹

Lucas Rondino Sterchele⁶⁰

Valentina Biasi⁶¹

Adriano Romitti⁶²

Camila Aguilar Busatta⁶³

Resumo

Este trabalho aborda duas pandemias históricas que tiveram um impacto significativo na população mundial: a peste bubônica e a gripe espanhola. O objetivo principal é analisar as características dessas doenças, seus modos de transmissão, consequências sociais e as abordagens de controle que foram adotadas no contexto em que surgiram. É importante salientar que estas já foram doenças muito temidas por inúmeras pessoas, na história humana. Os resultados da pesquisa indicam que, embora ambas as pandemias não tivessem cura no momento de seus surtos, a peste bubônica passou a contar com antibióticos, como estreptomicina e gentamicina, em períodos posteriores, enquanto a gripe espanhola não teve um tratamento eficaz até muito mais tarde. As consequências dessas pandemias incluem não apenas a alta mortalidade, mas também consequências duradouras em termos de mudanças nas políticas de saúde pública e a importância do controle de doenças que possam causar grandes impactos na sociedade. As conclusões deste trabalho ressaltam a importância de estudar pandemias passadas para entender melhor os desafios enfrentados na atualidade, destacando a importância da ciência no combate a doenças infecciosas.

Palavras-chave: Pandemias, doença, infecção, combate, impactos.

⁵⁸ Aluno da Escola de Educação Básica da URI. Ensino Fundamental – Anos Finais. a104764@uri.edu.br

⁵⁹ Aluno da Escola de Educação Básica da URI. Ensino Fundamental – Anos Finais. a104759@uri.edu.br

⁶⁰ Aluno da Escola de Educação Básica da URI. Ensino Fundamental – Anos Finais. a103722@uri.edu.br

⁶¹ Aluna da Escola de Educação Básica da URI. Ensino Fundamental – Anos Finais. valebiasi07@gmail.com

⁶² Professor da Escola de Educação Básica da URI. Ensino Fundamental – Anos Finais: adrianor@uri.edu.br

⁶³ Professora da Escola de Educação Básica da URI. Ensino Fundamental – Anos Finais: aguilar@uri.edu.br

NOVAS PERSPECTIVAS NA ÁREA DA NEUROTECNOLOGIA: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A NEURALINK

Nível: A produção da ciência no Ensino Fundamental II

Eixo temático: A produção da ciência para a tecnologia e inovação

Bernardo Grasel Grutzmann⁶⁴

Natan Cardinal⁶⁵

Henri Cardinal⁶⁶

Carolina Hartmann⁶⁷

Bernardo Teixeira Cadore⁶⁸

Rauter R. da Silva⁶⁹

Resumo

Neuralink é uma sociedade comercial neurotecnológica estabelecida em 2016 pelo empresário Elon Musk, o qual desenvolveu interfaces implantáveis entre cérebro e computador. Os chips da Neuralink utilizam eletrodos para interpretar sinais cerebrais e tratar doenças como paralisia, doença de Parkinson e epilepsia. O chip, chamado de “Telepathy” processa ondas cerebrais que são decodificadas por um aplicativo da própria Neuralink, o qual faz com que os pacientes comandem aparelhos eletrônicos quando e da forma como quiserem. O objetivo principal, é o tratamento de doenças, além de aproximar a mente humana da tecnologia. Embora seja um grande avanço, o programa ainda tem muito potencial para ir além, considerando que atualmente somente 10 pacientes tem a perspectiva de receber o chip implantado no ano de 2024. A metodologia utilizada consiste em um aparelho (chip) do tamanho de uma moeda, formado por uma capa biocompatível, capaz de suportar condições fisiológicas mais severas do que as do corpo humano. Em seguida, o próprio chip cerebral, que possui um software capaz de se conectar com celulares e computadores, o qual possui também uma bateria alimentada por um carregador indutivo, que permite a recarga sem o uso de fios. Foram elaborados também os chips secundários eletrônicos que leem as ondas cerebrais e as transmitem para um aplicativo, onde os sinais são “transformados” para um celular ou computador. Por fim, o processador feito através de 1.024 eletrodos, são distribuídos em 64 fios ultrafinos e flexíveis. Um caso conhecido é o de Noland Arbaugh, que sofreu uma lesão na medula espinhal em 2016 e acabou virando tetraplégico, mas que em 2024, foi o primeiro paciente da Neuralink, podendo utilizar computadores apenas com a mente. Em frente do apresentado, conclui-se que, partindo do ponto que a humanidade já pode alcançar na evolução tecnológica, é concreto afirmar que serão presenciadas ainda, muitas inovações, especificamente no ramo de tecnologia cerebral.

Palavras-chave: Neurotecnologia, Implante, Cérebro, Neuroconexão, |Interação.

⁶⁴ Estudante. 108985@uri.edu.br

⁶⁵ Estudante. a108982@uri.edu.br.

⁶⁶ Estudante. a108981@uri.edu.br.

⁶⁷ Estudante. a108981@uri.edu.br.

⁶⁸ Estudante. a109243@uri.edu.br.

⁶⁹ Biólogo. Professor. rauter@uri.edu.br.

DO CONCEITO À PRÁTICA: VIVENCIANDO AS LEIS DE NEWTON

Nível: A produção da ciência no Ensino Fundamental II

Eixo temático: A produção da ciência para a qualidade da educação

Maria Eduarda Stasiak Brum⁷⁰

Maria Eduarda Antunes Fleury⁷¹

Patrícia Cristina Giehl Mucha⁷²

Pedro de Sordi⁷³

Valentina Aparecida Martins Bolsi⁷⁴

Eduardo Post⁷⁵

Resumo

Este trabalho aborda as três leis de Newton, fundamentais para a compreensão do movimento e das interações entre objetos. O objetivo do estudo é proporcionar uma experiência prática que facilite o entendimento dessas leis. A primeira lei de Newton, ou Lei da Inércia, explica que um objeto permanece em repouso ou em movimento com velocidade constante até que uma força externa atue sobre ele. A aplicação prática dessa lei pode ser demonstrada com o exemplo de um corpo sendo impulsionado para frente ao frear bruscamente um veículo, enfatizando a resistência natural à mudança de estado.

A segunda lei, que relaciona força, massa e aceleração ($F = m \cdot a$), foi explorada por meio de um experimento com um carrinho e elásticos, onde os participantes observaram como a força aplicada afeta a aceleração em função da massa do objeto. A terceira lei, que estabelece que toda ação tem uma reação oposta e de igual intensidade, foi ilustrada utilizando raquetes improvisadas e bolinhas leves, onde o impacto ao bater na bolinha demonstrou a reação oposta sobre a raquete. É possível ainda verificar simultaneamente as três leis de Newton em outro experimento simples: apoia-se um aro sobre uma garrafa e, sobre o aro, apoia-se um objeto cilíndrico, um canetão, por exemplo. Ao remover rapidamente o aro, as pessoas experimentarão a lei da inércia, pois o objeto permanece em repouso até que o aro seja removido. A queda do objeto ilustra a aceleração e a força gravitacional e, ao puxar o aro, uma força de reação é sentida. Assim, o método incluiu experimentos interativos que permitiram aos alunos vivenciar as leis de Newton de forma lúdica e prática. Os resultados mostraram que a abordagem experimental facilitou a compreensão dos conceitos, tornando o aprendizado mais envolvente e significativo. Conclui-se que a experimentação prática das três leis de Newton promove uma melhor assimilação dos conceitos de movimento e força, incentivando a aplicação desse conhecimento em situações cotidianas e reforçando a importância de métodos interativos no ensino da física.

Palavras-chave: Experimentos, inércia, força, aceleração, ação e reação.

⁷⁰ Aluna do 9º ano da Escola de Educação Básica da URI. a109450@uri.edu.br.

⁷¹ Aluna do 9º ano da Escola de Educação Básica da URI. a109081@uri.edu.br.

⁷² Aluna do 9º ano da Escola de Educação Básica da URI. a109313@uri.edu.br.

⁷³ Aluno do 9º ano da Escola de Educação Básica da URI. a109331@uri.edu.br.

⁷⁴ Aluna do 9º ano da Escola de Educação Básica da URI. a108980@uri.edu.br.

⁷⁵ Mestre em Modelagem Matemática. Professor da Escola de Educação Básica da URI. eduardopost@uri.edu.br.

ENERGIAS RENOVÁVEIS

Nível: A produção da ciência no Ensino Fundamental II

Eixo temático: A produção da ciência para o meio ambiente, agricultura e sustentabilidade

Carolina Basso Vendruscolo⁷⁶

Carolina Saugo Menuzzi⁷⁷

Eduardo Griebler Linares⁷⁸

Fernando Marchioro⁷⁹

Camila Aguilar Busatta⁸⁰

Alexandre da Silva⁸¹

Resumo

As fontes de energia são recursos naturais ou artificiais utilizados pela sociedade para produção de algum tipo de energia. Tais recursos renováveis são aqueles que podem ser obtidas a partir de fontes naturais que se regeneram e não se esgotam, alguns exemplos são a energia eólica, onde os ventos ativam as turbinas dos aerogeradores, fazendo com que os geradores convertam a energia mecânica produzida em energia elétrica e a energia hidrelétrica, que corresponde ao aproveitamento da água dos rios para a movimentação das turbinas de eletricidade; no Brasil, essa é a principal fonte de energia elétrica. O projeto em questão, tem como objetivo principal mostrar os diferentes tipos de fontes de energias renováveis e ainda, apresentar como elas estão utilizando as forças da natureza, para gerar energia. Os trabalhos utilizados para essa exposição foram desenvolvidos nas aulas da disciplina de robótica, onde o objetivo era criar um trabalho que utilizasse as peças estudadas durante as aulas. Pode-se perceber que esses trabalhos também poderiam ser utilizados no tema escolhido, decidiu-se então usá-los como forma de exemplo. Para a elaboração deste projeto, da maquete da Energia Eólica, conectou-se um motor pequeno em fios elétricos que foram conectados a uma lâmpada de led. Os outros materiais vão ser importantes para construir a estrutura do gerador eólico e também ajudar no resto da construção para fazer funcionar. Após esta etapa, a montagem de toda a parte estética do trabalho foi realizada. Para a montagem da maquete referente à Energia Hidrelétrica, iniciou-se cortando os palitos de picolé ao meio e os colando em volta de uma latinha cortada ao meio, em seguida montamos a base da caixa d'água, fizemos a tampa dela e na lateral foi feito um furo para a água que estava dentro poder sair. Foram adicionados os palitos de picolé em um círculo e colocamos ao seu redor os palitos para a água realizar o movimento da roda, no centro do círculo criamos um furo com a intenção de encaixar o palito de churrasco que fixa a roda. Os trabalhos foram bem executados e atingiram o seu objetivo.

Palavras-chave: fontes renováveis; energia; eólica; hidrelétrica.

⁷⁶ Aluna do ensino fundamental II. E-mail: a109325@uri.edu.br

⁷⁷ Aluna do ensino fundamental II. E-mail: a109011@uri.edu.br

⁷⁸ Aluno do ensino fundamental II. E-mail: a109328@uri.edu.br

⁷⁹ Aluno do ensino fundamental II. E-mail: a108884@uri.edu.br

⁸⁰ Professora de Ciências. Orientadora do projeto. E-mail: aguilar@uri.edu.br

⁸¹ Professor de Matemática, Co-orientador do projeto. Doutorando em Educação. E-mail: alexandredasilva@uri.edu.br

ANNE FRANK E UM DIÁRIO

Nível: A produção da ciência no Ensino Fundamental II

Eixo temático: A produção da ciência para as questões sociais e cidadania

Carolina Palma do Amaral⁸²
Eduarda Roman⁸³
Lívia Maria Piaia⁸⁴
Luísa Helena Albarello⁸⁵
Maria Eduarda Troch⁸⁶
Ronie Peterson Denardi⁸⁷
Adriano Romitti⁸⁸

Resumo

Anne Frank, uma garota alemã de religião judaica, ficou conhecida por seu diário, no qual relatava sua vida durante o período da Segunda Guerra Mundial, onde ocorreu a perseguição nazista sobre o povo judeu. O motivo pelo qual o tema foi selecionado é o interesse pela época nazista e a vontade de entender melhor a vida cotidiana de judeus perseguidos por Hitler, o qual os odiava, culpando-os pelos problemas do país. Não há como não ficar impressionado e comovido ao ler a triste e aborridel situação no cenário de guerra, que não afetou apenas a Alemanha nazista, mas sim o mundo todo. O presente trabalho tem como objetivo expor os conceitos ligados ao gênero discursivo, memória individual e social e identidade do sujeito com base nos textos presentes no diário, tendo como utilização principal a tecnologia, através de óculos VR, que mostram o refúgio no qual sua família se abrigou durante o holocausto. Além disso, o projeto utilizará, em conjunto com os óculos, um áudio autoexplicativo sobre o assunto trabalhado e materiais, como uma representação de seu diário, com frases e desenhos principais abordados no original. Para sua realização, serão empregados instrumentos específicos para que fique o mais semelhante possível ao original. Através dos aspectos encontrados na pesquisa, ou seja, por meio da busca por informações, alcançaram-se resultados satisfatórios para a realização e complementação dos meios exigidos, além de adquirir conhecimento, trazer informações complementares, despertar curiosidade e, o principal, valorizar e apresentar, com cautela, a história e a luta diária durante a época de horror vivida pela menina, sua família e todo povo que praticava a religião judaica, os quais tiveram a horrível experiência de vivenciar o tenebroso episódio de guerra.

Palavras-chave: Anne Frank, diário, Segunda Guerra Mundial, holocausto

⁸² Aluna do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica da URI, a103352@uri.edu.br

⁸³ Aluna do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica da URI, a104293@uri.edu.br

⁸⁴ Aluna do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica da URI, a109382@uri.edu.br

⁸⁵ Aluna do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica da URI, a104312@uri.edu.br

⁸⁶ Aluna do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica da URI, a109274@uri.edu.br

⁸⁷ Professor do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica da URI, roniedenardi@uri.edu.br

⁸⁸ Professor do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica da URI, adrianor@uri.edu.br

DO LOCAL AO GLOBAL: A REPRESENTAÇÃO DA MAQUETE DA ESCOLA

Nível: A produção da ciência no Ensino Fundamental II

Eixo temático: A produção da ciência para o meio ambiente, agricultura e sustentabilidade

Felipe Magalski Bisello⁸⁹
Gabriel Cadore Piovesan⁹⁰
Pedro Jorge Piovesan⁹¹
Valentina Dalcin Girardi⁹²
Andréia Janice Piovesan⁹³
Vanice Hermel⁹⁴

Resumo

Este trabalho intitulado Do local ao global: a representação da maquete da escola, estuda o espaço escolar a partir da perspectiva do local e do global. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e qualitativa com análise de experimento prático. Este tema foi representado através de uma maquete da escola de educação básica da URI de Frederico Westphalen, com o objetivo de representar o conceito de maquete, compreendida como uma construção em miniatura. Para tal foram utilizados os seguintes materiais: isopor, papelão, palitos, eva. A escola foi representada na maquete, pois além de um espaço local, é um lugar, cujo conceito indica um espaço onde se adquire a noção de pertencimento e identidade, além de ser também um grande centro cultural. O objetivo da pesquisa realizada para fundamentar a análise prática, foi o de concretizar conceitos geográficos como o de escala. A escala é uma medida usada para definir as dimensões proporcionais dos tamanhos reais em representações gráficas. Pode ser identificada de duas formas: escala gráfica e escala numérica. A escala gráfica é representada por uma linha, uma espécie de régua e costuma trazer os quilômetros como unidade de medida. A escala numérica, só tem números e é identificada pela unidade de medida de centímetros. Quanto maior a escala, maiores os detalhes e menor o número, quanto menor a escala, menos detalhes e maior número. Dessa forma é possível concluir que a escala usada na maquete é do modelo grande, ou seja, apresenta um grande nível de detalhamento. Vale salientar, que as medidas foram realizadas de forma aleatória e por aproximação, sem seguir um padrão rígido de unidade de medida. Além disso, conclui-se que a confecção de maquetes, permite conhecer de forma concreta a relação de espaços locais e globais, na dinâmica da leitura e compreensão dos diferentes espaços geográficos.

Palavras-chave: espaço local, identidade, lugar, pertencimento.

⁸⁹ Aluno do 6º ano da Escola de Educação Básica da URI.

⁹⁰ Aluno do 6º ano da Escola de Educação Básica da URI.

⁹¹ Aluno do 6º ano da Escola de Educação Básica da URI.

⁹² Aluno do 6º ano da Escola de Educação Básica da URI.

⁹³ Mestre em Educação nas Ciências – professora de Geografia – ajpiovesan@uri.edu.br

⁹⁴ Mestre em Letras – professora de Língua Espanhola – vanice@uri.edu.br

A TEORIA DA DERIVA CONTINENTAL: EVIDÊNCIAS E FISIONOMIA ATUAL

Nível: A produção da ciência no Ensino Fundamental II

Eixo temático: A produção da ciência para o meio ambiente, agricultura e sustentabilidade

Giovanna Zanatta Marion⁹⁵
João Pedro Basso Stefanello⁹⁶
Pablo Juan Gomes Menezes Corrêa Saggin⁹⁷
Maria Fernanda de Melo Cerutti⁹⁸
Andréia Janice Piovesan⁹⁹
Vanice Hermel¹⁰⁰

Resumo

A presente pesquisa A teoria da deriva continental: evidências e fisionomia, tem como tema a teoria da Deriva Continental, que pretende estudar sobre a Pangeia e seu processo fragmentação ao longo do tempo geológico. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e qualitativa com análise de experimento prático. A Pangeia foi um grande bloco, uma grande placa continental, que se fragmentou, formando os continentes que hoje conhecemos. A teoria foi criada por Alfred Wegener no ano de 1913 com a publicação de sua obra 'A origem dos Continentes e Oceanos'. Algumas das evidências que ele encontrou para explicar essa teoria foi o encaixe de cada continente, um com o outro, como um quebra-cabeça. E também fósseis da mesma espécie, como os encontrados na costa da África e na costa do Brasil. Essa pesquisa é muito importante para compreendermos tudo o que já aconteceu no planeta e como isso afeta nossa existência. Além disso é interessante saber que os continentes se moveram tanto ao longo da existência e seguem se movendo e influenciando a crosta terrestre.

Palavras-chave: continentes, deriva continental, movimentos da Terra

⁹⁵ Aluno do 6º ano da Escola de Educação Básica da URI.

⁹⁶ Aluno do 6º ano da Escola de Educação Básica da URI.

⁹⁷ Aluno do 6º ano da Escola de Educação Básica da URI.

⁹⁸ Aluno do 6º ano da Escola de Educação Básica da URI.

⁹⁹ Mestre em Educação nas Ciências – professora de Geografia – ajpiovesan@uri.edu.br

¹⁰⁰ Mestre em Letras – professora de Língua Espanhola – vanice@uri.edu.br

AS CAMADAS DA TERRA: LOCALIZAÇÃO, COMPOSIÇÃO E INFLUÊNCIAS INTERNAS E EXTERNAS

Nível: A produção da ciência no Ensino Fundamental II

Eixo temático: A produção da ciência para o meio ambiente, agricultura e sustentabilidade

Henrique Lottke Beck¹⁰¹
Pedro Henrique Dal Forno¹⁰²
Valentina da Silva Zanatta¹⁰³
Andréia Janice Piovesan¹⁰⁴
Vanice Hermel¹⁰⁵

Resumo

A presente pesquisa intitulada As camadas da terra: localização, composição e influências internas e externas apresenta um estudo das camadas do planeta Terra. Tem-se como objetivo compreender manifestações e fenômenos geológicos, gerados nas diferentes camadas. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e qualitativa com análise de experimento prático. Sabe-se que na Terra existem três camadas internas, sendo elas: crosta terrestre, manto e núcleo. A camada mais profunda se divide em núcleo interno e externo. A camada intermediária se divide em manto superior e inferior. Além disso, o manto camada intermediária é formada por magma, onde se localizam as placas tectônicas. No núcleo, área mais profunda da terra estão os minerais mais pesados, como ferro e níquel. A crosta é a camada mais superficial onde vivem os seres vivos e demais espécies animais e vegetais, é a base do que se entende por espaço geográfico. Sobre o tamanho de cada camada, a crosta apresenta uma profundidade média de 70 km, nas áreas continentais e cerca de 5 km nas áreas oceânicas. Manto: profundidade mínima cerca de 30 km começa logo abaixo da crosta, profundidade máxima aproximadamente 2900 km. Núcleo Externo: profundidade mínima:2900 km, profundidade máxima 6371 km. Núcleo interno: profundidade mínima 5150, profundidade máxima 6371. Com o intuito de ampliar a compreensão, além das análises teóricas, bibliográficas, foi construída uma maquete. Conclui-se com este estudo que entender como se organiza a estrutura interna da Terra, sua composição, temperaturas e densidades permite explicar ocorrências como a formação das rochas e minerais, tão relevantes para economia e dinâmicas sociais.

Palavras-chave: camadas da terra, crosta, manto, núcleo

¹⁰¹ Aluno do 6º ano da Escola de Educação Básica da URI.

¹⁰² Aluno do 6º ano da Escola de Educação Básica da URI.

¹⁰³ Aluno do 6º ano da Escola de Educação Básica da URI.

¹⁰⁴ Mestre em Educação nas Ciências – professora de Geografia – ajpiovesan@uri.edu.br

¹⁰⁵ Mestre em Letras – professora de Língua Espanhola – vanice@uri.edu.br

MOTOR A VAPOR

Nível: A produção da ciência no Ensino Fundamental II

Eixo temático: A produção da ciência para a tecnologia e inovação

João Patrício Junqueira dos Santos¹⁰⁶

Vincenzo Cerutti Kunnen¹⁰⁷

Nilo Fabris Scariot¹⁰⁸

Josiano dos anjos cunha Junior¹⁰⁹

Camila Aguilar Busatta¹¹⁰

Alexandre da Silva¹¹¹

Resumo

Criado a partir da necessidade de bombear água de minas, o motor a vapor revolucionou a indústria e o transporte. A sua criação começa desde o século XVII quando Denis Papin e Thomas Savery criam os primeiros modelos rudimentares, Em 1712 Thomas Newcomen inventa o motor atmosférico, o primeiro a ser amplamente utilizado e em 1769 James Watt aprimora o motor, tornando-o mais eficiente e versátil. Para ele funcionar, a água da caldeira é aquecida, gerando vapor sob alta pressão. Tendo como principal objetivo planejar e criar um motor a vapor caseiro que gere energia suficiente para ligar uma lâmpada L.E.D. O projeto foi separado em dois grandes momentos, primeiramente foram feitas leituras para embasamento teórico e para dar suporte para a criação de tal motor, e em um segundo momento foi a de colocar em prática o que os teóricos nos orientam. O vapor empurra um pistão dentro de um cilindro, convertendo energia térmica em mecânica, as válvulas controlam a entrada e saída de vapor, permitindo o movimento contínuo do pistão, o condensador resfria o vapor, criando um vácuo que auxilia no movimento do pistão e o movimento do pistão é convertido em movimento rotativo, podendo acionar máquinas e veículos. No presente projeto a máquina foi adaptada, utilizando materiais de baixo custo, ou seja, a água borbulha com o calor da vela, o vapor condensa e ativa o pistão que gira o dvd que produz a energia. Na Revolução Industrial esta máquina teve grande importância, motorizou fábricas, locomotivas e navios, impulsionando a produção e o comércio. Foi uma grande base para outras tecnologias: inspirou o desenvolvimento de motores a combustão interna e turbinas a vapor. O motor a vapor, com sua história rica em invenções e aprimoramentos, foi fundamental para a transformação da sociedade moderna. Sua capacidade de converter energia térmica em trabalho mecânico abriu caminho para uma nova era tecnológica.

Palavras-chave: Motor, Calor, Energia, Vapor, Pressão

¹⁰⁶ Aluno dos Anos Finais do Ensino Fundamental. E-mail: a109084@uri.edu.br

¹⁰⁷ Aluno dos Anos Finais do Ensino Fundamental. E-mail: a108984@uri.edu.br

¹⁰⁸ Aluno dos Anos Finais do Ensino Fundamental. E-mail: a109087@uri.edu.br

¹⁰⁹ Aluno dos anos finais do Ensino Fundamental. E-mail: a109270@edu.uri.com

¹¹⁰ Professora orientadora do Projeto. Email: aguilar@uri.edu.br

¹¹¹ Professor coorientador do projeto. E-mail: alexandredasilva@uri.edu.br

INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE NA ESCOLA

Nível: A produção da ciência no Ensino Fundamental II

Eixo temático: A produção da ciência para as questões sociais e cidadania

Karolin Nicolay Assenheimer de Oliveira¹¹²

Lorenzo Romitti Binelo¹¹³

Cauê Henrique Galardo¹¹⁴

Fábio Júnior Dornelles dos Santos¹¹⁵

Resumo

Sabemos que a inclusão é um tema amplamente debatido nas escolas. Este trabalho originou-se de uma prática pedagógica desenvolvida na disciplina de Língua Portuguesa da Escola Municipal de Ensino Fundamental Giusto Damo, em Frederico Westphalen-RS. O objetivo foi discutir o conceito de inclusão e como a escola pode ser organizada de modo a eliminar as barreiras. No início das atividades sobre a temática, discutimos sobre o que é a inclusão e como podemos identificar se a escola está adequadamente preparada para atender estudantes com deficiência visual e física. Entendemos por inclusão, o processo de garantir que todas as pessoas, independentemente de suas diferenças (sejam físicas, intelectuais, culturais, socioeconômicas ou de qualquer outra natureza), tenham acesso igualitário a oportunidades, direitos e recursos. Durante essa reflexão, observamos que a escola carece de rampas de acesso suficientes, dificultando a mobilidade de alunos que utilizam cadeiras de rodas. Além disso, a ausência de piso tátil compromete a locomoção e orientação de estudantes com deficiência visual. Esse cenário nos levou a analisar o percurso histórico da pessoa com deficiência no Brasil, marcado por avanços, retrocessos, preconceitos, estigmas, discriminações e exclusão – entraves que persistiram por muitas décadas. Por fim, o caminho percorrido durante as atividades sobre a temática foi possível perceber como foi a trajetória da Pessoa com deficiência ao longo da história do Brasil, a qual é demarcada por avanços, retrocessos, preconceito, estigma, discriminação e exclusão. Entraves que se perpetuaram por muitas décadas. Não podemos negar que esse caminho nos elucidou perfeitamente o quanto o ser humano evoluiu e ainda continua a aperfeiçoar-se das novas formas de compreender e projetar os diferentes conhecimentos na sociedade.

Palavras-chave: Inclusão, Acessibilidade. Educação, Escola.

¹¹² Aluna do 8º ano do da Escola Municipal de Ensino Fundamental Giusto damo.

¹¹³ Aluna do 8º ano do da Escola Municipal de Ensino Fundamental Giusto damo.

¹¹⁴ Aluno do 8º ano do da Escola Municipal de Ensino Fundamental Giusto damo.

¹¹⁵ Licenciado em Química, Pedagogia, Letras, e Especialista em Educação Especial com Ênfase em Deficiência Intelectual. Professor no Município de Frederico Westphalen. E-mail: fabiodorneles@uri.edu.br

A PROPAGAÇÃO DE FUNGOS E BACTÉRIAS

Nível: A produção da ciência no Ensino Fundamental II

Eixo temático: A produção da ciência para a saúde e bem-estar

Lorenzo Henrique Forchezato¹¹⁶
Lorenzo Santa Helena Franzmann¹¹⁷
Ayla Patrícia Queiroz de Souza¹¹⁸
Catherine Scopel Pinheiro¹¹⁹
Camila Aguilar Busatta¹²⁰
Alexandre da Silva¹²¹

Resumo

A presente proposta de pesquisa irá abordar a propagação ou a infestação de fungos e bactérias utilizando como um dos recursos os microscópios com a finalidade de verificar o desenvolvimento dos fungos e das bactérias. Nesse sentido, tem como objetivo conscientizar as pessoas sobre como os fungos e bactérias podem ser prejudiciais quando não são controladas, e ainda ressaltar a importância de uma boa higiene para a saúde, segurança e o bem estar das pessoas. Para isso a presente proposta de investigação se dará em dois momentos cruciais, em um primeiro momento será realizado um levantamento dos estudos pertinentes e que possam embasar teoricamente o que se propõe para a pesquisa e na sequência mostrar como as bactérias e os fungos se desenvolvem. Para demonstrar a criação de fungos, serão utilizadas fatias de pães e com o acompanhamento através do registro fotográfico a cada dois dias com o intuito de verificar como esses fungos se desenvolvem. Os pães serão a fonte de alimento para os fungos, os mesmos estarão se desenvolvendo em um ambiente com controle de temperatura para que possam se reproduzir e, diante disso, gerando uma colônia, ainda criando um hifa e com isso soltando os esporos, o lugar onde os esporos caírem vão se produzir mais fungos. Para a parte das bactérias serão utilizados microscópios. Para as bactérias serão realizadas coletas em diversos certos locais com o swab, passando-as para placas de petri, para que possam se desenvolver, porém, para isso, é necessária uma temperatura adequada, cerca de 37 graus. Como as bactérias são unicelulares, elas vão se reproduzir através da divisão celular, através de uma única bactéria pode se desenvolver uma colônia e várias colônias juntas pode se desenvolver um aglomerado de colônias. Portanto, a partir do desenvolvimento do presente projeto, serão explanados a importância sobre os hábitos de higiene e como eles podem nos proteger de bactérias e fungos, e também como eles podem ser importantes para a nossa saúde.

Palavras – Chave: Fungos, Bactérias, Saúde

¹¹⁶ Aluno dos Anos Finais do Ensino Fundamental. E-mail: a109410@uri.edu.br

¹¹⁷ Aluno dos Anos Finais do Ensino Fundamental. E-mail:

¹¹⁸ Aluna dos Anos Finais do Ensino Fundamental. E-mail: a110383@uri.edu.br

¹¹⁹ Aluna dos Anos Finais do Ensino Fundamental. E-mail: a108892@uri.edu.br

¹²⁰ Professora Orientadora. E-mail: aguilar@uri.edu.br

¹²¹ Professor Coorientador. E-mail: alexandredasilva@uri.edu.br

BULLYING E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL: UMA ABORDAGEM CONSCIENTIZADORA NO AMBIENTE ESCOLAR

Nível: A produção da ciência no Ensino Fundamental II

Eixo temático: A produção da ciência para as questões sociais e cidadania

Luísa Piovesan¹²²
Fábio Júnior Dorneles dos Santos¹²³
Andreia Binotto Vieira¹²⁴

Resumo

A violência escolar é um dos fenômenos mais preocupantes que permeiam os processos educacionais e os sistemas escolares no século XXI. Com base nesse cenário, o presente trabalho foi desenvolvido a partir de uma aula da disciplina de Língua Portuguesa, cuja proposta era discutir o tema bullying, destacando os impactos negativos na saúde mental. O objetivo deste trabalho é analisar sobre como o bullying pode influenciar a vida dos estudantes, à luz do que aprendemos em aula, com a mediação do professor regente da disciplina. Como parte da metodologia, realizamos uma dinâmica chamada de pesquisa-ação, na qual investigamos na internet quais os impactos do bullying na saúde mental dos estudantes na etapa do Ensino Fundamental. Acerca da prática, a ação de conscientização se deu através da criação de uma vídeo arte sobre o tema. A divulgação do vídeo foi através dos canais de comunicação entre pais, alunos e comunidade escolar, como grupos de whatsApp e o instagram da Escola Municipal de Ensino Fundamental Giusto Damo, localizada no município de Frederico Westphalen-RS. Ressaltamos a importância de movimentos contra o bullying para promover um ambiente escolar mais seguro e acolhedor, ou seja, momentos onde os estudantes interagem de forma colaborativa. Nesse sentido, favorecendo o desenvolvimento social e emocional. Portanto, combatê-lo requer ações coordenadas entre alunos e comunidade escolar. Por fim, ao longo de nossas atividades, constatamos que o bullying constitui-se como um dos maiores problemas de violência na escola, frequentemente ocorrendo de forma silenciosa e ameaçando a segurança dos estudantes que interagem na construção social do cotidiano escolar. Essa violência pode assumir diferentes configurações, desde agressões físicas e verbais.

Palavras-chave: Educação, saúde, conscientização.

¹²² Aluna do 9º ano do da Escola Municipal de Ensino Fundamental Giusto damo.

¹²³ Licenciado em Química, Pedagogia, Letras, Especialista em Educação Especial com Ênfase em Deficiência Intelectual. Professor no Município de Frederico Westphalen.fabiodorneles@uri.edu.

¹²⁴ Licenciada em Pedagogia, Especialista em práticas pedagógicas interdisciplinares (Educação infantil, Séries iniciais Ensino fundamental e médio) Diretora da Escola Municipal de Ensino Fundamental Giusto Damo. deiabivi@hotmail.com

AMBIENTES DE INOVAÇÃO NAS ESCOLAS COMO CONTRIBUINTES NA CONSTRUÇÃO DE APRENDIZAGEM

Nível: A produção da ciência no Ensino Fundamental II

Eixo temático: A produção da ciência para a tecnologia e inovação

Maria Candida de Paula Azevedo¹²⁵
Elisabete Cerutti¹²⁶

Resumo

O cenário educacional contemporâneo enfrenta desafios que exigem uma reavaliação das práticas pedagógicas, frequentemente inadequadas para preparar os estudantes para um mundo em constante transformação. Nesse contexto, é essencial buscar abordagens que, além de transmitir conhecimento, integrem metodologias ativas, ágeis e imersivas para fomentar habilidades como pensamento crítico, criatividade e resolução de problemas. A inovação pedagógica emerge como elemento crucial para transformar as instituições de ensino em espaços de desenvolvimento humano integral, indo além da mera transmissão de informações e revisando estruturas, métodos e conteúdos para tornar a educação mais relevante e engajadora. O estudo em questão propõe uma revisão bibliográfica crítica dos fatores que influenciam a adoção de metodologias de ensino apoiadas pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) e refletir sobre os espaços constituintes das escolas. O objetivo é identificar como as metodologias ativas e os espaços educacionais podem contribuir para a aprendizagem dos alunos, principalmente relacionados à Língua Portuguesa. Justificamos que as limitações das metodologias tradicionais centradas no professor têm mostrado ineficácia em engajar os alunos e desenvolver habilidades essenciais para o Século XXI. Fundamentado nas teorias de educadores como Michel Foucault (1975), Veiga-Neto (2003), Christensen (2018), o estudo oferece uma base teórica sólida para as mudanças propostas, examinando como os espaços e as metodologias pedagógicas podem propiciar a construção de conhecimento nos alunos, com maior interação, vivências coletivas, criatividade e autonomia.

Palavras-chave: Inovação pedagógica, Metodologias ativas, Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs)

¹²⁵ Especialista em Língua Portuguesa - Teoria e Prática, pela UNIVAG - 2005. Possui Licenciatura Plena em Letras, pela UNIVAG 2004. Servidora Pública Estadual de Mato Grosso - Professora de Ensino Básico. E-mail: mariacandidapaulaazevedo@gmail.com

¹²⁶ Possui Doutorado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2014), Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Pelotas (2004), graduação em Pedagogia pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (2001). É membro do Conselho de Câmpus e do Conselho Universitário da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Campus FW e professora titular desta Universidade, atuando na Graduação (desde 2006) e no Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGEduc (desde 2015). E-mail: beticerutti@uri.edu.br

A VISÃO DO ESPAÇO MUNDIAL PELA DIMENSÃO DO SISTEMA SOLAR

Nível: A produção da ciência no Ensino Fundamental II

Eixo temático: A produção da ciência para o meio ambiente, agricultura e sustentabilidade

Matheus da Silva Piaia¹²⁷
Eliana Bertuletti¹²⁸
Joaquim Boscardin¹²⁹
Isadora Mezzalira Belo¹³⁰
Andréia Janice Piovesan¹³¹
Vanice Hermel¹³²

Resumo

Este trabalho que tem como título: A visão do espaço mundial pela dimensão do sistema solar aborda o tema Sistema Solar e tem como objetivo entender a importância do Sol para os planetas, de forma específica para o planeta Terra. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e qualitativa com análise de experimento prático. O sistema solar é composto por oito planetas: Mercúrio, Vênus, Terra, Marte, Júpiter, Saturno, Urano e Netuno. O Sol ainda ocupa aproximadamente 99,85% da massa do Sistema Solar. O distanciamento é tão importante, que a Terra, por ser o terceiro planeta mais próximo do Sol apresenta condições de abrigar vida. O trabalho prático foi feito com uma caixa grande de papelão, dez bolinhas de isopor (com tamanhos diferentes) e arames para prender as bolinhas na caixa. Com a pesquisa e a atividade prática, foi possível concluir a importância do Sistema Solar para a existência de vida na Terra, bem como compreender a temática de forma concreta.

Palavras-chave: sistema solar, planeta Terra, planetas.

¹²⁷ Aluno do 6º ano da Escola de Educação Básica da URI.

¹²⁸ Aluno do 6º ano da Escola de Educação Básica da URI.

¹²⁹ Aluno do 6º ano da Escola de Educação Básica da URI.

¹³⁰ Aluno do 6º ano da Escola de Educação Básica da URI.

¹³¹ Mestre em Educação nas Ciências – professora de Geografia – ajpiovesan@uri.edu.br

¹³² Mestre em Letras – professora de Língua Espanhola – vanice@uri.edu.br

A EVOLUÇÃO DA CLONAGEM: PERSPECTIVAS E DESAFIOS DA ÁREA

Nível: A produção da ciência no Ensino Fundamental II

Eixo temático: A produção da ciência para a tecnologia e inovação

Miguel Mazzonetto¹³³
Lorenzo Zanchet¹³⁴
Vitor Pilger¹³⁵
Vinicius Piaia¹³⁶
Yuri Schittler¹³⁷
Rauter R. da Silva¹³⁸

Resumo

A clonagem é um processo que produz cópias geneticamente idênticas de um organismo, a partir de uma única célula-mãe. O resultado desse processo é um indivíduo chamado clone, geneticamente idêntico ao organismo que o originou. A clonagem pode ser realizada em laboratório, por meio de um método de reprodução assexuada, e pode ser aplicada a genes, células, tecidos ou indivíduos. A clonagem artificial é realizada por meio de um processo que envolve a retirada de células somáticas do doador, o cultivo das células em laboratório, a coleta de um óvulo não fertilizado, a retirada do núcleo do óvulo, a fusão da célula cultivada com o óvulo por meio de corrente elétrica e o desenvolvimento do óvulo até a fase de blástula, onde se encontram as células-tronco, por exemplo. Um marco na área da genética foi o sucesso da clonagem da ovelha Dolly, evento que completa 25 anos, e trouxe novas perspectivas, e desafios, para a ciência. A ovelha Dolly foi o primeiro clone de mamífero desenvolvido com sucesso a partir de uma célula somática adulta. Ela nasceu na Escócia em julho de 1996, e morreu seis anos depois em decorrência de uma doença pulmonar. A clonagem foi feita a partir de uma célula retirada da glândula mamária de outra ovelha, da espécie *Finn Dorset*, de seis anos. Ao nascer com o rosto branco, os pesquisadores tiveram a certeza da clonagem, uma vez que, se Dolly carregasse os genes da mãe que a deu à luz, teria nascido com o rosto preto. A clonagem foi desenvolvida para diversos propósitos, como a clonagem terapêutica, podendo ser usada para obter células-tronco com potencial de restaurar a função de órgãos ou tecidos, a clonagem reprodutiva, que pode ser usada para produzir um novo indivíduo com o mesmo material genético. Esta, no entanto, tem gerado debates éticos e não tem sido bem aceita pelo mundo. Outra vertente é o melhoramento animal, onde a clonagem pode ser usada para melhorar aspectos de uma raça, maximizando o seu potencial, e o entendimento do funcionamento das células, útil para entender a fisiologia celular. No que tange os desafios, os clones podem apresentar anomalias como: envelhecimento precoce, lesões hepáticas, tumores e baixa imunidade. Também se apresentam riscos para a gestação, muitos fetos morrem durante o processo, ou logo após o nascimento. Riscos para o doador, o qual pode ter doenças genéticas, uma vez que a mutação causadora da doença estaria presente em todas as células do clone, e riscos para o receptor, se o receptor receber células de outro doador, o organismo pode produzir uma resposta imune. Dessa forma, conclui-se que, embora a clonagem seja um grande avanço para as áreas da genética, ainda é um evento recente quando comparado a outros tratamentos e ao entendimento de seu desenvolvimento a longo prazo.

¹³³ Estudante. a109409@uri.edu.br.

¹³⁴ Estudante. a110585@uri.edu.br.

¹³⁵ Estudante. a109276@uri.edu.br.

¹³⁶ Estudante. a109379@uri.edu.br

¹³⁷ Estudante. a109275@uri.edu.br

¹³⁸ Biólogo. Professor. rauter@uri.edu.br.

Palavras-chave: Genética, Clonagem, Tratamentos, Desafios.

ENTRE GENES E CRIMES: O PAPEL DOS INSETOS NA INVESTIGAÇÃO CRIMINAL

Nível: A produção da ciência no Ensino Fundamental II

Eixo temático: A produção da ciência para as questões sociais e cidadania

Rauter Ruben da Silva¹³⁹
Ana Carolina Poncio de Oliveira¹⁴⁰
Ana Maria Zolet Cunha¹⁴¹
Malu Brizola¹⁴²
Maria Luísa Basso Stefanello¹⁴³
Yasmim de Camargo Silva¹⁴⁴

Resumo

O trabalho desenvolvido abrange as questões sociais e cidadania, utilizando da genética, relacionada com a forma que os diferentes ramos desta, como a entomologia forense, facilitam as investigações criminais. Tem por objetivo apresentar a implantação da entomologia forense nas investigações criminais a fim de diminuir o índice de homicídio no Brasil, que está entre os mais altos do mundo e contribuir de modo inovador para uma melhoria na nação e no planeta como um todo. A área da genética é responsável pelo estudo dos genes das espécies de seres vivos do planeta. Esse estudo relaciona e explica diversos assuntos, desde alimentos, doenças hereditárias, evolução humana, até investigações criminais. Os ramos da biologia genética são diversos e entre eles está a entomologia forense. Esse âmbito utiliza do estudo dos insetos e outros artrópodes, associados a questões criminais, para extrair informações e auxiliar na investigação do crime. Essas evidências são extraídas graças a uma série de análises, como a existência de determinada categoria dos bichos em diferentes locais, a velocidade de decomposição relacionada com a causa da morte, a coleta de sangue no interior dos insetos para a identificação do DNA do morto, a presença de toxinas e drogas no organismo dos animais e observação dessas características a fim de encontrar a identificação do criminoso. Portanto, a metodologia entomológica pode prestar esclarecimentos em relação à identidade do morto, causa da morte, o lugar de ocorrência do crime, o intervalo de tempo entre a morte e a data em que o cadáver foi encontrado e a identificação do criminoso. Utilizando recursos interativos e atrativos, explicaremos a teoria da entomologia forense com demonstrações, narração de uma história, da qual as diferentes faixas etárias de idade, visitantes do II Salão de Ciências da URI, terão que encontrar o suposto criminoso entre os apresentados, manipulando esse conhecimento e assim viabilizando o melhor entendimento do público sobre o assunto. Complementando a exposição do ofício, também se relaciona com os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), um plano de ação global que almeja ser alcançado até 2030 e é composto por objetivos e metas. A implementação e aprimoramento da entomologia forense nas investigações criminais contribuem para a execução de alguns desses objetivos. 3: BOA SAÚDE E BEM ESTAR e 16: PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES FORTES, dado que, com a diminuição do índice de homicídios, menos pessoas irão perder suas vidas e menos crimes serão cometidos, conseqüentemente haverá mais justiça social e paz. 17: PARCERIAS EM PROL DAS METAS, se relaciona com tema abordado em razão das parcerias entre instituições governamentais para que haja recursos financeiros a fim de implantar a tecnologia da entomologia forense na inspeção criminal. Dessa forma, o trabalho visa intervir na realidade criminalística brasileira e mundial. Através da utilização das técnicas e inovações

¹³⁹ Formação. Atuação profissional. E-mail.

¹⁴⁰ 9º ano. Estudante Ensino Fundamental II. a108883@uri.edu.br.

¹⁴¹ 9º ano. Estudante Ensino Fundamental II. a109269@uri.edu.br

¹⁴² 9º ano. Estudante Ensino Fundamental II. a108881@uri.edu.br

¹⁴³ 9º ano. Estudante Ensino Fundamental II. a108983@uri.edu.br.

¹⁴⁴ 9º ano. Estudante Ensino Fundamental II. a108882@uri.edu.br.

tecnológicas da entomologia forense, o processo de investigação será facilitado e agilizado. Perante temor pelos criminosos, da prática investigativa, esse processo de investigação promoverá a desincentivação e diminuição do índice de homicídios no Brasil e posteriormente no mundo.

Palavras-chave: Genética, Entomologia Forense, investigação criminal e insetos

AFIBRACAMI

Nível: A produção da ciência no Ensino Fundamental II

Eixo temático: A produção da ciência para o meio ambiente, agricultura e sustentabilidade

**Wesley Mees
Rogério Ramos
EderWeber Alvarenga**

Resumo

Na agricultura de hoje em dia os agricultores têm muitos custos com maquinários e alimentos para animais e diversos custos com o plantio e colheita, resolvemos diminuir o custo e ter um serviço mais prático nas propriedades e com a diminuição de agrotóxicos nas lavouras onde prejudica não apenas a saúde humana como também o planeta terra. Alimentação de bovinos com pastagem perene visando diminuir custos de produção da propriedade e também a palatabilidade e ganhos nutricionais. Projeto desenvolvido na propriedade do senhor Gilson Mees com os alunos Wesley e Rogério com o objetivo de reduzir o custo de produção na alimentação do gado de corte e leiteiro. Por meio da utilização de feno produzido com estrela africana, brachiaria, rama de mandioca e milho (pé seco inteiro). Tendo como objetivo também manter as quantidades de proteína, fibra e palatabilidade para o consumo. Realizando várias tentativas com peneiras diferentes até chegar em um ponto ideal para consumo dos animais com melhor aproveitamento.

Palavras-chave: afibracami, custos, alimentação, redução, economia.

VOZES INVISÍVEIS: O BULLYING NA ESCOLA

Nível: A produção da ciência no Ensino Fundamental II

Eixo temático: A produção da ciência para as questões sociais e cidadania

Yasmin Somavilla Braga¹⁴⁵
Jennifer Poliana Nascimento¹⁴⁶
Fábio Júnior Dorneles dos Santos¹⁴⁷

Resumo

Esse trabalho foi desenvolvido nas aulas de língua portuguesa da Escola Municipal de Ensino Fundamental Giusto Damo que está localizada no Município de Frederico Westphalen-RS, com o propósito de abordar o tema do bullying, um problema que afeta jovens, adultos e até mesmo as crianças, silenciando suas vozes, seja por medo, vergonha ou falta de apoio. O objetivo principal deste trabalho é apresentar nossas compreensões sobre as práticas e teorias discutidas em sala de aula. O Bullying refere-se a comportamentos agressivos ou indesejáveis usados repetidamente para isolar, prejudicar ou controlar outra pessoa. Como parte da metodologia, realizamos rodas de conversas, pesquisas na internet, além da elaboração de cartazes e de um vídeo com foco na conscientização sobre o tema. É necessário discutir o bullying, pois esses comportamentos podem estar afetando psicologicamente e emocionalmente a vida dos colegas. Nas pesquisas, observamos que existem movimentos contemporâneos, como palestras e atividades voltadas à conscientização sobre violência nas escolas, que emergem como importantes ações de combate ao bullying. Essas iniciativas têm o potencial de mudar percepções sobre o tema. De acordo com uma pesquisa realizada pelo Senado, no ano de 2024, cerca de 52% das pessoas entre 15 a 29 anos já foram vítimas de bullying. Além disso, muitas escolas relatam problemas de violências que contribuem com a evasão escolar. Cerca de 10,1% das pessoas que sofreram bullying com frequência na escola apresentaram depressão por mais de dois anos. Por fim, constatou-se que grande parte das pessoas inseridas no ambiente escolar já enfrentaram algum tipo de violência. Falar sobre algo que fere a dignidade de alguém também é um grito de socorro, além de ser uma forma de abrir espaços para que mais vozes sejam ouvidas, seja por meio da denúncia ou de atividades de conscientização.

Palavras-chave: Bullying, Escola, Silenciamento, Violência.

¹⁴⁵ Aluna do 9º ano do da Escola Municipal de Ensino Fundamental Giusto damo.

¹⁴⁶ Aluna do 9º ano do da Escola Municipal de Ensino Fundamental Giusto damo.

¹⁴⁷ Licenciado em Química, Pedagogia, Letras, e Especialista em Educação Especial com Ênfase em Deficiência Intelectual. Professor no Município de Frederico Westphalen. E-mail: fabiodorneles@uri.edu.br



NÍVEL 4

A PRODUÇÃO DA CIÊNCIA NO ENSINO MÉDIO



DO SONHO AO SUCESSO: CAMINHOS PARA EMPREENDER

Nível: A produção da ciência no Ensino Médio

Eixo temático: A produção da ciência para o trabalho e o empreendedorismo

Manuela Artes Dal Forno¹⁴⁸

Natália Kerkhefen¹⁴⁹

Nicole Piovesan Panno¹⁵⁰

Valentina Gomes¹⁵¹

Fernando Battisti¹⁵²

Resumo

Este trabalho está relacionado com o Empreendedorismo, tendo como tema central da pesquisa uma abordagem sobre a importância das competências socioemocionais, como empatia, resiliência e habilidades de comunicação, no desenvolvimento e na sustentabilidade de empreendimentos comerciais. Sabe-se que o crescente reconhecimento dessas habilidades sugere que o sucesso empresarial vai além de conhecimentos técnicos e estratégias de mercado. O objetivo do estudo, é mostrar através de depoimentos e entrevistas com empreendedores locais, demonstrando as possibilidades de iniciar um negócio e ganhar reconhecimento no mercado de trabalho quando se possui determinação, ética e flexibilidade para adaptar-se e criar novas estratégias. A metodologia utilizada foi de revisão bibliográfica, estudo de caso, com a técnica de entrevistas. Durante as entrevistas, os empresários realizaram uma análise do seu próprio negócio, contando a história, os desafios enfrentados na construção de sua carreira profissional, as estratégias utilizadas e seus resultados. Na análise dos resultados, foram utilizados QR codes com imagens, biografia e vídeos com a narrativa pessoal de cada empreendedor; Também, como uma forma de aprofundamento da pesquisa, tem-se o desenvolvido a interação pública, por meio da utilização de uma caixa com perguntas e frases relacionadas ao conceito de “Do Sonho ao Sucesso: Caminhos para Empreender. Dentre os resultados obtidos, conclui-se que, é imprescindível uma análise ampla das questões pessoais e profissionais para se tornar um empreendedor. Logo, é necessário a busca pelo equilíbrio emocional e assim facilitar as tomadas de decisões na empresa e manter a saúde mental do administrador e garantir o sucesso do empreendimento e assim ampliar as reflexões “Do Sonho ao Sucesso: Caminhos para Empreender”.

Palavras-chave: Empreendedorismo, Socioemocional, Liderança, Sonho.

¹⁴⁸ Manuela Artes Dal Forno. Estudante Escola Básica da URI. E-mail: manuelaadalforno@gmail.com

¹⁴⁹ Natália Kerkhefen. Estudante Escola Básica da URI. E-mail: nkerkhefen@gmail.com

¹⁵⁰ Nicole Piovesan Panno. Estudante Escola Básica da URI. E-mail: nicolepiovesanpanno7@gmail.com

¹⁵¹ Valentina Gomes. Estudante Escola Básica da URI. E-mail: valentinagomes2905@gmail.com

¹⁵² Professor da URI Campus de Frederico Westphalen. E-mail: fernando@uri.edu.br

RUMO AO ESPAÇO: MISSÃO PET

Nível: A produção da ciência no Ensino Médio

Eixo temático: A produção da ciência para o trabalho e o empreendedorismo

Felipe Ceratti Calegari¹⁵³
Gustavo Giovenardi Younes¹⁵⁴
Mateus Giovenardi Younes¹⁵⁵
Sandra Edinara Baratto Viecelli¹⁵⁶

Resumo

O foguete de garrafa PET é uma atividade científica que combina princípios de física e química de maneira divertida e educativa. Ao transformar uma simples garrafa plástica em um foguete, os alunos podem explorar conceitos fundamentais de maneira prática, estimulando a curiosidade e o interesse pela ciência. Um dos conceitos mais importantes envolvidos nesse experimento é a ação e reação, descrita pela terceira lei de Newton, quando o ar comprimido é expelido para baixo, ele gera um impulso que impulsiona o foguete para cima, demonstrando como forças opostas interagem, além disso a pressão interna na garrafa desempenha um papel crucial nesse processo também, que ao comprimir o ar, a pressão aumenta, fornecendo a força necessária para o lançamento. Essa pressão é diretamente proporcional à força que o foguete pode gerar. O principal objetivo do trabalho é a análise físico-química utilizada no lançamento do foguete de garrafa pet, visando a sustentabilidade e a reutilização de plásticos e itens que poluem o meio ambiente, estimulando a educação e a criatividade dos discentes com dinâmicas participativas e inovadoras. A metodologia utilizada neste trabalho foi através de revisão bibliográfica. O projeto é constituído por uma base de lançamento, onde ira manter a pressão e também onde terá o gatilho para o lançamento do foguete, haverá também uma bomba de ar com o intuito de pressurizar o ar para dentro da base e como componente principal teremos o foguete feito de garrafa pet. Sendo assim, através da construção do projeto é possível mostrar na prática os ensinamentos da química, física e matemática e as etapas do processo de ensino e aprendizagem tendo a problematização como estratégia.

Palavras-chave: Foguete de garrafa PET, Sustentabilidade, Ação e reação.

¹⁵³ 1º Ano Ensino Médio. Estudante. E-mail.

¹⁵⁴ 1º Ano Ensino Médio. Estudante. E-mail.

¹⁵⁵ 1º Ano Ensino Médio. Estudante. E-mail.

¹⁵⁶ Mestre em Modelagem Matemática. Docente. sandraedinara@uri.edu.br.

CRIAÇÃO DE UMA EMPRESA: DO PLANEJAMENTO À EXECUÇÃO

Nível: A produção da ciência no Ensino Médio

Eixo temático: A produção da ciência para o trabalho e o empreendedorismo

Valentina Ganzer Vendrusculo¹⁵⁷

Ester Johanna van der Vliet¹⁵⁸

Isabela Antonello¹⁵⁹

Fernando Battisti¹⁶⁰

Resumo

A pesquisa tem como temática “A criação de uma empresa: do planejamento à execução” e tem como objetivo principal desenvolver um estudo para auxiliar e guiar pessoas que desejam seguir no ramo do empreendedorismo e construir sua própria empresa. O trabalho teve como metodologia a revisão bibliográfica, a criação e desenvolvimento de um jogo juntamente com a construção de uma maquete. Durante a pesquisa, será proporcionado a interação com o público, a partir do desenvolvimento de uma atividade prática e rápida. Por meio do uso de cartões contendo três opções de resposta, onde o indivíduo poderá escolher e atuar como se estivesse em sua própria empresa, para reconhecer suas decisões e interpretá-las, com base em seus resultados. No final da atividade, iremos fazer um esclarecimento do porque a empresa teria resultados positivos ou negativos, com uma explicação clara e objetiva sobre o começo no ramo do empreendedorismo, as dificuldades e investimentos. Para especificar, cada cartão possuirá uma pontuação que será somada ao final da atividade; o indivíduo que terá o desejo de participar da nossa tarefa não saberá a quantidade de pontos que têm até finalizar as perguntas, que serão ditas oralmente e de forma compreensível. Dentre as discussões realizadas, entende-se que com o empreendedorismo a pessoa tem a capacidade de identificar oportunidades e transformá-las em negócios. Nesse contexto, a parte principal para essa construção é o início de tudo, onde as pessoas se deparam com questionamentos do tipo “O que faço para começar?” e “Quais são as chances de este investimento dar certo?” Quanto aos resultados da pesquisa, é possível afirmar que saber gerenciar uma empresa, a partir do início requer um grande esforço e sabedoria no momento de decisão, e mediante as consequências, ter em vista que há sempre uma forma de evoluir. Portanto, a criação de uma empresa exige do empreendedor um conjunto de habilidades como inovação, planejamento estratégico e liderança, e para o desenvolvimento da empresa o empreendedor precisa ter uma visão clara de como é o funcionamento do mercado de trabalho e entender as necessidades de seus consumidores, alinhando sua proposta aos clientes e compradores. Além disso, é preciso pensar e planejar sobre o financiamento adequado para o investimento na empresa, assim como a diversificação do modelo de negócio que, junto ao marketing, faz total diferença na exposição da corporação.

Palavras-chave: fundação, investimento, criatividade,

¹⁵⁷ Estudante da Escola Básica da URI. E-mail: a104452@uri.edu.br

¹⁵⁸ Estudante da Escola Básica da URI. E-mail: a108979@uri.edu.br

¹⁵⁹ Estudante da Escola Básica da URI. E-mail: a108095@uri.edu.br

¹⁶⁰ Professor da Escola Básica da URI. E-mail: fernando@uri.edu.br

ÉTICA NA EMPRESA: NANOMED

Nível: A produção da ciência no Ensino Médio

Eixo temático: A produção da ciência para o trabalho e o empreendedorismo

Diovanna Goffi¹⁶¹
Julia Noro¹⁶²
Fernando Battisti¹⁶³

Resumo

O presente estudo aborda o tema “Ética na empresa: NanoMed” relacionando a questão da Legislação e Ética no uso de Nanotecnologias implantadas na Medicina. O objetivo do trabalho está em aprofundar o estudo ético a partir da criação de uma empresa que utiliza Nanotecnologia, com intuito de dar funcionalidade no tratamento e diagnóstico de câncer e de patologias. A metodologia utilizada foi uma revisão bibliográfica e documental, com aprofundamento da temática a partir do estudo de sites, referências da área, vídeos e autores. Dentre as discussões desenvolvidas está a reflexão de que o uso de Nanotecnologia conjugada com outras terapias, na saúde representa um dos maiores avanços nas últimas décadas, sua aplicação no campo da Medicina eleva a possibilidade de os médicos realizarem diagnósticos mais precisos, principalmente pela coleta de informações em níveis moleculares, conseguindo assim, detectar doenças em estágios iniciais diminuindo riscos de efeitos colaterais e agindo diretamente na área afetada. Mas para isso, deve-se considerar e seguir os códigos de ética e normas dentro da Medicina. A tecnologia tem proporcionado avanços significativos no desenvolvimento de novos e mais aprimorados medicamentos, terapias e procedimentos cirúrgicos. Além disso, a telemedicina e a saúde digital permitem que os pacientes acessem tratamentos e monitoramento remotos, ampliando o acesso aos cuidados de saúde, auxílio nas gestões clínicas e criação de aparelhos de diagnóstico com melhor precisão. Um exemplo prático do uso da Nanotecnologia na oncologia atual é o gerenciamento do câncer de próstata, o remédio utilizado é composto, de forma geral, por extrato de própolis e ouro onde as moléculas de própolis são levadas até a região tumoral e ao incidir um laser nas partículas localizadas na região afetada, essa vai aquecer e matar as células tumorais localizadas, as nanopartículas melhoram a biodistribuição das drogas. Dentre os resultados obtidos, concluiu-se que a empresa NanoMed vai apoiar fielmente a sustentabilidade e o compromisso legal com o Meio Ambiente, mantendo assim, a ética, também vai investir e apoiar a causa com os investidores e compradores, marketing e propagação informacional. Conclui-se, que a ética dentro do contexto da medicina legalizada, indica limites e finalidades sobre o enfrentamento de questões que surgirão tanto na vida profissional quanto nos campos da ética em pesquisas. O médico deve exercer a sua profissão com consciência, honestidade, integridade e responsabilidade, exercendo sempre um julgamento profissional independente e mantendo os mais elevados padrões de competência profissional.

Palavras-chave: NanoMed, Nanotecnologia, Medicina, Ética, Meio Ambiente.

¹⁶¹ Estudante da Escola Básica da URI. E-mail: a104790@uri.edu.br

¹⁶² Estudante da Escola Básica da URI. E-mail: a104619@uri.edu.br

¹⁶³ Dr. Em Educação. Professor da URI. fernando@uri.rdu.br

INDICADORES DE ACIDEZ E BASICIDADE

Nível: A produção da ciência no Ensino Médio

Eixo temático: A produção da ciência para o meio ambiente, agricultura e sustentabilidade

Anna Clara Dalla Valle¹⁶⁴
Lorenzo Folle Sabino da Silva
Luísa Griebeler Linares
Maria Luiza Moura Pinheiro
Vítor Gabriel Dalle Molle
Izaura Ceolin dos Santos

Resumo

O presente trabalho aborda o tema Indicadores de ácidos e bases que fazem parte das funções Inorgânicas, contemplado na disciplina de Química do Ensino Médio. Sabe-se das dificuldades dos estudantes na aprendizagem desses conceitos científicos e que a prática experimental resulta em uma estratégia didática para facilitar a cognição do processo de ensino. Compostos inorgânicos permitem a compreensão de fenômenos cotidianos, tanto no contexto ambiental, nos equilíbrios ecológicos, como nas funções vitais fisiológicas do organismo humano. Estão presentes abundantemente em nossa vida desde a água que bebemos, o ar que respiramos, as moléculas que transportam oxigênio pela corrente sanguínea, digestão dos alimentos que consumimos, absorção medicamentosa em nosso organismo, equilíbrio sanguíneo e são imprescindíveis ao funcionamento de diversos processos industriais químicos, farmacêuticos e alimentícios. Para conseguirmos avaliar o grau de acidez e basicidade, utiliza-se a Escala de pH, um parâmetro químico que avalia a concentração de íons H^+ em uma determinada substância, permitindo sua classificação química. Desta forma, para determinar o valor real do pH utiliza-se “Indicadores” que são substâncias naturais ou sintéticas que, na prática, indicam o caráter de uma solução pela mudança de coloração. Assim o objetivo deste trabalho é demonstrar, de forma didática e atrativa, por meio do procedimento experimental, o comportamento de diferentes tipos de indicadores na condição ácida, neutra e básica utilizando substâncias do cotidiano. Serão testados os seguintes indicadores: fenolftaleína, azul de bromotimol, alaranjado de metila e fitas indicadoras de pH, observando o comportamento, dos mesmos em diferentes soluções. Os resultados serão evidenciados pela mudança de coloração e variação do pH conforme a especificidade dos reagentes utilizados e comparados ao parâmetro da Escala de pH. Assim conclui-se que esta atividade didática proporcionará aos estudantes a melhor compreensão dos conceitos científicos e teóricos, relacionados às funções inorgânicas, permitindo que a teoria científica seja melhor elucidada por meio da prática experimental. Este ensino por investigação gera melhores resultados no processo de ensino-aprendizagem, fomentando o desenvolvimento da real alfabetização científica.

Palavras-chave: Escala de Ph. Indicadores de ácido e base. Funções inorgânicas. Investigação científica na sala de aula.

¹⁶⁴ Estudantes do 1º ano da Escola Básica da URI. E-mails: a104046@uri.edu.br, a109194@uri.edu.br, a109214@uri.edu.br, a109085@uri.edu.br, a109399@uri.edu.br

ANÁLISE DAS FAKE NEWS

Nível: A produção da ciência no Ensino Médio

Eixo temático: A produção da ciência para as questões sociais e cidadania

Antony Barros Zanatta¹⁶⁵
Augusto Aguiar dos Santos¹⁶⁶
Guilherme Trevisol Frighetto¹⁶⁷
Pedro Canan dos Santos¹⁶⁸
Vanice Hermel¹⁶⁹

Resumo

As fake news desempenham um papel significativo na destruição e no abalo de governos democráticos. Ao longo dos anos, os meios pelos quais as fake news eram propagadas evoluíram, assim como seus alvos e formas de construção. Essa propagação está totalmente ligada aos meios de comunicação disponíveis atualmente. No presente trabalho, buscaremos explorar o universo das fake news, investigando como e quando foram criadas, onde começou sua perpetuação e como identificá-las com o objetivo de combatê-las. O termo "fake news" ganhou força recentemente, durante a corrida eleitoral americana de 2016, quando eleitores de Donald Trump disseminaram notícias falsas sobre a candidata Hillary Clinton. No entanto, existem diversos registros anteriores de manipulação de informações, como na antiga União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), onde o regime stalinista operava esquemas de manipulação de imagens para excluir inimigos políticos de fotografias. Os meios pelos quais as fakes news se propagam também são variados. Nos primórdios, as notícias falsas eram transmitidas por meio do diálogo entre as pessoas, sem grandes consequências e proporções. Com o passar do tempo, isso evoluiu para os jornais e, mais recentemente, para os veículos relacionados às mídias sociais. A identificação de notícias falsas não é algo complexo. Basta pesquisar a respeito da notícia em portais confiáveis e licenciados, que possuem credibilidade. Esse trabalho é essencial para auxiliar no combate à disseminação de notícias falsas, enfrentando a desinformação e reforçando o compromisso democrático no Brasil.

Palavras-chave: Fake News. Desinformação. Democracia.

¹⁶⁵ Aluno da Escola de Educação Básica da URI. - a108097@uri.edu.br

¹⁶⁶ Aluno da Escola de Educação Básica da URI. - a109787@uri.edu.br

¹⁶⁷ Aluno da Escola de Educação Básica da URI. - a109293@uri.edu.br

¹⁶⁸ Aluno da Escola de Educação Básica da URI. - a104132@uri.edu.br

¹⁶⁹ Mestre em Letras, Professora da Escola de Educação Básica da URI. – vanice@uri.edu.br

JBS: IMPACTO GLOBAL E GEOGRÁFICO

Nível: A produção da ciência no Ensino Médio

Eixo temático: A produção da ciência para o trabalho e o empreendedorismo

Joana de Vasconcellos Roani
Joana Dalla Valle Pereira
Nicole Dal Canton Hoelscher
Samanta Kuyawa de Lima
Andréia Janice Piovesan

Resumo

O presente trabalho intitulado JBS: Impacto global e geográfico, aborda a trajetória da JBS, uma das maiores empresas de processamento de carne do mundo, com uma presença significativa no Brasil e em diversos países. Este trabalho busca analisar a trajetória da JBS, seu impacto no mercado global de alimentos e as implicações sociais e ambientais de suas operações. O tema central desta pesquisa é a influência da JBS no mercado global, considerando seus processos de expansão, práticas de sustentabilidade e os desafios enfrentados devido a controvérsias e questões ambientais. O objetivo deste trabalho é entender como a JBS se consolidou como uma potência global, avaliando suas estratégias de crescimento, o impacto econômico nas regiões onde atua e as ações que a empresa tem tomado em relação à sustentabilidade e responsabilidade social, bem como analisar sua origem e exportação. A pesquisa foi realizada por meio de uma análise qualitativa, utilizando dados secundários provenientes de relatórios financeiros, estudos de caso e artigos acadêmicos. Foram também consideradas estatísticas de produção e exportação, bem como análises de impacto ambiental relacionadas às operações da empresa. A JBS foi criada em 1953 em Anápolis, Goiás, Brasil. Ao longo dos anos, a empresa se expandiu para diversos países, incluindo Estados Unidos, Argentina, Uruguai, Austrália e várias nações europeias. Atualmente, é uma das maiores empresas de alimentos do mundo, com forte presença no mercado de carnes. A análise revela que, embora a JBS tenha alcançado sucesso significativo no mercado global, sua trajetória é marcada por desafios que exigem um compromisso contínuo com práticas sustentáveis e éticas. O futuro da empresa dependerá de sua capacidade de equilibrar crescimento econômico com responsabilidade social e ambiental, refletindo a crescente demanda do mercado por transparência e sustentabilidade.

Palavras-chave: Sustentabilidade, conhecimento, mercado global, qualidade, educação.

ANGLICISMOS DO EMPREENDEDORISMO BRASILEIRO

Nível: A produção da ciência no Ensino Médio

Eixo temático: A produção da ciência para o trabalho e o empreendedorismo

**Caroline Cardoso
Heloísa Milani
Olivia Heringer
Vinicius Michelon**

Resumo

Nosso trabalho tem como foco os anglicismos usados no universo do empreendedorismo-brasileiro. Com o crescente uso de palavras em inglês nesse campo, muitas vezes incorporadas ao português sem tradução, percebemos a necessidade de discutir e entender o impacto dessas expressões no cotidiano dos negócios no Brasil. Termos como “pitch”, “benchmarking” e “CEO” são usados com frequência, mas nem todos compreendem seus significados com precisão. O objetivo do nosso jogo é justamente oferecer uma maneira divertida e educativa para que as pessoas descubram o verdadeiro sentido desses termos em inglês. No formato de um quiz interativo, os jogadores terão que adivinhar o significado de diferentes palavras e expressões usadas no empreendedorismo, aprendendo a partir de contextos e explicações detalhadas. Com isso, buscamos promover uma maior compreensão do vocabulário que está moldando o mercado, ao mesmo tempo em que criamos um espaço de aprendizado acessível para todos os públicos. Ao final, esperamos que os participantes saiam com um conhecimento mais sólido sobre os anglicismos que encontram no mundo dos negócios. Além de esclarecer dúvidas. Nosso jogo incentiva uma reflexão crítica sobre a necessidade e os efeitos do uso dessas palavras no empreendedorismo brasileiro ajudando a promover uma comunicação mais clara e eficiente.

Palavras-chave: Anglicismos, empreendedorismo, quiz interativo, termos em inglês. e comunicação

O USO DE MANDALAS NO ENSINO DE GEOMETRIA COM O SOFTWARE GEOGEBRA

Nível: A produção da ciência no Ensino Médio

Eixo temático: A produção da ciência para o trabalho e o empreendedorismo

Davi Antonio Carnetti¹⁷⁰
Gustavo Luis Camargo¹⁷¹
Henrique Bonadimann Maciel¹⁷²
Sandra Edinara Baratto Viecelli¹⁷³

Resumo

A mandala é um símbolo que possui um formato de círculo com diversas formas geométricas dentro do mesmo, podem ser utilizadas na educação como recursos didáticos para manter a concentração dos alunos e estimular a autonomia e criatividade. A mandala pode ser composta por diversas formas geométricas como círculos, quadrados e outras formas, pode ser desenhada com compasso e régua. Pesquisas e relatos que estudam os conceitos da matemática e da arte utilizando mandalas como forma de ensino ainda são escassos, mesmo parecendo áreas distintas possuem objetivos em comum, como conteúdos que desenvolvem os valores humanos e sociais se interligam nas duas áreas. Com isso, a combinação da arte e da matemática, utilizando mandalas, se torna uma forma mais atrativa nos estudos de conceitos geométricos. O trabalho possui o objetivo de rever conceitos matemáticos sobre plano cartesiano e formas geométricas através do uso do software GeoGebra, utilizando mandalas para obter uma forma de ensino mais criativa e relacionar a matemática com o cotidiano. A metodologia deste trabalho foi desenvolvida através de pesquisa bibliográfica e consiste na revisão do conteúdo sobre geometria e planos cartesianos, utilizando o software GeoGebra para a construção de mandalas. Portanto, utilizar as mandalas e a tecnologia pode ser uma proposta pedagógica, que poderá contribuir no enfrentamento das dificuldades de aprendizagem e na falta de interesse de diversos alunos pela matemática. Com isso, através da criação e manipulação das mandalas, poderá aumentar o interesse dos jovens tornando o aprendizado mais interessante e assim promovendo uma experiência mais inclusiva e diversificada entre os alunos.

Palavras-chave: Mandalas, GeoGebra, Geometria.

¹⁷⁰ 1º Ano Ensino Médio. Estudante. daviantonio0907@gmail.com

¹⁷¹ 1º Ano Ensino Médio. Estudante. gustavoluiscamargo47@gmail.com.br

¹⁷² 1º Ano Ensino Médio. Estudante. henriquebmaciel2023@gmail.com

¹⁷³ 1º Mestre em Modelagem Matemática. Docente. sandraedinara@uri.edu.br

IMPACTOS ECONÔMICOS DAS EMPRESAS CRIADAS

Nível: A produção da ciência no Ensino Médio

Eixo temático: A produção da ciência para o trabalho e o empreendedorismo

Lorenzo Almeida da Rosa¹⁷⁴
Marco Antonio Kerkhefen¹⁷⁵
Miguel Tiburski Fink¹⁷⁶
Nestor Henrique De Cesaro¹⁷⁷

Resumo

Este trabalho, desenvolvido como parte do itinerário de Empreendedorismo, explora os impactos econômicos das empresas fictícias criadas pelos alunos do 2º Ano do Ensino Médio da URI, com o intuito de estimular o entendimento sobre empreendedorismo e economia. A atividade envolveu a criação de empresas em setores como tecnologia, serviços, indústria e comércio, proporcionando aos alunos a oportunidade de aprender sobre e participar do processo de desenvolvimento de planos de negócios, desde a análise de mercado até a projeção de crescimento. O objetivo principal foi analisar como novas empresas influenciam a economia, considerando aspectos como a criação de empregos, o impacto no PIB e os desafios de adaptação ao mercado. A metodologia incluiu pesquisa bibliográfica e a elaboração de estudos de caso, permitindo aos alunos aplicarem conceitos econômicos e empresariais em situações hipotéticas. A partir dessas atividades, observou-se que as empresas de tecnologia e serviços geraram os maiores impactos econômicos, apresentando crescimento acelerado e alta capacidade de inovação, enquanto as empresas industriais enfrentaram maiores dificuldades relacionadas ao investimento inicial e à competitividade. Além disso, o projeto possibilitou uma reflexão sobre questões éticas e legais no ambiente empresarial, estimulando a discussão sobre práticas empresariais responsáveis. Durante a apresentação no II Salão de Ciências da URI, os visitantes serão convidados a explorar as dinâmicas dessas empresas fictícias, onde compreenderão os impactos econômicos projetados e os desafios enfrentados pelos empreendedores. Este projeto, além de promover a educação financeira e empreendedora, incentivar o pensamento crítico sobre o papel das empresas no desenvolvimento econômico e suas implicações éticas.

Palavras-chave: Empreendedorismo, Empresas fictícias, Impacto econômico.

¹⁷⁴ Estudante da Escola Básica, URI – Câmpus de Frederico Westphalen/RS. Ensino Médio. lmeidalorenzo2007@gmail.com

¹⁷⁵ Estudante da Escola Básica, URI – Câmpus de Frederico Westphalen/RS. Ensino Médio. mkerkhefen@gmail.com

¹⁷⁶ Estudante da Escola Básica, URI – Câmpus de Frederico Westphalen/RS. Ensino Médio. miguelmfink2@gmail.com

¹⁷⁷ Mestre em Administração, URI – Câmpus de Frederico Westphalen/RS. Ensino Médio. nestor@reitoria.uri.br

MARKETING E SUA INFLUÊNCIA NA SOCIEDADE ATUAL

Nível: A produção da ciência no Ensino Médio

Eixo temático: A produção da ciência para o trabalho e o empreendedorismo

**David Furini Engler
Lucas Batalha Lautert
Luis Felipe Kurek Tibola**

Resumo

Este trabalho tem como objetivo demonstrar a evolução do marketing como conceito, seu processo de criação, e sua influência na sociedade atual. O conceito de marketing, vindo do latim Mercare, primeiramente, foi criado como uma necessidade, para facilitar a venda e troca de mercadorias, e acabou passando por várias transformações por conta de mudanças ambientais, como a revolução industrial, aumento populacional, produção em massa, divisão do trabalho, e o surgimento de grandes corporações. O marketing começou a ser estudado em ambiente acadêmico apenas por volta do século XX, e o marketing que conhecemos atualmente, foi resultado de experimentos que começaram na segunda metade do século XX. Em 1904, foi criado o primeiro curso de Mercadologia, oferecido em uma universidade americana, em 1910, o primeiro livro sobre o tema foi produzido, e em 1930, muitas empresas buscavam técnicas de vendas para escoar suas produções, e foi a partir desse desejo, que o marketing se intensificou de maneira absoluta no mercado, porém, ao longo do tempo, as táticas de marketing precisaram passar por alterações. Segundo o estudo de Phillip Kotler, o marketing pode ser dividido em diferentes etapas: Marketing 1.0, com foco na hiperprodução, Marketing 2.0, com foco no comportamento do consumidor, Marketing 3.0, apresentando novas visões do conceito anteriormente visto, Marketing 4.0, que trouxe o conceito para o ramo digital, através da internet, e o atual Marketing 5.0, que veio com a pandemia da Covid-19, buscando a união entre bem-estar e tecnologia na vida humana. Hoje em dia, o Marketing é um dos conceitos mais importantes que temos na sociedade, considerando a quantidade de grandes empresas que temos no mercado nos dias atuais, o marketing está presente em quase tudo, desde a um ato pequeno, como sair de casa com uma camiseta estampada, ou a grandes outdoors fazendo propaganda de um produto. O marketing está até mesmo na fala das pessoas, opinando sobre um produto interessante que compraram, incentivando outras pessoas a comprarem, e gerando uma certa reputação daquele produto entre as pessoas, um grande exemplo disso, é a caneta Bic, as canetas já são reconhecidas como as melhores do mercado por todas as pessoas, o que faz em uma prateleira de loja, apenas as canetas Bic serem opções viáveis, enquanto todas as outras marcas mofam nas prateleiras da loja, até o fato da citação da caneta Bic neste artigo já é marketing. Com isso, é possível analisar que na sociedade atual, o marketing é um conceito relativamente novo, que passou por várias evoluções, e com certeza, ainda virá a evoluir futuramente, e que mesmo no estágio que se encontra atualmente, já se inseriu em nosso dia a dia completamente, sendo, um dos conceitos mais importantes de nossa sociedade atual.

Palavras-chave: Marketing, atualidade, empresas, mercado

NESTLÉ: PESQUISA INVESTIGATIVA

Nível: A produção da ciência no Ensino Médio

Eixo temático: A produção da ciência para o trabalho e o empreendedorismo

**Caroline Tonello
Lanna Pazuch Trentin
Juliana Bertuol Woiciechowski
Andréia Janice Piovesan**

Resumo

O presente trabalho intitulado Nestlé: pesquisa investigativa, apresenta a Nestlé, empresa fundada em 1866 na Suíça. É uma das líderes globais no setor de alimentos e bebidas da atualidade, com uma vasta área de abrangência, além de estar presente em diversos países e em todos os continentes habitados. Desde sua fundação a empresa tem se adaptado à mudança e preferências dos consumidores e a desafios econômicos. Assim o trabalho visa a análise da Nestlé no contexto econômico mundial e geográfico, destacando as estratégias que a empresa usa para se adaptar às mudanças no mercado, como ela se molda às demandas locais e quais são os desafios e oportunidades encarados nos diferentes contextos geográficos, em que atua. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, em que foram utilizadas pesquisas e análises de informações, dados, mapas e fatos listados tanto na página oficial da empresa como em outros meios informativos confiáveis. Assim, a Nestlé tem se empenhado em diversificar seu portfólio com produtos mais saudáveis e sustentáveis. Sua área de atuação se estende por: alimentos, bebidas, nutrição, saúde e bem-estar, produtos lácteos, cafés e pet care. A empresa também implementou práticas agrícolas responsáveis e investiu em tecnologia para melhorar sua eficiência operacional, investindo em segmentos como: nutrição infantil, produtos à base de plantas, sustentabilidade, E-commerce, alimentos funcionais e culinária global. As principais matérias primas usadas pela empresa são: leite, café, cacau, açúcar, grãos e ingredientes vegetais. Suas filiais estão presentes em diversos países da América, da Europa, da África, da Ásia e da Oceania. Portanto, a análise da Nestlé como sendo uma das maiores referências de empresa de consumo mundiais, é fundamental para uma análise crítica dos contextos econômicos e geográficos atuais nos mostrando não apenas seu impacto econômico, mas também sua influência cultural e social em diversas regiões. Com suas operações em múltiplos países, ela adapta seus produtos às preferências locais, promovendo a diversidade alimentar e contribuindo para o desenvolvimento das comunidades onde atua. Desse modo, essa pesquisa permitiu constatar na prática a atuação das empresas transnacionais no mundo globalizado.

Palavras-chave: Nestlé, econômico, geográfico, mundial, sustentabilidade.

COMUNICAÇÃO E MARKETING

Nível: A produção da ciência no Ensino Médio

Eixo temático: A produção da ciência para o trabalho e o empreendedorismo

Isabella Barretta Andreatto
Nathália Garibaldi Lermen
Nestor Henrique Decesaro

Resumo

O presente estudo tem como tema central a interseção entre comunicação e marketing, discutindo os principais conceitos que orientam essas áreas e sua relevância para o posicionamento de marca no mercado contemporâneo. O objetivo da pesquisa é examinar como a comunicação e o marketing são empregados para construir e sustentar a identidade de uma marca, bem como a influência desses elementos no comportamento do consumidor e na construção de relações sólidas entre empresas e seus públicos-alvo. Para tanto, o trabalho oferece uma fundamentação teórica sobre os conceitos de marketing, posicionamento de marca e comunicação corporativa, proporcionando uma base para a análise prática. Adicionalmente, para uma abordagem empírica, foi conduzido um estudo que envolveu quatro empresas fictícias criadas por colegas de turma. Cada empresa desenvolveu seu próprio logotipo, e as estratégias de comunicação adotadas por essas marcas foram avaliadas. A análise foi realizada por meio da observação das identidades visuais e dos canais de comunicação utilizados, com foco no impacto dessas escolhas na percepção do público. Os resultados demonstram que o posicionamento de marca está diretamente relacionado à coerência entre a identidade visual e a comunicação adotada, além de destacar a importância do design de logotipos como ferramenta de diferenciação em mercados competitivos. Conclui-se que o trabalho busca evidenciar a necessidade de uma abordagem integrada, na qual todos os elementos de comunicação e marketing atuem de forma coesa, a fim de maximizar os resultados e garantir a fidelização do consumidor.

Palavras-chave: Marketing, comunicação, empreendedor, mercado consumidor.

IMPACTOS ECONÔMICOS DO EMPREENDEDORISMO

Nível: A produção da ciência no Ensino Médio

Eixo temático: A produção da ciência para o trabalho e o empreendedorismo

Igor E. Miôr Kühne¹⁷⁸
Pedro H. De Lima Bueno¹⁷⁹
João Pedro Igansi Stumpf¹⁸⁰

Resumo

Este trabalho tem como objetivo analisar o papel do empreendedorismo no crescimento econômico, com foco em seus impactos na geração de empregos, inovação e modernização das indústrias. O crescimento econômico, entendido como o aumento contínuo da capacidade produtiva de uma economia, é normalmente medido pelo crescimento do Produto Interno Bruto (PIB). Entre os principais fatores que impulsionam esse crescimento estão o aumento da produtividade, investimentos, avanços tecnológicos e a criação de novos negócios. Neste contexto, o empreendedorismo destaca-se como um agente essencial, promovendo a inovação, diversificação das atividades econômicas e aumentando a competitividade no mercado. A metodologia utilizada baseia-se em uma revisão de literatura sobre a relação entre empreendedorismo e crescimento econômico, além de estudos empíricos que examinam os efeitos do empreendedorismo em diferentes economias. Os dados analisados incluem indicadores de crescimento do PIB, geração de emprego e investimentos em inovação, com foco em economias em desenvolvimento e desenvolvidas. Os resultados da pesquisa indicam que o empreendedorismo, principalmente aquele por oportunidade, tem um impacto positivo significativo no crescimento econômico, tanto a nível local quanto nacional. A criação de novos negócios e o aumento da inovação impulsionam a competitividade, o que, por sua vez, favorece a modernização dos setores industriais e de serviços. No entanto, o estudo também destaca a importância de diferenciar o empreendedorismo por oportunidade daquele por necessidade. Este último, muitas vezes adotado em cenários de crise econômica ou escassez de empregos, apresenta uma menor contribuição para a inovação e tende a ser mais vulnerável às oscilações econômicas. Conclui-se que, para maximizar os benefícios econômicos do empreendedorismo, políticas públicas devem ser desenvolvidas para incentivar a criação de negócios inovadores e reduzir as barreiras enfrentadas por empreendedores por necessidade. Isso pode fortalecer o crescimento econômico sustentável e promover a estabilidade no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Economia criativa, Empreendedorismo, Crescimento Econômico, Empreendedorismo por necessidade.

¹⁷⁸ Ensino Médio. Estudante. a104050@uri.edu.br

¹⁷⁹ Ensino Médio. Estudante. a104466@uri.edu.br

¹⁸⁰ Ensino Médio. Estudante. a103315@uri.edu.br

LABIRINTO ELÉTRICO: UM DESAFIO INTERATIVO PARA O ENSINO DE ELETRICIDADE

Nível: A produção da ciência no Ensino Médio

Eixo temático: A produção da ciência para a qualidade da educação

Davi Facin Stefanello¹⁸¹
Gabriel Cardinal Almeida¹⁸²
João Pedro Augsten de Almeida¹⁸³
Pedro Benício Dal Piva¹⁸⁴
Eduardo Post¹⁸⁵
Rodrigo de Gois Scheffer¹⁸⁶

Resumo

Este trabalho explora o uso do labirinto elétrico como uma ferramenta didática para o ensino de conceitos de eletricidade e física. O objetivo principal foi investigar as características desse dispositivo, que combina princípios de eletrodinâmica com habilidades motoras e de coordenação. No labirinto elétrico, um fio condutor energizado é disposto em um percurso sinuoso, e o desafio consiste em passar um anel metálico ao longo do fio sem que haja contato entre os dois, o que ativa um circuito indicador. A montagem do labirinto foi realizada utilizando materiais simples: um fio de cobre modelado em um trajeto com curvas e obstáculos, uma fonte de alimentação para energizar o fio, um anel metálico condutor conectado a um cabo isolado e um sistema de alarme, composto por uma buzina e uma lâmpada, que são acionados quando o anel toca o fio. A estrutura foi fixada em uma base de madeira para garantir estabilidade durante o experimento. A metodologia envolveu a construção desse dispositivo em um ambiente controlado, com obstáculos projetados para desafiar a habilidade de manipulação dos participantes. Quando o anel metálico entra em contato com o fio condutor, o circuito elétrico, que antes estava aberto, é fechado, permitindo que a corrente elétrica flua através do sistema. Esse fechamento do circuito faz com que a energia seja direcionada para os dispositivos de saída, como a lâmpada e a buzina, que são ativados. A lâmpada acende e a buzina toca porque ambos os componentes estão conectados ao mesmo circuito, sendo acionados pela passagem da corrente elétrica quando ocorre o contato. Esse mecanismo demonstra o conceito básico de circuito elétrico, onde a condução da eletricidade depende de um caminho fechado para o fluxo de corrente. A análise revelou que a distância entre o anel e o fio energizado é crucial para o sucesso no percurso: quanto mais próximo o anel do fio, maior a dificuldade de evitar contato, destacando a necessidade de controle motor preciso. Além disso, a prática demonstrou como campos elétricos interagem com objetos condutores, reforçando a compreensão teórica dos participantes. Os resultados indicam que o labirinto elétrico é uma ferramenta eficaz para o ensino de eletrodinâmica, pois permite a visualização e experimentação direta de princípios como condutividade elétrica e a reação de circuitos. Conclui-se que a utilização de dispositivos como o labirinto elétrico em ambientes educacionais pode fortalecer a curiosidade científica e promover uma melhor assimilação de conteúdos complexos, como a eletricidade, de maneira interativa e prática.

Palavras-chave: Circuito elétrico. Eletrodinâmica. Condutividade. Habilidades motoras.

¹⁸¹ Aluno do 1º ano do Ensino Médio da Escola de Educação Básica da URI. a104805@uri.edu.br.

¹⁸² Aluno do 1º ano do Ensino Médio da Escola de Educação Básica da URI. a104213@uri.edu.br.

¹⁸³ Aluno do 1º ano do Ensino Médio da Escola de Educação Básica da URI. a104428@uri.edu.br.

¹⁸⁴ Aluno do 1º ano do Ensino Médio da Escola de Educação Básica da URI. a104760@uri.edu.br.

¹⁸⁵ Mestre em Modelagem Matemática. Professor da Escola de Educação Básica da URI. eduardopost@uri.edu.br.

¹⁸⁶ Especialista em Segurança da Informação e Análise de Riscos. Professor da Escola de Educação Básica da URI. rodrigo@uri.edu.br.

A VOZ QUE SE VÊ: UM EXPERIMENTO VISUAL DE VIBRAÇÃO SONORA

Nível: A produção da ciência no Ensino Médio

Eixo temático: A produção da ciência para a qualidade da educação

Francisco Zanon Sotili¹⁸⁷
Leonardo Zanatta Menegat¹⁸⁸
João Pedro Lacerda Coelho¹⁸⁹
Rafael Machado Ramos¹⁹⁰
Eduardo Post¹⁹¹

Resumo

Este trabalho apresenta um experimento simples e didático que permite "ver" as ondas sonoras da própria voz, transformando-as em um fenômeno visualmente perceptível. O objetivo é explorar como as vibrações sonoras podem ser convertidas em movimento e como isso pode ser projetado de forma a representar as frequências do som. Utilizando um balão esticado, um espelho pequeno e um feixe de laser, foi possível demonstrar os princípios das ondas sonoras e como elas interagem com objetos físicos. O balão funciona como um diafragma que vibra ao captar as ondas da voz. Um espelho colado no balão reflete o laser em uma superfície, e à medida que as ondas sonoras fazem o balão vibrar, o espelho se move, causando alterações no feixe de laser projetado na parede. Essas variações criam padrões visuais que acompanham as frequências da voz, permitindo a visualização das ondas sonoras em tempo real. A montagem do experimento foi realizada fixando o balão com o espelho sobre uma base estável e apontando o laser diretamente para o espelho. Os padrões observados no ponto de luz projetado são diretamente influenciados pela frequência e amplitude do som emitido. Sons de maior frequência, como notas agudas, geram movimentos mais rápidos e finos do ponto de luz, criando padrões de vibração mais densos. Por outro lado, sons de menor frequência, como notas graves, resultam em movimentos mais amplos e espaçados, gerando padrões mais largos. A amplitude, que está relacionada à intensidade do som, afeta a amplitude do movimento do ponto de luz: quanto mais forte a voz ou o som, maior é a vibração do balão, e consequentemente, maior o deslocamento do feixe de laser, criando padrões mais amplos. Quando o som é mais fraco, o movimento do ponto de luz diminui, gerando padrões menores. O resultado demonstrou que, ao falar ou cantar, o ponto de luz refletido na parede se movimenta de acordo com as variações sonoras, gerando uma representação gráfica do som. Esse experimento não só ajuda a compreender o comportamento das ondas sonoras, como também proporciona uma experiência interativa e divertida para estudantes de física e ciências em geral. Em conclusão, o experimento torna visível algo que normalmente é invisível, facilitando a compreensão dos princípios físicos por trás das ondas sonoras e suas propriedades.

Palavras-chave: Ondas sonoras. Laser. Vibração. Visualização do som. Experimento de física.

¹⁸⁷ Aluno do 1º ano do Ensino Médio da Escola de Educação Básica da URI. a108973@uri.edu.br.

¹⁸⁸ Aluno do 1º ano do Ensino Médio da Escola de Educação Básica da URI. a109376@uri.edu.br.

¹⁸⁹ Aluno do 1º ano do Ensino Médio da Escola de Educação Básica da URI. a108910@uri.edu.br.

¹⁹⁰ Aluno do 1º ano do Ensino Médio da Escola de Educação Básica da URI. a108900@uri.edu.br.

¹⁹¹ Mestre em Modelagem Matemática. Professor da Escola de Educação Básica da URI. eduardopost@uri.edu.br.

BRASIL: A SINGULARIDADE LINGUÍSTICA DA AMÉRICA LATINA

Nível: A produção da ciência no Ensino Médio

Eixo temático: A produção da ciência para o trabalho e o empreendedorismo

**Gabriel Martins Piton
Gabriel Filho
Lucas Heringer
Vanice Hermel**

Resumo

O trabalho intitulado: Brasil: a singularidade linguística da América Latina tem como objetivo estudar as relações entre identidade, cultura no âmbito dos diálogos internacionais no continente, com o intuito de destacar a importância de estreitar os laços entre as nações latino-americanas. Para o alcance do objetivo propõem-se uma pesquisa bibliográfica e qualitativa. O Brasil se destaca na América Latina por ser o único país onde o português é a língua oficial, enquanto a maioria dos países da região fala espanhol. Essa singularidade linguística tem raízes profundas na história colonial, iniciada no século XVI, quando Portugal estabeleceu suas colônias. A colonização portuguesa resultou em um forte desenvolvimento do português, enquanto as nações vizinhas foram colonizadas por países hispano falantes. O português brasileiro evoluiu em um contexto diverso, sendo influenciado por línguas indígenas, africanas e de imigrantes europeus. Essa mistura gerou um idioma rico em regionalismos e expressões únicas, refletindo a pluralidade cultural do Brasil. A literatura, a música e as artes visuais são expressões significativas dessa riqueza cultural, com autores e artistas que usam a língua para explorar e comunicar as complexidades da experiência brasileira. Além de ser um elemento unificador da população, a língua portuguesa também molda a identidade nacional. O idioma é um dos pilares que distingue o Brasil na América Latina, contribuindo para um sentimento de pertencimento e de singularidade cultural. No entanto, essa diferença linguística também apresenta desafios. A escassa fluência em espanhol pode dificultar a comunicação e a integração do Brasil com seus vizinhos, o que se torna relevante em um mundo cada vez mais globalizado. O ensino de espanhol nas escolas brasileiras tem crescido, refletindo uma tentativa de superar essas barreiras linguísticas. Entretanto, a resistência cultural e a valorização do português permanecem fortes, gerando debates sobre o papel do espanhol na educação e na sociedade. Em síntese, a singularidade linguística do Brasil na América Latina é um tema que revela tanto a riqueza cultural do país quanto os desafios em sua inserção na dinâmica regional. O estudo dessa singularidade oferece novas perspectivas sobre a identidade, a cultura e as relações internacionais no continente, destacando a importância do diálogo entre nações latino-americanas.

Palavras-chave: Singularidade linguística. Identidade. Cultura

SISTEMA CARDIOVASCULAR E SEUS DESAFIOS NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Nível: A produção da ciência no Ensino Médio

Eixo temático: A produção da ciência para a saúde e bem-estar

Isabella Picinini Steil¹⁹²
Lavínia Bassi Toazza¹⁹³
Vinícius Hoelscher Berlatto¹⁹⁴
Vitor Boita Vanzin¹⁹⁵
Rauter R. da Silva¹⁹⁶

Resumo

O Sistema Cardiovascular (SC) é responsável por transportar nutrientes, oxigênio e hormônios pelo corpo, além de remover resíduos como dióxido de carbono. Ele garante o funcionamento dos órgãos e tecidos, sendo vital para a manutenção da homeostase. O SC funciona através de dois circuitos principais: a circulação pulmonar e a circulação sistêmica. Na circulação pulmonar, o sangue desoxigenado é bombeado do ventrículo direito do coração para os pulmões, onde ocorre a troca gasosa. Na circulação sistêmica, o sangue oxigenado é distribuído pelo corpo a partir do ventrículo esquerdo, passando pelas artérias até alcançar os tecidos. Após a liberação de oxigênio, o sangue retorna ao coração pelas veias, completando seu ciclo. As partes envolvidas neste complexo processo são o coração: órgão central que bombeia o sangue, o qual é dividido em quatro câmaras (átrios e ventrículos) que recebem e enviam o sangue para o corpo e os pulmões. Artérias: vasos que levam o sangue oxigenado do coração aos tecidos. Veias: vasos que trazem o sangue desoxigenado de volta ao coração, as principais são as veias cavas. Os capilares: pequenos vasos onde ocorre a troca de nutrientes, gases e resíduos entre o sangue e os tecidos. Os pulmões: participam na troca de oxigênio e dióxido de carbono durante a respiração. Dentre os órgãos e sistemas citados, existem diferenças. Entre artérias, veias e capilares, são: artérias têm paredes mais espessas para suportar a alta pressão do sangue bombeado pelo coração. As veias possuem válvulas que evitam o refluxo, uma vez que o sangue retorna ao coração em baixa pressão, e os capilares têm paredes finas, permitindo a troca de substâncias entre o sangue e os tecidos. Para diferenciar artérias e veias: além das características estruturais, as artérias transportam sangue oxigenado, enquanto as veias transportam sangue desoxigenado. As artérias estão mais profundas no corpo, enquanto as veias podem ser vistas superficialmente em alguns pontos. No que tange os exames do SC, são eles: Eletrocardiograma (ECG), o qual avalia a atividade elétrica do coração. Ecocardiograma, exame de imagem que visualiza o funcionamento das câmaras e válvulas cardíacas. A angiografia, a qual usa contraste para visualizar artérias e detectar obstruções. Testes de esforço, que avaliam a resposta cardiovascular durante exercícios e o Holter, que monitora o ritmo cardíaco por 24 horas. Já das doenças cardiovasculares, cita-se a aterosclerose: a qual ocorre quando placas de gordura se acumulam nas artérias, restringindo o fluxo sanguíneo. Podendo ser causada por colesterol alto, má alimentação e sedentarismo. A hipertensão, causada pela pressão arterial elevada, que força o coração a trabalhar mais. Alguns fatores incluem obesidade, genética e consumo excessivo de sal e o infarto do miocárdio, que ocorre quando uma artéria coronária é bloqueada, impedindo o fluxo de sangue para o músculo cardíaco. Dos fatores de risco inclui-se tabagismo, colesterol alto e hipertensão. Além da insuficiência cardíaca, na qual o coração não consegue bombear sangue adequadamente, esta podendo ser resultado de infartos anteriores ou hipertensão crônica. As doenças citadas podem levar a complicações graves, como derrames, insuficiência renal e morte.

¹⁹² Aluna. Isabella Picinini Steil. a109285@uri.edu.br.

¹⁹³ Aluna. Lavínia Bassi Toazza. a109649@uri.edu.br

¹⁹⁴ Aluno. Vinícius Hoelscher Berlatto. a109966@uri.edu.br

¹⁹⁵ Aluno. Vitor Boita Vanzin. a109112@uri.edu.br

¹⁹⁶ Biólogo. Professor. rauter@uri.edu.br.

Palavras-chave: Sistema Cardiovascular. Fisiologia. Doenças. Complicações.

PALAVRAS QUE VIAJAM: TRANSFORMAÇÕES LINGUÍSTICAS

Nível: A produção da ciência no Ensino Médio

Eixo temático: A produção da ciência para a arte, cultura e igualdade

Lívia Brombilla¹⁹⁷
Maria Eduarda Gonzatti Menegusso¹⁹⁸
Sophia Pozenato Fernandes¹⁹⁹
Vanice Hermel²⁰⁰
Yasmin Santana Gobbo²⁰¹

Resumo

As mudanças na linguagem como agente transformador de relações, possuem influências da mídia e da tecnologia, agindo com o intuito de incluir ou excluir indivíduos da condição de equidade social, com base em seu grau de escolaridade transmitido através da fala. Apesar dos avanços tecnológicos, pesquisas e estudos apontam que as transformações de um idioma resultam em preconceitos linguísticos. O objetivo desse estudo mostra-se integrar, por meio do conhecimento dessas diversas gírias e sotaques culturais, na busca de uma possível adequação linguística, para o alcance desse objetivo propõem-se uma pesquisa bibliográfica e qualitativa. A mídia pode influenciar na variação linguística, pois ela permite que as pessoas disseminem de novas palavras, expressões e formas de falar, contudo, essa linguagem utilizada na internet é chamada de “internetês”. Por outro lado, as redes sociais também podem contribuir para a preservação da língua, ao valorizar e promover a linguagem correta e formal em programas educativos e culturais, por exemplo. Portanto, a influência da mídia na mudança linguística não é necessariamente negativa ou positiva, mas é um reflexo da evolução natural da língua em resposta às mudanças sociais e culturais. As variações linguísticas são apresentadas como as diferentes formas de falar uma mesma língua, as quais podem ser influenciadas por fatores históricos, sociais, geográficos, situacionais, regionais entre outros. Tais processos fazem parte da construção da fala representando como um sujeito irá se comunicar com os demais. Pode-se citar como um dos exemplos as variações linguísticas regionais, em que, uma mesma palavra dependendo da região tem formas de falar diferentes, porém com o mesmo significado, por exemplo, a palavra mexerica, a qual é falada no centro-oeste e sudeste do Brasil, e no Sul do mesmo é apresentada como Bergamota. Com este estudo pode-se observar que a diversidade linguística tem papel importante na cultura, identidade e conhecimento. As línguas são parte da identidade de cada indivíduo, preservando suas tradições e costumes. Ao passo que continua a evoluir por meio de processos como a adoção de novas palavras, mudanças na gramática e a influência de mídias digitais. A interação entre diferentes grupos linguísticos aceleram essas transformações, tornando as línguas mais dinâmicas e adaptáveis. Essa evolução mostra que a língua é algo em constante transformação. No entanto, várias mudanças impactaram na diversidade, entre elas a globalização, que tem promovido a disseminação de línguas dominantes, como o inglês, e a urbanização, que pode levar a línguas serem ameaças de extinção, como a língua indígena “Djeoromitxi.”

Palavras-chave: Linguagem. Mídia. Preconceito linguístico. Interação social.

¹⁹⁷ Estudante da Escola de Educação Básica URI-FW- a109296@uri.edu.br.

¹⁹⁸ Estudante da Escola de Educação Básica URI-FW- a108975@uri.edu.br.

¹⁹⁹ Estudante da Escola de Educação Básica URI-FW- a109657@uri.edu.br.

²⁰⁰ Mestre em letras - vanice@uri.edu.br.

²⁰¹ Estudante da Escola de Educação Básica URI-FW- a108897@uri.edu.br.

A IMPORTÂNCIA DOS DIREITOS HUMANOS COMO INSTRUMENTO DE COMBATE A VIOLÊNCIA E A DISCRIMINAÇÃO EM AMBIENTE ESCOLAR

Nível: A produção da ciência no Ensino Médio

Eixo temático: A produção da ciência para as questões sociais e cidadania

Pedro Zatta da Silva²⁰²
Cesar Riboli²⁰³

Resumo

Este estudo tem como objetivo verificar a violência e discriminação apresentada no âmbito das escolas de ensino médio brasileiro, e a notória importância da aplicação dos Direitos Humanos nesse contexto social, visando compreender conceitos e leis relacionados a violência e a discriminação, reproduzindo relatos reais do contexto social da realidade dos estabelecimentos educacionais para identificar boas práticas que possam ser aplicados como proposta para amenizar/solucionar do problema. Segundo a Constituição de 1988 em consonância com a Carta das Nações Unidas, deve haver a igualdade no espaço escolar, sendo de suma importância para que a sociedade possa se desenvolver de forma adequada. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com base documental bibliográfica, incluindo pesquisa de opinião e aferição pessoal. As conclusões apontam que sendo respeitadas as premissas de direitos humanos, de respeito as diferenças pela educação, é possível reduzir-se os índices de violência e discriminação nos ambientes escolares.

Palavras-chave: Direitos Humanos. Violência escolar. Discriminação.

²⁰² Estudante do Ensino Médio, bolsista do Projeto de Iniciação Científica da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Campus de Frederico Westphalen/RS.

²⁰³ Doutor em Educação, Mestre em Direito, Especialista em Direito Civil e Processo Civil, em Docência no Ensino Superior e em Contabilidade Gerencial. Professor do Curso de Direito e do PPGEDU da URI. Técnico Tributário da Receita Estadual/RS. Advogado. E-mail: criboli@uri.edu.br.



NÍVEL 5

A PRODUÇÃO DA CIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR



PESSOA COM DEFICIÊNCIA E CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS: ANÁLISE DO PROCESSO DE INCLUSÃO

Nível: A produção da ciência no Ensino Superior

Eixo temático: A produção da ciência para a qualidade da educação

Amanda Luiza Neis²⁰⁴
Camila Aguilar Busatta²⁰⁵

Resumo

A inclusão de estudantes com deficiência no ambiente escolar é um processo que evoluiu ao longo do tempo, envolvendo múltiplas variáveis, desde aspectos físicos e organizacionais até questões relacionadas às atitudes e práticas pedagógicas. Embora a legislação brasileira garanta diversos direitos em relação à inclusão escolar, há um longo caminho para que as escolas consigam, de fato, promover a inclusão de forma plena. Nesse sentido, este estudo tem como objetivo analisar as produções científicas presentes na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), com foco na inclusão de alunos com deficiência no ensino de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, utilizando a metodologia do Estado da Arte e a Análise de Conteúdo (BARDIN, 1977). Por meio dessa revisão bibliográfica, buscou-se identificar os avanços, desafios e lacunas no campo da inclusão escolar, especialmente no ensino médio. Os resultados apontam para a importância da criação e adaptação de materiais didáticos inclusivos, estratégias didáticas, utilização da tecnologia assistiva e TICs, a formação de professores e a colaboração entre os diversos agentes educacionais para viabilizar uma aprendizagem significativa. Além disso, há evidências de que, em muitos casos, ainda prevalece um modelo de integração, em que a adaptação se dá mais pela adequação do aluno ao ambiente do que pela transformação das práticas escolares para acolher a diversidade. O estudo também realiza um levantamento quantitativo com dados das escolas de ensino médio de Frederico Westphalen/RS e compara esses resultados com o censo escolar de 2023. A partir da base teórica da "in/exclusão" de Veiga Neto, argumenta-se que a consolidação da inclusão exige o reconhecimento da complexidade e da diversidade humana, além de uma abordagem pedagógica que valorize as diferentes habilidades dos alunos, dado que os números mostram o acesso ao ambiente regular, mas por vezes, a prática discrimina, categoriza e diferencia, tendo assim, práticas de exclusão. Conclui-se que, embora a responsabilidade pela inclusão recaia frequentemente sobre os professores, é essencial o engajamento de toda a comunidade escolar, incluindo a família e a sociedade, especialmente a mudança de perspectiva sobre a diversidade humana. A adaptação de materiais e práticas pedagógicas deve respeitar as especificidades de cada aluno, destacando suas potencialidades e promovendo um ambiente de aprendizagem que valorize as diferenças.

Palavras-chave: Inclusão educacional. Ciências da Natureza. Ensino médio.

²⁰⁴ Acadêmica de Psicologia - URI/FW. Bolsista de Iniciação Científica. E-mail: a102200@uri.edu.br

²⁰⁵ Dr^a em Química. Docente Colaboradora do PPGEDU. E-mail: aguilar@uri.edu.br.

AS FACES DA LOUCURA: DISCUSSÕES ACERCA DA ESTIGMATIZAÇÃO NO CAMPO SOCIAL

Nível: A produção da ciência no Ensino Superior

Eixo temático: A produção da ciência para as questões sociais e cidadania

Amanda Luiza Neis²⁰⁶
Camila Sarturi Reszka²⁰⁷
Laura Amaral Tres²⁰⁸
Patrícia Aparecida de Albernaz²⁰⁹
Rafael Ventura Puchalski²¹⁰
Rafaela Piaia Pedon²¹¹
Eliane Cadoná²¹²
Janaína Corso²¹³
Claudia Reis Flores²¹⁴

Resumo

O estudo "As Faces da Loucura: Discussões Acerca da Estigmatização no Campo Social", abordou a estigmatização de questões ligadas à loucura e ao mal-estar social, analisando como o corpo histórico-social contribui para a exclusão e discriminação de pessoas com transtornos mentais. Historicamente, as noções de normal e patológico têm sido associadas àquilo que é desejável ou indesejável, ou aquilo que é bom ou ruim. O principal objetivo foi compreender, por intermédio de entrevistas abertas, os imaginários da comunidade acadêmica sobre temas como loucura, mal-estar social, deficiências e questões étnico-raciais, sem enfoque na patologização. A partir dessas entrevistas, foi produzido conteúdo artístico, associado às discussões teóricas realizadas em aula, visando sensibilizar o público sobre a estigmatização e a inclusão. O método do projeto, desenvolvido como parte da curricularização da extensão no curso de Psicologia, utilizou-se de uma abordagem qualitativa, por meio de uma revisão da literatura baseada nos fundamentos da história da loucura e da psicopatologia, com base em autores como Michel Foucault e Georges Canguilhem. O resultado dessas entrevistas foi exposto, de forma artística, nos corredores da universidade, correlacionando as respostas com períodos históricos e obras de artes, com o intuito de gerar reflexões sobre o tema. Conclui-se que a análise temática das narrativas dos/as participantes revelou

²⁰⁶ Graduanda no 6º semestre do Curso de Psicologia. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI/FW. E-mail: a102200@uri.edu.br

²⁰⁷ Graduanda no 6º semestre do Curso de Psicologia. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI/FW. E-mail: a102391@uri.edu.br

²⁰⁸ Graduanda no 6º semestre do Curso de Psicologia. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI/FW. E-mail: a102649@uri.edu.br

²⁰⁹ Graduanda no 6º semestre do Curso de Psicologia. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI/FW. E-mail:

²¹⁰ Graduando no 6º semestre do Curso de Psicologia. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI/FW. E-mail: a101465@uri.edu.br

²¹¹ Graduanda no 6º semestre do Curso de Psicologia. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI/FW. E-mail: a101571@uri.edu.br

²¹² Docente da disciplina de Psicologia Social. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI/FW. E-mail: eliane@uri.edu.br

²¹³ Docente da disciplina de Psicologia Escolar e Educacional. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI/FW. Especialista em Psicopedagogia. E-mail: Janainacorso@uri.edu.br

²¹⁴ Docente da disciplina de Psicopatologia B. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI/FW. Mestre em Psicologia Clínica. E-mail: creisflores@uri.edu.br

quatro categorias principais: a percepção histórica da loucura, o mal-estar social como produto da individualização, a loucura e o mal-estar social nos processos das relações interpessoais e a loucura como estado patológico. Esses resultados demonstram a complexidade e a indefinição do termo "loucura", bem como a influência do sistema social contemporâneo no aumento do mal-estar social. A exposição, portanto, atingiu seu objetivo ao sensibilizar a comunidade acadêmica sobre as nuances estigmatizadas que persistem nos discursos e nas interações sociais, promovendo reflexões sobre a forma como as pessoas se relacionam e vivem em sociedade. Essa sensibilização é um passo importante para a inclusão e para a desconstrução de preconceitos, destacando a relevância de discussões sobre saúde mental e estigmatização no ambiente acadêmico.

Palavras-chave: Loucura. Mal-estar social. Psicologia Social. Inclusão. Estigmatização.

ANÁLISE DOS CONCEITOS DA DINÂMICA GRUPAL EM UMA TURMA DE CRIANÇAS DE 3 A 5 ANOS

Nível: A produção da ciência no Ensino Superior

Eixo temático: A produção da ciência para a qualidade da educação

Amanda Luiza Neis²¹⁵

Rafaela Piaia Pedon²¹⁶

Cláudia Beux dos Santos Roduy da Rosa²¹⁷

Resumo

Através do Estágio de Observação de Processos Grupais, realizou-se a observação de uma turma constituída por alunos de 3 a 5 anos, sendo ela do Maternal II e Pré-I de uma instituição escolar particular. Com isso, buscou-se analisar a relação entre os alunos, entre os alunos com os professores das atividades extracurriculares denominadas de “oficinas” e dos professores responsáveis pela turma. Por intermédio dos estudos das Teorias de Grupos, especialmente de David E. Zimerman, correlacionou-se os conceitos do coordenador grupal e dos fenômenos grupais com as observações realizadas semanalmente. Dado que o ser humano é gregário e vive conforme suas inter-relações grupais, constituindo a sua identidade individual, grupal e social (ZIMERMAN, 2011), nota-se, diante da teoria do desenvolvimento humano, principalmente descrita por Papalia e Martorell (2022) e Eizirik e Bassols (2009), que as crianças observadas estão em processo de ampliação da socialização, sendo a escola, geralmente, um dos primeiros espaços grupais além do familiar. Nesses grupos haverá a constituição do que foi denominado por Kurt Lewin de “Dinâmica Grupal”, que definirá o comportamento de seus integrantes como um conjunto, através de forças conscientes ou inconscientes, por meio de suas relações interpessoais e intergrupais vivenciadas. Por intermédio da interdependência entre os membros, a mudança em uma parte do grupo repercutirá em todas as suas demais partes. Tal mudança dependerá da afinidade entre os membros, bem como da liderança exercida sobre eles, sendo que, a troca de liderança, como no caso do estágio, a troca de uma professora para outra, ocasiona em mudanças na organização grupal e, conseqüentemente, no andamento das aulas (PASQUALINI; MARTINS; EUZÉBIOS FILHO, 2021). Diante disso, verificou-se no campo grupal, o papel fundamental que o coordenador, neste caso, o professor, realiza através do manejo para a organização da turma e para a realização da tarefa. Uma das atribuições do coordenador é a visualização da ocorrência de fenômenos grupais: a identificação, tratando-se de um sentimento de identidade que advém do reconhecimento e da assimilação da identificação, interligadas com os aspectos individuais do sujeito com a sensação de sentimento grupal; a imitação, que consiste em uma forma de identificação; o vínculo do reconhecimento, que refere-se a uma ligação afetiva e compreensiva entre os membros; e a resistência entre os alunos, que é definida como uma tentativa de retirar/resistir àquilo que causa ansiedade e angústia, especialmente frente ao novo e a situações que possam causar humilhação e vergonha (ZIMERMAN, 2011). É importante salientar que, para além do conhecimento técnico-teórico do coordenador, seu manejo com o grupo também dependerá de suas habilidades e atitudes como, por exemplo, capacidade de empatia e comunicação eficaz. Através da realização do estágio, pode-se confirmar, de forma prática, a base teórica utilizada, assumindo a influência positiva que uma boa liderança exerce sobre um grupo, e vice e versa. Conclui-se então, a importância do olhar do coordenador sobre o manejo e os fenômenos que ocorrem no campo grupal, especialmente, para que sejam cumpridos os objetivos almejados pela turma.

²¹⁵ Graduanda no 6º semestre do Curso de Psicologia. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI/FW. E-mail: a102200@uri.edu.br

²¹⁶ Graduanda no 6º semestre do Curso de Psicologia. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI/FW. E-mail: a101571@uri.edu.br

²¹⁷ Professora orientadora da disciplina de Estágio de Processos Grupais do Curso de Psicologia da URI/FW. E-mail:claudiabeux@uri.edu.br

Palavras-chave: Fenômenos grupais. Coordenador. Dinâmica grupal. Segunda infância. Escola.

INTERVENÇÃO COM OS MONITORES DAS EMEIS NO MUNICÍPIO DE SÃO GABRIEL/RS DIANTE A DEMANDA DE CRIANÇAS NEUROATÍPICAS

Nível: A produção da ciência no Ensino Superior

Eixo temático: A produção da ciência para a qualidade da educação

Ana Laura Montardo
Elizabeth dos Santos Wiethölter
Maria Julia Cunha
Rafaela Valentini Salgado

Resumo

O contexto da Educação Infantil em São Gabriel/RS revela a falta de especialização e treinamento dos monitores, com 13 escolas e 3 anexos, atendendo 1.437 alunos, sendo 73 neuroatípicos. A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) 12.796/2013 obrigou a Educação Infantil, desmistificando sua função meramente cuidadora. Este projeto foi elaborado por três alunas do curso de Psicologia da URCAMP/RS de São Gabriel/RS, que teve como objetivo realizar a capacitação dos monitores atuantes na EMEI Suzana Rocha que contava com 8 monitoras e 2 crianças diagnosticadas e 1 em investigação, localizada no Município, quanto às demandas de crianças Neuroatípicas. A psicologia tem um papel inapelável ao prestar ferramentas que auxiliem tanto o desempenho profissional dos monitores quanto o desenvolvimento assertivo dessas crianças. A capacitação se deu através da elaboração de um folder educativo e uma roda de conversa sobre os transtornos do neurodesenvolvimento, que se manifestam na infância, são caracterizados por déficits no desenvolvimento e diferenças nos processos cerebrais, impactando o funcionamento social e acadêmico. Conforme o DSM-5-TR (APA, 2022), o Transtorno do Desenvolvimento Intelectual (TDI) apresenta déficits em funções intelectuais e adaptativas, afetando a independência e a vida social. O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é marcado por prejuízos na comunicação e interação social, além de comportamentos repetitivos. Já o Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) se caracteriza por desatenção e hiperatividade que comprometem o desenvolvimento. A inclusão escolar deve ir além da matrícula, requerendo um compromisso ético e político para garantir que alunos neuroatípicos não sejam excluídos no ambiente escolar (Maturana; Mendes; Capelline, 2019, apud Bezerra; Araújo, 2021). A pesquisa baseou-se em uma análise bibliográfica, notabilizando as características dos transtornos do neurodesenvolvimento conforme o DSM-5-TR e revisando artigos sobre as práticas de ensino e seus impactos no desenvolvimento infantil. Realizou-se um levantamento de dados sobre as EMEI's de São Gabriel/RS, conseguindo assim caracterizar o seguinte cenário: 13 escolas e 3 anexos com 1.437 crianças, incluindo 73 com diagnóstico e 4 em investigação, que contam com o apoio de 264 monitores, incluindo 28 individuais, é essencial. Esses profissionais são recrutados por meio de processos seletivos e concursados, com idades variantes de 16 a 65 anos. O projeto procurou enriquecer de forma assertiva a capacitação desses monitores, com o intuito de fomentar suas habilidades e lhes proporcionar maior entendimento e clareza quanto ao funcionamento neurodivergente para assim contribuir de forma assertiva no desenvolvimento e inclusão dessas crianças.

Palavras-chave: capacitação. TDAH. TEA TDI. transtornos do neurodesenvolvimento.

LÍQUEN ESCLEROSO VULVAR: RELATO DE CASO E REFLEXÕES ACERCA DO MANEJO CLÍNICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Nível: A produção da ciência no Ensino Superior

Eixo temático: A produção da ciência para a saúde e bem-estar

Ana Luíza da Silva Alves²¹⁸
Caroline Ottobelli Getelina²¹⁹

Resumo

Líquen escleroso vulvar (LEV), é uma dermatose inflamatória crônica e benigna vulvar. Sua etiologia é indefinida, acredita-se ser multifatorial, associada a distúrbios hormonais e autoimunes. Apesar de benignas, o risco de progressão para câncer de vulva é de 2 a 5 %, justificando o acompanhamento rigoroso (Miranda *et al.*, 2014). Segundo Silva *et al.* (2024), o diagnóstico é obtido pelo exame clínico e diferenciação celular, como vitiligo e neoplasia intraepitelial. Diagnóstico tardio e tratamento ineficaz favorecem o avanço da doença, provocando alterações anatômicas na região vulvar: clitóris, pequenos lábios, grandes lábios e períneo. O primeiro sintoma é prurido e ardência, levando a erosão da derme, podendo surgir lesões branco-eritomasos (FEBRASGO, 2010). Objetivo: Realizar um relato de experiência de acadêmicos de Enfermagem da URI – Câmpus de Frederico Westphalen de acompanhamento de um caso de LEV junto à Unidade Básica de Saúde (UBS). Apresentação do caso: Paciente A.L.A., 22 anos, procura UBS para consulta ginecológica. Refere lesão genital com algia e prurido a 20 dias. Paciente acreditava ser foliculite. Após consulta médica, realiza exames para ISTs, - negativos. Conduta médica: pomada antifúngica por sete dias. Após 60 dias, paciente retorna à unidade, queixava-se de lacerações vaginais em fúrcula posterior e períneo. Em nova consulta, é orientada quanto a troca de método contraceptivo por um possível ressecamento vaginal. Paciente alega que no momento não poderia, segue fazendo uso de anticoncepcional oral. Conduta médica: estrogênio tópico externo. Questionada sobre sua lubrificação, refere boa quantidade. Transcorridos 30 dias, paciente retorna com lacerações no mesmo local, que ocorrem após relação sexual. Em nova consulta, é orientada quanto aos atos sexuais e uso de lubrificantes. Conduta médica: Ktriz-Uno (colagenase 0,6 Ug) até cicatrização. Depois de 8 meses, retorna para solicitação de exames laboratoriais. Quando questionada sobre o caso, relata que as lacerações vaginais continuaram, tratou por meses com laser ILIB. Durante este período, não havia laceração pois não mantinha relação, contudo, quando havia esforço da região, voltavam a aparecer. Placas eritomasos surgiram, coçavam e ardiavam. Procurou novo profissional em âmbito particular, realizou biópsia local com resultado positivo para LEV. Realiza tratamento com laser íntimo e corticoide tópico. Relata que sente piora do quadro em baixa de imunidade. Discussão: Foi possível perceber um longo período de dor e sofrimento, com diagnósticos empíricos e tratamentos que mascaravam os sintomas. As consequências não foram somente físicas, mas também emocionais, impactando a vida sexual da paciente. O atraso no diagnóstico contribuiu para o avanço da doença. A APS é o acesso ao sistema público de saúde, sendo sua responsabilidade o manejo clínico de doenças raras. O LEV é altamente carcinogênico, e cabe a equipe um acompanhamento periódico rigoroso. A educação permanente em saúde é uma importante ferramenta para efetivar os princípios doutrinários do SUS, como integralidade do cuidado. Princípio este que está diretamente ligado ao agir humano, uma vez que são as intervenções dos profissionais que irão garantir os resultados benéficos – ou não – ao paciente.

Palavras-chave: Líquen Escleroso Vulvar, Atenção Básica, Doenças Raras, Enfermeiro.

²¹⁸ Acadêmica do 8º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da URI – Câmpus Frederico Westphalen. E-mail: analuizasalves1@gmail.com

²¹⁹ Enf. Profª Draª e Coordenadora do Curso de Graduação em Enfermagem da URI – Câmpus Frederico Westphalen. Professora. E-mail: caroline@uri.edu.br

PEDAGOGOS CRIANDO AULAS COM AULAS COM ARTEFATOS DIGITAIS, ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: INTERAÇÃO COM SITES EDUCATIVOS

Nível: A produção da ciência no Ensino Superior

Eixo temático: A produção da ciência para a tecnologia e inovação

Ângela Petrikoski²²⁰

Denise Costa Rodrigues Alves²²¹

Elisiane De Bem Casarin²²²

Maikelli Benedetti²²³

Valéria de Jesus Ribeiro Mendes²²⁴

Elisabete Cerutti²²⁵

Rosane de Fatima Ferrari²²⁶

Resumo

Na disciplina de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na Educação, foi realizado um estudo voltado para a Alfabetização e Letramento, baseado em pesquisas que contribuem para a fundamentação do uso de tecnologias no ensino de crianças, especialmente nos anos iniciais. O estudo foca na utilização de jogos educativos para alunos entre seis e nove anos. Nesse contexto, alfabetização e letramento são conceitos interligados, mas com características distintas: enquanto a alfabetização se refere ao processo de aprender a ler e escrever, o letramento envolve a aplicação desse conhecimento em práticas sociais. Este estudo teve como objetivo auxiliar no desenvolvimento da leitura e escrita, associando o uso de tecnologias com práticas pedagógicas inovadoras. A metodologia envolveu a busca por sites que oferecem jogos educativos interativos, voltados para o desenvolvimento dessas habilidades. Destacam-se na pesquisa os seguintes sites educativos: Coquinhos, que promove a alfabetização de forma lúdica e interativa, engajando as crianças no processo de aprendizagem. Escola Games, que contribui para o letramento ao integrar as crianças ao ambiente digital de maneira contextualizada e envolvente. Conclui-se que aulas que incorporam a interação com recursos digitais, vinculados a múltiplas áreas do conhecimento, podem contribuir significativamente para o desenvolvimento das competências de leitura e escrita.

Palavras-chave: Pedagogia. Tecnologia. Alfabetização, Letramento, Anos Iniciais.

²²⁰ Acadêmica do II semestre do curso de Pedagogia da URI Campus de Frederico Westphalen. E-mail: petrikoskiangela@gmail.com.

²²¹ Acadêmica do II semestre do curso de Pedagogia da URI Campus de Frederico Westphalen. E-mail: Denisealves2017124@gmail.com

²²² Acadêmica do II semestre do curso de Pedagogia da URI Campus de Frederico Westphalen. E-mail: elisianecasarin36@gmail.com

²²³ Acadêmica do II semestre do curso de Pedagogia da URI Campus de Frederico Westphalen. E-mail: Maikellib62@gmail.com

²²⁴ Acadêmica do II semestre do curso de Pedagogia da URI Campus de Frederico Westphalen. E-mail: Valeriamendes96868@yahoo.com

²²⁵ Pedagoga, Doutora em Educação pela Universidade do Alto Uruguai e das Missões – URI Câmpus de Frederico Westphalen-RS. Professora da Área de Ciências Humanas. E-mail: rosane@uri.edu.br

²²⁶ Pedagoga, Doutora em Educação pela Universidade do Alto Uruguai e das Missões – URI Câmpus de Frederico Westphalen-RS. Professora da Área de Ciências Humanas. E-mail: rosane@uri.edu.br

IMPACTO DA FISIOTERAPIA SOBRE O PICO DE FLUXO EXPIRATÓRIO E DISPNEIA EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM PNEUMONIA: UM ESTUDO DE CASO

Nível: A produção da ciência no Ensino Superior

Eixo temático: A produção da ciência para a saúde e bem-estar

Bianca Scapin²²⁷

Jéssica Candaten Pacheco²²⁸

Resumo

A pneumonia é um tipo de infecção respiratória obstrutiva, que afeta o trato respiratório inferior, responsável no Brasil, por mais de 400 mil internações e 44.523 mortes, no intervalo de janeiro a agosto de 2022. A sintomatologia envolve: tosse seca ou com prurido, dor no tórax, fadiga, febre alta, perda de apetite, cefaleia, dores abdominais e náuseas. A fisioterapia respiratória, através de suas técnicas, é capaz de influenciar a mecânica respiratória, através do fortalecimento de músculos respiratórios e a eliminação de secreções, de forma que garanta a boa ventilação pulmonar e um retorno o mais breve, do indivíduo, para suas atividades sociais e laborais nas melhores condições físicas possível. O objetivo do presente estudo foi avaliar o impacto de um protocolo de exercícios fisioterapêuticos sobre o pico de fluxo expiratório e dispneia em uma paciente diagnosticada com pneumonia. A amostra foi composta por uma paciente de 72 anos, diagnosticada com pneumonia nos últimos 6 meses. A participante assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e foi submetida a avaliação física, anamnese inicial, teste do Pico de Fluxo Expiratório através do Peak Flow, medida da dispneia através da Escala de dispneia Modificada do Medical Research Council e Teste de Caminhada de 6 minutos. A intervenção ocorreu na Clínica Escola de Fisioterapia da URI-FW, durante 10 semanas, 1 vez na semana, com duração de 60 minutos cada atendimento. Os resultados mostram que no início do protocolo a paciente apresentava uma boa capacidade cardiorrespiratória, destacada no TC6M, uma vez que percorreu 480 metros e ficou dentro do limite estipulado para pessoas saudáveis, porém foi prejudicada a força expiratória pulmonar, aonde marcou 250 L/min avaliada pelo peak flow de forma que o ideal para a paciente seria acima de 350 L/min. Pós intervenção, foi possível analisar um aumento significativo na força expiratória, de forma que apresentou melhora de 40% e, no TC6M aumentou 30 metros, assim evoluiu o condicionamento aeróbico e a resistência pulmonar. Por fim, conclui-se que o protocolo de exercícios fisioterapêuticos mostrou-se eficaz na melhora do pico de fluxo expiratório e na dispneia em pacientes diagnosticados com pneumonia, contudo são necessários mais estudos para comprovar a significância desses resultados.

Palavras-chave: Dor crônica. Qualidade do Sono. Funcionalidade. Qualidade de Vida.

²²⁷ Acadêmico do Curso de Fisioterapia. a097099@uri.edu.br

²²⁸ Docente do Curso de Fisioterapia. jessicapacheco@uri.edu.br

SAÚDE E PRÁTICAS PREVENTIVAS: PROPOSTA DE ITINERÁRIO FORMATIVO DO NOVO ENSINO MÉDIO

Nível: A produção da ciência no Ensino Superior

Eixo temático: A produção da ciência para a saúde e bem-estar

Bruna Eduarda Fassbinder Hoffmeister²²⁹

Milena Lais Sippert²³⁰

Marines Aires²³¹

Resumo

Introdução: Elaborado EM 2018, o Referencial Curricular Gaúcho do Novo Ensino Médio compreende um documento técnico-normativo com a finalidade de fortalecer caminhos a serem percorridos para uma formação intelectual abrangente e diversificada, fundamentado em pressupostos teóricos e práticos que constituem a execução de políticas públicas educacionais e interação de adolescentes, jovens e adultos socialmente e em processos individualizados. Nesse sentido, instituem-se os itinerários formativos como ferramenta potencializadora na análise e resolução das principais demandas observadas nos distintos locais, sendo considerados como unidades curriculares que proporcionam aos estudantes aperfeiçoarem seus conhecimentos de maneira a cooperar em problemáticas presentes na sociedade. Desse modo, um destes Itinerários Formativos aborda a temática saúde, compreendida como meio de educação e de promoção de qualidade de vida. A Saúde e Práticas Preventivas é eleita como um dos métodos propostos que tencionam a prevenção e atenuação de doenças e agravos já existentes que atingem de maneira significativa o referido público, tais como, infecções sexualmente transmissíveis, doenças crônicas, transtornos mentais, entre outros. (Governo do Estado do Rio Grande do Sul, 2018). Em detrimento disto, a Saúde Coletiva propõe por meio da organização de grupos sociais, garantir um padrão de vida propício à manutenção da saúde. Para alcançar tal meta, é necessário se distanciar do enfoque curativo para protagonizar ações preventivas. (Cecchi, 2023) **Objetivo:** Compreender a Saúde e Práticas Preventivas como um dos Itinerários Formativos presentes no Referencial Curricular Gaúcho. **Metodologia:** Trata-se de uma análise documental e bibliográfica de cunho qualitativo, que integra um estudo que vem sendo desenvolvido junto a linha de pesquisa: Formação de professores, saberes e práticas educacionais do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, subsidiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). **Resultados:** O ambiente escolar apresenta-se como o espaço ideal para abordar a saúde na perspectiva de promoção e prevenção, uma vez que a escola estabelece uma ligação com os jovens, suas famílias e o Estado, além de participar da rotina dos estudantes ao longo da fase em que ocorrem inúmeras descobertas, desenvolvimento e formação. Hodiernamente, este grupo populacional está exposto a diversos eventos que carecem de conhecimento e orientação, que devem se dar por meio de políticas públicas que envolvem bem estar social, cultural e étnico. Nesta fase, também é fundamental tratar de assuntos relacionados ao funcionamento do organismo humano, sexualidade, doenças e agravos que ameaçam a saúde, bem como do espaço em que habita, biodiversidade e proteção dos recursos naturais, incluindo saneamento básico e descarte adequado de lixo e dejetos, que estão ligados diretamente a saúde da população. (Governo do Estado do Rio Grande do Sul, 2018) **Conclusão:** Infere-se, que por meio do

²²⁹ Este trabalho integra um projeto Guarda- Chuva intitulado “EDUCAÇÃO E SAÚDE NO NOVO ENSINO MÉDIO: desafios e possibilidades para efetivação de práticas educativas na pós pandemia da COVID- 19”.

²³⁰ Acadêmica do VIII Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões URI Campus de Frederico Westphalen RS. Bolsista FAPERGS, Edital 08/2023. E-mail:a099216@uri.edu.br

²³¹ Doutora em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGENF/UFRGS). Professora do Programa de Pós-graduação em Educação, da URI/FW(PPGEDU). Pós Doutora em Educação - PPGEDU/URI. E-mail: maires@uri.edu.br

Itinerário Saúde e Práticas Preventivas, é possível realizar uma abordagem sobre saúde no ambiente escolar, visto que corrobora para prevenção, promoção e proteção da integridade dos discentes e comunidade, através do desenvolvimento de hábitos, formação de pensamento e adoção de boas práticas.

Palavras-chave: Educação. Itinerários formativos. Saúde e práticas preventivas.

O DISCURSO DA DANÇA COMO PALCO DAS RELAÇÕES SOCIAIS

Nível: A produção da ciência no Ensino Superior

Eixo temático: A produção da ciência para a arte, cultura e igualdade

Camila Sarturi Reszka²³²
Claudia Aline da Silva Vargas²³³
Manoela Alberton Getelina²³⁴
Heloísa Derkoski Dalla Nora²³⁵

Resumo

O presente estudo é um recorte teórico, fruto das observações feitas por acadêmicas de psicologia em um dos estágios de observação do curso. Aqui será feita uma leitura institucional sobre o campo observado, não entrando em pormenores sobre as micro relações, mas priorizando uma análise sistêmica e macrossocial sobre a temática da dança e como essa veicula diferentes discursos por meio da arte, questão de relevância em tal pesquisa. Buscou-se explorar a dança como uma forma de comunicação não verbal, capaz de refletir emoções, estruturas e dinâmicas sociais, tornando-se um palco das relações humanas. A mesma, enquanto arte e linguagem, não apenas expressa sentimentos individuais, mas também testemunha e constrói os sentidos da vida no presente, funcionando como um espaço de reflexão das condições e necessidades coletivas, mesmo quando não se propõe explicitamente a esse papel. O principal objetivo deste estudo é analisar os discursos e formas de comunicação manifestadas pela dança, especificamente o ballet e a dança contemporânea, em um grupo de adolescentes. Buscou-se compreendê-la como uma expressão que, além de revelar subjetividades individuais, reflete as normas sociais vigentes, uma vez que está imersa em uma sociedade com valores e crenças, e está diretamente relacionada a um corpo ou um grupo de corpos. O método consistiu em associar, através de técnicas de observação, os pressupostos teóricos da Psicologia Grupal e Social em uma análise qualitativa sobre a comunicação na dança e seu papel nas interações sociais. Somaram-se 30 horas de estágio, sendo 15 horas de observação direta e 15 horas de supervisão, e entre elas as acadêmicas observaram os movimentos e interações em um grupo de dança, analisando como eles refletem sentimentos, vivências e normas sociais. Concluiu-se que a dança é uma forma de expressão artística que transcende palavras e culturas, servindo como um poderoso meio de comunicação e de potencialização dos processos relacionais. Além de expressar subjetividades, a mesma reflete estruturas sociais e, muitas vezes, carrega estigmas derivados de preconceitos ou valores tradicionais. O estudo também destacou a sua dimensão terapêutica, que promove o autoconhecimento e a autoestima, além de favorecer a conexão entre os participantes e suas comunidades, revelando-se um espaço onde o individual e o coletivo se encontram e se expressam mutuamente.

Palavras-chave: Dança. Arte. Comunicação. Observação. Processos grupais.

²³² Graduanda no 6º semestre do Curso de Psicologia. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI/FW. E-mail: a102391@uri.edu.br

²³³ Graduanda no 6º semestre do Curso de Psicologia. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI/FW. E-mail: a085444@uri.edu.br

²³⁴ Graduanda no 6º semestre do Curso de Psicologia. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI/FW. E-mail: a080659@uri.edu.br

²³⁵ Mestra em Educação, docente do Curso de Psicologia. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI/FW. E-mail: heloisadallanora@uri.edu.br

CONSTRUÇÃO HISTÓRICA DA (S) ADOLESCÊNCIA (S)

Nível: A produção da ciência no Ensino Superior

Eixo temático: A produção da ciência para as questões sociais e cidadania

Camila Sarturi Reszka
Heloísa Derkoski Dalla Nora

Resumo

O presente estudo foi realizado a partir da Pesquisa de Iniciação Científica intitulada “A produção de sentido (s) sobre a(s) adolescência (s): o que a mídia tem a dizer sobre os jovens”, que estuda a produção de subjetividade acerca da adolescência em diferentes épocas e culturas ao longo da história humana, e uma parcela dos discursos midiáticos veiculados sobre ela. A construção do conceito de adolescência é apresentada como um fenômeno relativamente recente, que surge e se transforma de acordo com mudanças sociais, culturais, econômicas e políticas ao longo dos séculos. Essa ideia não corrobora com o pressuposto de que a adolescência é uma fase biológica universal, mas sim, uma construção social que reflete as necessidades, preocupações e valores de cada época. A ideia de adolescência como entendemos hoje, começou a se formar no final do século XIX e início do século XX, em resposta às mudanças sociais vigentes da época, a Revolução Industrial e o crescimento da escolarização, que provocaram uma maior distinção entre as fases da infância e da vida adulta. O objetivo deste estudo é investigar na história como se desenhou a construção do conceito de adolescência, e sua relação com a produção de subjetividade sobre os jovens na contemporaneidade. Para isso, investiga-se o significado da ausência de um conceito de adolescência na Antiguidade e na Idade Média, qual era o entendimento de adolescência nas sociedades primitivas, com seus ritos de passagem, a influência da Revolução Industrial e das mudanças econômicas e sociais no surgimento do conceito moderno de adolescência, e o impacto das novas tecnologias na compreensão contemporânea sobre este período do desenvolvimento. O método utilizado para compreender o material de estudo consistiu em uma revisão de literatura baseando-se no Construcionismo Social e na Análise de Discurso, que entende que a descrição dos fatos precisa ser analisada no contexto das relações sociais, fruto de seu tempo e espaço. Observa-se que não existe uma adolescência, mas sim, adolescências, e que em cada período histórico a compreensão desta fase do desenvolvimento está intimamente ligada às implicações sociais de cada época. Atualmente, o conceito de adolescência ainda é capturado por um discurso biomédico, que atrela a juventude a um período de crise, marcado por rebeldia e instabilidade. O estudo ainda destaca a influência da globalização e das novas tecnologias na produção da subjetivação dos jovens, no qual o esvaziamento das tradições na contemporaneidade transformou os símbolos e as referências da juventude, ao passo que permite aos jovens atuais novas e diversas escolhas que anteriormente não eram possíveis. Conclui que a adolescência, enquanto conceito continua a evoluir conforme as transformações sociais e culturais. É preciso entender e respeitar as especificidades dessa fase, reconhecendo os desafios enfrentados pelos jovens e permitindo o protagonismo dos mesmos na sua própria construção identitária.

Palavras-chave: Adolescência. Construcionismo social. Juventude. Psicologia do desenvolvimento.

O IMPACTO DO TREINAMENTO DE MARCHA COM DUPLA TAREFA NA DOENÇA DE PARKINSON

Nível: A produção da ciência no Ensino Superior

Eixo temático: A produção da ciência para a saúde e bem-estar

Camila Von Mühlen²³⁶
Jéssica Candaten Pacheco²³⁷

Resumo

A Doença de Parkinson (DP) é uma patologia degenerativa crônica e progressiva do Sistema Nervoso Central (SNC). Conceituada como um transtorno do movimento, a DP é majoritariamente reconhecida pelos sintomas motores, uma função amplamente afetada é a capacidade de deambular, circunstância que irá deteriorar diretamente a funcionalidade dos indivíduos acometidos. Em decorrência do crescente impacto da patologia na sociedade, este estudo visa analisar a contribuição da fisioterapia nesta. O objetivo desta pesquisa é realizar uma revisão sistemática sobre o impacto de treinamentos de marcha associados com dupla tarefa no aumento da qualidade da marcha de indivíduos com Doença de Parkinson. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados publicados a partir de 2019 que incluíram pacientes com DP e que abordaram o treino de marcha associado a dupla tarefa. A seguinte combinação de descritores controlados foi utilizada como estratégia de busca “gait training AND Parkinson’s disease AND dual task”, a qual se realizou nas bases de dados PubMed, Scielo e Lilacs. Após a tiragem de 25 estudos, 4 foram considerados elegíveis para esta revisão. Os artigos selecionados avaliaram o treino de marcha associado com diferentes tarefas cognitivas. As informações coletadas mostram que esta intervenção melhora significativamente a velocidade da marcha, além de aprimorar a cadência e comprimento de passo. O método também mostrou-se capaz de potencializar a função cognitiva e promover processos de reorganização funcional do cérebro. Ademais, houve melhora significativa na independência funcional para a realização das atividades de vida diária segundo o Índice de Katz. De modo geral, os artigos elegem o treino de marcha associado com a dupla tarefa como uma abordagem segura e eficaz para o manejo dos sintomas da DP. Considera-se ainda necessário a elaboração de novos estudos que respaldem os benefícios desta intervenção, para maior entendimento da sua prática e impacto clínico.

Palavras-chave: doença de Parkinson, independência funcional, deambulação, envelhecimento, dupla tarefa.

²³⁶ Graduanda de Fisioterapia. Estagiária do 10º semestre URI-FW. a097250@uri.edu.br

²³⁷ Docente do curso de Fisioterapia URI-FW. jessicapacheco@uri.edu.br

EFEITO DA CINESIOTERAPIA ASSOCIADA A CORRENTE DE MÉDIA FREQUÊNCIA NO TRATAMENTO DA DIÁSTASE ABDOMINAL EM MULHERES NO PÓS-PARTO

Nível: A produção da ciência no Ensino Superior

Eixo temático: A produção da ciência para a saúde e bem-estar

Camile Cauduro²³⁸
Marina Bonafé²³⁹

Resumo

A Diástase Abdominal é caracterizada pelo afastamento dos músculos retos abdominais, conhecido como Distância Inter-reto, que ocorre devido ao alargamento fisiológico da linha alba durante o período gestacional. Tal condição afeta até 66% das gestantes e, pode ocasionar em sintomas como dor lombar ou pélvica, dor e desconforto abdominal, instabilidade do core e, entre outros possíveis sintomas ginecológicos. Entre os métodos de intervenções solicitados para o tratamento, pode-se citar a Cinesioterapia associada a aplicação da Corrente de Média Frequência cujas técnicas, definições e aplicações serão objetos de análise. Serão selecionados até 20 indivíduos, do sexo feminino, maiores de dezoito anos, que estejam com histórico de Diástase Abdominal no pós-parto, desde que, não fazem parte da lista de contraindicações deste tratamento e que se voluntariem a participar da pesquisa. O delineamento da pesquisa é caracterizado por ser quantitativo, descritivo e experimental. Os participantes serão submetidos a avaliação por meio dos testes de Medição, Palpação e Escala Visual Analógica. As intervenções serão realizadas duas vezes na semana, durante 08 semanas. Cada atendimento irá durar 30 minutos por paciente. A metodologia inclui um projeto que avaliará antes e após a aplicação das técnicas de Cinesioterapia e Corrente de Média Frequência nos participantes.

Palavras-chave: Diástase Abdominal. Pós Parto. Fisioterapia.

²³⁸ Acadêmica do VIII semestre do Curso de Fisioterapia URI\FW. a099270@uri.edu.br

²³⁹ Docente do Curso de Fisioterapia URI\FW

SAEBA: O DESPERTAR DO ACOLHIMENTO – ITFG E A SUA INFLUÊNCIA NAS MELHORIAS PARA UMA ENTIDADE SOCIAL

Nível: A produção da ciência no Ensino Superior

Eixo temático: A produção da ciência para as questões sociais e cidadania

Debora Santos Prauchner²⁴⁰
Lucimery Dal Medico²⁴¹

Resumo

O presente resumo é sobre o trabalho realizado durante a disciplina de Introdução ao Trabalho Final de Graduação (ITFG), que faz parte da grade de Arquitetura e Urbanismo. O objetivo do trabalho, foi realizar um estudo inicial sobre o tema escolhido para o Trabalho Final de Graduação (TFG), que foi uma entidade social da cidade de Panambi/RS da igreja Assembleia de Deus, a Associação Assistencial Evangélica Bom Abrigo (SAEBA). A SAEBA é uma entidade que atua no recebimento e na doação de alimentos, roupas, calçados, materiais de higiene e limpeza, itens de cama, mesa e banho, e móveis, sendo mantida somente de doações e verbas públicas e contando apenas com trabalho de voluntários. A entidade, que existe há 36 anos, ainda não possui prédio próprio, sendo assim, a ideia do TFG é trabalhar no projeto de uma edificação pensada em detalhes, para ser a sede da SAEBA. Durante os estudos iniciais para a realização do ITFG, é necessário a realização de uma pesquisa sobre o tema em questão, onde ao final desta, serão apresentados e decorridos tópicos como, com qual público alvo será trabalhado, qual a contextualização do tema, qual objetivo do projeto, qual legislação regerá o projeto de acordo com o espaço onde estará inserida, qual o conceito e forma que a edificação seguirá, quais as condicionantes climáticas e físicas do espaço em estudo, qual a topografia do terreno, e qual o programa de necessidade que regerá o projeto. O trabalho também contém estudos de caso arquitetônico dessa temática, na busca de inspirações e soluções para o projeto. Pensando no fato de que a SAEBA é uma entidade que atende a comunidade de baixa renda da cidade e da região, o conceito escolhido para ser aprofundado na forma e nos materiais construtivos, foi *Acolhimento*. O projeto será pensado para ser uma edificação convidativa e que consiga “abraçar” seus usuários. Isso será representado através de grandes esquadrias de vidro, para que seja uma edificação aberta para o seu entrono, com facilidade de visibilidade de fora para dentro e vice-versa. Através de materiais naturais como madeira, como concreto e com pisos com acabamento acetinado, para que a edificação fique um espaço confortável para quem está acostumado com simplicidade. E o seu entorno terá um projeto paisagístico pensado para deixar todo o conjunto convidativo a acolhedor aos seus usuários. A ideia principal do TFG, é entregar a SAEBA um projeto que, além de suprir as demandas do programa de necessidades existente, ainda seja um espaço de refúgio para as famílias que são ajudadas através da entidade, e também para os voluntários que trabalham ali.

Palavras-chave: Trabalho final de graduação, Arquitetura. Grupo social. Baixa renda.

²⁴⁰ Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. Participante do grupo de pesquisa AUTECA Arquitetura e Urbanismo e Tecnologias. prauchner.debora@gmail.com

²⁴¹ Doutora em Diversidade Cultural e Inclusão Social, Feevale. Mestre em Tecnologia do Ambiente Construído UFS, professora e coordenadora do Curso de Arquitetura e Urbanismo da URI – FW. lucimery@uri.edu.br

PEDAGOGOS CRIANDO AULAS COM ARTEFATOS DIGITAIS: TRABALHANDO MATEMÁTICA E CIÊNCIAS NOS ANOS INICIAIS

Nível: A produção da ciência no Ensino Superior

Eixo temático: A produção da ciência para a tecnologia e inovação

Djuliana Sommer²⁴²
Helena Gomes²⁴³
Laura Hirt²⁴⁴
Elisabete Cerutti²⁴⁵
Rosane de Fátima Ferrari²⁴⁶

Resumo

O ensino de Matemática e Ciências nos anos iniciais tem como premissa fundamental não apenas desenvolver habilidades cognitivas, mas também estimular a curiosidade natural das crianças e seu interesse pelo mundo ao seu redor. Nessa fase do desenvolvimento, a aprendizagem desses componentes curriculares deve ir além da memorização de conceitos e fórmulas, promovendo a exploração ativa e investigativa de fenômenos e problemas cotidianos. O objetivo é despertar nas crianças o desejo de compreender como as coisas funcionam, incentivando a formulação de perguntas, a busca por respostas e o desenvolvimento de uma atitude crítica e criativa diante dos desafios. Neste contexto, o curso de Pedagogia da URI – Campus Frederico Westphalen, por meio da disciplina de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na Educação, desenvolveu aulas teórico-metodológicas que exploram o uso de sites educativos, como o portal sobre sustentabilidade e reciclagem e o Racha Cuca, voltado para cálculos matemáticos. O objetivo da atividade foi criar aulas interativas utilizando ferramentas digitais que abranjam diferentes áreas do conhecimento. A metodologia adotada envolveu pesquisa bibliográfica e a busca por plataformas digitais que auxiliem no ensino de Matemática e Ciências. Como resultado, identificou-se que o uso de recursos tecnológicos torna as aulas mais interativas e enriquecedoras, favorecendo o processo de ensino-aprendizagem ao proporcionar maior engajamento dos alunos através da interação com conteúdos dinâmicos e lúdicos.

Palavras-chave: Pedagogia. Educação. Tecnologia. Anos Iniciais. Ciências. Matemática.

²⁴² Acadêmica do 2º semestre do Curso de Pedagogia da URI

²⁴³ Acadêmica do 2º semestre do Curso de Pedagogia da URI

²⁴⁴ Acadêmica do 2º semestre do Curso de Pedagogia da URI

²⁴⁵ Pedagoga, Doutora em Educação PUC-RS. Professora da Área de Ciências Humanas da Universidade do Alto Uruguai e das Missões – URI Câmpus de Frederico Westphalen-RS. E-mail: beticerutti@uri.edu.br

²⁴⁶ Pedagoga, Doutora em Educação pela Universidade do Alto Uruguai e das Missões – URI Câmpus de Frederico Westphalen-RS. Professora da Área de Ciências Humanas. E-mail: rosane@uri.edu.br

PEDAGOGOS CRIANDO AULAS COM ARTEFATOS DIGITAIS: HISTÓRIA E GEOGRAFIA NOS ANOS INICIAIS

Nível: A produção da ciência no Ensino Superior

Eixo temático: A produção da ciência para a tecnologia e inovação

Édina de Sordi²⁴⁷
Maria Luiza Basso²⁴⁸
Shauani Adriane Luiz da Silva²⁴⁹
Taís Lermen Henn²⁵⁰
Rosane de Fátima Ferrari²⁵¹

Resumo

Trabalhar os conteúdos de História e Geografia com crianças dos anos iniciais exige do educador uma dedicação significativa à busca contínua por conhecimento. É necessário que o professor esteja preparado para, por meio das aulas, desenvolver nas crianças noções fundamentais, como a representação e orientação espacial, compreensão de paisagens, lateralidade, noções de espaço e tempo. Essas habilidades são cruciais para que os alunos possam construir uma percepção mais profunda sobre o mundo ao seu redor. Além disso, o ensino dessas disciplinas deve permitir que as crianças conheçam o passado, compreendam o presente e projetem possibilidades para o futuro, entendendo como as ações de diferentes gerações influenciam o cenário atual e poderão impactar o que virá. Nesse contexto, o objetivo central foi elaborar aulas que utilizassem a tecnologia como ferramenta de apoio, promovendo a interação com sites educativos voltados para as mais diversas áreas do conhecimento, com especial atenção às questões históricas e geográficas. Essa abordagem interdisciplinar e interativa visa engajar os alunos de maneira mais dinâmica, aproximando-os dos conteúdos de forma acessível e atrativa. A metodologia empregada envolveu tanto, pesquisa bibliográfica, para fundamentar teoricamente as estratégias pedagógicas, quanto a exploração de sites educacionais como recursos complementares para o ensino. A partir dessa pesquisa, foi possível alcançar resultados bastante positivos. Ferramentas digitais, como os jogos educativos presentes nos sites Escola Games, Word Wall, Ludo Educativo, entre outros, mostraram-se eficientes para o trabalho pedagógico em sala de aula, oferecendo alternativas lúdicas e interativas para reforçar os conteúdos de História e Geografia. Esses recursos não apenas auxiliam na fixação dos conceitos, mas também incentivam a participação ativa dos alunos, tornando o processo de aprendizagem mais envolvente e significativo. Assim, o uso de jogos e atividades digitais se destaca como um importante apoio para pedagogos no desenvolvimento das habilidades e competências relacionadas a essas áreas do conhecimento, contribuindo para uma formação mais completa e integrada dos alunos.

Palavras-chave: Pedagogia. Tecnologia. História. Geografia. Anos Iniciais.

²⁴⁷ Acadêmica do II semestre do curso de Pedagogia da URI Campus de Frederico Westphalen.

²⁴⁸ Acadêmica do II semestre do curso de Pedagogia da URI Campus de Frederico Westphalen.

²⁴⁹ Acadêmica do II semestre do curso de Pedagogia da URI Campus de Frederico Westphalen.

²⁵⁰ Acadêmica do II semestre do curso de Pedagogia da URI Campus de Frederico Westphalen.

²⁵¹ Pedagoga, Doutora em Educação pela Universidade do Alto Uruguai e das Missões – URI Câmpus de Frederico Westphalen-RS. Professora da Área de Ciências Humanas. E-mail: rosane@uri.edu.br

EFEITOS DO TREINAMENTO DE DUPLA TAREFA NA MARCHA E NO ALCANCE FUNCIONAL EM INDIVÍDUOS COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Nível: A produção da ciência no Ensino Superior

Eixo temático: A produção da ciência para a saúde e bem-estar

Eduarda Haas²⁵²
Jéssica Candaten Pacheco²⁵³

Resumo

O acidente vascular cerebral (AVC) é uma condição clínica que compromete o sistema nervoso central e classifica-se em AVC isquêmico ou hemorrágico, que acarreta em déficits neurológicos, motores e cognitivos de acordo com a extensão da lesão. É responsável por altas taxas de mortalidade e morbidade, sendo considerado a terceira principal causa de morte no mundo e a primeira no Brasil. Em virtude das consequências da lesão, podem ocorrer disfunções na marcha, alterações na cognição e na força, alterações no equilíbrio e aumento do risco de quedas. Diante disso, o objetivo do presente estudo foi analisar os efeitos de uma proposta de exercícios de dupla tarefa na marcha e o alcance funcional de indivíduos com AVC. Tratou-se de um estudo quantitativo, do tipo quase experimental. A amostra foi voluntária, composta por 06 indivíduos pós AVC crônico de ambos os sexos. Os participantes foram submetidos a uma avaliação contendo um questionário sociodemográfico, seguido do Mini Exame do Estado Mental (MEEM), Teste do Alcance Funcional (TAF), Timed Up and Go (TUG), Escala de Avaliação da Força Muscular (MRC), Índice de Tinetti, e Índice de Katz. A intervenção foi composta por um programa de exercícios composto de alongamentos, exercícios de fortalecimento muscular, alcance funcional e treino de dupla tarefa. Foi realizado duas vezes na semana, com duração de aproximadamente 60 minutos, totalizando 10 semanas. Após a intervenção os participantes passaram por nova avaliação contendo o MEEM, TAF, TUG, MRC, Índice de Tinetti e Índice de Katz. Em seguida foi realizada a análise dos dados. **RESULTADOS:** Os resultados significantes foram nos testes TUG simples pré intervenção que obteve uma média de 21,67 ($\pm 9,26$) e pós intervenção 16,83 ($\pm 6,82$), [t(5)= 4,36; p<0,001]; já no TUG com água pré 22,20 ($\pm 10,66$) e pós 16,40 ($\pm 7,92$), [t(4)= 3,63; p=0,02]; e TUG dias da semana pré 24,17 ($\pm 9,78$) pós 19,17 ($\pm 7,62$), [t(5)= 3,37; p=0,02]. Ademais, no teste Tinetti a média pré foi de 7,67 ($\pm 1,96$) e pós 9,83 ($\pm 0,98$), [Z= -2,04; p=0,04]. Logo, na escala MRC de rombóides pré foi 4,17 ($\pm 0,075$) pós 4,83 ($\pm 0,40$), [Z= -2,00; p=0,04]; quadríceps direito pré 3,83 ($\pm 0,40$) pós 4,83 ($\pm 0,40$), [Z= -2,12; p=0,03]; e em quadríceps esquerdo pré intervenção 4,17 ($\pm 0,40$) e pós 4,83 ($\pm 0,40$), [Z= -2,00; p=0,04]. **CONCLUSÃO:** Os resultados encontrados vão de encontro com a literatura, enfatizando o efeito benéfico da dupla tarefa na marcha e no alcance funcional em indivíduos com AVC.

Palavras-chave: AVC. Fisioterapia. Neuroplasticidade. Dupla tarefa.

²⁵² Acadêmica do curso de Fisioterapia URI-FW. eduhaas2009@gmail.com

²⁵³ Jéssica Candaten Pacheco. Docente do curso de Fisioterapia URI-FW. jessicapacheco@uri.edu.br

EFEITOS DA CINESIOTERAPIA NA DOR CRÔNICA, QUALIDADE DE VIDA E CAPACIDADE FUNCIONAL EM IDOSOS DA COMUNIDADE

Nível: A produção da ciência no Ensino Superior

Eixo temático: A produção da ciência para a saúde e bem-estar

Eduarda Ketyli Figueiró Baldo²⁵⁴
Karim Kaiomi de Oliveira Bordignon²⁵⁵

Resumo

Uma inversão na pirâmide etária vem sido observada nas últimas décadas, o processo de envelhecimento populacional está se tornando um dos fenômenos mais significativos e estudado atualmente. Devido esta acentuada mudança no padrão demográfico, os idosos estão cada vez mais presentes na sociedade, tanto na parte familiar quanto na parte econômica. Porém, muitos desses idosos sofrem com quadros algícos crônicos, o que causa a redução da mobilidade, diminuição da capacidade funcional (CF) e da qualidade de vida (QV). O objetivo do presente estudo foi avaliar se exercícios de cinesioterapia podem melhorar a dor crônica, CF e QV de idosos pertencentes a comunidade de Tenente Portela-RS. A população do estudo foi composta por 4 homens (66,7%) e 2 mulheres (33,3%), que relatavam dores persistentes há mais de 3 meses. A idade mínima foi de 60 anos e máxima de 74 anos, a média de idades entre os participantes foi de 67,83 anos. Foram realizadas intervenções com exercícios de alongamento, fortalecimento e relaxamento uma vez na semana com duração de 10 semanas. Na escala EVA, que avalia a dor dos participantes, a média pré intervenção havia sido de 6,50 pontos e no pós intervenção reduziu para 3,17 pontos, o que se pode afirmar que diminuiu em 50% as queixas algícas dos participantes, ainda pode-se observar além disso inúmeros desfechos positivos em relação a funcionalidade destes idosos. Em resumo, a fisioterapia representa uma abordagem multidimensional e fundamental para o tratamento da dor crônica em idosos, oferecendo diversas estratégias que visam a melhoria da funcionalidade e da QV combinando exercícios principalmente a cinesioterapia, entre outras técnicas.

Palavras-chave: Envelhecimento, Cinesioterapia, Qualidade de vida.

²⁵⁴ Graduanda de Fisioterapia. Estagiária do 10º semestre na clínica escola URI-FW. a097249@uri.edu.br

²⁵⁵ Fisioterapeuta. Coordenadora do curso de Fisioterapia URI-FW. kbordignon@uri.edu.br

OS EFEITOS DA FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVA EM INDIVÍDUOS COM FIBROMIALGIA

Nível: A produção da ciência no Ensino Superior

Eixo temático: A produção da ciência para a saúde e bem-estar

Eduardo Augusto Pazuch²⁵⁶

Resumo

A Fibromialgia (FM) é denominada como uma condição crônica caracterizada por dor generalizada no corpo e sensibilidade aumentada. A sintomatologia inclui dor muscular, fadiga, distúrbios do sono, problemas de memória, depressão e ansiedade. O seu tratamento envolve vários métodos como a Cinesioterapia. Um dos modelos de terapêutica investigados para a diminuição do quadro clínico da FM no presente estudo é a Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (FNP), técnica que visa melhorar a força muscular, flexibilidade e coordenação através de padrões de movimento e estímulos proprioceptivos. Originalmente desenvolvida para reabilitação neurológica e ortopédica, a FNP foi aplicada neste estudo como uma abordagem terapêutica para verificar seus efeitos na sintomatologia dos pacientes com FM. O objetivo deste trabalho foi de analisar os benefícios da técnica FNP na diminuição do quadro algico dos fibromiálgicos e melhora na condição de sono e qualidade de vida dos participantes e se caracterizou por ser quantitativo, descritivo e experimental. A amostra contou com um número amostral de cinco participantes, com diagnóstico de FM com a média de idade de 49,4 anos. Os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecidos e foram submetidos aos questionários Escala Visual Analógica de Dor (EVA), Índice de Pittsburgh (PSQI) e Questionário de Impacto da Fibromialgia (FIQ). A intervenção consistiu em oito sessões, com frequência de duas por semana, sendo a primeira avaliação e a última reavaliação. Quanto a EVA na pré-intervenção observou uma média de 7,60 ($\pm 0,55$) e pós-intervenção de 3,20 ($\pm 0,84$), ($t(4) = 8,629$; $p < 0,001$). Logo o PSQI teve uma média pré-intervenção de 10,20 ($\pm 4,3$) e pós-intervenção de 6 (± 3), ($t(4) = 4,781$; $p < 0,009$). O FIQ apresentou uma média pré-intervenção de 6,02 ($\pm 1,7$) e pós-intervenção de 3,42 ($\pm 0,30$), ($t(4) = 3,838$; $p < 0,018$). O FNP mostrou benefícios significativos para pacientes com FM, melhorando dor, sono e qualidade de vida. embora mais estudos sejam necessários para confirmar esses resultados.

Palavras-chave: Dor crônica. Qualidade do Sono. Funcionalidade. Qualidade de Vida.

²⁵⁶ Acadêmico do Curso de Fisioterapia. eduardo_p09@hotmail.com

EFEITOS DAS TÉCNICA DRY NEEDLING NO TRATAMENTO DA DOR LOMBAR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Nível: A produção da ciência no Ensino Superior

Eixo temático: A produção da ciência para a saúde e bem-estar

**Gabriel Gazolla Sarmento
Luiz Felipe Machado Rodrigues**

Resumo

A dor lombar é uma das condições musculoesqueléticas mais prevalentes e impactantes na saúde pública global, afetando até 84% da população em algum momento da vida, podendo se manifestar em formas aguda, subaguda ou crônica, sendo frequentemente associada à disfunção dos músculos e pontos-gatilho miofasciais (PGMs). Diversos fatores estão envolvidos no desenvolvimento da dor lombar, como, por exemplo, sobrecarga mecânica, postura inadequada e esforço físico repetitivo, o que torna essa condição um problema de saúde ocupacional comum, especialmente em trabalhadores que realizam atividades físicas pesadas. A dor crônica tem impacto direto na qualidade de vida, pois limita a capacidade funcional dos indivíduos, resultando em restrições nas atividades diárias e aumento do absenteísmo no trabalho. Neste contexto, o dry needling tem sido utilizado como uma abordagem terapêutica eficaz no manejo da dor lombar crônica (DLC). A técnica consiste na inserção de agulhas nos PGMs, promovendo a desativação dos nociceptores sensibilizados e estimulando a regeneração tecidual. O dry needling age por meio de um mecanismo de vasodilatação e aumento do fluxo sanguíneo local, o que ajuda a reduzir a concentração de substâncias inflamatórias responsáveis pela perpetuação da dor. Além disso, a técnica estimula o sistema nervoso central, resultando na modulação da percepção de dor e na melhora funcional dos pacientes. Esses efeitos terapêuticos tornam o dry needling uma técnica promissora no tratamento da DLC, principalmente por seu caráter minimamente invasivo e baixo custo. Desse modo, este estudo teve como objetivo avaliar os efeitos do dry needling na dor lombar através de uma revisão de literatura com base em artigos científicos publicados nos últimos cinco anos, selecionados nas bases de dados do PubMed. Os estudos analisados indicam que o dry needling proporciona alívio da dor, especialmente em pacientes com DLC. Os efeitos imediatos da técnica incluem a redução da rigidez muscular e o aumento da flexibilidade, tornando-a uma abordagem eficaz no manejo da dry needling. A análise dos estudos revisados também revelou que o dry needling é mais eficaz quando combinado com outras terapias, como a fisioterapia, aumentando o efeito cumulativo no tratamento da dor. Em comparação com outros métodos terapêuticos, como acupuntura e terapia a laser, o método se mostrou mais eficaz na redução da dor e na melhora da função musculoesquelética. No entanto, apesar dos resultados positivos, ainda existem lacunas na padronização dos protocolos, especialmente no que diz respeito à frequência e duração do tratamento. Estudos de longo prazo são necessários para consolidar esses achados e fornecer diretrizes mais precisas sobre o uso do dry needling em diferentes populações de pacientes. Portanto, o dry needling é uma técnica eficaz para o tratamento da DLC, promovendo a redução da dor e melhora funcional dos pacientes. Sua eficácia é amplificada quando combinada com outras terapias, como a fisioterapia, mostrando-se uma ferramenta valiosa no arsenal de tratamentos para a dor lombar. No entanto, a padronização dos protocolos e estudos adicionais de longo prazo são essenciais para fortalecer as evidências clínicas e otimizar sua aplicação.

Palavras-chave: Dry Needling. Dor Lombar. Fisioterapia.

GÊNERO E SEXUALIDADE NA ESCOLA: UMA ANÁLISE DOS LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS

Nível: A produção da ciência no Ensino Superior

Eixo temático: A produção da ciência para as questões sociais e cidadania

Glória Pinheiro²⁵⁷
Eliane Cadona²⁵⁸

Resumo

O presente trabalho se constitui em relatório final do projeto de pesquisa “Vamos falar sobre gênero e sexualidade na escola? Uma análise dos livros didáticos de ciências para o ensino fundamental”, o qual vem sendo desenvolvido junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação da URI - Câmpus de Frederico Westphalen, e que teve como objetivo geral problematizar quais sentidos de Identidade de Gênero, Orientação Sexual e Sexualidade são explicitados em livros didáticos de ciências do ensino fundamental utilizados na Rede Municipal de uma cidade do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Ainda sobre os objetivos desta pesquisa, procurou-se compreender por intermédio de que práticas discursivas questões de gênero e sexualidade aparecem no material didático em análise, problematizando também de que lugares falam os materiais, com o intuito de trazer à tona os regimes de verdade que colocam em prática determinadas ações. Além disso, investigou-se os princípios e diretrizes que evidenciam os discursos presentes nos textos e imagens dos livros, na ideia de colocar em evidência as noções de sujeito e de mundo produzidas nesse cenário. Utilizou-se como referencial teórico/metodológico as perspectivas adotadas pelo Construcionismo Social. Os resultados da revisão da literatura apontam que a temática da sexualidade humana é pouco discutida no ensino fundamental, sendo que, quando abordada, ela só é voltada para discussões de ordem biológica. Ademais, ressaltam que a falta dessa abordagem é justificativa pelo desconhecimento dos demais professores/as, e por isso consideram que o/a professor/a de ciências biológicas é o/a único/a apto/a para abordar o tema. Essa ideia corrobora com o número desses/as profissionais na autoria dos artigos revisados: a maioria. A ausência de discussão dos/as demais professores/as é justificada também pela falta de entendimento sobre o assunto, de acordo com as pesquisas apresentadas, assim como por não compreender onde tal tema se encaixa nos demais conteúdos além de ciências. Os estudos revisam vão ao encontro da análise feita dos livros didáticos (LD) do ensino fundamental, ou seja, do 6º, 7º, 8º e 9º, onde se percebe que há pouca abordagem da sexualidade nos materiais, sendo que o livro do 8º é o único que traz apontamentos mais aprofundados, porém, focando nos aspectos biológicos, ressaltando questões sobre o corpo humano, gravidez, métodos contraceptivos e doenças sexualmente transmissíveis. Conclui-se, através dos artigos revisados e da análise dos LD, que há invisibilidade da sexualidade também nas aulas de ciências, pois o ensino é pautado no viés biológico e não são discutidos os demais aspectos que envolvem a temática, sendo que a sexualidade vai muito além da reprodução humana, envolvendo afetos e vínculos, sendo que o próprio LD, que é o material mais utilizado como base de conteúdo não aprofunda a discussão além do viés biologicista.

Palavras-chave: Sexualidade. Gênero. Escola. Livros didáticos de ciências.

²⁵⁷ Formanda do curso de Psicologia da URI/FW. Iniciação Científica. Gloria.tvd.pinheiro@gmail.com

²⁵⁸ Professora e coordenadora do curso de Psicologia da URI/FW. Eliane@uri.edu.br.

TERAPIAS FACILITADAS COM CAVALOS: BENEFÍCIOS PARA OS ASPECTOS PSICOLÓGICOS NO ENVELHECIMENTO

Nível: A produção da ciência no Ensino Superior

Eixo temático: A produção da ciência para a saúde e bem-estar

Glória Pinheiro²⁵⁹

Eliane Cadoná²⁶⁰

Janaina Corso²⁶¹

Edinara Michelin Bisognin²⁶²

Resumo

O presente resumo se refere a um trabalho de conclusão de curso de psicologia que objetivou investigar quais os benefícios das Terapias Facilitadas/Assistidas com Cavalos (TAE) para a pessoa idosa, através de uma revisão integrativa, haja vista que o envelhecimento populacional no Brasil tem aumentado, demandando, assim, estratégias de intervenção para este público, visando a qualidade de vida. Foi evidenciado que as intervenções com cavalos são utilizadas desde a Idade Média, ao trazer diversos benefícios para a saúde. Dessa forma, hoje encontram-se diferentes abordagens terapêuticas que utilizam o equino como um promotor de ganhos biopsicossociais, como a equoterapia, hipoterapia e a psicoterapia assistidas com cavalos, sendo esses métodos que estão inseridos na área de atuação TAE. No que concerne aos resultados, foram revisados oito artigos, e identificado que a maioria dos/as autores das pesquisas analisadas são profissionais da fisioterapia, e por isso os estudos focam, em sua maioria, nos benefícios físicos que os métodos da TAE trazem para a pessoa idosa. Diante disso, os estudos relatam os benefícios da equoterapia e a da hipoterapia, sendo o primeiro um método brasileiro, voltado para a reabilitação neuropsicológica para a pessoa com deficiência, com a exigência de ser realizado o trabalho com uma equipe multidisciplinar de profissionais; já a hipoterapia atua sobre a reabilitação neuropsicológica, sem as demais exigências. Os achados mostram que a TAE traz diversos benefícios para o equilíbrio, força muscular, coordenação motora, independência e autonomia, proporcionando que a pessoa idosa seja mais ativa em seu cotidiano. Além disso, o aumento dos níveis de serotonina e dopamina durante a prática proporcionaram maior bem-estar aos/às praticantes, reduzindo até possíveis sintomas depressivos, demonstrando que, além dos aspectos físicos, encontram-se evidências sobre a melhora de diversos aspectos emocionais. Como discussão, percebe-se que a relação entre o humano e o cavalo é potencializador da prática, haja vista que o equino traz um feedback imediato, fazendo com que os/as envolvidos/as se sintam mais conscientes de si e de suas emoções. Além disso, os estímulos sensoriais que as intervenções proporcionam não são encontradas nas práticas clínicas habituais. Ainda é discutido que a falta de olhar da TAE para os benefícios psicológicos e para a pessoa idosa pode estar relacionado com o próprio método da equoterapia, que visa que o mesmo é voltado para as pessoas com deficiência. Da mesma forma, a falta de investimento para a pessoa idosa pode ser em virtude de um estigma criado que todos os declínios encontrados nessa faixa etária são frutos da senescência, não havendo necessidade de intervir. Diante disso, além de se ter poucos estudos sobre as Terapias Facilitadas com Cavalos para a pessoa idosa, considera-se que, dentre os materiais encontrados, há poucos que olham para os aspectos psicológicos. Por outro lado, foi possível compreender o quanto a relação humano e cavalo traz diversos benefícios para a qualidade de vida, e com a intervenção de profissionais especializados é possível através dessa prática proporcionar um envelhecimento ativo à pessoa idosa.

Palavras-chave: Terapias facilitadas com cavalos. Psicologia. Pessoa idosa.

²⁵⁹ Formanda do curso de Psicologia da URI/FW. Gloria.tvd.pinheiro@gmail.com

²⁶⁰ Professora e Coordenadora do curso de Psicologia da URI/FW. Eliane@uri.edu.br.

²⁶¹ Professora do curso de Psicologia da URI/FW. Janainacorso@uri.edu.br

²⁶² Psicóloga.

INTERLAB - LABORATÓRIO DE QUÍMICA INTERATIVO

Nível: A produção da ciência no Ensino Superior

Eixo temático: A produção da ciência para a tecnologia e inovação

Helen Isadora Saldanha Zanatta²⁶³
Camila Aguilar Busatta²⁶⁴

Resumo

Várias pesquisas, nos últimos anos, destacaram os principais problemas vivenciados no ensino de Química em nosso país. Na grande maioria delas, a realização ou não de aulas experimentais sempre foram mencionadas, mediando as relações ensino-aprendizagem, uma vez que estimulam o interesse dos alunos em sala de aula e o engajamento em atividades subsequentes. Com isso surge o InterLab, um laboratório de Química interativo como recurso metodológico inovador no desenvolvimento das aulas. Nesse sentido, este projeto tem como objetivo desenvolver o acesso a aulas práticas virtuais, possibilitando abordar os conhecimentos de forma contextualizada, envolvendo os alunos em um processo ativo de desenvolvimento cognitivo, visando a melhoria no processo ensino-aprendizagem dos conceitos em Química. A fim de atingir os objetivos propostos, inicialmente construiu-se o aplicativo móvel InterLab a partir da pesquisa das plataformas para dispositivos móveis para Android, elaborando um portfólio com as principais atividades inovadoras de compreensão e fixação do conhecimento que foram utilizadas na construção do laboratório interativo. A construção do InterLab se deu através da inserção de objetos que simularam interações específicas envolvendo experimentos químicos. Com a construção do aplicativo, o aluno poderá simular uma prática real de quatro experimentos (fitas indicadoras de PH, carbonização da sacarose, reação oxiredução e teste de chamas) a partir do conhecimento adquirido na teoria, por meio de um tablete ou celular com acesso à internet. O aluno desenvolverá a atividade de forma interativa e lúdica, manipulando vidrarias e reagentes que serão escolhidos pelo discente e orientado pelo procedimento descrito em cada experimento. A partir das análises realizadas, entende-se que o InterLab aproxima a teoria da prática virtual. Alguns impasses na inserção em plataformas digitais foram observados, apontando a necessidade de buscar maior suporte técnico para disseminar o projeto.

Palavras-chave: InterLab. Química. Laboratório.

²⁶³ Formanda do curso de Psicologia da URI/FW. Iniciação científica. a095923@uri.edu.br

²⁶⁴ Profa. Departamento de Ciências Exatas e da Terra da URI/FW. aguilar@uri.edu.br

AS TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO RECURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA

Nível: A produção da ciência no Ensino Superior

Eixo temático: A produção da ciência para a qualidade da educação

Jaqueline de Souza Pinheiro²⁶⁵
Marcia Dalla Nora²⁶⁶
Alexandre da Silva²⁶⁷

Resumo

O mundo contemporâneo é fruto de constantes mudanças em âmbito cultural, social e por consequência educacional, visto que é a partir de uma educação de qualidade que formam-se cidadãos capazes de desenvolverem participação ativa nos espaços aos quais estão inseridos. Nesse aspecto, para que a educação se adapte às novas configurações e organizações das comunidades, instigando jovens ao interesse na aprendizagem contínua, com isso analisa-se a grande dificuldade dos estudantes no aprendizado da matemática o que culminou em pesquisas por parte de acadêmicos e docentes na busca por novas formas de ensinar e aprender matemática, estabelece um espaço de aprendizagem significativa nas escolas. Para tanto é necessário fornecer apoio para os docentes e formações adequadas que motivem a utilização de novas formas didáticas, condizentes com essas gerações atuais. A partir disso, o projeto de extensão intitulado “Possibilidades Didáticas de Tecnologias Digitais para o Ensino de Matemática”, vislumbrou “Analisar as possibilidades didáticas dos dispositivos das TDICS, a fim de avaliar se os referidos recursos didáticos que contribuem para o Ensino da Matemática”. Posteriormente, foram realizadas pesquisas de cunho bibliográfico sobre o uso da tecnologia como aliada a educação básica, seus benefícios e desafios para a implementação, bem como a utilização de plataformas digitais que podem ser aliadas com o intuito de facilitar os processos de ensino e aprendizado da matemática. Sucessivamente, elaborou-se apostilas digitais que foram enviadas para gestores escolares a fim de servir como incentivo e sugestão para as escolas públicas da Região Médio Alto-Uruguaí. Partindo do desenvolvimento da pesquisa e posteriormente extensão, é possível compreender as dificuldades e desdobramentos que a inserção das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) em ambiente educacional nas instituições de ensino, principalmente devido à disparidade de recursos disponíveis e a infraestrutura disponibilizada para uma inserção completa e que coopere com uma formação total dos jovens estudantes. Nesse aspecto, ressalta-se a importância de capacitar os professores para que façam das TDICs aliadas no processo educacional, pois não basta deter das ferramentas e conhecimentos a respeito da disciplina, é necessário saber como utiliza-las em favor do aluno e dar significatividade aos conteúdos. Dessa maneira, foram analisados softwares e plataformas de jogos online como facilitadoras do aprendizado referente a disciplina de matemática e seus objetivos alinhados a Base Nacional Comum Curricular nos períodos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio. Em síntese, a partir de análise e familiarização com softwares e jogos é perceptível seu potencial para o ensino da matemática. É necessário, portanto, que a inserção das TDICs nas instituições de ensino seja estudada e disseminada categoricamente dentro das possibilidades regionais.

Palavras-chave: Educação. TDICs. Matemática. Softwares. Jogos;

²⁶⁵ Graduanda em psicologia. Monitora de escola básica Uri - FW. A103887@uri.edu.br.

²⁶⁶ Doutorado em Educação, professora da Escola de Educação Básica da URI/FW e Ensino Superior URI/FW, marcia@uri.edu.br.

²⁶⁷ Doutorando em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – FW. Professor de Matemática da Escola de Educação Básica da URI. E-mail: alexandredasilva@uri.edu.br.

PEDAGOGOS CRIANDO AULAS DE ARTES COM FERRAMENTAS DIGITAIS

Nível: A produção da ciência no Ensino Superior

Eixo temático: A produção da ciência para a tecnologia e inovação

Julia Ludtke²⁶⁸
Maria Eduarda Batista da Silva²⁶⁹
Elisabete Cerutti²⁷⁰
Rosane de Fatima Ferrari²⁷¹

Resumo

Na disciplina de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na Educação, foi realizado um estudo voltado para a Criação de aulas de Artes com ferramentas digitais, baseado em pesquisas que contribuem para a fundamentação do uso de tecnologias no ensino de crianças. Essas ferramentas digitais permitem aos estudantes explorar diferentes meios artísticos, como pintura, escultura, supervisão e animação, de maneira acessível e muitas vezes mais flexível que os métodos tradicionais. Além disso, eles promovem a criatividade, a colaboração entre os alunos e facilitam a personalização das atividades, permitindo que cada estudante desenvolva sua habilidade. Este estudo teve como objetivo auxiliar no desenvolvimento da criatividade, coordenação motora, entre outras diversas habilidades, associando o uso de tecnologias com práticas pedagógicas inovadoras. Essa integração da tecnologia no ensino de artes também prepara os alunos para o uso de ferramentas que são cada vez mais comuns no mercado de trabalho criativo, como o design gráfico e a animação digital, proporcionando uma formação mais completa e homologada aos mesmos. Destaca-se na pesquisa o seguinte site educativo: [Escola Games](#), que contribui para o desenvolvimento motor, criativo, imaginário. Conclui-se que aulas que incluem a interação com recursos digitais, vinculados a diversas áreas do conhecimento, podem agregar no desenvolvimento das competências de criação e imaginação no contexto da arte.

Palavras-chave: Pedagogia. Tecnologia. Artes. Ensino. Anos Iniciais.

²⁶⁸ Acadêmica do II semestre do curso de Pedagogia da URI Campus de Frederico Westphalen. E-mail: Juludtke6@gmail.com

²⁶⁹ Acadêmica do II semestre do curso de Pedagogia da URI Campus de Frederico Westphalen. E-mail: md361818@gmail.com

²⁷⁰ Pedagoga, Doutora em Educação pela Universidade do Alto Uruguai e das Missões – URI Câmpus de Frederico Westphalen-RS. Professora da Área de Ciências Humanas. E-mail: rosane@uri.edu.br

²⁷¹ Pedagoga, Doutora em Educação pela Universidade do Alto Uruguai e das Missões – URI Câmpus de Frederico Westphalen-RS. Professora da Área de Ciências Humanas. E-mail: rosane@uri.edu.br

EDUCAÇÃO PARA PESSOAS PRESAS: UM ESTUDO DESDE A LEGISLAÇÃO APLICÁVEL ÀS PRÁTICAS DESENVOLVIDAS NA 4ª REGIÃO PENITENCIÁRIA DO RIO GRANDE DO SUL

Nível: A produção da ciência no Ensino Superior

Eixo temático: A produção da ciência para a qualidade da educação

Karolainy Guse Martins²⁷²
Daniel Pulcherio Fensterseifer²⁷³

Resumo

Historicamente, o sistema carcerário brasileiro é marcado por questões complexas e desafiadoras, com condições precárias, falta de estrutura e violência intrínseca. Neste sentido, a educação carcerária surge como uma ferramenta essencial para reduzir a reincidência criminal, bem como para promover oportunidades realistas de futuro as pessoas privadas de liberdade no seu retorno ao convívio externo. No entanto, o Brasil não possui uma política nacional consolidada de educação para o sistema penitenciário, sendo um país marcado pelo intenso contraste entre o previsto na teoria e a prática, bem como pela existência de objetivos docentes eventualmente antagônicos aos dos corpos de segurança, sendo a prisão, de acordo com Mayer (2013), antieducativa em si. Diante disso, o presente projeto de pesquisa busca estudar a educação carcerária como o direito previsto na legislação brasileira inerente e inalienável dos indivíduos, sejam eles privados de liberdade ou não. Assim, busca-se um olhar inovador e mais humanizado sobre a educação que reconhece sua importância e necessidade, abordando os estigmas e preconceitos sofridos, a pouca valorização do trabalho docente, e a carência de recursos humanos e materiais. O objetivo geral desta pesquisa é analisar de que forma o Direito à Educação é prestado para as pessoas presas na Quarta Região Penitenciária, correspondente a área de abrangência da URI – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. Trata-se de pesquisa qualitativa exploratória - pois busca encontrar ferramentas e processos educacionais carcerários utilizados e utilizáveis em todo Brasil -, e quanto aos meios configura-se como pesquisa bibliográfica, documental e de campo. A partir da pesquisa espera-se analisar as políticas educacionais carcerárias do estado do Rio Grande do Sul, analisar a educação como fator protetivo da criminalidade, analisar a legislação sobre educação para pessoas presas, bem como fomentar a elaboração de pesquisas multidisciplinares e estimular a pesquisa empírica relacionada ao Direito. Para tanto, foi realizada a coleta de dados, em 06 Estabelecimentos Penais da 4ª Região Penitenciária da SUSEPE, no Rio Grande do Sul, contando com a participação de 02 servidores da SUSEPE e de 2 apenados do regime fechado de cada um dos estabelecimentos, totalizando uma amostra de 24 participantes. A partir da coleta, foi possível verificar quais e como as atividades educacionais são ofertadas nestes estabelecimentos, bem como a perspectiva dos detentos e dos servidores sobre a educação para pessoas presas.

Palavras-chave: Educação. Cárcere. Prisão.

²⁷² Graduanda do quarto semestre de Direito na URI – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. Estagiária na Delegacia de Polícia Civil de Frederico Westphalen. a101132@uri.edu.br.

²⁷³ Doutor e Mestre em ciências criminais. Professor do programa de pós-graduação em educação (mestrado e doutorado) e do curso de Direito da URI – Universidade Regional Integrada do Auto Uruguai e das Missões. danielpulcherio@uri.edu.br.

O CAMPO TEÓRICO DAS TDICS NO CONTEXTO DAS METODOLOGIAS INOVATIVAS NOS DIFERENTES SEGMENTOS DE ENSINO

Nível: A produção da ciência no Ensino Superior

Eixo temático: A produção da ciência para a tecnologia e inovação

Laura Hirt²⁷⁴
Elisabete Cerutti²⁷⁵

Resumo

O projeto de pesquisa busca analisar O CAMPO TEÓRICO DAS TDICS NO CONTEXTO DAS METODOLOGIAS INOVATIVAS NOS DIFERENTES SEGMENTOS DE ENSINO e abordar a importância o uso consciente de tecnologias digitais junto as metodologias inovativas. Essas passaram a ser relevantes na elaboração e no desenvolvimento da prática educativas por possibilitarem maior engajamento e aprendizado dos alunos e de conteúdo com outras habilidades. O objetivo é compreender como as metodologias inovativas podem contribuir às práticas educativas nos diferentes segmentos de ensino. A metodologia a ser utilizada será de cunho bibliográfico e com enfoque hermenêutico é uma abordagem filosófica que busca compreender a interpretação dos textos por meio de uma análise crítica e reflexiva. O estudo tem como principais teóricos Levy (2001), Valente (2020) e Santaella (2018) e está em fase de construção. Entendemos que as leituras nos apresentarão os caminhos para que as metodologias possam ser realidade nas escolas, devido a ambiência que os alunos possuem com as tecnologias digitais, bem como, que o papel do professor está em abraçar metodologias inovativas capazes de possibilitar aos seus alunos interações e construções.

Palavras-chave: TDICs. Metodologias Inovativas. Ensino.

²⁷⁴ Acadêmica do 2º semestre do Curso de Pedagogia da URI.

²⁷⁵ Pedagoga, Doutora em Educação PUC-RS. Professora da Área de Ciências Humanas da Universidade do Alto Uruguai e das Missões – URI Câmpus de Frederico Westphalen-RS. E-mail: beticerutti@uri.edu.br

AValiação IN VITRO DA INTERFERÊNCIA DA AÇÃO ANTIOXIDANTE DE BETA CAROTENO EM ANÁLISES BIOQUÍMICAS

Nível: A produção da ciência no Ensino Superior

Eixo temático: A produção da ciência para a saúde e bem-estar

Lucas Kinetz²⁷⁶

Carlos Eduardo Blanco Linares²⁷⁷

Resumo

Este estudo visou avaliar a interferência do beta caroteno nas análises bioquímicas de glicose, triglicerídeos e colesterol em uma concentração de 7,5 mg/L. Dado o aumento no consumo de antioxidantes e a importância da acurácia nas análises laboratoriais para decisões médicas. Utilizou-se soro controle do Programa Nacional de Controle de Qualidade (PNCQ), e beta caroteno adquirido em farmácia de manipulação. O soro teste foi preparado com adição de beta caroteno e submetido a ensaios bioquímicos baseados em metodologias enzimático-colorimétricas. As análises foram realizadas em sextuplicata, comparando os resultados entre o soro padrão e o soro suplementado. Os resultados mostraram que, no teste de glicose, o soro padrão apresentou uma média de 226,67 mg/dL, enquanto o soro com beta caroteno teve uma média de 223,67 mg/dL. A análise estatística demonstrou uma diferença significativa entre os dois grupos, sugerindo que o beta caroteno interferiu na medição da glicose. As evidências indicam que o beta caroteno pode modificar a reação da glicose oxidase, que é o método utilizado no teste. Por outro lado, as análises de triglicerídeos e colesterol não apresentaram diferenças estatisticamente significativas entre os soros padrão e suplementado. O estudo concluiu que o beta caroteno pode atuar como um interferente significativo nas análises de glicose em concentrações superiores aos níveis normalmente encontrados na população, que variam de 0,11 mg/L a 0,32 mg/L. Isso indica que, na prática clínica, a probabilidade de interferência do beta caroteno é menor, mas a ingestão excessiva ou a suplementação podem potencialmente causar interferências em exames laboratoriais. Ademais, ressalta-se a complexidade das interações entre antioxidantes e ensaios bioquímicos, já que, enquanto o beta caroteno demonstrou ser um interferente nas dosagens de glicose, não teve efeito significativo nas análises de triglicerídeos e colesterol. Por conseguinte, evidencia-se a necessidade de pesquisas adicionais para investigar as interações de antioxidantes em diferentes ensaios bioquímicos, visando melhorar a precisão e confiabilidade dos resultados laboratoriais, fundamentais para diagnósticos e tratamentos adequados.

Palavras-chave: Beta caroteno, antioxidante, exames bioquímicos, interferente.

²⁷⁶ Pesquisador. Acadêmico do curso de farmácia da URI - Frederico Westphalen. kinetzlucas@gmail.com

²⁷⁷ Orientador. Professor. Dr. Carlos Eduardo Blanco Linares. clinares@gmail.com

UM ESTUDO SOBRE OS EFEITOS DO TREINAMENTO DA PROPRIOCEPÇÃO EM ATLETAS CORREDORES COM ENTORSE DE TORNOZELO

Nível: A produção da ciência no Ensino Superior

Eixo temático: A produção da ciência para a saúde e bem-estar

Lucas de Souza Laranjeira²⁷⁸
Marina Bonafé²⁷⁹

Resumo

A entorse se baseia em um movimento violento e abrupto, ou então podendo ocorrer comumente devido a uma supinação excessiva do retropé em cima de uma perna que está girando de forma externa podendo ocorrer estiramento ou ruptura de ligamentos da articulação. Como patologia associada, a instabilidade crônica do tornozelo se torna uma combinação mecânica e funcional com sintomas característicos vindo a ocorrer uma sensação de 'ceder', dor, inchaço, fraqueza e instabilidade. Mostrou-se que indivíduos que possuem instabilidade crônica de tornozelo, possuem déficits significativos no controle postural dinâmico, na qual foi avaliado pelo teste de SEBT (Star Excursion Balance Test). Dentro do controle dinâmico, possui-se a propriocepção, sendo esta, parte essencial do equilíbrio, onde o mesmo é parte integrada do sistema somatossensorial, que visa permitir o indivíduo ter percepção da posição e do movimento do corpo com base em informações das estruturas sensoriais internas, não necessariamente dependendo dos sentidos especiais, como a visão. Observou-se que os programas de treinamento com propriocepção em indivíduos que possuem instabilidade crônica de tornozelo ou entorse de tornozelo, apresentam quase sempre com base instável ou estável como um dos fatores do programa, mas não ocorrendo uma correlação entre estas duas, onde programas de reabilitação, frequentemente aderem treinos de equilíbrio para solucionar déficits proprioceptivos e promover estabilidade funcional do tornozelo. Sendo o objetivo geral deste projeto compreender e analisar os efeitos do treinamento de propriocepção através de bases instáveis e estáveis, em atletas amadores ou profissionais, com entorse de tornozelo. Já os objetivos específicos serão aplicar, analisar, comparar, relatar e descrever os efeitos do treinamento de propriocepção em atletas amadores ou profissionais de corrida com instabilidade crônica. O delineamento deste projeto de pesquisa será quantitativa, descritiva e experimental, onde a amostra será voluntária, por conveniência dos participantes, composta por indivíduos de ambos os sexos, maiores de dezoito anos, que possuam histórico de entorse de tornozelo nos últimos dois anos e que demonstrem interesse em participar do presente estudo e que se incluam nos critérios de inclusão, em um grupo de até vinte participantes.

Palavras-chave: Fisioterapia. Tornozelo. Propriocepção. Entorse.

²⁷⁸ Acadêmico de Fisioterapia, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - FW.

²⁷⁹ Curso de Fisioterapia, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - FW.

EFEITOS DO DRY NEEDLING NA DOR DE COTOVELO DE ATLETAS DE PADEL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Nível: A produção da ciência no Ensino Superior

Eixo temático: A produção da ciência para a saúde e bem-estar

Luiz Felipe Machado Rodrigues²⁸⁰
Gabriel Gazolla Sarmento²⁸¹
Caroline Helena Lazarotto Lima²⁸²

Resumo

Na busca por uma saúde melhor e mais qualidade de vida, a prática de exercícios físicos se tornou fundamental para pessoas que antes eram sedentárias. Dentre tantos esportes, o padel foi uma escolha de muitos indivíduos, como um refúgio contra o sedentarismo. Com isso, a maioria dos atletas não se preparam para a prática de tal esporte, sendo o índice de lesão muito alto, cerca de 2,05 de lesões por atleta em oito meses. O Padel tem um índice alto de lesões, principalmente em membros superiores, sendo o cotovelo a articulação mais acometida (20%), seguida de coluna lombar (14%), tornozelo (13%) e ombros (12%), além de maior prevalência de lesões musculares do que articulares e ósseas. Diante deste cenário, a fisioterapia tem sido cada vez mais procurada para tratar estes danos e como consequência melhorar o desempenho e aptidão física. Com isso, os profissionais devem ter ferramentas eficazes para intervenção das lesões, sendo ainda necessário estudos que busquem os benefícios de técnicas como o Dry Needling, bem como sua aplicabilidade e técnica. A partir disso, o estudo teve como objetivo avaliar os efeitos do dry needling em atletas amadores de padel com dor de cotovelo, através de uma revisão de literatura com base nos artigos, disponíveis nas bases de dados do PubMed, nos últimos cinco anos. Os artigos analisados mostraram que o dry needling tem efeitos positivos em patologias que acometem a musculatura do cotovelo, reduzindo a dor, melhorando a amplitude de movimento e desempenho no jogo. Além de que, a terapia se torna mais eficaz quando associada com exercícios terapêuticos. Contudo, na literatura ainda faltam estudos que descrevam com mais detalhes a técnica, a fim de padronizar o tratamento. Diante disso, o dry needling é eficaz no tratamento de dor no cotovelo, com o intuito de reduzir a dor, melhorar função muscular, além de otimizar o retorno ao esporte. Porém, é fundamental novos estudos para detalhar a técnica e aplicação clínica.

Palavras-chave: Fisioterapia. Dry needling. Dor.

²⁸⁰ Acadêmico de Fisioterapia. URI – Campus de Frederico Westphalen. a099387@uri.edu.br

²⁸¹ Acadêmico de Fisioterapia. URI – Campus de Frederico Westphalen. a099049@uri.edu.br

²⁸² Docente do Curso de Fisioterapia. URI – Campus de Frederico Westphalen.

EFEITO DA TÉCNICA DE DRY NEEDLING NA EPICONDILITE LATERAL DO COTOVELO

Nível: A produção da ciência no Ensino Superior

Eixo temático: A produção da ciência para a saúde e bem-estar

Maurício Carlos Vizotto²⁸³
Caroline Helena Lazzarotto de Lima²⁸⁴

Resumo

Introdução: A Epicondilite Lateral é denominada como uma lesão, por uso excessivo, na origem do extensor comum no epicôndilo lateral. Tal patologia afeta de 1% a 3% da população em geral e até 15% dos trabalhadores em atividades repetitivas, com prevalência aparentemente igual entre gêneros. **Objetivo:** Analisar o efeito da aplicação da técnica de Dry Needling em indivíduos com epicondilite lateral. **Metodologia:** Trata-se de um ensaio clínico quantitativo, descritivo e experimental. Foram selecionados indivíduos, de ambos os sexos, maiores de dezoito anos com diagnóstico de Epicondilite Lateral do cotovelo. A intervenção consistiu da aplicação de agulhas de aço inoxidável, esterilizadas, que foram inseridas sobre o epicôndilo lateral do cotovelo e no ventre muscular dos músculos extensores do punho. Foram feitas três aplicações nos casos de Epicondilite Lateral aguda e cinco aplicações nos casos de Epicondilite Lateral crônica, com intervalo de quarenta e oito horas. **Resultados:** A amostra foi composta de 20 indivíduos, 11 masculinos e 09 femininos, com idade média de $44,45 \pm 9,91$ anos. Quanto a escala EVA pré intervenção observou-se média de $7,4 \pm 1,94$ e no pós intervenção média de $0,2 \pm 0,44$, ($t(40) = 0$, $p=0.0119$) para indivíduos com epicondilite aguda. Já em indivíduos com epicondilite crônica observou-se média de $6,86 \pm 1,76$ DP, e pós intervenção média de $1,06 \pm 1,57$, ($t(341) = 4.000$, $p<0.0001$). **Conclusão:** A técnica de Dry Needling utilizada para o tratamento de epicondilite lateral foi eficaz no controle da dor e na melhora da capacidade funcional tanto para indivíduos em fase aguda quanto crônica.

Palavras-chave: Lesões no Cotovelo. Fisioterapia. Agulhamento seco.

²⁸³ Acadêmico do 10º semestre do curso de fisioterapia, mauriciocv1977@gmail.com

²⁸⁴ Mestre Docente do curso de Fisioterapia URI-FW. carolinelima@uri.edu.br

CARDIOPATIA CONGÊNITA EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nível: A produção da ciência no Ensino Superior

Eixo temático: A produção da ciência para a saúde e bem-estar

Milena Lais Sippert²⁸⁵
Larissa Romitti²⁸⁶
Natalia Albarello²⁸⁷
Rafaela Fogaça Langner²⁸⁸
Rafaela Martins Krebs²⁸⁹
Caroline Ottobelli Getelina²⁹⁰

Resumo

Introdução: A Síndrome de Down (SD) originada pela trissomia do cromossomo 21 é considerada uma das síndromes genéticas mais prevalentes no Brasil, atingindo nos anos de 2020 e 2021, de acordo com o Ministério da Saúde, 1978 casos notificados. (Ministério da Saúde, 2022) O indivíduo acometido, além das dificuldades e atrasos no sistema neuropsicomotor e neurocognitivo, pode sofrer mutação morfofisiológica, sendo uma delas, alterações no sistema cardiovascular. As Cardiopatias Congênitas são caracterizadas por uma modificação na estrutura dos grandes vasos da base e/ou no coração, e diagnosticadas normalmente durante a gestação, por meio do ecocardiograma fetal, ou nos primeiros dias ou meses de vida, através da realização do Teste do Coraçãozinho, como também no indivíduo adulto, manifestado por sinais e sintomas típicos de problemas cardíacos, como por exemplo, insuficiência cardíaca, sopro, cianose, fadiga, entre outros. Cerca de 40 a 60% dos indivíduos que possuem SD, manifestam Cardiopatia Congênita, o que resulta na principal causa de mortalidade nos primeiros anos de vida, e na diminuição da qualidade de vida (Franco, Lopes, Valadão, 2022). Estudos apontam que as Cardiopatias Congênitas mais frequentes em pacientes com SD, são denominadas defeito do septo atrioventricular, comunicação interventricular e comunicação interatrial, e com menor frequência a persistência do canal arterial e a tetralogia de Fallot. (Castropil, 2023). **Objetivos:** Analisar a associação entre a SD e o acometimento de Cardiopatias Congênitas. Identificar o tipo de Cardiopatia prevalente junto a essa anomalia. **Metodologia:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, proveniente de vivência acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da URI/FW, através de Atividade Teórica Prática da disciplina de Enfermagem no Cuidado à Saúde da Criança e do Adolescente no segundo

²⁸⁵ Acadêmica do VIII semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões URI Câmpus de Frederico Westphalen RS. Bolsista FAPERGS, Edital 08/2023. E-mail: a099129@uri.edu.br.

²⁸⁶ Acadêmica do VIII semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões URI Câmpus de Frederico Westphalen RS. E-mail: a094412@uri.edu.br

²⁸⁷ Acadêmica do VIII semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões URI Câmpus de Frederico Westphalen RS. E-mail: a098984@uri.edu.br

²⁸⁸ Acadêmica do VIII semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões URI Câmpus de Frederico Westphalen RS. E-mail: a100635@uri.edu.br

²⁸⁹ Acadêmica do VIII semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões URI Câmpus de Frederico Westphalen RS. E-mail: a098417@uri.edu.br

²⁹⁰ Doutora em Enfermagem. Professora do Curso de Graduação em Enfermagem URI/FW. E-mail: caroline@uri.edu.br

semestre do ano de 2024, em uma Unidade Pediátrica de um hospital da região Noroeste do Rio Grande do Sul. **Resultados:** A Cardiopatia Congênita de defeito do septo atrioventricular atinge cerca de 45% dos casos de SD, possuindo duas hipóteses principais, sendo elas: dosagem gênica, onde há um aumento do nível de expressão do cromossomo 21, causando multiplicação do gene COL6A1, o qual é responsável pela produção de colágeno tipo VI, que está envolto na formação do septo atrioventricular, prejudicando a fusão do coxim endocárdico e originando defeitos na estrutura; e a hipótese de transformação no locus gênico (Alves, et.al., 2022). Ainda, estudos trazem a ausência de suplementação de ácido fólico durante a gestação, como um fator predisponente nos defeitos septais em bebês com SD, uma vez que o ácido fólico minimiza disfunções de tubos neurais e riscos de problemas cardíacos congênitos. (Franco, Lopes, Valadão, 2022) **Conclusão:** A partir dos estudos analisados, constata-se a alta prevalência de indivíduos com SD e algum tipo de Cardiopatia Congênita, repercutindo na qualidade de vida e na redução da sobrevida dos mesmos. Entretanto, conclui-se a valiosa contribuição da triagem durante o pré natal da gestante e no período neonatal, por meio de exame físico eficiente e exames complementares, visando um diagnóstico sem negligência.

Palavras-chave: Cardiopatia congênita, defeito do septo atrioventricular, síndrome de Down.

IMPACTO DO TREINO DE FORÇA MUSCULAR PARA ALIVIO DA DOR EM INDIVIDUOS COM LESÃO DE MENISCO

Nível: A produção da ciência no Ensino Superior

Eixo temático: A produção da ciência para a saúde e bem-estar

Morgana Luísa Volpato²⁹¹
Marina Bonafé

Resumo

As lesões de menisco são frequentes e estão relacionadas a atividades que exigem esforço da articulação do joelho. Com o tempo, essas lesões podem causar dores, resultando em limitações funcionais e impactar negativamente a qualidade de vida dos indivíduos. Existem inúmeros tratamentos que podem ser efetuados para a melhora da dor e da qualidade de vida, uma das abordagens disponíveis, para um processo recuperativo de lesões de menisco, é o fortalecimento muscular. Serão selecionados até 15 indivíduos, de ambos os sexos, maiores de dezoito anos, que estejam com histórico de Lesão de Menisco e que não fazem parte da lista de contraindicações deste tratamento. O presente projeto buscará identificar o Impacto do treino de força para alívio da dor em indivíduos com lesão de menisco. O delineamento do projeto é caracterizado por ser quantitativo, descritivo e experimental. Os participantes assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e serão submetidos a um questionário auto avaliativo e após aos testes de Apley e McMurray, Escala Visual Analógica, Questionário Lysholm, Goniometria e Escala do Medical Research Council (MRC). Serão feitas 09 sessões de atendimento de sessenta (60) Minutos. A metodologia do projeto incluirá a avaliação antes e após a prática de exercícios de Treinamento de força, incluindo exercícios de cadeia cinética fechada e exercícios de cadeia cinética aberta para quadríceps, isquiotibiais, abdutores e glúteo em indivíduos com lesão de menisco.

Palavras-chave: Treinamento resistido. Dor. Menisco.

²⁹¹ Discente do curso de Fisioterapia URI FW. a097122@uri.edu.br

O IMPACTO DA QUALIDADE DO SONO EM PACIENTES COM CERVICALGIA CRÔNICA

Nível: A produção da ciência no Ensino Superior

Eixo temático: A produção da ciência para a saúde e bem-estar

Taís Justakovski²⁹²
Mariana Zancan²⁹³

Resumo

Cervicalgia (CVA) é a dor localizada na cervical (região do pescoço), lateral ou posterior que não apresenta sinais e sintomas patognomônicos, que passa a ser considerada crônica quando é persistente por um período superior a três meses. Os processos sistêmicos do sono e da dor crônica apresentam mecanismos sobrepostos, o que explica a relação bidirecional entre a qualidade do sono e a CVA, já que ambas têm o potencial de interferir na outra. O objetivo do presente estudo é analisar a correlação entre a qualidade do sono e dor crônica em indivíduos com diagnóstico de CVA crônica. A metodologia inclui a aplicação de um questionário clínico com a coleta de dados e aplicação da escala EVA e PSQI. Considerando a condição de referir dor há muito tempo, 100% (14) dos participantes, apresentam dor crônica na região cervical. Ademais, 57,1% (8) apresentam dor contínua em seu dia a dia e 42,9% (6) dor intermitente, a qual persiste por dias ou semanas. Na EVA os resultados foram os seguintes: a pontuação de (3-7) indica dor moderada, representando predominância em 71,4% dos participantes (10), e (8-10) dor grave, relatada por 28,6% (4) dos participantes. Em relação a Escala de Pittsburgh para Avaliação da Qualidade do Sono - PSQI, 78,6% (11) dos indivíduos apresentaram pontuação global maior que cinco e 21,4% (3) pontuação global menor que cinco, indicando que uma qualidade de sono alterada. Em conclusão, destacam-se tendências à associações importantes entre qualidade do sono, duração da dor, intensidade da dor e gênero feminino.

Palavras-chave: Sono. Pescoço. Dor crônica.

²⁹² Acadêmica do 10º semestre de fisioterapia. taisjustakovski@gmail.com.

²⁹³ Docente do curso de Fisioterapia. marianaz@uri.edu.br

EFEITOS DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA EM INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE DOWN: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Nível: A produção da ciência no Ensino Superior

Eixo temático: A produção da ciência para a saúde e bem-estar

Tatiana Aparecida do Nascimento²⁹⁴
Karim Kaiomi de Oliveira Bordignon²⁹⁵

Resumo

O presente estudo aborda os efeitos da Fisioterapia Aquática (FA) em indivíduos com Síndrome de Down (SD), uma condição genética complexa caracterizada por traços físicos e intelectuais específicos. A SD, sendo a principal causa de deficiência intelectual está relacionada a alterações significativas no desenvolvimento motor, coordenação e controle postural, frequentemente agravadas pela hipotonia muscular e por outros déficits neuromusculares. Neste contexto, a pesquisa tem como objetivo principal revisar sistematicamente os efeitos terapêuticos da FA sobre o desenvolvimento neuropsicomotor desta população, buscando preencher lacunas existentes na literatura científica. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados e não randomizados publicados a partir de 2019, que investigaram os efeitos da FA em indivíduos com SD. A estratégia de busca foi minuciosamente delineada e envolveu o uso de descritores controlados nas bases de dados PubMed e Lilacs. Após a triagem de 75 estudos, três artigos foram selecionados para análise final. Esses estudos analisaram diferentes intervenções aquáticas, incluindo programas de exercícios e natação, que demonstraram melhorias significativas na força muscular global, equilíbrio, resistência cardiorrespiratória e aptidão funcional de indivíduos com SD. Além disso, a água apresenta propriedades físicas que proporcionam suporte e estímulo sensorial, auxiliando na reabilitação neuromotora e cardiovascular desses indivíduos. Os artigos incluídos na revisão indicaram que a FA pode ser um método eficaz para potencializar o desenvolvimento motor e cognitivo de crianças, adolescentes e adultos com SD. O método de Halliwick, amplamente utilizado nas intervenções, mostrou-se eficaz no controle do tônus muscular, equilíbrio e noção do esquema corporal, aspectos cruciais para a reabilitação neurológica e motora dessa população. As conclusões da pesquisa sugerem que a FA deve ser considerada como uma abordagem complementar promissora no tratamento de indivíduos com SD, oferecendo um ambiente terapêutico seguro e eficiente para promover avanços significativos no desenvolvimento neuropsicomotor. No entanto, ressalta-se a necessidade de mais estudos que sistematizem e consolidem as evidências dos benefícios da FA, fornecendo subsídios para práticas clínicas baseadas em evidências robustas.

Palavras-chave: Síndrome de Down, Treinamento Aquático, Abordagem Fisioterapêutica.

²⁹⁴ Graduanda de Fisioterapia. Estagiária do 10º semestre URI-FW. a097126@uri.edu.br

²⁹⁵ Fisioterapeuta. Coordenadora do curso de Fisioterapia URI-FW. kbordignon@uri.edu.br

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: PROMOVENDO A PRÁXIS ECOLÓGICA NA CONSTRUÇÃO DE CONCEITOS SOCIOAMBIENTAIS ATRAVÉS DA INSTRUMENTAÇÃO DIDÁTICA

Nível: A produção da ciência no Ensino Superior

Eixo temático: A produção da ciência para o meio ambiente, agricultura e sustentabilidade

Thalia Voeltz²⁹⁶
Claudia Felin Cerutti Kuhnen²⁹⁷
Shauani Andriane Luiz da Silva²⁹⁸

Resumo

Meio ambiente não é apenas o somatório das partes que o compõem (GUIMARAES, 2012) e, nesse sentido, na contemporaneidade, as interfaces com os problemas ambientais estão cada vez mais evidentes, e discussões acerca do assunto são inevitáveis e fundamentais, quando da necessidade de mudanças de atitudes. O trabalho desenvolvido por meio da Educação Ambiental (EA) tem como principal foco, a construção a partir de experiências e práticas relacionadas ao meio ambiente, desenvolvidas para comunidade escolar da educação Infantil e ensino Fundamental e Médio da Região de abrangência da URI-FW. A interpretação ambiental nas trilhas pode incluir atividades dinâmicas e participativas, em que o público recebe informações sobre recursos naturais, exploração racional, conservação, aspectos culturais, históricos, econômicos, arqueológicos e outros. As trilhas são guiadas e durante o percurso o monitor interpreta o ambiente, utilizando placas e material de apoio, estimulando sempre a participação do grupo-alvo, e despertando o interesse do mesmo. Assim, o público deixa de ser passivo para ser ativo, como “descobridor” e participante do meio ambiente natural. Uma parte das experiências de EA de uma criança pode envolver passar tempo em um ambiente natural, ou mesmo, gerar experiências em ambiente controlado, onde ouvir, ver e participar dinamicamente de ações e práticas sobre EA. Uma das atividades desenvolvidas neste projeto foi a elaboração e aplicação de palestras lúdicas e participativas com o intuito de informar e envolver o público nas discussões ambientais atuais. A educação ambiental busca ampliar a noção de participante do cidadão na sociedade, e pode ser realizada em quaisquer, ou todos os espaços em que puder ser empregada. Dessa forma, a utilização de palestras em conluio com a elaboração de trilhas interpretativas, faz do projeto uma importantíssima ferramenta para o crescimento social de reconhecimento ambiental, começando por nossas crianças. O projeto atende escolas de toda a região de abrangência da URI. Inicialmente são desenvolvidas palestras com dinâmicas no Laboratório de morfologia da URI organizado com a finalidade de apresentar a biodiversidade local com o Tema “Conhecer para Preservar”, com foco no bioma Mata Atlântica e biodiversidade regional. Importante destacar que as palestras foram elaboradas com material de pesquisa previamente organizada e produzida seguindo os objetivos propostos pelo projeto atendendo o conceito ethos ambiental. Também foram executadas Trilhas Ecológicas Interpretativas nas dependências da URI- FW e nas adjacências com o objetivo de construir de uma consciência ativa do seu papel ecológico e social, assim discutindo a importância da preservação de nosso ecossistema, e das atitudes desenvolvidas no mesmo. No decorrer da trilha os participantes puderam compartilhar informações, realizar registros fotográficos.

Palavras-chave: Trilhas. Meio ambiente. Práxis ambiental;

²⁹⁶ Bióloga. Bióloga. thaliavoeltz@uri.edu.br.

²⁹⁷ Dra. em Educação. Professora. claudia@uri.edu.br

²⁹⁸ Bolsista.

LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: CONSTRUINDO O *ETHOS* AMBIENTAL POR MEIO DE CONCEITOS DIDÁTICOS

Nível: A produção da ciência no Ensino Superior

Eixo temático: A produção da ciência para o meio ambiente, agricultura e sustentabilidade

Thalia Voeltz²⁹⁹
Letícia Sell Reschke³⁰⁰
Nicolí Pizzutti³⁰¹
Claudia Felin Cerutti Khunem³⁰²

Resumo

Com o passar das décadas, os problemas ambientais estão cada vez mais evidentes, e discussões acerca do assunto são de fundamental importância. O trabalho foi desenvolvido alicerçado na Educação Ambiental (EA), e objetivou a constituição do *Ethos* Ambiental, a partir de experiências práticas. Uma parte das experiências de EA do sujeito desde a infância, parte do processo de imersão no ambiente natural, para a compreensão, ou mesmo em ambiente controlado, baseadas em experiências sonoras, visuais, táteis e dinâmicas. A EA busca promover a participação cidadã no meio ambiente, e pode ser realizada em quaisquer espaços em que puder ser empregada. Neste sentido, foi projetada e elaborada uma sala de EA, intitulada Laboratório de Educação Ambiental, pelos acadêmicos do curso de Ciências Biológicas Bacharelado da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI, campus de Frederico Westphalen, juntamente com o setor do Núcleo Ambiental da universidade. O laboratório foi projetado na parte superior da Biblioteca Central do campus e atende ao público local e regional de diversas faixas etárias através de agendamentos, visto também ser oportunizada a presença de um guia para acompanhar as explicações no interior do espaço, mesmo que o caráter do laboratório oportunize autonomia para os visitantes. O laboratório apresenta de forma lúdica e interativa os processos históricos a partir da evolução dos animais e plantas no planeta terra, utilizando de materiais elaborados pelo curso, como espécies taxidermizadas, um viveiro e pinturas, bem como de outros materiais didáticos, como rochas, fósseis, moldes e *QR codes*, para acesso a conteúdos e curiosidades explicativas sobre os materiais expostos. Atualmente já visitaram o laboratório de EA, de forma guiada, aproximadamente 80 estudantes, de forma que os *QR codes* foram visualizados 323 vezes, sendo “A caça as baleias” o assunto mais procurado, com 27 acessos, 8% do total de visualizações. É importante informar que, embora recente, o laboratório de EA tem se mostrado um método efetivo no desenvolvimento do *Ethos* Ambiental, com foco no conhecimento da biodiversidade regional, além de se mostrar um grande diferencial para a universidade, uma vez que, juntamente com a trilha ecológica guiada, é uma das atividades ofertadas mais solicitadas por outras instituições de ensino regionais.

Palavras-chave: Meio Ambiente. Educação Ambiental. Ethos Ambiental.

²⁹⁹ Bióloga. Bióloga. thaliavoeltz@uri.edu.br.

³⁰⁰ Bióloga. Bióloga. leticiasellreschke14@gmail.com.

³⁰¹ Bióloga. Bióloga. Pizzuti73@gmail.com.

³⁰² Dra. em Educação. Professora. claudia@uri.edu.br.

EFEITOS DO AGULHAMENTO A SECO NA DOR E AMPLITUDE DE MOVIMENTO EM PACIENTES COM DOENÇA DEGENERATIVA DE JOELHO

Nível: A produção da ciência no Ensino Superior

Eixo temático: A produção da ciência para a saúde e bem-estar

Thiago Lorini Zafferi³⁰³
Caroline Helena Lazzarotto de Lima³⁰⁴

Resumo

A doença degenerativa de joelho (DDJ) tem caráter inflamatório e degenerativo que acomete tecidos articulares, com desgaste total ou parcial da cartilagem articular. A maior incidência é na população idosa, e fatores como a obesidade, histórico de trauma articular, fraqueza de muscular aumentam o risco da presença desta problemática. A sintomatologia de dor, edema, rigidez articular e diminuição de amplitude de movimento são comuns nesta patologia, ademais, dores miofasciais que podem ser desencadeadas por pontos de tensão musculares chamados de pontos gatilhos (PGs) no qual comumente decorrem de uma sobrecarga muscular ocasionando limitações funcionais ao indivíduo. O presente estudo tem como objetivo analisar os efeitos da técnica de AS na dor e amplitude de movimento em pacientes com DDJ e se caracterizou como quase experimental. A amostra foi voluntária, com um número de 16 participantes, sendo 13 mulheres e 3 homens com idade média de 61,63 anos. A dor foi o desfecho observado de acordo com a escala ANALOGO VISUAL - EVA, bem como a goniometria. A intervenção utilizada foi a do agulhamento a seco (AS) que consiste na aplicação de agulhas com resposta fisiológica local e a nível de sistema nervoso central, por conseguinte reduz as limitações da patologia. Os participantes assinaram o TCLE e após, submetidos a Escala de Avaliação de Dor (EVA). A intervenção consistiu em sessões de AS, constituídas de 3 aplicações, com frequência de 3 vezes na semana, com duração de 15 minutos cada. **RESULTADOS:** Quanto a escala Eva pré intervenção, observou-se média de 5,94 ($\pm 2,01$) e pós intervenção de 0,00 ($\pm 0,00$), ($t(15) = 11,78$; $p < 0,001$). Logo, na goniométrica de flexão de joelho na pré intervenção, teve a média de 95,63 ($\pm 16,00$) e pós 113,75 ($\pm 9,91$), ($t(15) = -8,90$; $p < 0,001$), quanto a extensão não houve alterações significativas. **CONCLUSÃO:** Os resultados encontrados vão de encontro com a literatura, enfatizando o efeito benéfico do uso do AS na dor e ADM em indivíduos com DDJ.

Palavras-chave: Doença degenerativa de joelho. Osteoartrose. Agulhamento a seco. Dry needling. Dor.

³⁰³ Acadêmico do curso de Fisioterapia URI-FW. zafferi@hotmail.com

³⁰⁴ Mestre Docente do curso de Fisioterapia URI-FW. carolinelima@uri.edu.br



NÍVEL 6

A PRODUÇÃO DA CIÊNCIA NA PÓS-GRADUAÇÃO



NATUREZA INFRAORDINÁRIA E INFÂNCIAS: A ESCOLA NAS POSSÍVEIS EDUCAÇÕES AMBIENTAIS MENORES

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para o meio ambiente, agricultura e sustentabilidade

Alessandra Neiss³⁰⁵
Adilson Cristiano Habowski³⁰⁶

Resumo

Essa pesquisa tem como temática as infâncias, a natureza infraordinária, a escola e suas possíveis educações ambientais menores. Pensamos que essa conexão pode oferecer uma outra perspectiva em torno da educação ambiental, com menos prescrições e mais sensível ao infraordinário na natureza, voltada às suas miudezas e sutilezas cotidianas. Perscrutando possíveis educações ambientais menores, como podemos experienciar a natureza infraordinária com as infâncias na escola? A partir dessa *problemática*, tem-se como *objetivo geral* problematizar as experiências com as crianças na natureza infraordinária em torno da escola, do qual emergem os seguintes *objetivos específicos*: (a) produzir práticas de cuidado com a natureza infraordinária por meio das oficinas que serão realizadas com as crianças; e (b) experienciar as infâncias e o infraordinário na natureza sob a perspectiva das possíveis educações ambientais menores. No intuito de problematizar as infâncias, a natureza infraordinária e a escola nas suas possíveis educações ambientais menores, nos aproximamos de autores(as) como Walter Kohan; Carlos Skliar; Giorgio Agamben, Georges Perec, Paula Henning, Silvio Gallo, Ailton Krenak entre outros(as). Temos como inspiração o Método Cartográfico de Pesquisa-Intervenção, pois compreendemos que ela pode nos possibilitar um devir-criança, um encontro com as crianças, permitindo ouvir suas perspectivas, acompanhar nas suas experiências, suas ações e compreender suas escolhas. Assim, a produção e análise de dados se dará no aspecto processual da relação da pesquisadora com as crianças. A escolha dessa metodologia se justifica pela sua abordagem como um percurso, que o pesquisador cartógrafo irá observar, vivenciar, acompanhar e analisar a partir dos rastros que emergirem no percurso com as crianças na natureza infraordinária. Trata-se de um exercício de escuta sensível através da atenção flutuante e menos categorizada para acolher as infâncias. A cartografia opera na experimentação, na experiência, como um exercício de invenção que vai além das ideias de uma verdade única. Ela lida com a complexidade e a incerteza associada a ela, levantando questões, investigando o conjunto de forças em cada situação e esforçando-se para evitar a conformidade com dogmatismos reducionistas. A pesquisa será realizada com crianças de uma turma do segundo ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de uma escola do município de Itapiranga (SC). Esta escola, localizada no campo, oferece uma diversidade de elementos da natureza, com amplos gramados, árvores, um bosque, um campo de areia e uma horta. A turma envolvida na proposta possui 13 crianças, todos inseridos no ensino regular no período matutino e que participam do projeto integral em três dias da semana. Os instrumentos de pesquisa previstos incluem registros fotográficos pelas crianças, registros fotográficos do pesquisador cartógrafo e um diário de campo. Trata-se da experimentação de outros modos de nos relacionarmos com as infâncias e com a natureza, de maneira que, mesmo que mínima, escapem do modelo dominante de prescrições. Pretende-se com a pesquisa viver junto com as crianças, ao vivenciar os espaços da natureza infraordinária, brincando e cartografando por meio de narrativa essas experimentações.

³⁰⁵ Mestranda no PPGEdu da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI. Docente da rede estadual de ensino de Santa Catarina. E-mail: neissalessandra@gmail.com

³⁰⁶ Doutor em Educação pela Universidade La Salle (2023). Professor colaborador do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI. Pós-doutorando no PPGEdu da Universidade La Salle, com bolsa do CNPq (Pós-Doutorado Júnior) – PDJ. E-mail: adilsonhabowski@hotmail.com

Palavras-chave: Infâncias, Escola, Natureza infraordinária, Educações ambientais menores.

AVALIAÇÕES EXTERNAS E ENSINO DE ÁLGEBRA: REFLEXÕES A PARTIR DO RELATÓRIO DO INEP 2023

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para a qualidade da educação

Aline Mazzonetto³⁰⁷

Luci dos Santos Bernardi³⁰⁸

Resumo

Este artigo examina os resultados do Saeb 2021, focando na aprendizagem de álgebra no ensino fundamental. O objetivo é analisar os dados do relatório do Inep de 2023 sobre o Saeb de 2021, destacando descritores de álgebra e suas correlações com os níveis de proficiência dos estudantes. A pesquisa utiliza uma análise documental dos dados do Inep, complementada por uma revisão bibliográfica sobre as avaliações em larga escala e o ensino de álgebra. Os resultados mostram como os descritores específicos de álgebra influenciam as proficiências dos alunos e como esses dados podem subsidiar intervenções educacionais visto que há uma lacuna significativa entre o desempenho esperado e o alcançado pelos estudantes, destacando a necessidade de uma reformulação das abordagens pedagógicas. Conclui-se que a análise detalhada dos resultados do Saeb oferece dados valiosos para o aprimoramento do ensino da álgebra no Brasil. Além disso, reforça-se a importância das avaliações externas como ferramentas para orientar políticas educacionais e aprimorar a qualidade do ensino, fornecendo dados objetivos para intervenções efetivas. Este estudo contribui para o debate sobre a eficácia das avaliações externas e a melhoria do ensino de álgebra, propondo um uso mais estratégico dos resultados do Saeb para alcançar avanços significativos na educação matemática no Brasil.

Palavras-chave: Avaliações externas. Álgebra. Desempenho escolar. Saeb 2021.

³⁰⁷ Mestranda em Educação, Graduada em Matemática Licenciatura e Engenharia Civil. Professora de matemática e projetista, CAPES/PROSUC modalidade II, aline_mazzonetto@hotmail.com.

³⁰⁸ Doutora em Educação Científica e Tecnológica, Mestre em Educação, Graduada em Matemática. Professora permanente do PPGEDU da URI/FW, lucisantosbernardi@gmail.com.

CULTURA MAKER NA EDUCAÇÃO BÁSICA DE ENSINO

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para a tecnologia e inovação

Amanda dos Santos Bondan³⁰⁹
Elisabete Cerutti³¹⁰
Kassiane Agostini³¹¹

Resumo

O estudo em questão objetiva abordar o uso do espaço maker nas escolas, partindo do pressuposto que esse espaço seja capaz de auxiliar os estudantes no desenvolvimento da sensibilidade e da capacidade para lidar com o plural e o diverso, preparar para o trabalho cooperativo, evidenciando a importância da responsabilidade pessoal, assim como, exercitar suas ações, flexibilidade e a criatividade para lidar com situações adversas. A cultura maker é a ação de construção de conhecimento na prática, associada ao uso de recursos tecnológicos ou outras ferramentas de prototipação, em que o aluno tem autonomia para criar, modificar ou transformar objetos, sendo o principal protagonista de seu aprendizado. A abordagem construtivista utilizada no espaço maker estimula a investigação, o pensamento crítico, a autonomia e a colaboração desde a Educação Infantil até o Ensino Médio. O ‘aprender fazendo’ é uma grande estratégia no ensino-aprendizagem. Justifica-se o estudo tendo em vista que os recursos tecnológicos estão presentes no cotidiano dos alunos da educação básica de ensino, desta forma com o uso do espaço maker no âmbito escolar, se efetiva a aprendizagem ativa, dinâmica, alunos que aprendem fazendo explorando variadas ferramentas e tecnologias. Um dos principais expoentes Moran (2015) ressalta que as tecnologias se mesclam constantemente com o espaço da sala de aula, assim aliadas com projetos, desafios, problemas, jogos as metodologias ficam centradas no aluno deixando de lado os métodos tradicionais e desenvolvem sua autonomia e aprendizagem. Para Moran (2017), Oliveira; Santos; Souza (2018) ressaltam que a mudança na educação é urgente, a necessidade de metodologias ativas e inovadoras batem à porta, e a cultura maker auxiliará nessa mudança e no protagonismo dos educandos. Segundo Papert (1980), os alunos devem desenvolver projetos que envolvem a criação de um objeto físico no qual desenvolvem autonomia e protagonismo de sua aprendizagem com significado efetivo do conhecimento. Como metodologia, esse trabalho prevê um estudo qualitativo, com análise referencial teórico a partir da descrição de como a existência do laboratório pode ser utilizado para a educação. Como principais conclusões, o espaço maker apresenta desafios que deixam de lado o método tradicional de ensino, e coloca o aluno como principal protagonista de sua aprendizagem, aluno que aprende fazendo. Assim, com os recursos tecnológicos a sala de aula maker proporciona um ambiente dinâmico, proativo, curioso e com exploração de diversas habilidades dos alunos da educação básica. Sendo assim, educação e tecnologia tornam-se grandes aliadas na construção e processo de conhecimento mais significativo e inovador na aprendizagem de alunos da educação básica.

Palavras-chave: espaço maker, recursos tecnológicos, educação.

³⁰⁹ Graduada em Pedagogia. Mestranda PPGEdu URI. Professora. a105659@uri.edu.br

³¹⁰ Graduada em Pedagogia. Doutora em Educação. Diretora Geral URI. beticerutti@uri.edu.br

³¹¹ Graduada em Educação Física. Mestranda PPGEdu URI. Professora. a110565@uri.edu.br

POLÍTICAS (DE)FORMADORAS DE PROFESSORES E A AUTONOMIA DO TRABALHO DECENTE

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para a qualidade da educação

Amanda Lima Ribeiro Flávio³¹²

Resumo

O Conselho Nacional de Educação define por meio da resolução nº 2, as diretrizes curriculares nacionais para a formação inicial de professores da educação básica, onde estabelece que os currículos dos cursos de formação de docente precisam ter por referência a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O capítulo III do mesmo documento, parágrafo 7º, evidencia um dos princípios norteadores da formação; “o fortalecimento da responsabilidade, do protagonismo e da autonomia” (p. 5), indicando que é de responsabilidade dos professores buscarem seu desenvolvimento profissional, qual seja a formação continuada, e que possuem liberdade para construir o conhecimento em diferentes fontes pedagógicas. Atualmente, o Estado de Mato Grosso por meio da Secretaria de Estado e Educação considera espaços específicos para a formação continuada, uma vez que apenas as formações ofertadas pela própria secretaria e/ou instituições parceiras são reconhecidas e válidas. Isso implica questionar se o processo de formação validado pelo Estado potencializa ou lesiona o princípio da autonomia didática e docente, se essa realidade contribui para uma deformação. O presente trabalho é relevante na medida em que a formação de professores deve se dar em processos formativos que considerem o sujeito, os princípios legais, a realidade e a necessidade educacional. Entende-se ainda, que a formação do professor constitui uma pauta política, ou seja, que se projeta para além das questões técnicas e institucionais. Acredita-se que isso ocorre pelo fato de as políticas públicas voltadas para a formação de professores muitas vezes serem pautadas por interesses políticos e econômicos. Nesse sentido, interroga-se se a formação continuada ofertada aos professores pedagogos são adequadas à sua realidade pedagógica, e se, não obstante, eles os fazem para garantirem a pontuação no final do ano, além do recebimento da gratificação por desempenho, que condiciona os cursos ofertados e realizados como válidos, apenas. O tema apresentado é objeto de pesquisa em nível de mestrado, onde será realizada uma revisão bibliográfica legal e teórica a fim de compreender o panorama geral da formação de professores pedagogos em Mato Grosso, identificando alguns dos principais desafios na perspectiva da autonomia docente, bem como analisar a atuação do governo estadual na implementação e efetividade dessas políticas de formação continuada. Ao concluir este trabalho, espera-se que some forças para transformação do diagnóstico do campo formação continuada ofertado no estado de Mato Grosso.

Palavras-chave: Política educacional, formação continuada, autonomia docente.

³¹² Mestranda em educação. Pedagoga. a110216@uri.edu.br

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL: O QUE DIZEM AS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para a qualidade da educação

Ana da Silva³¹³
Luci Mary Duso Pacheco³¹⁴

Resumo

Diante do cenário atual de formação de professores em que o mesmo deve estar em constante aprendizagem, a educação infantil é uma das áreas mais emblemáticas, uma vez que ser professor de educação infantil é um tanto desafiador pois trabalha com uma das mais importantes fases do desenvolvimento humano. Ela é a primeira etapa da educação básica, na qual a criança obtém seus primeiros conhecimentos do mundo externo, cabendo aos professores criar estímulos que possam desenvolver o seu cognitivo, a coordenação motora, a linguagem, o emocional e socioemocional da criança. Mas essa tarefa não é fácil, pois além de envolver muitos estudos sobre teóricos da psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem, evolve trabalhar com seres humanos de diferentes contextos sociais e de visões e perspectivas de mundo. Nossas crianças não são as mesmas de outros tempos, as necessidades mudam conforme a época histórica de cada geração. Vemos no cenário atual crianças preocupadas com quais jogos virtuais irão poder jogar e comprar desde que tirem boas notas, segundo seus pais. Algumas famílias acabam usando a aprendizagem dos seus filhos como moeda de troca. A prática docente hoje está cada vez mais desafiadora, com conhecimentos e métodos a serem aprimorados o tempo todo. Nessa perspectiva é importante saber o que tem sido estudado em relação à formação do professor da educação infantil nas pesquisas e nas produções científicas nos últimos dez anos. Por meio de um estudo documental nos repositórios de pesquisa pretende-se identificar quais são as tendências nas produções científicas da formação de professores da educação infantil, que estão sendo pesquisadas em dissertações de mestrado e teses de doutorado na área da educação para auxiliar os professores nestes desafios que envolvem em seu cotidiano de escola e que de certa forma interferem em sua prática pedagógica.

Palavras-chave: formação de professores; produções científicas; educação infantil

³¹³ Graduada em Pedagogia. Professora da Educação Infantil. Aluna do Curso de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGEDU-URI. anamaelidasilva@gmail.com.

³¹⁴ Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGEDU-URI. lucimdpacheco@gmail.com.

AS CONTRIBUIÇÕES DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA A EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NO CONTEXTO DA BNCC

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para a tecnologia e inovação

Ana Patrícia Henzel Richter³¹⁵
Elisabete Cerutti³¹⁶

Resumo

Este estudo, parte integrante do projeto de tese intitulado “INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO MATEMÁTICO: ESTÍMULOS POR MEIO DA GAMIFICAÇÃO”, além de compreender que a Inteligência Artificial como uma importante ferramenta ao contexto educacional, tem como objetivo geral transversalizar algumas ferramentas de Inteligência Artificial com as competências relativas ao ensino e aprendizagem da Matemática no nono ano do Ensino Fundamental. Já como objetivos específicos, buscamos: apontar as competências gerais, competências específicas e habilidades do ensino da Matemática (no nono ano) que abordam sobre as tecnologias digitais; observar três ferramentas de Inteligência Artificial que promovam a construção de conhecimentos oriundos das competências e habilidades do ensino da Matemática do nono ano do Ensino Fundamental; transversalizar as ferramentas pesquisadas com o que a Base Nacional Comum Curricular propõe no sentido de atingir ou não tais competências. As ferramentas precisavam dar conta de cinco temáticas: porcentagem, gráficos, planilhas, figuras geométricas planas e figuras muito grandes e muito pequenas. Também trabalhamos com dois métodos de pesquisa: a revisão de literatura e a análise documental. Autores como Costa (2023), Manzano e Manzano (2007), Teles e Nagumo (2023) nos auxiliaram a aprofundar o assunto. Percebemos que, além das ferramentas atenderem as competências gerais e específicas da Base Nacional Comum Curricular, estas podem contribuir com o ensino e aprendizagem da Matemática sob duas perspectivas: a da ação do professor em sala de aula e das habilidades/conhecimentos que o alunado necessita para seguir para o Ensino Médio.

Palavras-chave: Base Nacional Comum Curricular. Educação Básica. Inteligência Artificial. Matemática.

³¹⁵ Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. Professora na Escola Estadual de Ensino Fundamental Erci Campos Vargas, Palmeira das Missões, RS. E-mail: henzelrichter@gmail.com.

³¹⁶ Doutora em Educação. Professora titular do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. E-mail: beticerutti@uri.edu.br.

AS BOAS PRÁTICAS ALFABETIZADORAS

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para a qualidade da educação

Ana Paula Inazaki dos Santos³¹⁷
Luci Mary Duso Pacheco³¹⁸

Resumo

O presente estudo é parte de um projeto de dissertação que está vinculado ao Programa de Pós-Graduação em educação – Mestrado em educação (PPGEDU) da universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, referente à linha de pesquisa Formação de Professores, Saberes e Práticas educativas, sob orientação da professora Dra. Luci Mary Duso Pacheco. Ainda em andamento, tem como tema “As Boas Práticas Alfabetizadoras”. A alfabetização é um dos processos mais complexos e fundamentais da educação básica, e sua eficácia está diretamente relacionada às práticas pedagógicas adotadas pelos professores. Assim, este trabalho tem como objetivo analisar como as boas práticas alfabetizadoras, identificadas, aprimoradas e compartilhadas de forma colaborativa entre os docentes, podem contribuir para o processo de alfabetização e para a melhoria dos resultados na transição entre o primeiro e o segundo ano do ensino fundamental. O estudo enfoca o processo de alfabetização, os métodos e abordagens envolvidos, bem como as práticas adotadas no município de Santo Ângelo, buscando a criação de um espaço pedagógico de compartilhamento dessas boas práticas entre os educadores. A metodologia utilizada será de caráter bibliográfico, descritiva e qualitativa com coleta de dados, com suporte teórico fundamentado em livros, artigos, teses e dissertações sobre a temática. Além disso, serão realizados grupos focais com os professores alfabetizadores do município acima, a fim de estruturar uma base colaborativa de práticas eficazes. Os resultados ainda não foram alcançados pois o estudo encontra-se em andamento. Espera-se que a pesquisa contribua significativamente para a disseminação de práticas pedagógicas de sucesso, fortalecendo a alfabetização e preparando os alunos de maneira eficaz para as etapas subsequentes da escolarização.

Palavras-chave: Práticas, Alfabetização, colaborativa.

³¹⁷ Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- FW, bolsista CAPES/PROSUC na modalidade II. Professora de Educação Básica Municipal Santo Ângelo RS. Brasil. Email: a110570@uri.edu.br

³¹⁸ Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado e Doutorado/ URI - Campus de Frederico Westphalen -RS. Brasil. E-mail: lucimdpacheco@gmail.com

EDUCAÇÃO INTEGRAL EM ATIBAIA/SP: CONCEPÇÕES, DESAFIOS E PROPOSIÇÕES

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para a qualidade da educação

Ângela Bueno Grueiro³¹⁹
Jaqueline Moll³²⁰

Resumo

A Educação Integral, presente historicamente em todas as matrizes e desejos de uma educação democrática e igualitária, tem sido debatida em todas as esferas do poder público. Considerando que a ampliação do tempo na escola não implica necessariamente uma Educação Integral, a proposta deste trabalho, iniciado em 2021 no âmbito da Rede Municipal de Ensino de Atibaia/SP, teve como objetivo fomentar entre as escolas e os diversos setores e organizações públicas/privadas a construção de projeto com o propósito educativo de articular pessoas, espaços, instituições e políticas públicas num contexto de cidade educadora. Metodologia: Para a realização dessa proposta constituiu-se uma comissão com representantes de diretores escolares, supervisores de ensino e técnicos da secretaria de educação, que em diálogo com os docentes das unidades escolares, possibilitou à comunidade escolar ampliar o debate sobre a educação na dimensão formadora do ser humano integral. Em 2022, amparada nesse debate e em pesquisa bibliográfica e documental, que contemplou os projetos políticos pedagógicos das escolas, a comissão iniciou a elaboração de um documento-base³²¹ norteador para a educação no município. Concluído, o documento foi submetido à validação da Rede Municipal por meio de uma consulta pública, com a participação democrática de toda a comunidade escolar. Resultados: Com a contribuição de educandos/estudantes, de profissionais da educação e da comunidade escolar, em um trabalho conjunto, participativo e democrático, ao final do ano de 2023 o documento foi publicado. E, neste sentido, considerando a relação tempo-espaço educativo, a rede municipal vem constituindo ações e parcerias que possibilitam aos seus alunos a transposição dos muros escolares e a exploração de novos territórios. Conclusões/Considerações: Para além da construção coletiva da Educação Pública Municipal, esse processo também foi importante para a gestão democrática entre educandos, educadores e comunidade, com o fortalecimento dos Conselhos Escolares e Grêmios Estudantis. Trata-se de um desafio permanente, um processo dialógico e horizontal, que exige formação e avaliação contínuas com claros princípios democráticos.

Palavras-chave: Educação Integral, Cidade Educadora, Territórios Educativos

³¹⁹ Mestranda em Educação. Supervisora de Ensino da Rede Municipal de Atibaia/SP. agrueiro@atibaia.sp.gov.br

³²⁰ Prof^a Dr^a em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS; Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Câmpus de Frederico Westphalen. Professora titular da Faculdade de Educação e professora colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: química da vida e saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; professora titular do PPGEduc. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5465-178X>. E-mail: jaquelinemoll@gmail.com

³²¹ <https://drive.google.com/file/d/1W7sQ4PkgVYfGhMeVCqBh22N8x23rTN5x/view?usp=sharing>

A REMIÇÃO DA PENA DE PRESOS POR MEIO DA LEITURA NA UNIDADE PRISIONAL DE SÃO JOSÉ DO CEDRO - SC

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para as questões sociais e cidadania

Ariele Eidt³²²
Daniel Pulcherio Fensterseifer³²³

Resumo

Esta pesquisa revela a importância da implantação do projeto Portas Abertas para a Liberdade na Unidade Prisional de São José do Cedro – SC, ressalta a possibilidade de oportunizar aos internos o acesso ao estudo e conhecimento como instrumento fundamental para a ressocialização, assim, torna-se imprescindível a busca de novas alternativas para complementar a rotina do ambiente prisional. Em meio a um cenário atual vazio de perspectivas, e muitas vezes destruidor de expectativas, a prática literária na prisão avança novas possibilidades, conectando o leitor ao mundo do texto. Assim, o leitor parece permanecer vivo, embora preso a um ambiente extremamente hostil. Desta intersecção entre o mundo da prisão e o mundo da leitura, abre-se uma possibilidade no tempo em que o leitor por um instante parece estar livre e autorizado a viver outra história. Em suma, para além de uma medida redutora de dias, compreende-se que a prática literária reduz os efeitos do aprisionamento e contribui significativamente para a reformulação da visão de mundo do indivíduo encarcerado.

Palavras-chave: Leitura. Remição. Projeto Portas Abertas.

³²² Doutoranda em Educação na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. (Bolsista Capes). Mestre em Letras pela Universidade Regional Integrada do Alto do Uruguai e da Região das Missões. Especialização em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa, Língua Espanhola e Literatura pela Instituição Faculdade Venda Nova do Imigrante, Graduação em Licenciatura em Língua Portuguesa e Literatura. E-mail do autor: ariele.ae@hotmail.com.

³²³ Doutor e Mestre em Ciências Criminais pela PUCRS. Professor do PPG em Educação e do Curso de Direito na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI-FW.

A FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL E A EDUCAÇÃO INFANTIL NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para a qualidade da educação

Camille Bertha Stülp³²⁴
Jordana Wruck Timm³²⁵

Resumo

A fonoaudiologia é a ciência que estuda a comunicação humana, nos aspectos da linguagem oral e escrita, cognição, audição, motricidade orofacial, entre outros. Ressalta-se a importante interface que a Fonoaudiologia exerce junto à educação, devido aos conhecimentos específicos do desenvolvimento da audição e da fala, sendo imprescindível o trabalho da fonoaudiologia educacional que visa a promoção e prevenção de dificuldades relacionadas à aprendizagem. O objetivo deste estudo é realizar um levantamento das produções científicas na base de dados Scielo que trazem a interface da fonoaudiologia educacional com a educação infantil. Para tal, foi realizada a busca na base de dados Scielo utilizando os descritores “fonoaudiologia” AND “educação infantil”, os resultados foram analisados de acordo com o título e o resumo. A busca encontrou 18 artigos, destes apenas quatro são datados a partir de 2020, e também apenas quatro se referem especificamente a atuação fonoaudiológica escolar, contudo, um deles realizou uma triagem do desenvolvimento infantil no ambiente escolar. Um artigo reflete a formação do profissional fonoaudiólogo e os demais são sobre a atuação fonoaudiológica com crianças em idade escolar. Os três artigos foram selecionados, por se referirem ao conhecimento dos professores a respeito da atuação fonoaudiológica escolar, destes, dois são do ano de 2009 e um de 2021. Pode-se observar que as palavras-chave mais utilizadas foram linguagem, saúde escolar e educação infantil. O artigo mais recente (2021) buscou o conhecimento dos professores a respeito do desenvolvimento de fala e linguagem em escolas públicas e privadas, por meio de um questionário, o estudo ressaltou a importância da audição e da linguagem para a aprendizagem, mas demonstrou um conhecimento limitado a respeito da fonoaudiologia educacional, não foram observadas diferenças consideráveis entre a escola pública e a privada a respeito do conhecimento da temática. Outro artigo, datado em 2009, buscou o conhecimento dos professores a respeito das dificuldades auditivas por meio de uma entrevista, neste foi possível observar um conhecimento limitado acerca do assunto, mas o reconhecimento da necessidade de maior capacitação dos professores para trabalhar com alunos com possíveis dificuldades auditivas. E o último artigo, buscou identificar o conhecimento dos professores sobre a fonoaudiologia na escola e a área da linguagem, por meio de questionário, foi observado que os professores associaram o trabalho do fonoaudiólogo apenas com crianças que apresentam dificuldades de desenvolvimento. Portanto, ao analisar tais estudos, constatou-se que o conhecimento dos professores a respeito da fonoaudiologia educacional ainda é limitado, principalmente no que tange a promoção e prevenção das dificuldades de aprendizagem, demonstrando esta ser uma lacuna a ser preenchida.

Palavras-chave: fonoaudiologia, educação infantil, professores.

³²⁴ Fonoaudióloga, Mestranda em educação/URI. a110564@uri.edu.br

³²⁵ Pós-doutorado em Educação. Orientadora/Professora no PPPGEDU/URI. jordana@uri.edu.br

ESTRATÉGIAS COLABORATIVAS PARA A COMPREENSÃO DE FIGURAS DE LINGUAGEM NA EDUCAÇÃO DE ESTUDANTES COM TEA.

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação.

Eixo temático: A produção da ciência para a arte, cultura e igualdade

Carina de Moura Machado³²⁶
Laísa Veroneze Bisol³²⁷

Resumo

O resumo aqui apresentado refere-se a uma pesquisa que está sendo desenvolvida na linha de Processos educacionais, linguagens e tecnologias do Programa de Pós-Graduação em Educação da URI/FW, na qual buscamos investigar como o ensino colaborativo contribui para que professores regentes e professores de educação especial possam, juntos, potencializar a linguagem dos estudantes com o Transtorno do Espectro Autista (TEA), através da literatura infantil. Identificaremos como é possível compreender e fazer uso das figuras de linguagem nos contextos da literatura infantil, promovendo o desenvolvimento linguísticos dos alunos com TEA. A literatura infantil abrange diversas figuras de linguagem, como metáforas e personificações, que, para os estudantes com TEA, podem representar um desafio, visto que uma das características apresentadas por eles é uma dificuldade de comunicação e interpretação simbólica. Neste contexto, trazemos o ensino colaborativo como uma estratégia pedagógica que, de acordo com Mendes, Vilaronga e Zerbato (2023, p. 45) “é um dos modelos de serviço de apoio no qual um professor comum e um professor especializado dividem a responsabilidade de planejar, instruir e avaliar o ensino de um grupo heterogêneo de estudantes”. Essa estratégia pedagógica nos mostra uma das possibilidades de oferecer um suporte adequado aos alunos com TEA. Esta pesquisa configura-se como uma pesquisa bibliográfica e de natureza qualitativa, cuja revisão bibliográfica abrange as temáticas do ensino colaborativo, linguagem dos estudantes com TEA, bem como sobre a literatura infantil e as figuras de linguagem nela encontradas. Realizaremos uma análise de conteúdo baseada no método proposto por Bardin (1977), no qual selecionamos a obra “Chapeuzinho Vermelho”. Essa análise será unida aos dados obtidos na pesquisa bibliográfica para que os objetivos sejam alcançados. Até o presente momento, a pesquisa já passou pela fase de construção do projeto e aprovação por banca de qualificação, encontrando-se em fase inicial de análise de dados e aprofundamento teórico. Entretanto, ainda não há resultados concluídos, mas esperamos que os resultados desta pesquisa contribuam para que as práticas colaborativas inclusivas atendam as especificidades dos estudantes com TEA, potencializando a linguagem destes alunos.

Palavras-chave: Ensino colaborativo, literatura infantil, transtorno do espectro autista.

³²⁶ Possui Licenciatura Plena em Educação Especial (UFSM), especialista em Psicopedagogia Clínica e institucional (Uninter), Tradução/ Interpretação e docência em LIBRAS(Unintese) e Tecnologias Digitais na Educação (URI/Santo Ângelo), Mestranda no Programa de Pós-graduação em Educação (PPGEDU-URI). O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES). Professora efetiva de Educação Especial da Rede Municipal de Santo Ângelo/RS. E-mail: a105622@uri.edu.br

³²⁷ Doutora em Letras – Estudos literários pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Doutora em Comunicação e Informação Contemporânea pela Universidade de Santiago de Compostela (USC-ES); Mestra em Letras – Literatura Comparada pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI); Graduada em Comunicação Social – Jornalismo pela UFSM. Docente no Programa de Pós-graduação em Educação (mestrado e doutorado) da URI – campus de Frederico Westphalen. E-mail: laisabisol1@gmail.com.

INOVAÇÃO NA GESTÃO EDUCACIONAL E OS DESAFIOS DO FUTURO

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para a qualidade da educação

Carine Garcia Barimarquer³²⁸
Luci Mary Duso Pacheco³²⁹

Resumo

Para garantir a eficiência e qualidade no funcionamento das escolas de Educação Básica é importante pensar no papel da gestão escolar. A gestão envolve uma série de atividades, tais como planejamento estratégico, gestão financeira, gestão de recursos humanos, gestão pedagógica, gestão de infraestrutura, entre outros. Para garantir o sucesso na gestão de uma escola, é fundamental ter uma equipe de gestão, que seja capaz de tomar decisões acertadas e promover a melhoria contínua da instituição. Além disso, é importante manter uma comunicação eficaz com os pais, alunos, professores e demais stakeholders, para garantir a transparência e o alinhamento de todos os envolvidos com os objetivos da escola. Outro aspecto importante na gestão escolar é a busca constante pela inovação e pela excelência, de forma a manter atualizado com as mudanças no cenário educacional e oferecer um ensino de qualidade que prepare os alunos para os desafios do futuro. Esse é um tema complexo e desafiador, que requer um cuidadoso planejamento e uma atenção constante aos diversos aspectos envolvidos na administração de uma instituição de ensino. Para inovar no processo educativo na educação básica diante dos desafios atuais, é importante considerar algumas estratégias e práticas que podem contribuir para uma educação mais eficaz e significativa. 1. Ampliar o uso de tecnologia: Incorporar o uso de tecnologia de forma mais abrangente no ensino, utilizando ferramentas digitais, recursos interativos e plataformas de aprendizagem online. Isso pode ajudar a diversificar as atividades educativas, estimular a participação dos alunos e promover a autonomia no processo de aprendizagem. 2. Estimular a aprendizagem ativa: Promover metodologias ativas que incentivem os alunos a serem protagonistas de seu próprio processo de aprendizagem, como a sala de aula invertida, o ensino por projetos e a aprendizagem baseada em problemas. Isso pode tornar a aprendizagem mais envolvente, contextualizada e significativa para os estudantes. 3. Desenvolver habilidades socioemocionais: Inserir a educação socioemocional no currículo escolar, com o objetivo de desenvolver competências como empatia, resiliência, autocontrole e colaboração. Essas habilidades são fundamentais para o sucesso acadêmico e pessoal dos alunos, além de prepará-los para os desafios do mundo contemporâneo. 4. Estabelecer parcerias com empresas e a parte do ensino superior ofertado por nossa universidade, enriquecendo o currículo escolar, possibilitando a realização de projetos interdisciplinares, visitas técnicas, palestras e workshops que aproximem os alunos do mercado de trabalho e das oportunidades de ensino superior. 5. Investir na formação contínua dos professores: Capacitar os professores é fundamental para a implementação de práticas inovadoras na educação básica. Oferecer programas de formação continuada, workshops, palestras e cursos sobre metodologias ativas, usam de tecnologia e desenvolvimento de habilidades socioemocionais pode contribuir para a melhoria da qualidade do ensino. Em resumo, para inovar no processo educativo na educação básica do ensino privado, é preciso repensar as práticas pedagógicas, utilizar recursos tecnológicos, estimular a participação dos alunos, desenvolver habilidades socioemocionais, estabelecer parcerias e investir na formação dos professores. Essas ações podem ajudar a gestão a enfrentar os desafios atuais e promover uma educação mais eficaz e inclusiva.

³²⁸ Mestra em Educação, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. Doutoranda em Educação, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. Professora municipal Município de Frederico Westphalen, Professora na Escola de Educação Básica da Uri, Grupo de Pesquisa em Educação (GPE). carinebarimarquer@uri.edu.br.

³²⁹ Doutora em Educação e Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEDU) – Mestrado e Doutorado – da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Campus de Frederico Westphalen. E-mail: luci@uri.edu.br.

Palavras-chave: Educação Básica, Gestão Escolar, Inovação Educacional.

POLÍTICAS PÚBLICAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA DE REGULAMENTAÇÃO DO ASSISTENTE TÉCNICO PEDAGÓGICO

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para a qualidade da educação

Carla Maristela Marx Erdmann³³⁰
Cesar Riboli³³¹

Resumo

A política pública é uma área de conhecimento que vem sendo pesquisada com mais frequência e rompendo inúmeras barreiras. Ela baseava-se em teorias explicativas, no papel do governo e estado, que eram considerados como produtores de políticas públicas. Hoje ela não é mais vista desta maneira, pois é resultado de ações participativas formais e informais, racionalidade, burocracias, partidos e grupos de interesse, que influenciam nas decisões para os resultados das ações. Onde Cesar Riboli, 2008, reforça que a política pública tem como propósito assegurar a efetivação do bem-estar da população, contemplando o interesse público. Para este estudo foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre políticas públicas, identificando as Legislações que regulamentam o cargo e a atuação do Assistente Técnico Pedagógico no estado de Santa Catarina. O objetivo foi explorar as políticas públicas nacionais e do Estado de Santa Catarina, no que versa sobre a regulamentação da criação e atuação, no cargo de Assistente Técnico Pedagógico (ATP). A partir da pesquisa se tem uma melhor compreensão sobre políticas públicas, ficando mais claro os motivos que levam a mudanças em diferentes legislações. Desde a Constituição Federal Brasileira de 1988 que estabelece e define a educação como um direito de todos e dever do Estado e da família. Orientando os estados e municípios para a formulação de políticas que visam combater desigualdades e promover uma educação inclusiva e de qualidade, garantindo o que vai ter na educação. Com a autonomia de promover sua própria política pública, na busca de resolver problemas pontuais e melhorar a educação no estado de Santa Catarina. Com o intuito de aprofundar o entendimento e organizar a educação do estado foi publicada em 1991, a primeira na proposta curricular. Nela constavam cargos de especialistas e práticas pedagógicas (administrador escolar, supervisor escolar e orientador escolar) com suas atribuições. Já em 1992 foi promulgada a Lei complementar 1.139 de 28 de outubro, que cria o cargo de Assistente Técnico Pedagógico na Educação do estado de Santa Catarina. Na Lei Complementar nº 288 de 10 de março de 2005, transforma 3.500 (três mil e quinhentos) cargos de professor em cargo de Assistente Técnico Pedagógico e transpostos o quantitativo de cargos da Lei nº 1.139/1992. As políticas públicas vêm ao encontro da Lei do Magistério nº 668 de 28 de dezembro de 2015 que reforça a importância de uma formação continuada, atribuições e a valorização da profissão. Com esta pesquisa é fato que devemos nos apropriar das políticas públicas, participar das discussões que vem ao encontro de uma sociedade carente de informações acessíveis. Além de compreender sobre políticas públicas e a regulamentação do ATP é fundamental não apenas para garantir a conformidade com as políticas estaduais e as leis, mas também para assegurar que as práticas pedagógicas sejam sustentadas por um suporte técnico qualificado e que seja capaz de contribuindo para a educação do estado, bem como a compreensão de suas atribuições frente à qualidade na educação.

Palavras-chave: Políticas Públicas, Assistente Técnico Pedagógico e Legislação.

³³⁰ Mestranda em Educação pela URI- Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Frederico Westphalen-RS. Técnico Ensino, CRE Palmitos/SC. a080754@uri.edu.br.

³³¹ Pós-Doutor em Educação. Professor do Programa de Pós-graduação stricto sensu em Educação (PPGDU/URI/FW). Analista Tributário da Receita Estadual inativo. Avaliador do INEP/MEC. Advogado. Membro da Comissão de Ensino Jurídico da OAB/RS. e-mail: criboli@uri.edu.br.

MULHERES NA EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE RELACIONAL DA FEMINIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para a arte, cultura e igualdade

Carolina Cruz de Oliveira³³²
Laísa Veroneze Bisol³³³

Resumo

O presente resumo apresenta o projeto “Mulheres na educação: a feminização do magistério, construções históricas, ideológicas e discursos públicos” e tem como objetivo abordar questões relevantes sobre as dinâmicas de gênero e precarização da atividade docente analisando, metodologicamente, por meio de um levantamento documental e bibliográfico, como a atividade docente passou a ser historicamente uma profissão majoritariamente feminina, em especial, na educação básica como consequência de pressões econômicas e de uma sociedade patriarcal. Para tanto, busca-se investigar os discursos públicos existentes nas políticas públicas educacionais desenvolvidas no início do século XXI a fim de compreender como esses discursos tratam a feminização do magistério e de que maneira refletem (ou ocultam) a precarização da profissão docente sob a ótica patriarcal. Em conjunção com as pesquisas do campo da história da educação, sob uma perspectiva crítica, a pesquisa se propõe a analisar a relação entre a profissão docente, gênero, precarização do trabalho, controle e burocratização das atividades e em que medida o reconhecimento (ou não) da docência como uma profissão majoritariamente feminina nos discursos públicos influencia as condições atuais de trabalho e as políticas voltadas para a valorização da carreira docente. Como conclusão inicial, deste projeto ainda em desenvolvimento, destaca-se a convergência das análises de autores do campo crítico da educação, a exemplo de Michael Apple, com a literatura acadêmica brasileira. Tal fato indica que os processos históricos relacionados a classe e gênero moldaram um perfil de profissão e de trabalho docente de modo semelhante em diferentes países, tais como Brasil, Estados Unidos e Inglaterra. Ademais, a existência de uma sociedade patriarcal atrelada à proletarização foi um fator que atuou de modo a provocar uma lenta transformação na profissão docente: produzindo a redução da autonomia, nível salarial inferior a profissões de mesma qualificação e a divisão sexual do trabalho. Destaca-se também, sob a análise da feminização do magistério, que a pesquisa tem o potencial de contribuir para o entendimento acerca de como o processo de construção da identidade profissional docente está associado ao cenário de desvalorização, precarização e controle, além de desvelar como o patriarcado moldou as condições de trabalho e ainda as permeia, demonstrando, assim, a necessidade de investimentos em pesquisas que fomentem políticas públicas que considerem as especificidades desse grupo.

Palavras-chave: Gênero, Educação Básica, Patriarcado, Feminização, Magistério.

³³² Mestranda em Educação. Professora da Rede Pública Estadual do Rio Grande do Sul. E-mail: carolinacruzoliveira@gmail.com.

³³³ Doutora em Letras – Estudos literários pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Doutora em Comunicação e Informação Contemporânea pela Universidade de Santiago de Compostela (USC-ES); Mestra em Letras – Literatura Comparada pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI); Graduada em Comunicação Social – Jornalismo pela UFSM. Docente no Programa de Pós-graduação em Educação (mestrado e doutorado) da URI – campus de Frederico Westphalen, Rio Grande do Sul, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7153-1085>. E-mail: laisabisol1@gmail.com

A PROBABILIDADE DE ASSOCIAÇÃO ENTRE A ABORDAGEM DO CICLO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E DA *THERAPEUTIC JURISPRUDENCE*

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para a qualidade da educação

Caroline Legramante Martins Pavanelo³³⁴
Daniel Pulcherio Fensterseifer³³⁵

Resumo

A presente pesquisa encontra-se vinculada à linha das Políticas Públicas e Gestão da Educação do curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em educação da URI/FW. Diante ao atual contexto social, é perceptível que as políticas educacionais requerem o seu espaço e relevância no âmbito educacional, o que demanda pensar na proposição de fomentar a sua maior abrangência, inclusive na ciência, enquanto campo investigativo. Frente a isso, embora a pesquisa ainda esteja em fase de projeto, ela apresenta como viés metodológico a pesquisa exploratória, qualitativa, bibliográfica e documental. Tem como foco, investigar e conhecer a abordagem do Ciclo de Políticas Públicas, haja vista que este apresenta-se como um importante referencial teórico devido às diversas contribuições para a análise das políticas públicas. Além disso, o Ciclo de Políticas perpassa pela concepção da dialética e da circularidade, podendo exercer um norteamento de articulação a respeito dos processos macro e micro. Com relação à *Therapeutic Jurisprudence*, seu olhar humanizado, intui o propósito da aplicação da lei à luz de um viés psicoemocional, a considerar os benefícios e/ou malefícios ocasionados na vida das pessoas. Desse modo, consegue-se hipotetizar que a *Therapeutic Jurisprudence*, pode funcionar como um modo de avaliação para analisar o impacto da aplicação da lei no território da prática e com as pessoas envolvidas. Ademais, objetiva-se conhecer a concepção, a formação e a constituição das Políticas Públicas e investigar a metodologia do Ciclo de Políticas Públicas e suas especificidades mediante aos contextos apresentados. Também se propõe a estudar a *Therapeutic Jurisprudence*, com a finalidade de apropriação do termo, no intuito de trazê-la para a discussão na esfera educacional. Como resultado desse estudo, espera-se constatar se a *Therapeutic Jurisprudence* é capaz de associar-se ao Ciclo de Políticas Públicas, no sentido de buscar tornar a avaliação das políticas educacionais mais completa, a considerar os efeitos “terapêuticos” e “antiterapêuticos” que incidem sobre as pessoas afetadas por essas leis, com preponderância no campo da educação.

Palavras-chave: Ciclo de Políticas, *Therapeutic Jurisprudence*, Políticas Educacionais.

³³⁴ Pedagoga e gestora na Escola da URI-Santiago/RS, especialista em Planejamento e Gestão da Educação, em Educação Infantil e aprimoramento em Psicopedagogia Clínica e Institucional. Mestranda em Educação PPGEDU pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, URI/FW. caroline.pavanelo@urisantiago.br

³³⁵ Doutor e Mestre em Ciências Criminais pela PUCRS. Professor do Curso de Direito e do Mestrado em Educação da URI/FW. Pesquisador do Grupo de Pesquisa em Docência, Emancipação e Direito Educativo pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. Frederico Westphalen/RS. Educação. danielpulcherio@uri.edu.br

POLÍTICAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES/AS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE JUSCIMEIRA-MT

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para a qualidade da educação

Cleonice Moreira dos Santos Taboza³³⁶
Claudinei Vicente Cassol³³⁷

Resumo

A formação continuada dos professores e das professoras é essencial para acompanhar as mudanças na educação infantil, garantindo o desenvolvimento integral das crianças. O projeto de pesquisa em Juscimeira-MT analisa os impactos dessa formação na prática pedagógica e no desenvolvimento dos docentes, visando contribuir para a qualidade do ensino. A pesquisa incluirá um Estado do Conhecimento para mapear estudos sobre políticas de formação continuada, formação docente e prática pedagógica na infância, além de entrevistas com 15 docentes de educação infantil. A abordagem qualitativa aprofundará a compreensão das experiências dos/as participantes, com análise à luz de teorias renomadas. Os capítulos abordarão o processo de formação, os impactos na mediação pedagógica e as metodologias utilizadas. Será fundamental refletir sobre a importância das políticas de formação continuada, visando à atualização e reflexão crítica dos/as professores/as. A expectativa é que essa formação contribua para a melhoria do processo educacional, elevando a qualidade do ensino e que contribua na formação integral dos/as alunos/a. Como resultados da pesquisa esperamos realizar reflexão sobre políticas de formação continuada, essenciais para o desenvolvimento profissional de docentes da educação infantil, e a atualização técnica e a reflexão crítica sobre práticas pedagógicas. É necessário avaliar se tais políticas públicas para a educação infantil atendem as necessidades docentes em sala de aula da educação infantil, oferecem suporte contínuo e valorizam as experiências para proporcionar formações personalizadas e relevantes do ponto de vista pedagógico, científico e humanista, com repercussões na prática docente e no processo de ensino e de aprendizagem. A formação continuada melhora a prática docente e permite a professores/as explorar novas abordagens de ensino que resultam em um processo de construção do conhecimento científico e de relações humanistas, mais dinâmico e centrado nas pessoas, com maior engajamento e aprendizagem significativa para a vida. Professores/as em formação continuada são mais reflexivos/as e podem promover um ambiente escolar inclusivo, democrático, republicano desde a educação infantil. A expectativa é que a formação continuada contribua para a melhoria do processo educacional, com a elevação da qualidade do ensino e do desempenho de estudantes. Espera-se que as políticas de formação criem uma cultura de aprendizado colaborativo e desperte para o enfrentamento dos desafios contemporâneos. Assim, a formação continuada beneficia não apenas docentes, mas tem impacto positivo nos resultados educacionais e na formação para a vida. Este estudo destaca a importância das políticas de formação continuada para professores/as de educação infantil em Juscimeira-MT. Investir em uma formação de qualidade e acessível para todos/as os/as docentes é fundamental para o desenvolvimento da educação infantil no município. A pesquisa ressalta a necessidade de refletir sobre o processo educativo e promover práticas pedagógicas comprometidas com as pessoas na dimensão da formação integral.

Palavras-chave: Políticas de Formação Continuada; Formação Continuada docente; Educação Infantil e Prática Docente na Infância.

³³⁶ Mestranda. Pedagoga. cleonice.moreira2311@gmail.

³³⁷ Doutor em Educação nas Ciências. Professor no PPGEDU-URI e CEEDO. cassol@uri.edu.br.

ARTEFATOS DIGITAIS E METODOLOGIAS ATIVAS PARA O ENSINO DA MATEMÁTICA NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para a qualidade da educação

Clesensia Mesquita Cassiano³³⁸
Elisabete Cerutti³³⁹

Resumo

Este estudo apresenta uma investigação bibliográfica sobre o ensino de Matemática, com o objetivo de compreender como os artefatos tecnológicos digitais podem contribuir para o desenvolvimento de metodologias ativas no 6º ano do Ensino Fundamental. Realizado no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW), na linha de pesquisa "Processos Educativos, Linguagens e Tecnologias", o estudo adota uma abordagem qualitativa descritiva, baseada em pesquisa bibliográfica e documental. A metodologia inclui análise de conteúdo e revisão de literatura, com foco na Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), visando propor uma instrumentalização pedagógica para professores, alinhada às competências digitais e habilidades de Matemática. As metodologias ativas, conforme discutido por Moran (2018) e Bacich (2018), são destacadas por promoverem um maior engajamento dos estudantes, integrando o aprendizado de conteúdos com o desenvolvimento de habilidades como a resolução de problemas, autonomia, senso crítico, empatia e criatividade. A inserção de tecnologias digitais como ferramentas pedagógicas surge como uma estratégia essencial para alinhar o ensino à realidade dos estudantes, mobilizando seu interesse e protagonismo no processo de aprendizagem. A análise da BNCC justifica-se por ela contemplar o desenvolvimento de competências voltadas ao uso crítico e consciente das tecnologias digitais, tanto de forma transversal nas diversas áreas do conhecimento, quanto no próprio uso das tecnologias e seus recursos. A análise documental demonstrou que a integração das ferramentas digitais com metodologias ativas no ensino da Matemática beneficia tanto estudantes quanto docentes, criando um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e colaborativo. A cibercultura, como enfatiza Lévy (2010), e o uso de tecnologias digitais oferecem uma base sólida para o contínuo desenvolvimento da disciplina de Matemática, preparando os alunos para futuros desafios. Como principal conclusão, o estudo aponta para a importância do uso adequado de ferramentas digitais e metodologias ativas, reforçando a necessidade de um planejamento pedagógico alinhado às características dos alunos e objetivos educacionais. A capacitação dos professores é essencial para explorar esses recursos de maneira eficaz.

Palavras-chave: metodologias ativas, artefatos digitais, cibercultura.

³³⁸ Mestre em Educação. Professora da Rede Pública de Educação – Rondonópolis (MT, Brasil). E-mail: clesensya@gmail.com

³³⁹ Doutora em Educação. Professora Permanente PPG Educação na URIFW – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, campus de Frederico Westphalen (RS, Brasil). E-mail: beticerutti@uri.edu.br

BUSCA ATIVA, ELABORAÇÃO E REFORMULAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A GARANTIA DO DIREITO DO ACESSO E PERMANÊNCIA ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para a qualidade da educação

Dayana Pereira Cordeiro³⁴⁰

Resumo

A Busca Ativa escolar é uma estratégia fundamental para a efetivação do direito à educação, especialmente no contexto do Ensino Médio, onde as taxas de evasão escolar são mais acentuadas. Nesse nível de ensino, o abandono escolar compromete não só o desenvolvimento individual dos jovens, mas também a capacidade do país de construir uma sociedade mais justa e produtiva. A exclusão educacional repercute diretamente no acesso ao mercado de trabalho, na desigualdade social e na perpetuação da pobreza, sendo, portanto, uma questão que demanda intervenção urgente. A formulação e a reformulação de Políticas Públicas direcionadas à garantia do acesso e da permanência escolar são essenciais para enfrentar os desafios impostos pelas múltiplas vulnerabilidades que afetam os estudantes, como a desigualdade econômica, a falta de infraestrutura escolar adequada e a baixa qualidade do ensino em algumas regiões. A Busca Ativa, como estratégia proativa de identificar crianças e adolescentes fora da escola, desempenha um papel decisivo nesse cenário, ao garantir que os estudantes tenham condições de ingressar e permanecer no sistema educacional, enfrentando as barreiras que podem levá-los à evasão. Arroyo (2011) destaca que "as exclusões educacionais são frequentemente uma expressão das desigualdades sociais mais amplas, revelando como o sistema educacional falha em lidar com as diferentes realidades de vida dos jovens" (p. 35). Isso demonstra que o problema da evasão escolar não pode ser dissociado de questões mais amplas de injustiça social, exigindo que as políticas públicas sejam formuladas com uma abordagem que leve em consideração as desigualdades estruturais que afetam os estudantes. A relevância desse tema reside no fato de que o Ensino Médio é uma etapa crucial para o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias ao exercício da cidadania plena e à preparação para o mundo do trabalho. Para Cury (2002), "o direito à educação não é somente o direito de frequentar a escola, mas de permanecer nela e de ter acesso a um ensino de qualidade que permita a equidade de oportunidades" (p. 42). Por meio de ações de Busca Ativa e políticas educacionais inclusivas e eficazes, é possível reduzir significativamente os índices de evasão e promover a universalização do direito à educação, contribuindo para a construção de uma sociedade mais equitativa e democrática. A partir dessas considerações, inicia-se a construção do projeto de dissertação. Este projeto visa, além do conhecimento aprofundado sobre o tema, averiguar as possibilidades de mudanças sociais que podem ser produzidas através deste conhecimento.

Palavras-chave: Busca Ativa, Políticas Públicas, FICAI, Ensino Médio.

³⁴⁰ Professora na Rede Estadual de Ensino, a110220@uri.edu.br

A RELEVÂNCIA DA AGENDA 2030 PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA FORMAÇÃO SUPERIOR

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para a qualidade da educação

Deivid Guareschi Fagundes³⁴¹
Silvia Regina Canan³⁴²

Resumo

A Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) e seus 17 Objetivos de desenvolvimento Sustentável (ODS) representam um compromisso global para transformar o mundo em direção ao desenvolvimento sustentável, focando na erradicação da pobreza, proteção ao meio ambiente e promoção da paz e prosperidade. A formação superior, neste contexto, desempenha um papel crucial, pois tem a responsabilidade de preparar futuros/as profissionais e líderes com habilidades e conhecimentos necessários para enfrentar os desafios globais contemporâneos. A integração dos princípios da Agenda 2030 nas instituições de ensino superior é fundamental para que o desenvolvimento sustentável se torne uma realidade nas mais diversas áreas. Primeiramente, a formação superior pode contribuir para o alcance dos ODS ao incorporar em seus currículos discussões sobre sustentabilidade, igualdade, saúde, meio ambiente e inovação. Essa abordagem educacional permite que os/as estudantes desenvolvam uma consciência crítica sobre as questões globais, levando-os/as a atuar de forma responsável e ética em suas respectivas áreas de conhecimento. As instituições de ensino superior são espaços de geração de conhecimento e inovação, e sua capacidade de influenciar diretamente as práticas e políticas pode acelerar o progresso rumo aos objetivos estabelecidos na Agenda 2030. Além disso, os cursos de ensino superior têm o potencial de contribuir para o desenvolvimento de soluções inovadoras e tecnológicas que podem atender diretamente aos desafios apresentados pelos ODS. Universidades, Institutos Federais e centros de pesquisa são locais privilegiados para a realização de estudos que ajudem na implementação de políticas públicas voltadas para a erradicação da pobreza, a promoção da saúde e o desenvolvimento sustentável de cidades, regiões e países. Outro ponto importante é o papel das instituições de ensino superior na formação de profissionais capacitados/as para atuar em setores diretamente relacionados aos ODS, como saúde (ODS 3), educação (ODS 4), igualdade de gênero (ODS 5), combate às mudanças climáticas (ODS 13) e promoção do trabalho digno (ODS 8). Ao focarem em pesquisas e formações interdisciplinares, essas instituições podem contribuir para a resolução de problemas complexos, como as desigualdades sociais e a degradação ambiental, que são barreiras ao desenvolvimento sustentável. Também é essencial que as instituições de ensino superior implementem em sua própria gestão interna, práticas sustentáveis, servindo de modelo para suas comunidades e para a sociedade. Isso inclui ações como a redução do consumo de recursos naturais, a gestão de resíduos, a promoção de igualdade e a oferta de oportunidades equitativas para todos os seus membros. Portanto, a Agenda 2030 oferece um referencial poderoso para a formação superior, tanto na sua missão de educar quanto em sua capacidade de gerar impactos sociais, econômicos e ambientais positivos. O envolvimento das instituições de ensino superior com a Agenda 2030 não apenas promove o avanço global rumo ao desenvolvimento sustentável, mas também reafirma seu papel central na construção de um futuro mais justo e sustentável para todos/as.

Palavras-chave: desenvolvimento sustentável, educação ética, ensino superior, inovação, objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS).

³⁴¹ Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Educação pela URI Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. Médico Veterinário. Email: dgf060218030220@gmail.com .

³⁴² Doutora em Educação pela UNISINOS Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Docente na URI Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. Email:silvia@uri.edu.br

DESAFIOS DA FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA E A DEFASAGEM DE APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA REDE PÚBLICA DE CAMPO VERDE/MT

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para a qualidade da educação

Dejair Pavão Henriques³⁴³
Jordana Wruck Timm³⁴⁴

Resumo

O texto analisou e discutiu sobre o ensino de geografia e a defasagem de aprendizagem nos anos finais do ensino fundamental da rede pública de Campo Verde no estado de Mato Grosso, centrando-se principalmente nos desafios da formação continuada. A partir desse viés, objetivou-se analisar possibilidades da formação continuada ofertada aos professores de geografia, enquanto fronteira contributiva ao enfrentamento do déficit de aprendizagem nos anos finais do Ensino Fundamental. O trabalho foi desenvolvido a partir de uma investigação bibliográfica e documental, cuja coleta de dados foi estruturada com base nos orientativos e projetos disponibilizados pela secretaria e pelos diretórios relacionados à educação pública municipal e estadual, considerando os últimos 5 anos. Os dados foram analisados pelo viés da análise de conteúdo. A partir dos documentos analisados pode-se perceber a importância da formação continuada ao enfrentamento da defasagem de aprendizagem, já que em seus objetivos há a intenção de diminuir as lacunas deixadas por vários fatores que ocorrem na trajetória acadêmica dos estudantes da educação básica. No entanto, a partir da análise de dados é possível chegar à conclusão que a formação continuada, na maioria das vezes, não contempla o componente curricular de geografia e quando contempla a disciplina, caracteriza-se por ser uma formação mais geral, na qual todas as áreas podem participar. Ainda, em uma perspectiva crítica, há muitas fragilidades como: a falta de profissionais qualificados, estudos coletivos, dentre outros que precisam ser consideradas dando margem para novas pesquisas sobre o referido assunto.

Palavras-chave: formação continuada, defasagem de aprendizagem, ensino de Geografia, discentes, escola.

³⁴³ Mestre em Educação (URI). Professor de Geografia do Ensino Fundamental e Médio das redes Municipal de Campo Verde/MT e estadual de Mato Grosso. E-mail: a102428@uri.edu.br

³⁴⁴ Orientadora. Pós-doutorado em Educação. Professora no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. E-mail: jordana@uri.edu.br

A IMPORTÂNCIA DA LIBRAS PARA A PESSOA SURDA

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para a tecnologia e inovação

Delcimar Filipin³⁴⁵
Camila Pedot Aguilar³⁴⁶

Resumo

A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) é um instrumento fundamental para a comunicação e inclusão das pessoas surdas, desempenhando um papel crucial na formação de sua identidade e na preservação de sua cultura. Este trabalho investiga a importância da LIBRAS, enfatizando sua contribuição para a inclusão social, educacional e profissional dos surdos, em um contexto de desigualdade e preconceito. O objetivo da pesquisa é analisar como a LIBRAS facilita a comunicação e o acesso à informação para pessoas surdas, além de destacar a necessidade de sua valorização em diferentes contextos, como escolas e ambientes de trabalho. Análise de estudos acadêmicos, documentos oficiais sobre a LIBRAS e as experiências da comunidade surda. Os resultados indicam que a LIBRAS possui uma estrutura gramatical própria, permitindo que as pessoas surdas se expressem de maneira completa e significativa. A presença da LIBRAS em ambientes educacionais é vital, pois possibilita que alunos surdos compreendam o conteúdo curricular e desenvolvam habilidades sociais. A inclusão da LIBRAS em ambientes de trabalho contribui para um ambiente mais colaborativo, promovendo a interação entre colaboradores surdos e ouvintes. As considerações finais ressaltam que a valorização da LIBRAS é essencial para garantir os direitos das pessoas surdas, proporcionando dignidade e autonomia. O reconhecimento da LIBRAS como língua oficial no Brasil é um passo significativo para a construção de uma sociedade mais inclusiva, onde a diversidade linguística e cultural seja respeitada. Investir na educação e formação em LIBRAS é imprescindível para eliminar barreiras e promover a equidade, permitindo que as pessoas surdas vivam plenamente em todos os aspectos da sociedade.

Palavras-chave: LIBRAS, comunicação, cultura surda, identidade, inclusão.

³⁴⁵ Mestrando em educação - PPGEDU/URI-FW; Esp. Professor de Libras. Professor ensino superior, UCEF - Unidade Central de Educação Faem Faculdade, Itapiranga –SC. Assistente Técnico Pedagógico, EEB São Miguel, São Miguel do Oeste – SC. Professor ensina a Libras, Faculdade Unintese – Santo Ângelo – RS. delcimarf9@gmail.com.

³⁴⁶ Doutora em Educação; Professora do PPGEDU/URi. Professora Orientadora Camila Pegot Aguilar. aguilar@uri.edu.br

A RELAÇÃO ENTRE A ARTE E A LITERATURA INFANTIL NAS INFÂNCIAS

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para a arte, cultura e igualdade

Eliana Simões Sampaio Ramon³⁴⁷
Jordana Wruck Timm³⁴⁸

Resumo

Este estudo tem por objetivo investigar a relação entre a arte e a literatura infantil na formação integral das crianças, com foco na prática pedagógica de professores da Educação Infantil de 0 à 5 anos, conforme o que aponta a literatura. Metodologicamente, o estudo é fruto da realização do estado do conhecimento, no banco de teses e dissertações da CAPES e, em consonância com demais literaturas sobre a temática em questão. A revisão sistemática da literatura indicou que há um número significativo de pesquisas sobre o tema, porém ainda há carência de estudos que investiguem a integração prática dessas linguagens no cotidiano das salas de aula em contextos específicos. A próxima etapa da pesquisa visa identificar as práticas pedagógicas utilizadas pelas professoras, as percepções sobre a importância da arte e da literatura infantil e os principais desafios enfrentados na implementação dessas práticas. Os resultados desta pesquisa poderão contribuir para o desenvolvimento de propostas de formação continuada que capacitem os docentes das infâncias a integrar a arte e a literatura infantil em suas práticas, promovendo um desenvolvimento integral das crianças. A pesquisa considerará a riqueza da cultura mato-grossense para identificar práticas pedagógicas que valorizem a identidade local e promovam a formação de cidadãos críticos e criativos.

Palavras-chave: arte na Educação Infantil, literatura Infantil, prática pedagógica, Educação Infantil, formação de professores.

³⁴⁷ Pedagoga, Mestranda em Educação – URI. Docente da Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental I, atuando como Assessora Pedagógica no Departamento de Gestão da Educação Infantil na SEMED -Rondonópolis-MT. a097473@uri.edu.br

³⁴⁸ Orientadora. Pós-doutorado em Educação. Professora no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. E-mail: jordana@uri.edu.br

A GESTÃO DA EDUCAÇÃO PARA A CONSTRUÇÃO DE CIDADES QUE EDUCAM E TRANSFORMAM

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para a tecnologia e inovação

Elisabete Cerutti³⁴⁹

Marili Moreira da Silva Vieira³⁵⁰

Resumo

O presente estudo objetiva abordar os princípios fundantes para uma gestão da educação, na construção de cidades que educam e transformam, sob à luz da Cátedra da Unesco Rede UNITWIN. O estudo justifica-se tendo em vista que o conceito de cidades que educam vem se constituindo como uma ampliação dos espaços especificamente educativos e escolares, para acolher movimentos educacionais em que os sujeitos da sociedade podem acessar. Vale ressaltar que os territórios da escola ganham novos significados e ultrapassam os muros institucionais para uma intervenção efetiva nas diversas comunidades em que se encontram. Parte-se de uma abordagem qualitativa, bibliográfica, articulando referenciais teóricos que abordam marcos conceituais da gestão na educação. A problemática do estudo está alicerçada no papel educativo das cidades, cuja intencionalidade e a responsabilidade para a formação ocupa uma posição em que os cidadãos, envolvendo diferentes faixas etárias geracionais, possam estar presentes. A pergunta motivadora do estudo é: como a gestão espaços educativos, pode ampliar e fortalecer a cidade como um espaço educacional que permita o envolvimento dos seus cidadãos, com suas diferentes faixas etárias? Em sua base teórica, as Cartas das Cidades Educadoras (AICE 1994, 2020) proclamam a reinvenção da importância da educação na cidade, compreendendo-a, muito mais do que um conjunto de espaços ocupados por pessoas, suas moradias e suas edificações. A sociedade que transforma é constituída através um percurso de implementação de políticas por meio de uma gestão em que a escola passa a ser espaço de referência para o intercâmbio com os outros segmentos da sociedade. Conceituamos cidade como um espaço geográfico e um espaço de integração com o cotidiano que é vivenciado pelos seus sujeitos. Os resultados apontam que os princípios desta gestão estão presentes em abordagens educacionais interacionistas e significativas, capazes de promover novas experiências para a sociedade. Na gestão, temos quatro princípios fundantes: a constituição de currículo da cidade, o mapeamento da escola e as interfaces com o seu entorno, a proposição didática baseada nas relações intergeracionais e da escola com o futuro, com as inovações e com a sustentabilidade. São estes princípios que poderão fortalecer a gestão para a construção de cidades que educam e transformam.

Palavras-chave: gestão, educação, cidades, escola

³⁴⁹ Doutora em Educação PPGEDU, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Campus de Frederico Westphalen.

³⁵⁰ Doutora em Educação, Universidade Presbiteriana Mackenzie.

FORMAÇÃO DE EDUCADORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ESTRATÉGIAS PARA UMA COMPREENSÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para a qualidade da educação

Emily Kummer Muller³⁵¹
Marines Aires³⁵²

Resumo

Este trabalho é um recorte da proposta de projeto de dissertação do mestrado na linha de pesquisa um, Formação de professores, saberes e práticas educativas da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões de Frederico Westphalen. A Educação Infantil configura-se como uma etapa fundamental na formação integral do indivíduo, sendo imprescindível que essa fase seja permeada por um ambiente tranquilo, respeitoso e cuidadoso e professores qualificados. O objetivo deste trabalho é contextualizar e refletir sobre a importância da Formação continuada dos Professores para atuação na Educação Infantil e, por conseguinte compreender o processo de Desenvolvimento integral da criança. Trata-se de um estudo de revisão da literatura sobre a temática, foram analisados estudos e livros para a construção deste resumo. Com base nas leituras realizadas abordaremos alguns aspectos considerados imprescindível para atuação na Educação Infantil. É vital que os educadores possuam as competências necessárias para propiciar experiências significativas para as crianças, considerando a importância da intencionalidade nas suas interações, manifestada no toque, na comunicação verbal e no olhar. Um ambiente acolhedor, em que o professor expressa, por meio de gestos sutis, a sua disposição para acolher e apoiar, promove o desenvolvimento da autonomia infantil, minimizando o medo e favorecendo a confiança. Assim, as crianças sentem-se encorajadas a buscar ajuda e orientação sempre que necessário. Ademais, a figura do profissional da educação tem evoluído de uma postura autoritária para uma atuação mediadora, caracterizada por confiança, empatia e acolhimento. Nesse contexto, é imperativo que os educadores aprimorem continuamente suas práticas pedagógicas. A infância, cada vez mais considerada um objeto de estudo e reflexão, exige que os docentes se comprometam com sua formação contínua, investigando novas metodologias e abordagens que possam enriquecer sua atuação em sala de aula e impactar positivamente a trajetória das crianças. A busca por um conhecimento aprofundado e a atualização constante não apenas enriquecem a prática educativa, mas também constituem uma ferramenta essencial para a criação de um ambiente de aprendizagem dinâmico e envolvente, capaz de fomentar o desenvolvimento integral das crianças. Por fim, destaca-se a importância discutir e compreender o papel dos educadores na promoção de uma educação humanizadora no ambiente escolar e como a formação continuada dos professores, propicia a uma educação mais qualificada e eficaz levando em consideração o desenvolvimento integral das crianças.

Palavras-chave: Formação de Professores, Educação Infantil, Humanização, Respeito e cuidado.

³⁵¹ Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação, da URI/FW(PPGEDU) Pós-graduada em Educação Infantil e Anos Iniciais, Graduada em Pedagogia. Professora alfabetizadora dos Anos Iniciais do ensino fundamental. E-mail: emilykummerrmuller5@gmail.com Formação. Atuação profissional.

³⁵² Doutora em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGENF/UFRGS). Professora colaboradora do Programa de Pós-graduação em Educação, da URI/FW(PPGEDU). Pós Doutora em Educação/PPGEDU/URI. E-mail: maires@uri.edu.br

EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA IDOSOS: AUTONOMIA E QUALIDADE DE VIDA

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para as questões sociais e cidadania

Erisvon Vilela Pereira Junior³⁵³
Lucí dos Santos Bernardi³⁵⁴

Resumo

Este estudo é vinculado a Linha de Pesquisa Formação de Professores, Saberes e Práticas Educativas, do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEDU) da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. Evidencia a importância da Educação Financeira contínua para idosos aposentados, destacando como essa prática pode fortalecer sua autonomia na gestão de recursos, proteger contra fraudes e promover relações financeiras mais equilibradas com familiares. O envelhecimento populacional impõe novos desafios aos idosos, especialmente na administração de recursos limitados, agravada pela falta de conhecimento sobre produtos financeiros. Esse contexto os torna vulneráveis a endividamento, fraudes e à conseqüente perda da qualidade de vida. A pesquisa, em desenvolvimento, tem como objetivo central analisar os principais desafios enfrentados por idosos na gestão de suas finanças, avaliando o papel da educação financeira na prevenção de pesquisa, tem como objetivo central analisar os principais desafios enfrentados por idosos na gestão de suas finanças, avaliando o papel da educação financeira na prevenção de vulnerabilidades econômicas. Além disso, propõe-se a criação de estratégias que ofereçam suporte prático e contínuo, como a implementação de oficinas em lares de idosos. Essas oficinas buscam conscientizar, de forma lúdica e interativa, sobre os princípios da educação financeira, utilizando abordagens acessíveis e agradáveis que facilitam o aprendizado e promovem o engajamento dos participantes. A metodologia adotada é qualitativa, envolvendo três etapas: análise de documentos e programas de políticas públicas voltados para a educação financeira de idosos; entrevistas semiestruturadas com idosos aposentados para entender suas experiências e desafios na gestão financeira; oferta de oficinas lúdicas para promover o acesso a conceitos e estratégias de Educação Financeira, propor um ambiente dinâmico de aprendizagem que proporcione aos idosos maior compreensão sobre finanças pessoais e os incentive a adoção de práticas mais conscientes e responsáveis, contemplando os seus saberes e as suas dificuldades. Os resultados preliminares, no campo teórico, indicam que muitos idosos enfrentam dificuldades financeiras devido à falta de conhecimento adequado, o que os expõe a altas taxas de juros e endividamento, além de dificuldades em estabelecer limites claros nas relações econômicas com familiares. Acreditamos que a educação financeira contínua, aliada a abordagens lúdicas e interativas, é um vetor para promover a segurança financeira dos idosos e melhorar sua qualidade de vida, além de contribuir para relações familiares mais saudáveis. A Educação Financeira tem se tornado condição importante para o “empoderamento” dos sujeitos na contemporaneidade. Pensar em uma Educação Financeira é pensar nas várias dimensões que compõem o cotidiano das pessoas, visto que a racionalidade que alicerça o mercado sustenta, em grande parte, as práticas diárias. Portanto, é uma condição fundamental para o bem viver dos idosos.

³⁵³ Mestrando em Educação (PPGEDU/URI) na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Campus de Frederico Westphalen/RS, na Linha de Pesquisa de Formação de Professores, Saberes e Práticas Educativas. Integrante do Grupo de Pesquisa Processos Educativos: Formação de Professores, Saberes e Práticas - GPPE. Possui graduação em Licenciatura em Matemática - Unicesumar (2023) Polo em Primavera do Leste/MT. Atualmente é professor - Secretaria de Estado de Educação do Estado do Mato Grosso. Tem experiência na área de Matemática, com ênfase em Matemática. E-mail: a110609@uri.edu.br

³⁵⁴ Doutora em Educação Científica e Tecnológica e Mestre em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Docente no Programa de Pós-Graduação em Educação - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). E-mail: lucisantosbernardi@gmail.com

Palavras-chave: educação financeira, idosos, oficinas lúdicas, autonomia financeira.

IDENTIDADES DISSIDENTES NO ENSINO SUPERIOR: O CASO DAS PESSOAS TRANS

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para as questões sociais e cidadania

Estéfani Barbosa de Oliveira Medeiros³⁵⁵
Eliane Cadoná³⁵⁶

Resumo

A educação é um ambiente diverso e plural, mas muitas vezes essa diversidade é negada porque existe a ideia de que todas as pessoas são iguais. Logo, tal ideia contribui para que a diversidade não seja contemplada no contexto educacional. Existem algumas identidades que são entendidas pelo imaginário social como dissidentes, pois divergem da norma ou do que se espera dela. Diferentemente da educação básica, o ensino superior não é obrigatório, ao contrário, é visto como “mérito” de cada pessoa, o que pode tornar a permanência das pessoas trans mais dificultosas se associada a outros fatores, como falta de emprego e o preconceito vivenciado nos sistemas de ensino. No caso das pessoas trans, suas identidades são divergentes, pois não estão de acordo com a matriz cisgênero, por isso se tornam alvo de diversos tipos de violência. Neste sentido, o objetivo deste trabalho é o de compreender como o sistema de ensino, em especial o ensino superior, lida com estas identidades. Para tanto, realizamos uma pesquisa bibliográfica no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, com os descritores “transexualidade” and “ensino superior” e “transgênero” and “ensino superior”. A análise dos estudos selecionados está respaldada pela Teoria *Queer* e Pós-estruturalismo. O trabalho é de abordagem qualitativa e finalidade descritiva. Os estudos analisados discorrem que as vivências das pessoas trans são diversas e plurais, todavia, há um fator em comum, que é o preconceito e a discriminação em função da identidade de gênero, em que as mulheres trans, por não terem a passabilidade estão mais suscetíveis a estas vivências. O preconceito e a violência ocorrem tanto por parte de discentes quanto docentes, de modo velado até o modo explícito. Questões relacionadas à burocracia, como uso do nome social que depende do sistema, são entendidas como formas sutis de perpetuar a violência. O uso do banheiro também é um empecilho, em que muitas pessoas trans deixam de frequentá-lo por medo da violência, sendo assim, deixam de fazer suas necessidades fisiológicas, o que pode gerar quadros de saúde. Por sua vez, iniciativas respeitadas, empáticas e preocupadas com a diversidade e identidade trans mostram-se extremamente relevantes para a permanência de pessoas trans no sistema de ensino superior e para a sua ascensão educacional.

Palavras-chave: Educação, Ensino Superior, Transexualidade, Transgeneridade.

³⁵⁵ Psicóloga e Mestra em Educação. Doutoranda em Educação e Bolsista CAPES URI/FW. Psicóloga. a087209@uri.edu.br

³⁵⁶ Formação. Professora do PPGEDU e coordenadora do curso de Psicologia URI/FW. eliane@uri.edu.br

O PERFIL COGNITIVO E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: UM OLHAR A PARTIR DA INCLUSÃO ESCOLAR

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para a qualidade da educação

Fábio Júnior Dorneles dos Santos³⁵⁷
Camila Aguilar Busatta³⁵⁸

Resumo

Atualmente, de acordo com o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania-MDHC e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE, o Brasil tem cerca de 16,8 milhões de pessoas com deficiência. Incluídos nesses números, estão as pessoas com Deficiência Intelectual-DI e de acordo com o relatório do Censo Escolar do ano de 2023 o número de estudantes com DI teve um aumento significativo, passou de 914.467 para 942.904, isso implicou em um aumento de 4,2% nas matrículas na escola comum. Esses estudantes estão matriculados nas redes públicas e privadas da Educação Básica no território Brasileiro. Diante desse cenário, é muito importante para os profissionais que desenvolvem intervenções pedagógicas para esse público de estudantes, ter conhecimentos sobre as especificidades da deficiência e quais são suas demandas específicas. Portanto, esse trabalho busca através de uma revisão narrativa da literatura, compreender como pode vir a ser o perfil cognitivo de uma pessoa com Deficiência Intelectual e como podemos começar a pensar as práticas pedagógicas para esse público de estudantes. Para isso, utilizou-se de autores como Silva (2024), que em seu livro discute que as especificidades da pessoa com DI variam de acordo com o comprometimento cognitivo, existem níveis: leve; moderado; severo. Nas palavras do autor, a DI é caracterizada pela dificuldade de abstração, problematização, assimilação, atividade de vida diária, entre outros pontos, os quais podem depender de vários fatores, como por exemplo os ambientais e biológicos. Já a autora Mantoan (2015) que discute em sua obra como pode ser proporcionada a inclusão escolar, que a escola não pode continuar marginalizando e muito menos anulando os processos que formam e instituem os estudantes. A autora menciona que para que um estudante possa construir novos conhecimentos, que todos os profissionais que atendem esses estudantes precisam considerar o contexto social e cultural do aluno com DI, é partindo de onde ele vem que se podem problematizar atividades e práticas pedagógicas que façam sentido para esse sujeito aprendente.

Palavras-chave: Inclusão, diferenças, deficiência.

³⁵⁷ Licenciado em Química, Pedagogia, Letras, e Especialista em Educação Especial com Ênfase em Deficiência Intelectual. Professor no Município de Frederico Westphalen. E-mail: fabiodorneles@uri.edu.br

³⁵⁸ Licenciada e Bacharel em Química, Mestre e Doutora em Química. Professora na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões-URI. E-mail: aguilar@uri.edu.br

O SENTIDO EPISTEMOLÓGICO DAS METODOLOGIAS ATIVAS: PERSPECTIVAS A PARTIR DO HUMANISMO DIGITAL

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para a tecnologia e inovação

Fernando Battisti³⁵⁹
Elisabete Cerutti³⁶⁰

Resumo

O presente estudo dialoga sobre a questão da necessidade epistemológica para o desenvolvimento de Metodologias Ativas no Ensino Superior, que se utilizam das tecnologias digitais. A problemática do estudo está em: como configuram-se epistemologicamente as práticas educacionais no Ensino Superior no contexto de cibercultura, na perspectiva das Metodologias Ativas e do Humanismo Digital? A primeira etapa do estudo ocorreu de forma bibliográfica, hermenêutica, com a revisão da literatura e construção do estado do conhecimento, no qual proporcionou dimensionar um arcabouço teórico para fundamentação teórica do Humanismo Digital. Posterior uma pesquisa documental, consistiu na análise de Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação (PPCs), de cursos de Graduação Ativa. Ela teve foco no estudo metodológico do Projeto Integrador (PI), Disciplinas na modalidade em EaD e Trabalho Discente Efetivo (TDE) nos cursos de Graduação Ativa da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Câmpus Erechim e desenvolveu maior aproximação entre a Graduação Ativa e o Humanismo Digital, tendo como temporalidade os PPCs aprovados no ano de 2020. A terceira etapa da pesquisa, ocorreu a partir do estudo de campo com professores da URI Erechim. Dentre os resultados da pesquisa, tem-se a proposição da configuração do Humanismo Digital como base às Metodologias Ativas com tecnologias digitais, sendo constituído a partir da intersecção entre Cibercultura, Novo Humanismo e Complexidade e tendo como referenciais: Pierre Lévy (1999), Tapio Varis e Tornero (2012) e Edgar Morin (2003). A pesquisa foi básica, de caráter exploratório, sendo quanti/qualitativa e está inserida na linha de pesquisa: Processos Educativos, Linguagens e Tecnologias, do PPGEDU – URI/FW.

Palavras-chave: Metodologias Ativas. Cibercultura. Novo Humanismo. Humanismo Digital.

³⁵⁹ Doutor em Educação. Professor na URI/FW. E-mail: fernando@uri.edu.br

³⁶⁰ Doutora em Educação (PUCRS). Professora dos cursos de graduação e PPGEDU. Atuação profissional. E-mail: beticerutti@uri.edu.br

A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NA APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NA ESCOLA COMUM

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para a qualidade da educação

Fernando Lieberknecht³⁶¹
Fábio Júnior Dornelles dos Santos³⁶²

Resumo

Ao considerar as demandas específicas dos estudantes com deficiência que estão chegando na Educação Básica, tanto nas redes de ensino públicas quanto nas privadas, se faz necessário uma (re)construção nas formas de pensar os processos de aprendizagens, os quais podem ser comprometidos em virtude de alguns déficits no cognitivo dos alunos. Assim sendo, não conseguem avançar e/ou acompanhar a turma no tempo e ritmo escolar previsto. Desta maneira, surge a necessidade de problematizar a importância do papel do professor do Atendimento Educacional Especializado-AEE, na mediação da construção de novas aprendizagens dos alunos incluídos na escola comum. Este atendimento é fornecido em contraturno escolar e detém parcerias com professores de turma e gestão escolar. Diante do cenário exposto, através de uma Revisão Narrativa da Literatura, objetivou-se perceber como o Atendimento Educacional Especializado pode potencializar as aprendizagens dos estudantes com deficiência na escola comum. Para pensar esse cenário utilizou-se de alguns autores que versam sobre a problemática. Mantoan (2015) defende que a escola, para muitos estudantes, é o único espaço que proporciona condições para se desenvolver e constituir-se como cidadão, possibilidades encontradas na escola que podem conferir a oportunidade de viver com dignidade. O profissional do AEE está inserido na escola comum, é por intermédio dela que esse profissional atende os estudantes na Sala de Recursos Multifuncionais; em vista disso, são momentos que possibilitam intervenções direcionadas às suas especificidades enquanto pessoa com deficiência. Para tanto, Ziesmann; Guilherme (2019) reiteram acerca dos profissionais de educação estar em constante formação continuada e o profissional de AEE ter uma formação interdisciplinar. Assim sendo, entre as funções do educador evidencia-se as intervenções pedagógicas que de acordo com Pavão; Pavão (2023) situa-se a adaptação curricular, o Plano de Atendimento Individualizado, uso de distintos recursos pedagógicos que venham a potencializar a aprendizagem dos sujeitos com deficiência, elaboração de materiais de acordo com as necessidades de cada estudante (transposição didática) e as tecnologias assistivas (softwares de áudio, expansão de tela, comunicação alternativa); Essas alternativas contribuem significativamente para o desenvolvimento e a vida social dos envolvidos potencializando a aprendizagem integral, desenvolvimento afetivo e cultural, relação família e escola, entre outros.

Palavras-chave: AEE, Inclusão, Deficiência, Escola.

³⁶¹ Licenciado em Ciências Biológicas, Especialista em Educação Especial e AEE e Pós Graduando em Gestão Escolar. Auxiliar de Educação no Município de Panambi. E-mail: fernandolieberknecht@gmail.com

³⁶² Licenciado em Química, Pedagogia, Letras, e Especialista em Educação Especial com Ênfase em Deficiência Intelectual. Professor no Município de Frederico Westphalen. E-mail: fabiodorneles@uri.edu.br

PROJETO SEMEANDO COMO PRÁXIS DE BIOSOFIA ENTRE JOVENS E COMUNIDADES RURAIS DE TRÊS PASSOS-RS

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para as questões sociais e cidadania

Gabrieli Schäffer³⁶³
Claudionei Vicente Cassol³⁶⁴

Resumo

A educação circunda nossas vidas desde muito cedo. Atualmente as crianças podem frequentar as escolas de Educação Infantil a partir dos 3 meses de vida. Essa presença nesse espaço torna-se obrigatória a partir dos 4 anos de idade e se estende até os 17 anos. Viver os espaços das escolas implica uma organização e preparo direcionadas ao atendimento além das necessidades básicas de sobrevivência do ser humano. Os anos escolares são primordiais, essências na formação de cada pessoa, pois, influenciam os aspectos do desenvolvimento humano. Negar a importância ou o compromisso que a escola tem com o desenvolvimento omnilateral dos/das estudantes, é negar o seu direito a uma vida digna, justa e equitativa. Esse direito é assegurado pela Constituição Federal de 1998, a constituição cidadã. A vida acontece em todos os lugares. Muitas das suas manifestações são singelas, passam despercebidas, mas são valorosas, proporcionam um sentido para o ser e viver no mundo. Contemplar e valorizar cada pequeno ou grande momento é possibilidade de construir e vivenciar emoções, sensações e experiências, conhecer e explorar o mundo. Aprender com toda e qualquer situação, positiva ou negativa, carrega em si, o sentido da vida enquanto eixo de nossa trajetória. Essa vida, suas experiências, vivências e processos de educação, é o que humaniza. As compreensões de vida e de mundo só são possíveis a partir das relações estabelecidas com o meio e com os/as outros/outras em relação de cuidado, de ensinamento e de tensionamentos. A pluralidade, a diversidade e as várias formas e manifestações de vida e de existência são caminhos para conhecer, aprender e viver no meio social. Esse estudo objetiva pesquisar a relação do *Projeto Semeando* enquanto práxis de biosofia, na perspectiva da formação integral das juventudes das escolas municipais da área rural de Três Passos/RS. A metodologia utilizada será a análise de dados com abordagem dialético-hermenêutica, com a perspectiva de revisão sistemática de literatura. O estudo, ainda no princípio, se dirige para contribuir com a concepção de que em meio ao contexto no qual a vida ocorre os indivíduos aprendem, crescem e têm a possibilidade de contribuir como coletivo. O contexto de solipsismo torna o ser humano indivíduo egoísta ao deixar de considerar a solidariedade como um aspecto fundamental da sua formação. A vida em grupo, na comunidade, implica o respeito mútuo, o pensar no/na outro/outra, o bem-estar de todos e todas. Esse cuidado e respeito mútuo possibilita aprendizados de valorização e compreensão das diferenças humanas. Consequentemente, essas ações contemplam também a diversidade da vida em suas manifestações animais, na natureza e em todas as formas de vida do cosmos.

³⁶³ Doutorando em Educação URI-FW (bolsista CAPES). Mestra em Educação URI-FW (bolsista CAPES). Pós-graduada em Educação Especial Inclusiva e Docência no Ensino Superior UNIASSSELVI. Licenciatura em Pedagogia URI-FW. Professora da Educação Infantil na rede municipal de Três Passos. E-mail: gabrielischaffer2020@gmail.com.

³⁶⁴ Pós-Doutorando em Educação (PPGE - Unochapecó). Doutor em Educação nas Ciências – PPGE – Unijuí (Bolsa PROSUC/CAPES). Pós-Doutor em Educação na Ciências (Unijuí – 2019). Professor na URI – Frederico Westphalen-RS e no CEEDO – Cerro Grande-RS. Integrante do Grupo Biosofia (Pesquisas e Estudos em Filosofia), URI-Frederico Westphalen, Integrante do NEPEBS (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação Básica e Superior), Integrante da RICET (Rede Internacional de Cidades que Educam e Transformam) e integrante da Redyala (Rede Latino Americana de Diálogos decoloniais e interculturais). E-mail: cassol@uri.edu.br.

Palavras-chave: Biosofia; Educação Integral; Formação para a vida; Projeto Semeando.

DESCOMPASSOS ENTRE AS DCNs DOS CURSOS DE LETRAS E A BNCC: UMA FORMAÇÃO EM DES(ATUALIZAÇÃO)

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para a qualidade da educação

Hellen Boton Gandin³⁶⁵
Ana Paula Teixeira Porto³⁶⁶

Resumo

A formação do professor de Letras, ao longo dos anos, perpassa contextos de transformações consideráveis. Com o avanço das tecnologias digitais, não basta pensar a formação dos docentes de Letras centrada apenas em seus objetos centrais e tradicionais de estudo, sendo os aspectos linguísticos e literários, conforme as DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais) dos cursos de Letras, publicadas em 2002, destacam. Por ser um campo de formação que compreende os processos comunicativos que se entrelaçam a partir do estudo da semiótica, das linguagens, línguas, culturas e literaturas, é preciso incorporar os novos veículos de propagação, produção e acesso das informações, que, conseqüentemente, modificam a própria cultura e a construção dos saberes. Essa necessidade de remodelação do ensino de acordo com as práticas sociais atuais é destacada pela BNCC, publicada recentemente, em 2018, uma vez que aponta a proposição de práticas de criação, apropriação e análise crítica de novos gêneros textuais digitais, com ênfase no campo jornalístico e midiático. À vista disso, localiza-se a proposta investigativa deste trabalho, que objetiva apresentar descompassos existentes entre o que se propõe aos professores de Letras em contexto de formação (DCNs) e o que se espera deste profissional em sua prática na educação básica (BNCC). A partir de um percurso metodológico bibliográfico e comparativo, de cunho qualitativo, expõem-se, pelo menos, três descompassos entre os documentos normativos apresentados anteriormente: I) o eixo central de formação dos professores de Letras é o estudo pautado em aspectos linguísticos e literários, contudo, não aborda o campo jornalístico e midiático explicitado pela BNCC; II) a produção de material didático que envolva as multisssemioses e a multimodalidade, que são contempladas na formação do aluno para a leitura de diversos gêneros, não é identificada como elemento importante a ser contemplado nas competências e tampouco no perfil do egresso de Letras nas DCNs; III) as DCNs apontam, de modo genérico, aspectos sobre as tecnologias de informação e comunicação, ao passo que a BNCC cita não apenas as tecnologias de informação e comunicação, mas também outras nomenclaturas que se associam de modo mais coerente com a realidade em que se vive e se dialoga atualmente, como, por exemplo, tecnologias digitais, cultura digital, práticas da cultura digital, mundo digital, novos gêneros digitais, linguagem no universo digital, mídias, novos letramentos e multiletramentos. Nesse sentido, observa-se que a desatualização das DCNs de Letras (2002) em comparação com BNCC (2018) pode impactar na formação de professores de Letras despreparados para o cenário da docência e das práticas sociais relacionadas à linguagem que os espera. Ademais, uma formação que não oportuniza práticas de aprofundamento teórico, crítico e prático a respeito das ferramentas, vivências e práticas associadas a era digital contribui para a constituição de perfis docentes limitados, no que tange ao seu próprio desenvolvimento crítico, autoral, colaborativo e criativo em meio à ubiquidade da comunicação e interação humana com o mundo.

Palavras-chave: Formação do professor de Letras, DCNs, BNCC, descompassos.

³⁶⁵ Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação da URI/FW. Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. E-mail: hellengandin@gmail.com.

³⁶⁶ Doutora e mestre em Letras. Professora dos Programas de Mestrado e Doutorado em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI/FW. E-mail: anapaula@uri.edu.br.

A IMPORTÂNCIA DO ESTADO DO CONHECIMENTO NA PESQUISA CIENTÍFICA

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para a tecnologia e inovação

Iarana de Castro Gigoski³⁶⁷

Resumo

O presente estudo é parte integrante de Tese de Doutorado desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação (PPGEDU), da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), e tem por objetivo analisar o conceito de Estado do Conhecimento, destacando sua importância para a construção de pesquisas científicas e a identificação de lacunas, tendências e oportunidades no campo de estudo. A produção científica é fundamental para o avanço do conhecimento em diversas áreas, sendo influenciada por fatores institucionais, socioeconômicos e ideológicos. De acordo com Morosini (2015), a pesquisa está inserida em um contexto amplo de influências, que abrange o ambiente acadêmico e conexões internacionais. Nesse cenário, um dos desafios para os pesquisadores é assegurar a relevância e a originalidade de seus temas. O Estado do Conhecimento surge como uma metodologia essencial nesse processo, permitindo uma análise sistemática das produções científicas já existentes. Ele possibilita identificar lacunas, tendências e oportunidades, além de promover uma base teórica consistente. O estudo adota uma abordagem qualitativa e bibliográfica, visando realizar uma análise das produções científicas sobre o Estado do Conhecimento. Para isso, foram consultadas teses, dissertações, artigos e livros que abordam a temática em questão. Nesse sentido, percebe-se que o Estado do Conhecimento vai além da revisão de literatura tradicional, permitindo ao pesquisador identificar padrões e silêncios significativos nas produções científicas, que podem indicar áreas pouco exploradas. Conforme apontado por Morosini e Fernandes (2014), o Estado do Conhecimento fornece uma visão atualizada dos movimentos de pesquisa, orientando o desenvolvimento de novas perspectivas sobre o tema escolhido. Conclui-se, portanto, que ao compreender e aplicar essa metodologia, o pesquisador consegue validar sua investigação, evitar duplicações e explorar lacunas pertinentes, traçando um caminho fundamentado para o desenvolvimento de sua pesquisa. Assim, o estudo atual apresenta os procedimentos e a importância do Estado do Conhecimento como uma ferramenta indispensável para a pesquisa científica, assegurando a relevância do tema e orientando novas abordagens metodológicas e teóricas.

Palavras-chave: Estado do Conhecimento, Metodologia de pesquisa, Produção científica, Mapeamento bibliográfico, Pesquisa acadêmica.

³⁶⁷ Doutoranda em Educação, Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Educação (PPGEDU), Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI). Professora. E-mail: idecastrogigoski@gmail.com.

EDUCAÇÃO PÚBLICA EM FOCO: EXPLORANDO AS DISPARIDADES ENTRE ESCOLAS BRASILEIRAS

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para qualidade da educação

Janarte Cleia do Nascimento³⁶⁸
Laísa Veroneze Bisol³⁶⁹

Resumo

As escolas públicas de ensino médio no Brasil enfrentam um cenário desafiador, repleto de disparidades que comprometem a qualidade da educação. Este estudo investiga as variáveis socioeconômicas e regionais que influenciam essa realidade, com o intuito de revelar como a infraestrutura precária, a desigualdade nos recursos educacionais e o acesso limitado às tecnologias impactam o desenvolvimento acadêmico e social dos alunos. A pesquisa busca, portanto, compreender as origens dessas desigualdades e contribuir com dados relevantes para a formulação de políticas públicas que promovam uma educação mais equitativa e inclusiva. Nesse contexto, cabe ressaltar que a desigualdade no acesso às tecnologias digitais e à internet não apenas agrava as diferenças no aprendizado, mas também perpetua um ciclo de exclusão digital e social. Para abordar essas questões, a metodologia adotada combina abordagens quantitativas e qualitativas, utilizando dados do Censo Escolar e uma análise crítica da literatura existente. Isso permitirá examinar a evolução das condições das escolas públicas nos últimos dez anos. Embora a pesquisa esteja em fase inicial e ainda não dispõe de resultados concretos até o momento, espera-se que as discussões geradas proporcionem oportunidades para a proposição de políticas públicas mais eficazes e inclusivas no setor educacional.

Palavras-chave: desigualdades educacionais, recursos tecnológicos, censo escolar.

³⁶⁸ Mestranda em Educação pela Universidade Integrada do Alto Uruguai e das Missões – campus de Frederico Westphalen, Rio Grande do Sul, Brasil. (URI); Pós-graduação em Metodologias do Ensino da Língua Inglesa pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER); graduada em Letras com Licenciatura em Língua Inglesa pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT); E-mail: a110225@uri.edu.br.

³⁶⁹ Doutora em Letras – Estudos literários pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Doutora em Comunicação e Informação Contemporânea pela Universidade de Santiago de Compostela (USC-ES); Mestra em Letras – Literatura Comparada pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI); Graduada em Comunicação Social – Jornalismo pela UFSM. Docente no Programa de Pós-graduação em Educação (mestrado e doutorado) da URI – campus de Frederico Westphalen, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: laisabisol1@gmail.com.

FORMAÇÃO ESTÉTICA: HUMANIZAÇÃO E SENSIBILIDADE NOS PROCESSOS EDUCATIVOS A PARTIR DA MÚSICA

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para a arte, cultura e igualdade

Jean Leandro Horas³⁷⁰
Adriano Canabarro Teixeira³⁷¹
Jaqueline Moll³⁷²

Resumo

A formação estética é um elemento essencial no processo educativo, pois abrange aspectos artísticos que refletem a subjetividade humana e a sensibilidade no processo criativo, tanto individual quanto coletivo. Esta pesquisa se propõe a explorar a importância da formação estética na educação, destacando como ela contribui para o desenvolvimento de educadores sensíveis e humanizados. Os objetivos centrais deste estudo incluem a análise da formação docente sob a perspectiva estética, a identificação das implicações dessa formação na prática pedagógica e a proposição de estratégias que integrem a estética ao ensino. Para alcançar esses objetivos, a metodologia adotada consiste em uma revisão teórica que abrange a obra de autores como Barros (2003), Copatti e Moreira (2015), Eagleton (1993), entre outros. Os resultados da pesquisa indicam que a formação estética vai além do ensino técnico, enfatizando a necessidade de um currículo que promova a sensibilização dos educadores. Segundo Copatti e Moreira (2015), a formação docente deve considerar diferentes aspectos que permeiam o processo educativo, com foco na humanização e na sensibilidade. Para que os alunos se sintam sensibilizados, é importante que os professores estejam ancorados nesse processo estético. A educação estética é entendida como uma necessidade fundamental do ser humano, uma vez que contribui para uma formação mais sensível e

³⁷⁰ Doutorando em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões campus Frederico Westphalen-RS (URI) – Bolsista CAPES PROSUC II; Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Passo Fundo (UPF) – Bolsista CAPES PROSUC II, durante este período participou do Grupo de Pesquisa em Cultura Digital na Educação; Especialista em Regência Coral pela Universidade Federal da Bahia (UFBA); Graduado em Música - Licenciatura pela Universidade de Passo Fundo (UPF); Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões campus Frederico Westphalen-RS (URI) BOLSISTA PROUNI. Email: jeanhorasequipe@gmail.com

³⁷¹ Bolsista de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT) do CNPq. Concluiu o doutorado no Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação na Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS em 2005, período no qual realizou estágio de doutorado na Universidade de Roma Tre - Itália. É pós-doutor em Educação pela UFRGS com apoio do CNPq e, também, Pós-Doutor Sênior CNPq no Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação. É Pesquisador e professor Titular na Universidade de Passo Fundo onde atua no Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado e Doutorado - e no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática - Mestrado e Doutorado. É líder do Grupo de Pesquisa em Cultura Digital na Educação e responsável pelo programa de extensão Programando o Futuro. Email: teixeira@upf.br

³⁷² Professora titular da Faculdade de Educação e professora colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: química da vida e saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e professora titular do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Câmpus de Frederico Westphalen. Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, tendo realizado parte dos estudos na Universidade de Barcelona, e Pós-Doutorado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Foi Conselheira do Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Sul (2014-2018). Participou da construção da Cátedra UNESCO: Cidade que Educa e Transforma na qual preside a Assembleia de Delegados/as. Email: jaquelinemoll@gmail.com

humanizadora. Eagleton (1993) reforça que o conceito de "estética" vai além das artes, abrangendo a percepção e a sensação humana. Isso sugere que, para formar educadores que possam lidar com a individualidade de seus alunos, os cursos de licenciatura devem estar integrados nesse processo de sensibilização. Além disso, é destacado que a educação estética proporciona uma reflexão contínua sobre a formação do ser humano, promovendo uma compreensão mais profunda das necessidades dos educandos. Deste modo, apresenta-se a música como uma importante ferramenta no processo de formação estética. Ela não apenas desenvolve a apreciação musical, mas também desenvolve a empatia e a sociabilidade entre os alunos. O papel do educador, portanto, é ressignificar sua abordagem pedagógica, priorizando o aprendizado do aluno em vez de uma mera transmissão de conteúdo. Como afirma Masetto (2005), é fundamental substituir a ênfase no ensino pela ênfase na aprendizagem, promovendo o desenvolvimento integral do indivíduo. Em conclusão, a formação estética é um componente essencial para a educação integral. A sensibilização dos educadores, por meio da integração da estética ao ensino, não apenas favorece a prática pedagógica, mas também prepara os alunos para um olhar humanizado do mundo. Portanto, é necessário que os educadores repensem suas abordagens, promovendo ambientes de aprendizado que incentivem a troca de saberes e a reflexão crítica.

Palavras-chave: Formação Estética, Educação Integral, Música, Humanização, Sensibilidade.

A INTERLOCUÇÃO ENTRE A EDUCAÇÃO E SAÚDE NA PERSPECTIVA DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para a qualidade da educação

Jéssica Veit³⁷³
Marinês Aires³⁷⁴

Resumo

A escola é um espaço de formação e de relações sociais diárias, portanto, a educação e a saúde devem articular-se para implementar ações de promoção da saúde. Neste contexto, o Programa Saúde na Escola (PSE), enquanto política intersetorial, é uma ferramenta para a promoção da saúde no contexto escolar, a qual busca disseminar conhecimentos em saúde com os escolares, bem como se utilizando destes atores como multiplicadores em suas residências e meios de convívios informais. **Objetivos:** Este resumo tem por objetivo discutir a interlocução entre educação e saúde na perspectiva do Programa Saúde na Escola, analisando as potencialidades e fragilidades no que se refere a organização e implantação enquanto ação intersetorial. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo Estado Conhecimento, realizado nas bases de dados do Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. Para tanto, foram utilizadas as seguintes palavras-chave: Educação, Saúde, Programa Saúde na Escola, Educação e Saúde, Colaboração intersetorial e Saúde Escolar. Após leitura e seleção dos trabalhos, chegou-se a uma amostra de 21 trabalhos entre teses e dissertações. Com base na análise de conteúdo elaborou-se três categorias: Fragilidades do Programa Saúde na Escola, Potencialidades do Programa Saúde na Escola e Fragilidade *Versus* Potencialidade do Programa Saúde na Escola. **Resultados:** Identificou-se como potencialidade a capacidade do PSE de realizar ações de promoção de saúde tendo a escola como espaço de cuidado. Por outro lado, a maioria dos estudos abordam a falta de intersetorialidade, fragilizando e tornando ações pontuais e fragmentadas. Conclui-se, então, que apesar da capacidade de realizar a promoção de saúde no ambiente escolar, denota-se um despreparo da gestão para conduzir ações intersetoriais integrando profissionais da saúde, professores, pais e a comunidade, na responsabilidade de desenvolver práticas educativas contínuas na busca por uma melhor qualidade de vida a todos.

Palavras-chave: Educação, Saúde, Programa Saúde na Escola, Intersetorialidade.

³⁷³ Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da URI/FW (PPGEDU). Especialista em Saúde pela Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul (SES/RS). E-mail: a088866@uri.edu.br

³⁷⁴ Doutora em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGENF/UFRGS). Professora colaboradora do Programa de Pós-graduação em Educação, da URI/FW(PPGEDU). Pós Doutora em Educação/PPGEDU/URI. E-mail: maires@uri.edu.br

GÊNESE EPISTEMOLÓGICA DAS METODOLOGIAS ATIVAS: UMA INCURSÃO EM AUTORES CLÁSSICOS DO PENSAMENTO PEDAGÓGICO

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para a qualidade da educação

Joelma Silva dos Santos³⁷⁵

Resumo

A presente investigação faz parte da Linha de Pesquisa: Formação de Professores, Saberes e Práticas Educativas, do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu), da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Câmpus de Frederico Westphalen, Rio Grande do Sul, tem como objetivo geral de mapear e analisar obras de autores clássicos do pensamento pedagógico cujas matrizes epistemológicas possuam potencial para ancorar e sustentar práticas de metodologias ativas por parte dos professores e estudantes no intuito de transpor as pedagogias instrumentais vigentes no cenário educacional contemporâneo. O problema que orienta nosso ponto de vista está assim constituído: quais pressupostos e princípios das obras dos autores clássicos Sócrates, Platão, Aristóteles, Comênio, Pestalozzi, Clarapède, Dewey, Montessori, Kilpatrick, Freinet e Rogers que podem se constituir em matrizes epistemológicas das metodologias ativas contemporâneas? As metodologias ativas são um conjunto de práticas pedagógicas que colocam o aluno no centro do processo de ensino-aprendizagem, com o objetivo de promover a sua autonomia e a sua construção do conhecimento. Essas metodologias têm sido cada vez mais utilizadas no contexto educacional brasileiro, em resposta às críticas de uma educação tradicional centrada no professor e não no aluno protagonista. Apesar da sua crescente popularidade, as metodologias ativas ainda são pouco compreendidas, discutidas e trabalhadas pelos docentes e, costumeiramente, confundidas como novos métodos. Sua gênese pode ser encontrada no pensamento pedagógico de filósofos como Sócrates, Platão, Aristóteles, Comênio, Pestalozzi, Clarapède, Dewey, Montessori, Kilpatrick, Freinet e Rogers, cujas obras serão exploradas na pesquisa. Para complementar o estofo teórico vai-se utilizar livros, artigos, capítulos de livros e outros escritos que tratam da temática. A análise será de conteúdo tendo como referência Bardin (2011). Com este estudo espera-se contribuir para o aprofundamento da compreensão das metodologias ativas, especialmente para maior esclarecimento de sua matriz genética no sentido de amparar as práticas docentes para que superem a racionalidade instrumental própria de ações direcionadas para o “ativismo” e o “saber fazer”, cuja característica maior é ausência de profundidade e sentido, uma vez que a preocupação com o “porque” e “para que” é deixada de lado. Soma-se a isso o horizonte da qualificação de prática docente na direção da formação do estudante.

Palavras-chave: Metodologias ativas, Epistemologia e Autores clássicos.

³⁷⁵ Pedagogia Anos Iniciais, Letras Habilitação Português, Espanhol e Respectivas Literaturas. Educadora Especial e Professora de Português. Mestranda em Educação PPGEDU pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, URI/FW. a105646@uri.edu.br

A SUBJETIVIDADE DO EDUCANDO E A CONSTRUÇÃO DOS SUJEITOS: OLHARES SOBRE A ESCOLA EM TEMPOS DE CIBERCULTURA

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para a tecnologia e inovação

Judite Inês Schreiner Gauer³⁷⁶
Elisabete Cerutti³⁷⁷

Resumo

O estudo em tela pretende abordar, dialogar e compreender a formação da subjetividade dos sujeitos na contemporaneidade, considerando uma perspectiva transdisciplinar em meio a complexidade que se apresenta no contexto social, com avanços disruptivos no aspecto das tecnologias digitais, da Inteligência Artificial (IA), da comunicação e do excesso de informações que se desenvolveram em um curto período de tempo. Em seus objetivos específicos, procuramos abordar sobre a subjetividade, diante do olhar escolar voltado à cibercultura; observar as ferramentas de Inteligência Artificial e as orientações que a Base Nacional Comum Curricular propõe nesse sentido. Como metodologia, a pesquisa é qualitativa bibliográfica. Trata-se de um estudo teórico qualitativo, cujo marco referencial está em associado a autores que abordam as mudanças que impactam na sociedade, especialmente os indivíduos nas diversas dimensões, principalmente a emocional e das relações consigo, com os outros e com o mundo. Destacamos como principais autores que embasam está pesquisa: Bock, Furtado, Teixeira (2004), Charlot (2006), Junior (2013), Morin (2015), Santaella (2010) e Savater (2015), Morin (2015) e Gómez (2015). Como conclusão, entendemos que o conhecimento flutua no ciberespaço, podemos dizer que os pensamentos dos sujeitos estão em ambos os espaços, virtual e físico em meio a tantas informações, inovações e mudanças que nos são impostas em curto período de tempo e esse passa a ser um olhar da escola diante do atual contexto.

Palavras – chave: Subjetividade, Cibercultura. Escola.

³⁷⁶ Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. Educadora e Psicóloga, Jaciara-MT, judite.schreiner@hotmail.com

³⁷⁷ Doutora em Educação. Professora titular do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. E-mail: beticerutti@uri.edu.br.

PROCESSOS DE EDITORAÇÃO E A PUBLICAÇÃO DA CIÊNCIA NA UNIVERSIDADE

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para a qualidade da educação

Karol de Rosso Strasburger³⁷⁸
Luci Mary Duso Pacheco³⁷⁹

Resumo

A universidade é um espaço importante para a produção de conhecimento e de ciência. O conhecimento produzido na universidade permite que as pessoas e a sociedade se desenvolvam cada vez mais e melhor. Contudo, não basta apenas gerar conhecimento, ele precisa ser divulgado para que alcance um número maior de indivíduos. A editora universitária é parte fundamental na divulgação do conhecimento produzido na academia, pois é ela que vai entregar ao público os resultados das pesquisas de maneira atrativa e também vai tornar o seu acesso possível. O papel da editora na universidade é facilitar esse processo de divulgação da ciência, auxiliando os autores na organização do material e dando suporte em todas as etapas do processo de editoração. Entre as etapas para publicar um livro, está a necessidade, primeiramente, de existir a ideia, o texto, sendo essencial se utilizar uma linguagem adequada para comunicar o que se quer, pensando no público-alvo da obra, para que ele consiga compreender. Também se faz necessário possuir um projeto gráfico agradável e dinâmico, que possibilite uma experiência prazerosa ao leitor e com uma capa que convide para a leitura. As obras publicadas pela editora universitária são avaliadas por conselho editorial e passam por diversas revisões (linguística, metodológica, de normas técnicas), garantindo assim um conteúdo de qualidade e de credibilidade. Além disso, são registradas com um ISBN e contêm uma ficha catalográfica. A publicação de um livro trata-se de um processo longo e demorado, mas que é muito gratificante e que não é impossível. E quando tudo está finalizado, acontece o evento de lançamento do livro, um momento para dar visibilidade e, sobretudo, para celebrar a obra e o trabalho dos autores, fruto de muito empenho e dedicação. Portanto, pode-se concluir que uma editora se caracteriza como um diferencial dentro da universidade. Ela é a consolidação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, afinal, tudo o que é produzido se materializa por meio dos livros. Ao publicar os livros, a editora promove a sociabilização da ciência, o protagonismo dos alunos, dos professores e da comunidade em geral. Com o saber sendo difundido, compartilhado e divulgado, é possível contribuir para a construção de um mundo melhor.

Palavras-chave: editora universitária; publicação da ciência; produção do conhecimento; processo editorial; editoração.

³⁷⁸ Graduada em Biblioteconomia (UFRGS). Bibliotecária e coordenadora editorial na URI – Câmpus Frederico Westphalen. E-mail: karolstrasburguer@uri.edu.br

³⁷⁹ Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós-graduação *stricto sensu* em Educação e presidente da Editora URI da URI – Câmpus Frederico Westphalen. E-mail: luci@uri.edu.br

ANIMAÇÕES EDUCACIONAIS PARA MATERIAL DIDÁTICO MULTIMODAL

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para a tecnologia e inovação

Katia Zardo³⁸⁰
Elizabete Cerutti³⁸¹

Resumo

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) estão ganhando cada vez mais destaque no ensino e aprendizagem do Curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio. Nesse contexto, o uso de Materiais Didáticos Multimodais (MDM) é fundamental para despertar o interesse dos estudantes, facilitando a assimilação de conhecimento e ampliando a aprendizagem. O uso de animações educacionais nos MDM, por exemplo, permite envolver os alunos de maneira lúdica, proporcionando uma compreensão visual mais clara e envolvente dos conteúdos. Além disso, a tecnologia possibilita o acesso a um vasto conteúdo de conhecimento em tempo real, criando novas oportunidades de aprendizagem. Lévy (1999) destaca que a inovação tecnológica está associada à Cibercultura, a qual promove um ambiente de aprendizado favorável ao desenvolvimento da inteligência coletiva. Andaló (XXXX) define animação como um processo de transformação temporal e contínua, no qual os elementos rotacionam, mudam de posição e de cor, transmitindo a sensação de movimento. Diante disso, este trabalho tem por objetivo tratar da produção de Animações Educacionais, apresentando uma conceitualização desse recurso pedagógico para discutir suas potencialidades em um contexto educacional que valoriza a exploração de diferentes linguagens na exposição, construção e compartilhamento de saberes e práticas, visando à formação integral do aluno. Nesse sentido, Battisti e Cerutti (2023) destacam a relevância da humanização digital, que orienta a prática pedagógica em meio à Cibercultura e suas influências no processo de ensino e aprendizagem. Podemos definir a animação educacional como um recurso pedagógico que emprega elementos visuais e audiovisuais dinâmicos para apresentar conteúdos de maneira interativa e envolvente, com o objetivo de facilitar a compreensão de conceitos por meio de representações gráficas, movimentos e narrativas, tornando o aprendizado mais acessível e atrativo. As Animações Educacionais podem ser aplicáveis a diversos temas e áreas do conhecimento do Curso Técnico em Agropecuária, despertando o interesse dos alunos e favorecendo uma aprendizagem mais significativa ao explorar diferentes formas de comunicação visual. Fialho (2005), destaca que para produzirmos uma Animação Educacional é necessário seguirmos as três etapas: pré-produção, produção e pós-produção. Neste contexto, destacamos que a taxonomia ideal de uma Animação Educacional deve considerar os seguintes aspectos: 1) o tipo de animação: 2D Tradicional, 2D Digital, 3D ou Stop Motion; 2) a duração, uma vez que, em materiais multimodais, as animações não podem ser longas devido à presença de outros recursos; 3) a forma de animação: lúdica, interativa ou dinâmica; 4) a tradução audiovisual, um fator crucial para garantir a acessibilidade do material a todos os alunos; 5) o conceito e ideação: objetivos claros, criatividade, conceitos definidos, ideias inovadoras, alinhado aos padrões educacionais, além de despertar o interesse dos alunos e desenvolver habilidades específicas; 6) o roteiro: criação de diálogos, descrição de cenas ou estrutura geral da história; 7) a narrativa: fácil compreensão, envolvente, confiante e bem estruturada; 8) o público-alvo; 9) o design dos personagens e ambientes; e 10) a edição da animação. Nesse sentido, as animações educacionais se apresentam como uma excelente ferramenta para transmitir conteúdo, além de auxiliar na compreensão e assimilação do aprendizado.

Palavras-chave: Ensino Técnico; Animações Educacionais; Material Didático Multimodal.

³⁸⁰ Doutoranda em Educação do PPGEDU da URI-FW. Professora do Ensino Básico Técnico e Tecnológico do IFFar - FW. E-mail: a100259@uri.edu.br.

³⁸¹ Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da URI, Campus de Frederico Westphalen. E-mail: betecerutti@uri.edu.br.

A PROFISSIONALIDADE DOCENTE: UM ENTRE-LUGAR DE IDENTIDADE E PROTAGONISMO

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para a qualidade da educação

Larissa Bortoluzzi Rigo³⁸²
Luci Mary Duso Pacheco³⁸³

Resumo

Nosso objetivo é refletir sobre a prática docente. Para isso, o percurso teórico centra-se em compreender a identidade (SILVA, 2000) e a profissionalidade (NÓVOA, 2017) do professor, requisitando esforços sob o ponto de vista teórico e de sua bagagem, que perpassa pelo terreno do social e cultural. Pensar sobre quem é este professor, quais são as identidades e quais os desafios para emergir práticas pedagógicas inovadoras, se configuram como os balizadores dessa reflexão. Por isso, intentamos sinalizar alguns percursos capazes de contribuir para o aprofundamento complexo do seu papel, frente a tantos desafios com crianças e jovens no ambiente escolar. Em meio a essa seara, existe uma linguagem de aproximação, sobretudo, identificando o contexto atual, que são as tecnologias. Nesse ponto inscrevemos duas grandes prerrogativas: a) a profissionalidade docente, que é vista como mediadora do conhecimento para crianças e jovens, e busca desenvolver neles o protagonismo para que construam o seu conhecimento, não restrito a conteúdos programáticos, mas conteúdos que envolvem a formação para a vida, que considera o meio social e as suas formas de buscar sentido no meio cultural. O primeiro passo para desenvolver a independência, a criticidade, cidadãos para a vida, é ter um professor que seja uma inspiração. Eis o ponto crucial para que a profissionalidade seja assim entendida e elucidada. Formações contínuas, para que os professores possam refletir suas práticas e buscar a inovação pedagógica. E aqui, reforçamos o entendimento do conceito de inovação, de forma muito simples e aplicada ao dia a dia, como uma forma de configurar o olhar individual, a identidade, e as bagagens culturais para os colegas. Em um processo formativo, essas são as sinalizações de mudanças de perspectivas, porque, é possível ampliar o conhecimento até então restrito, para novas práticas. O segundo ponto, é um caminho de um campo que vem se construindo como uma nova área do conhecimento: a Educomunicação (SOARES, 2014). Partindo do entendimento que as tecnologias fazem parte do nosso cotidiano, essa área é utilizada como uma ferramenta pedagógica em práticas de mediação do conhecimento, para que os meios de comunicação atuem como aliados e não vilões do processo do ensinar e aprender.

Palavras-chave: Profissionalidade docente; Identidade; Formação; Educomunicação.

³⁸² Doutora em Comunicação pela PUCRS. E-mail: lary_rigo@yahoo.com.br

³⁸³ Doutora em Educação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS. Coordenadora do PPGEDU, URI campus, Frederico Westphalen. E-mail: luci@uri.edu.br

PROCESSOS DE FORMAÇÃO E ACOLHIMENTO: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE PROFESSORES COM ESTUDANTES VENEZUELANOS

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para as questões sociais e cidadania

Leonei Braun³⁸⁴

Adilson Cristiano Habowski³⁸⁵

Resumo

A crescente chegada de migrantes, especialmente venezuelanos, à região do extremo oeste do estado de Santa Catarina, particularmente ao município de Itapiranga, tem apresentado desafios significativos para os educadores. Diante dos processos de regulação e expulsão dos corpos migrantes, emerge a necessidade de acolhimento desses estudantes na escola. Nesse contexto, esta pesquisa se propõe a abordar a seguinte problemática: como os professores de estudantes migrantes mobilizam estratégias pedagógicas a partir dos processos de formação? O objetivo geral consiste em compreender como os professores de estudantes migrantes mobilizam estratégias pedagógicas a partir dos processos de formação. Para isso, a pesquisa busca: (a) perscrutar as estratégias pedagógicas mobilizadas pelos professores com estudantes migrantes em sala de aula; (b) problematizar as experiências docentes a partir dos percursos formativos. A pesquisa está situada no campo dos estudos migratórios, seus mecanismos de regulação e proteção (ACNUR; OIM; BRASIL), lançando mão das teorias decoloniais em conexão com o campo educacional (Catherine Walsh; Aníbal Quijano; bell hooks) e as recentes produções acadêmicas brasileiras em torno da formação de professores em Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER) - (Nilma Lino Gomes; Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva; Kabengele Munanga). Temos como inspiração o Método Cartográfico de Pesquisa-Intervenção, elaborado por Passos, Kastrup, Escóssia e Tedesco, que orientará a produção e análise de dados, que por sua vez, se dará no aspecto processual da relação entre o objeto de investigação e seu plano de produção. A escolha dessa metodologia se justifica pela sua abordagem como um percurso, que o pesquisador cartógrafo irá: observar, vivenciar, acompanhar e analisar a partir dos rastros que emergirem no percurso da formação de professores. A pesquisa será realizada com professores dos Anos Finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio que atuam diretamente com estudantes migrantes em uma escola do município de Itapiranga (SC). Os instrumentos de pesquisa previstos incluem rodas de conversa com os professores, registros fotográficos, gravações, transcrições de áudio e vídeo, além de um diário de campo. Pretende-se, a partir dos rastros deixados nas rodas de conversa com os professores, e na análise dos dados apresentados ao longo das seções analíticas, compreender as perspectivas e as vozes sociais dos educadores que atuam diretamente com os estudantes migrantes. Vislumbra-se, assim, a criação de um espaço de formação contínua com os educadores que atuam com estudantes migrantes venezuelanos. Um espaço como um ponto de encontro onde os educadores poderão compartilhar experiências de acolhimento, além de criação conjunta de estratégias pedagógicas.

Palavras-chave: Migrantes, Estudantes, Estratégias pedagógicas, Formação de professores.

³⁸⁴ Mestrando em Educação no PPGEdu da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI. Formação em Licenciatura Plena de Matemática e Licenciatura em Física. Especialista em Metodologias de Ensino de Matemática e Física. Professor na rede estadual de Santa Catarina. E-mail: kesslerbraun10@gmail.com

³⁸⁵ Doutor em Educação pela Universidade La Salle (2023). Professor colaborador do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI. Pós-doutorando no PPGEdu da Universidade La Salle, com bolsa do CNPq (Pós-Doutorado Júnior) – PDJ. E-mail: adilsonhabowski@hotmail.com

A RELEVÂNCIA EDUCATIVO-PEDAGÓGICA DO PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA (PDDE) PARA A AUTONOMIA DAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE NOVA XAVANTINA-MT

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para a qualidade da educação

Leticia Lorraine Dutra Ramalho Neves³⁸⁶
Claudionei Vicente Cassol³⁸⁷

Resumo

O referido texto vem analisar a relevância do Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE nas escolas pública municipal de Nova Xavantina-MT com a intencionalidade de demonstrar se o PDDE é relevante para a promoção da autonomia das escolas da rede pública municipal de Nova Xavantina-MT. E tem como objetivo verificar relevâncias econômico-financeiras e pedagógico-educativas do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), enquanto política pública federal, na promoção da autonomia das escolas públicas municipais de Nova Xavantina-MT. Para o trabalho em questão serão analisados os recursos do PDDE Básico ou comum, recurso no qual a escola pode em conjunto com o conselho deliberativo da comunidade escolar planejar como o dinheiro deverá ser gasto. A metodologia utilizada será a revisão sistemática da literatura com uma abordagem qualitativa com a aplicação de questionários com as equipes gestoras dos recursos do PDDE das seis escolas municipais de Nova Xavantina – MT com um total de 18 pessoas pesquisadas. Com a pesquisa pronta, divulgaremos os resultados, como compromisso público, para que as escolas também consigam compreender e ligar com as suas realidades e necessidades particulares, específicas, de cada escola em relação a seus alunos e planejamentos para a melhoria pedagógica e educativa das unidades. A pesquisa está em andamento e desenvolve, neste momento, leituras relativas à temática, construção do estado do conhecimento e organização de um esquema de trabalho.

Palavras-chave: Escola pública, PDDE, Políticas Públicas.

³⁸⁶ Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGEDU/URI, Frederico Westphalen-RS, Brasil. Técnico Administrativo Educacional, Nova Xavantina – MT, Brasil. E-mail: a110601@uri.edu.br

³⁸⁷ Professor no PPGEDU/URI, Frederico Westphalen-RS, Brasil e no CEEDO, Cerro Grande-RS, Brasil. Pós-Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE – da Unochapecó, Chapecó-SC, Brasil. E-mail: cassol@uri.edu.br.

ATENDIMENTO DIFERENCIADO NO PPGEDU: DESTAQUE NA BUSCA POR RESULTADOS EFICIENTES NA SOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para a qualidade da educação

Liana Maria Basso Stefanello³⁸⁸
Louise Dias da Rosa³⁸⁹
Luci Mary Duso Pacheco³⁹⁰

Resumo

O programa de Pós-Graduação em Educação – PPGEDU da URI, tem em sua rotina de trabalho várias ações, que vão desde o atendimento e acolhimento das demandas até a solução dos problemas que chegam para serem resolvidos. A compreensão do setor, em relação a importância dada a demanda que chega e a forma como ela é encaminhada, faz toda a diferença e representa um ganho no estabelecimento de vínculos e fidelização dos serviços ofertados. Esse perfil de atendimento é considerado diferenciado, pois o grande objetivo está em facilitar para o demandante encontrar as informações ou mesmo resolver suas necessidades de forma que se sinta atendido, especial e satisfeito. Esse tipo de **atendimento diferenciado que o PPGEDU oferece aos alunos** agrega valor ao setor e contribui para que os alunos falem bem e sejam os divulgadores dos cursos ofertados pelo Programa. O atendimento do PPGEDU faz a ponte entre a demanda do aluno e a solução do seu problema, integrando setores, fazendo com que as ações sejam realizadas de forma a resolver a necessidade sem que o aluno se sinta perdido ou abandonado no processo. As atividades que envolvem o fazer cotidiano de um Curso de Mestrado e Doutorado, constituem-se em desafios para muitas pessoas que desconhecem as rotinas que envolvem o stricto sensu. Nessa rotina estão incluídas ações como o acesso ao portal de alunos, na base acadêmica, para acompanhar matrícula, notas e frequência. Na base financeira, acompanhar contrato, parcelas pagas e a pagar. Ainda acesso ao e-mail institucional e as salas de aulas no ambiente virtual de aprendizagem, em que os professores postam as leituras e materiais das aulas. Toda essa movimentação, desconhecida para os alunos que ingressam, torna-se uma grande batalha se não houver ajuda. No entanto o atendimento diferenciado e humanizado feito pelo PPGEDU possibilita que os alunos tenham a orientação para o uso das ferramentas necessárias e aos poucos tornando-se autônomos e independentes para desempenharem as ações sozinhos. Empoderar o aluno e diminuir as fragilidades nas rotinas faz parte de um atendimento diferenciado que busca fazer com que o aluno se sinta único e especial na solução de suas demandas. Da mesma forma, ao acolher a demanda do aluno em um atendimento humanizado, exercita a empatia, o colocar-se no lugar do outro, entendendo seu problema e procurando encontrar a melhor solução possível para um desfecho favorável tanto para o aluno como para o programa. Importante nesse processo a garantia da satisfação do aluno ao resolver suas demandas e divulgar o programa como acolhedor e diferenciado no seu atendimento.

Palavras-chave: atendimento diferenciado, solução de problemas, fidelização, processos humanizados.

³⁸⁸ Graduada em Administração. Secretária do Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGEDU - URI. ppgedu@uri.edu.br.

³⁸⁹ Mestre em Zootecnia. Secretária do Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGEDU - URI. ppgedu@uri.edu.br.

³⁹⁰ Doutora em Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGEDU - URI. lucimpacheco@gmail.com

**“EVIDÊNCIAS DE SUCESSO: OFICINA DE TALENTOS COM FOCO NAS
POTENCIALIDADES NAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS”
ESCOLA ESTADUAL LA SALLE - RONDONÓPOLIS – MATO GROSSO**

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para a qualidade da educação

**Loreci Bamberg Melo³⁹¹
Camila Aguilar Busatta³⁹²**

Resumo

O presente trabalho busca evidenciar as estratégias e os resultados alcançados em uma dinâmica caracterizada como “Oficina de Talentos” que foi realizada com os estudantes da Sala de Recursos Multifuncional, da Escola Estadual La Salle de Rondonópolis, Mato Grosso, através do AEE - Atendimento Educacional Especializado, do 6º ano do Ensino Fundamental II ao 3º ano do Ensino Médio. A dinâmica desenvolvida foi voltada para o “Dia Mundial da Conscientização do Autismo”, ocorrido em 02/04/2024, e continuou ao longo de todo o mês devido ao grande envolvimento nas atividades. O principal objetivo foi promover o reconhecimento e a valorização das diferentes potencialidades dos estudantes, utilizando uma aprendizagem colaborativa através da interação, que favoreceu momentos de troca de experiências. Os estudantes foram desafiados a demonstrar, através de diferentes técnicas, uma atividade relacionada ao próprio hiperfoco. As técnicas escolhidas incluíram pinturas com giz de cera, lápis de cor e tinta guache; criação de desenhos (memes, caricaturas, símbolos do futebol nacionais e internacionais, diversos tipos de bandeiras, sistema solar); confecção de cartazes e produção de livros, algumas com a utilização de tecnologias. Após concluídas, essas atividades foram expostas na sala de recepção da escola para apreciação de todo o corpo escolar.

Palavras-chave: potencialidades, sala de recursos multifuncional, trabalho colaborativo.

³⁹¹ Email: prof.loreci@hotmail.com. Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da URI - Campus - Frederico Westphalen

³⁹² Orientadora.

O LEGADO FILOSÓFICO DE JOÃO DUNS SCOTUS E CHRISTINE DE PIZAN PARA A EDUCAÇÃO

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para a arte, cultura e igualdade

Luana Kunzler³⁹³
Claudionei Vicente Cassol³⁹⁴

Resumo

Quando o assunto Idade Média vem à tona, logo pensa-se em um período obscuro, com baixo desenvolvimento científico e intelectual, dominado pelo poder cultural, político e teológico exercido pelo clero católico. Seria a Idade Média período de difíceis contribuições para a educação ou há possibilidades de serem identificados agentes de problematização cultural? Gauthier e Tardif (2010) mencionam que a escola nasceu na Idade Média, impulsionada pela igreja católica, que passa a ter outra missão: ensinar/catequizar, ainda que sem uma revolução profunda nos métodos de ensino. A moral teocêntrica é predominante. Neste contexto João Duns Scotus (1265-1308), teólogo e filósofo escocês, através da investigação filosófica, defende o distanciamento da fé e da razão, visto que nesse período a filosofia era tida como serva da teologia. Scotus defende que a teologia deve explicar as coisas da fé e a filosofia, o ente. Ao realizar o esforço de compreender a existência de Deus, promove a autonomia do indivíduo. Desse modo Scotus se posiciona contrário ao dogmatismo existente no período medieval. Em oposição ao tradicionalismo patriarcal, Christine de Pizan, meio século mais tarde, (1364-1431), intelectual feminina, defensora da liberdade, apresenta a capacidade das mulheres em um tempo no qual não havia espaço para essa gramática. Christine, considerada a primeira filósofa e escritora italiana remunerada, manifesta a opressão sofrida pelas mulheres e o seu desejo de mudança. O legado que tais personalidades nos deixam, expressam que a Idade Média se desenvolve em tempos nebulosos, que o conhecimento é uma guardida e força promotora para que as grandes mudanças aconteçam. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é pensar possíveis contribuições, mesmo que discretas e sutis, para o campo educacional a partir de tendência específica do pensamento medieval e se desenvolve em metodologia bibliográfica. Valoriza as obras primárias, em língua portuguesa, de Scotus e Pizan e utiliza importantes comentadores. Adota, também abordagem hermenêutica e dialética com intencionalidades de desenvolver interpretações e atualizações dos pensamentos e conceitos e esclarecer compreensões entre as propostas medievais e as contribuições filosóficas de Scotus e Pizan para o campo da educação nos tempos que compartilhamos.

³⁹³ Licenciatura em História pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), 2014. Pós Graduada em Docência no Ensino Superior pela Universidade do Norte do Paraná (UNOPAR), 2017. Pós-Graduação em Arte e Educação (UNIASSELVI), 2021. Mestre em Ensino pela Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES), 2021. Doutoranda em Educação pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI). Atualmente, Coordenadora Pedagógica na Escola Clemente Corvalão da Rede Municipal de Santa Bárbara do Sul e professora no Colégio Evangélico Panambi. Experiência docente na área de História, Filosofia, Sociologia; Ensino Religioso e Projeto de Vida.. E-mail: a105636@uri.edu.br

³⁹⁴ Pós-Doutorado em Educação nas Ciências (Unijuí - 2020), Doutor em Educação nas Ciências (Unijuí - 2018); Mestre em Educação (Unisinos, 2006); Licenciado em Filosofia, História Psicologia da Educação (FAFIMC - 1989). Professor no CE Dr Dorvalino Luciano de Souza (Cerro Grande-RS) e na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (Campus de Frederico Westphalen - RS), Cursos de Graduação e no PPGEDU. Pesquisa questões de Política republicana e Políticas de Estado; Filosofia social; Escola pública; Pluralidade, identidade e ambivalência/plurivalência; Filosofias do indivíduo; Dialéticas e hermenêuticas da solidariedade; Problemas bioéticos e Filosofia da Educação. Coordena o Grupo Biosofia (Pesquisas e Estudos em Filosofia) - URI-FW. Coordena, em parceria com Claudir Miguel Zuchi, Sapiencia Vitae, série de publicações com discussões filosóficas da Editora da URI-FW. E-mail:cassol@uri.edu.br.

Palavras-chave: Duns Scotus. Christine de Pizan. Educação. Filosofia.

LUDICIDADE E APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL I

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para a qualidade da educação

Maria Cristina Campos Saraiva³⁹⁵
Jordana Wruck Timm³⁹⁶

Resumo

A ludicidade, compreendida como uma ferramenta didática, e sua importância e relevância em uma perspectiva de aprendizagem significativa, é tema dessa dissertação. Dessa forma, estudar a ludicidade no Ensino Fundamental I, partindo da abordagem do “aprender brincando” e suas possíveis contribuições nesse nível de ensino, é o princípio dessa pesquisa, que se alicerça na linha de pesquisa Formação de Professores, Saberes e Práticas Educativas. O estudo objetivou investigar a possível contribuição da ludicidade no processo de aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental. Metodologicamente, o presente trabalho adotou uma abordagem qualitativa, a partir de uma pesquisa bibliográfica, realizada nos bancos de dados da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) e na *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). A escolha por esses veículos de informação deu-se em prol de fazer um levantamento do que vem sendo produzido e socializado na academia, considerando um dos maiores eventos, em questão de renome e destaque, na área da educação (ANPEd) e em uma das maiores e mais reconhecidas bibliotecas virtuais de revistas científicas brasileiras em formato eletrônico (SciELO). Como principais resultados, percebeu-se uma baixa quantidade, a nível stricto sensu, por pesquisar sobre a temática, considerando essa uma lacuna para a realização de outros estudos a seu respeito. Constatou-se, também, que é necessário que o profissional tenha oportunidade de trabalhar com diferentes recursos e materiais, em momentos diversos com as crianças, um ambiente que favoreça a expressão dessas atividades e formações, a fim de fundamentar e compreender todo esse processo. É no ato da brincadeira que a criança explora, constrói, reconhece e descobre. E nesse processo de troca de diversão e ao mesmo tempo aprendizagem que ela constitui e constrói o aprendizado com significado. Concluiu-se que, na etapa dos anos iniciais, as crianças ainda se apropriam das brincadeiras como forma de elucidar o mundo que as cercam. Através das atividades lúdicas é possível ter a possibilidade de uma aprendizagem muito mais significativa, que poderá proporcionar, à criança, a capacidade de desenvolver seu cognitivo, desenvolvimento psicomotor e social. Para tanto, existe a necessidade de o professor buscar novas formas de trabalhar determinados conteúdos de forma que a criança aprenda brincando e que esse aprender esteja vinculado ao seu meio social. Resultando na realização de um direito que caracteriza a etapa da infância, que é o direito de brincar.

Palavras-chave: ludicidade, aprendizagem, ensino fundamental, docência.

³⁹⁵ Mestre em Educação (URI). Professora da rede pública Municipal da cidade de Alto Garças - MT. E-mail: mccc141233@gmail.com

³⁹⁶ Orientadora. Pós-doutorado em Educação. Professora no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. E-mail: jordana@uri.edu.br

O SPAECE E O TRABALHO PEDAGÓGICO EM TURMAS DE 3ºS ANOS: A VISÃO PROFESSORES

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para a qualidade da educação

Marielena Batista de Souza
Edite Maria Sudbrak

Resumo

O Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica -SPAECE-alfa, é uma avaliação em larga escala, realizada nas escolas públicas do estado do Ceará, com crianças do 2º ano do Ensino Fundamental. Esta tem a função de monitorar os resultados do Programa de Alfabetização na Idade Certa -PAIC, uma política pública voltada para desenvolver a alfabetização e o letramento deste nível de escolaridade. Implementada desde 2007, funciona com o apoio do governo do estado, que disponibiliza recursos financeiros para formação continuada dos professores; material didático estruturado; realização do SPAECE e premiação de escolas que obtenham melhores notas. Sendo maior parte desses recursos destinados à aplicação dessa avaliação e à premiar escolas com os melhores resultados. Por suas características e direcionamento, esta política orienta o planejamento escolar e docente. Neste sentido, o objetivo geral desta proposta de pesquisa é analisar o impacto do SPAECE no trabalho pedagógico desenvolvido em turmas de 3ºs anos, considerando a visão dos professores. E os objetivos específicos são: Conhecer a política educacional do PAIC, implementada nos anos iniciais do município de Fortaleza-Ce; Conhecer as opiniões de professores sobre a avaliação realizada pelo SPAECE; Investigar as correlações entre o trabalho pedagógico de professores nas turmas 3ºs anos e os resultados do SPAECE em escolas municipais de Fortaleza-Ce. investigar a opinião dos professores sobre a premiação do SPAECE. Para a construção desse referencial teórico, tomaremos como aporte o pensamento de autores como Afonso, Lecher, Villani, Backer e Welter, Werle, Oliveira, Shiroma, que tratam de políticas públicas e avaliação em larga escala. Soares, Ferreira, entre outros, nos aprofundaremos nos conceitos de alfabetização e letramento. Para realizar a pesquisa de campo lançaremos mão do método qualitativo, visto que de acordo com Santos, 2021, apud Taquete e Minayo que afirmam “(...) O método qualitativo de pesquisa é entendido como aquele que se ocupa do nível subjetivo e relacional da realidade social e é tratado por meio de história, do universo, dos significados, dos motivos das crenças, dos valores e das atitudes dos autores sociais. A pesquisa de campo, será realizada através de questionários aplicado com professores do município de Fortaleza-Ce, através do aplicativo do google para formulários (*google forms*). Esta é uma pesquisa que ora se encontra em fase de elaboração, que, de acordo com reportagem divulgada pelo Jornal Diário do Nordeste (27/05/2024), 97% das crianças do estado do Ceará estão alfabetizadas, mas, ao que parece, esses dados não condizem com a realidade encontrada em salas de 3º ano. Por isso é possível levantar a hipótese que esse dado é um mascaramento da realidade e os impactos do SPAECE carecem de maiores esclarecimentos.

Palavras-chave: SPAECE, Avaliação em Larga Escala e PAIC

PRÁTICAS DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DURANTE E APÓS A PANDEMIA DE COVID-19

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para a qualidade da educação

Marilange de Lizandra Cunha Vieira³⁹⁷
Claudionei Vicente Cassol³⁹⁸

Resumo

O texto sobre as práticas da coordenação pedagógica durante e após a pandemia de COVID-19 explora as intervenções e estratégias que os coordenadores escolares adotaram para responder aos desafios da pandemia. Esse estudo tem como alvo compreender as estruturas escolares e como elas se adaptam às novas necessidades educacionais de aprendizagem durante e após a doença. O objetivo é identificar as práticas pedagógicas implementadas, avaliar o impacto dessas práticas na aprendizagem dos alunos e considerar as lições aprendidas para o ensino futuro. A pesquisa utiliza uma abordagem qualitativa, com entrevistas e questionários aplicados a coordenadores de diversas instituições do município de Fortaleza, especificamente do Distrito de Educação. O trabalho inclui a análise de documentos e relatórios escolares, permitindo um panorama das ações pedagógicas realizadas no período. Os resultados sugerem que as coordenações escolares enfrentaram desafios significativos, como a necessidade de transição rápida para o ensino remoto e a gestão da saúde emocional de alunos e professores. As ações pedagógicas incluíram a formação continuada dos docentes em tecnologias educacionais, o desenvolvimento de plataformas virtuais de ensino e a promoção de atividades que favorecessem a interação entre alunos, mesmo à distância. Após a volta às aulas presenciais, as coordenações implementaram estratégias para a recuperação e recomposição da aprendizagem, com ênfase na inclusão e na adaptação curricular. O estudo aponta que as experiências durante a pandemia proporcionaram lições importantes para o planejamento escolar. A capacidade de adaptação e inovação foi crucial para garantir a continuidade da educação. Além disso, destaca-se a importância da colaboração entre as equipes pedagógicas e a urgência de estratégias alternativas para lidar com crises futuras. As lições aprendidas devem ser incorporadas às práticas de ensino, para alcançar uma educação mais resiliente e inclusiva. Essas ponderações indicam a necessidade de um olhar atento para o trabalho escolar, enfatizando a importância da coordenação pedagógica na construção de um ambiente educacional que responda efetivamente às necessidades dos alunos e professores em tempos de incerteza.

Palavras-chave: Coordenação Pedagógica; Práxis Educacional; Covid19; Educação; Aprendizagem.

³⁹⁷ Graduada em Pedagogia. Coordenadora Pedagógica na Escola Municipal São Vicente de Paulo no Município de Fortaleza -CE. E-mail: marilange.cunha@educacao.fortaleza.ce.gov.br

³⁹⁸ Pós-Doutorando (PPGE-Unochapecó). Professor no PPGEDU-URI, Frederico Westphalen-RS e no CEEDO, Cerro Grande-RS. E-mail: cassol@uri.edu.br.

MUDANÇAS DE GOVERNO AFETAM A ESTABILIDADE DA DISCIPLINA DE SOCIOLOGIA NO CURRÍCULO DO ENSINO MÉDIO

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para a qualidade da educação

Marilce Zotti³⁹⁹

Resumo

A nossa proposta é deixar claro dois momentos históricos distintos ideologicamente na política brasileira: 2008, período marcado por um projeto de sociedade com bases democráticas, fortalecendo a presença das ciências humanas, tornando a disciplina de Sociologia obrigatória no currículo do Ensino Médio; e 2017, com um governo autoritário, com interesses voltados para princípios neoliberal, a disciplina de Sociologia sofre mais uma vez na história sua flexibilização, trabalhando conteúdos relacionados à disciplina nos itinerários formativos. A obrigatoriedade da Sociologia no currículo do Ensino Médio se deu em 2 de junho de 2008, após a aprovação no Congresso Nacional da Lei n.º 11.684, que altera o Art. 36 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, período em que Luiz Inácio Lula da Silva era Presidente do Brasil, “Com essa alteração, a Sociologia torna-se disciplina obrigatória na Educação Básica em todas as séries do Ensino Médio das escolas públicas e privadas de todo o país” (Moraes, 2011, p. 376). Em 2017, com a reforma do Ensino Médio, a Sociologia deixa sua obrigatoriedade como parte do currículo na educação dos estudantes, quando o então Presidente da República, Michel Temer, sanciona a Lei n.º 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, que dá nova redação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, reitera o que expressa a Medida Provisória n.º 746, excluindo a obrigatoriedade da disciplina de Sociologia em todas as séries do Ensino Médio (Lei n.º 11.684, de 2008), abrigoando em sua Base Nacional Comum Curricular.

Palavras-chave: Governo, Sociologia, Estabilidade, Ensino Médio.

³⁹⁹ Formação: graduação em Ciências Sociais. Atuação profissional: Professora de Sociologia. E-mail: a113202@uri.edu.br.

EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA: O QUE É? E PARA QUEM É?

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para as questões sociais e cidadania

**Mariluz Terezinha Pertuzzatti
Cesar Riboli**

Resumo

A educação inclusiva, a cada ano que passa, tem ganhado notoriedade e importância no cenário nacional e internacional devido à grande relevância do tema. Ao mesmo tempo que há a celebração com o aumento de matrículas de alunos incluídos em classes comuns das escolas regulares, há também a preocupação com a maneira que ela vem sendo realizada nas escolas. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a Educação Especial é uma “Modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação”(LDB,Art.58). Diante dessa definição de quem é o público alvo da Educação Especial e que se trata de uma modalidade de ensino, procurou-se aprimorar o conhecimento, principalmente por parte dos profissionais da educação, em relação às distintas formas de deficiência e transtornos que acometem as crianças e adolescentes em idade escolar para poder realizar o atendimento a esses educandos incluídos, levando em consideração as necessidades e potencialidades de cada um. Deve-se entender que a educação é direito e, como direito, deve ser universal e comum a todos que se encontram em idade escolar. Percebe-se que apesar dos avanços já conquistados, as políticas públicas de educação inclusiva precisam ainda enfrentar muitos desafios na sua implementação para que ela ocorra de forma efetiva e em todas as escolas, sejam públicas ou privadas. O caminho para a implementação efetiva da educação especial inclusiva não está isento de desafios. Questões como a capacitação de professores, a adaptação de currículos, a infraestrutura escolar acessível e a promoção da conscientização social representam obstáculos complexos que demandam abordagens integradas e colaborativas. Ao analisar as perspectivas da Educação Especial Inclusiva, é fundamental considerar não apenas os benefícios individuais para os alunos com necessidades especiais, mas também os ganhos coletivos para toda a comunidade escolar. A inclusão não apenas enriquece o aprendizado e o desenvolvimento dos estudantes com deficiência ou transtornos, mas também contribui para a construção de uma cultura escolar mais empática, preparando os alunos para a participação ativa em uma sociedade diversificada e com respeito às diferenças.

Palavras-chave: Educação Especial, Inclusão, Educação

POLÍTICAS PÚBLICAS E EDUCAÇÃO INCLUSIVA: AVANÇOS, DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para as questões sociais e cidadania

**Mariluz Terezinha Pertuzzatti
Cesar Riboli**

Resumo

O texto aborda a Educação Especial Inclusiva e analisa as políticas públicas educacionais direcionadas para a educação especial inclusiva, como um instrumento de efetivação da igualdade de acesso à educação para todos, independentemente de qualquer diferença, seja física ou intelectual. A educação inclusiva, a cada ano que passa, tem ganhado notoriedade e importância, tanto no cenário nacional como internacional, isso porque, a sociedade como um todo, têm aprimorado o conhecimento em relação às distintas formas de deficiência que acometem as crianças e adolescentes em idade escolar. Assim, o significado de inclusão passou a ser compreendido e tratado como uma preocupação em assegurar o direito educativo de todos no acesso à educação, em classes comuns das escolas regulares. Dessa forma, compreender a educação inclusiva e as políticas públicas voltadas para a inclusão torna-se imprescindível para a efetivação desses direitos no dia a dia das escolas. Por isso, os gestores públicos passaram a exercer um papel extremamente importante na efetivação das políticas públicas educacionais, no sentido de assegurar que as práticas escolares aconteçam conforme preveem as leis e documentos norteadores nacionais. Diante desse contexto, analisamos dados e informações sobre a prática da Educação Especial na rede municipal de Frederico Westphalen, trazendo por base os dados do Censo Escolar e também informações fornecidas pela Secretaria Municipal de Educação do município, a fim de analisar os avanços, desafios e perspectivas encontrados na Educação Especial, no âmbito local.

Palavras-chave: Políticas públicas, Educação Especial, Rede municipal de Frederico Westphalen

ESCOLA E ACOLHIMENTO: EXPERIÊNCIAS COM FAMÍLIAS VENEZUELANAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para as questões sociais e cidadania

Francine Carlete Groth Eichler⁴⁰⁰
Adilson Cristiano Habowski⁴⁰¹

Resumo

O processo de migração tem se intensificado nos últimos anos, trazendo novas questões para instituições educacionais em diferentes contextos. No município de Itapiranga-SC, a presença de crianças migrantes venezuelanas tem ressaltado a importância no que diz respeito ao acolhimento destas e de suas famílias. A escolha dessa temática se justifica como um interesse pessoal e profissional, pois, enquanto educadora, trabalho diretamente com crianças migrantes venezuelanas e, a partir dessa experiência, percebi a necessidade de oferecer um espaço de escuta/diálogo para as suas famílias. Na instituição de Educação Infantil em que atuo, estão matriculadas 243 crianças, das quais 34 são de origem venezuelana. Trata-se de uma parcela considerável e que tem aumentado nos últimos anos. Assim, o foco deste estudo está no viés humanitário, considerando a escola, enquanto instituição social, como um elo com as demais instituições da sociedade civil, ajudando a construir redes de apoio e de pertencimento. Partindo desse contexto e dessas motivações iniciais, essa pesquisa tem o seguinte *problema*: Como a escola pode mobilizar estratégias para criar um ambiente de acolhimento para as famílias de crianças migrantes? Assim, propõe-se como *objetivo geral* problematizar estratégias de acolhimento às famílias das crianças migrantes venezuelanas de uma escola de Educação Infantil do município de Itapiranga (SC). Para isso, busca-se mais *especificamente*: (a) contextualizar os estudos referentes aos processos migratórios e a sua relação com a educação; (b) conhecer, a partir de biografemas, a história de vida das famílias migrantes; (c) compreender como podem ocorrer as experiências de acolhimento das famílias na escola. A pesquisa está situada no campo dos estudos migratórios, abordando seus mecanismos de regulação e proteção (ACNUR, OIM, Brasil). Serão lançadas mão das teorias decoloniais em diálogo com o campo educacional (Aníbal Quijano, Catherine Walsh, bell hooks) e as recentes produções acadêmicas brasileiras sobre o acolhimento de migrantes e refugiados. Tem-se como inspiração o Método Cartográfico de Pesquisa-Intervenção, baseado no livro *Pistas do Método da Cartografia: Pesquisa-Intervenção e Produção de Subjetividade* (2009), organizado por Passos, Kastrup, Escóssia e Tedesco. Esta metodologia será abordada através de um percurso em que o pesquisador cartógrafo observará, vivenciará, acompanhará e analisará com base nos rastros que emergirem no decorrer dos encontros com os familiares das crianças migrantes venezuelanas. Os instrumentos de pesquisa previstos incluem rodas de conversa com os familiares e um diário de campo. Como a pesquisa está em fase inicial, ainda não há desdobramentos no sentido de considerações finais. No entanto, o objetivo é promover o acolhimento dos familiares das crianças migrantes na instituição de Educação Infantil, para que eles se sintam parte integrante da comunidade educativa.

Palavras-chave: Migrantes, Escola, Crianças, Família, Acolhimento.

⁴⁰⁰ Mestranda no PPGEdu da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI. Formação em Pedagogia e Letras-Inglês. Pós-graduação em Psicopedagogia. Professora de Educação Infantil no município de Itapiranga (SC). E-mail: eichlerfrancine36@gmail.com

⁴⁰¹ Doutor em Educação pela Universidade La Salle (2023). Professor colaborador do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI. Pós-doutorando no PPGEdu da Universidade La Salle, com bolsa do CNPq (Pós-Doutorado Júnior) – PDJ. E-mail: adilsonhabowski@hotmail.com

METODOLOGIAS ATIVAS NO CURSO DE MEDICINA: PERCEPÇÃO DO DOCENTES MÉDICOS

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para as questões sociais e cidadania

Jeferson Polachini Skzypek

RESUMO

A pesquisa *Metodologias Ativas no Curso de Medicina: Percepção do Docentes Médicos* é desenvolvida com o objetivo geral de analisar processos e práticas pedagógicas reveladoras (ou não) da dinâmica de implementação de metodologias ativas no ensino médico, conforme determinam as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) da formação médica, de 2014. É uma pesquisa de caráter qualitativo com enfoque exploratório, bibliográfico e de Campo. Foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados PubMed e Scielo, usando os descritores: “medicina”, “metodologia ativa”, “instrução por pares”, “aprendizagem baseada em problemas” e “sala de aula invertida”. A utilização de Metodologias Ativas é fator central preconizado pelas DCN’s. A partir das mesmas, objetiva-se um aprendizado em que o aluno seja ativamente envolvido, alcançando um maior nível de retenção do conhecimento, além de uma formação mais completa, abrangendo não apenas o conteúdo médico, mas também as relações interpessoais e com a sociedade. Existe estreita ligação entre as Metodologias Ativas e o Currículo Médico Baseado em Competências (CMBC). O CMBC visa uma educação médica baseada nas necessidades de saúde das populações atendidas. O foco principal da educação e do treinamento deve ser o resultado desejado para os alunos, não a estrutura e o processo do sistema educacional. Serão entrevistados professores médicos em uma universidade comunitária do norte do estado do Rio Grande do Sul. A partir das respostas dos docentes e com base na revisão da literatura analisaremos se os docentes médicos estão preparados para a nova forma de ensino médico, utilizando as Metodologias Ativas nas suas aulas, conforme preconizadas nas DCN’s.

Palavras-chave: Ensino Superior, Docentes médicos, Docência médica, Formação de professores do Ensino Superior, Metodologias Ativas.

HISTÓRIAS E EJA: (RE) VIVENDO TRAJETÓRIAS DE VIDA E SUA RELAÇÃO COM O CONTEXTO ESCOLAR

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para as questões sociais e cidadania

Cleidiane Carlos Ribeiro⁴⁰²
Laísa Veroneze Bisol⁴⁰³

Resumo

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) tem sido um foco de interesse para diversos pesquisadores, evidenciando a alta demanda e relevância desse campo educacional. As práticas e desafios da EJA são continuamente moldados por influências externas, especialmente a globalização, que traz novas dinâmicas e oportunidades. Nesse contexto, a presente pesquisa busca analisar as histórias de vida dos estudantes do Projeto Muxirum, localizado no município de Nova Xavantina, Mato Grosso. O objetivo é identificar as particularidades dos perfis identitários desses alunos e a relação deles com o ambiente escolar. O Projeto Muxirum desempenha um papel crucial na alfabetização de jovens e adultos, sendo fundamental para a inclusão social e cultural dos participantes. Além de promover a educação, o projeto contribui para o fortalecimento da democracia, refletindo princípios legais e fomentando a formação de cidadãos críticos e engajados, capazes de atuar eticamente na sociedade. Essa abordagem educacional não só capacita os alunos academicamente, mas também os prepara para participar ativamente na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Para alcançar os objetivos propostos, a pesquisa será estruturada em três etapas principais: uma revisão bibliográfica e documental, uma pesquisa de campo com entrevistas e a análise de conteúdo resultante. As entrevistas serão conduzidas por meio de questionários com perguntas abertas, permitindo que os participantes compartilhem suas experiências de forma livre e reflexiva. Essa metodologia visa captar a riqueza das histórias de vida dos estudantes e como essas histórias interagem com suas identidades no contexto escolar. Ao final do estudo, pretende-se responder à questão central: quais são as histórias de vida dos alunos do Projeto Muxirum nos três anos de sua implementação, e como essas histórias se relacionam com os perfis identitários dos estudantes e o ambiente escolar? Embora a pesquisa ainda esteja em fase inicial e os resultados ainda não possam ser apresentados, espera-se que as abordagens metodológicas adotadas proporcionem *insights* significativos que contribuam para um maior entendimento das dinâmicas da EJA. Os resultados poderão não apenas enriquecer a discussão acadêmica, mas também informar práticas pedagógicas e políticas educacionais que visem a melhoria contínua da EJA em contextos semelhantes. Assim, a pesquisa não só contribuirá para o corpo teórico sobre a EJA, mas também para a prática educacional, ao oferecer uma visão aprofundada sobre as experiências e identidades dos alunos, que são fundamentais para a construção de uma educação mais inclusiva e eficaz.

Palavras-chave: Projeto Muxirum; Educação de Jovens e Adultos; Histórias de vida

⁴⁰² Especialista em Administração Escolar com ênfase em Gestão de pessoas - Instituto Superior de Educação do Vale do Juruena (AJES); Graduada em Bacharelado em Turismo - Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT); Servidora Pública Estadual de Mato Grosso - cargo Técnico Administrativo Educacional. E-mail: a110217@uri.edu.br

⁴⁰³ Doutora em Letras – Estudos literários pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Doutora em Comunicação e Informação Contemporânea pela Universidade de Santiago de Compostela (USC-ES); Mestra em Letras – Literatura Comparada pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI); Graduada em Comunicação Social – Jornalismo pela UFSM. Docente no Programa de Pós-graduação em Educação (mestrado e doutorado) da URI – campus de Frederico Westphalen, Rio Grande do Sul, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7153-1085>. E-mail: laisabisol1@gmail.com.

PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA: MEMÓRIAS E IDENTIDADE DOCENTE

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para a qualidade da educação

Marisa de Oliveira Bruchez⁴⁰⁴
Lucí dos Santos Bernardi⁴⁰⁵

Resumo

A pesquisa é vinculada ao Programa de Pós-graduação em Educação (PPGEDU) da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões e se insere na Linha de Pesquisa Formação de Professores, Saberes e Práticas Educativas. O estudo tem como tema as Memórias e Identidade Docente dos Professores que Ensinam Matemática e se concentra nos Professores Municipais dos Anos Iniciais de Chapada (RS), colocando em tela suas memórias, trajetórias de vida e fazeres cotidianos, pautados no pressuposto de que podem exercer uma influência significativa, embora muitas vezes inconsciente, na maneira como eles ensinam e percebem essa disciplina em sala de aula. Seu objetivo é analisar como suas experiências escolares, especialmente as emocionais e cognitivas relacionadas à Matemática, influenciam a sua prática pedagógica e a constituição de sua identidade docente. A investigação, de abordagem qualitativa, será desenvolvida em duas etapas: a primeira, de metodologia bibliográfica e descritiva, com base em livros, artigos, teses e dissertações, busca construir o Estado do Conhecimento acerca do tema e a âncora teórica para o estudo; a segunda, com metodologia de Narrativas de Vida, através de entrevistas com os/as Professores/as que ensinam Matemática nos Anos Iniciais do Município de Chapada (RS). As perguntas de pesquisa incluem a influência das memórias dos professores em suas práticas pedagógicas e na construção de sua identidade docente. Os objetivos específicos envolvem: a análise das memórias positivas e negativas e suas implicações nas atitudes em relação ao ensino da disciplina; Identificar as práticas pedagógicas adotadas que podem ter sido influenciadas pelas suas experiências com professores de matemática durante sua formação escolar; Investigar como essas memórias contribuem para a formação da identidade docente; compreender se estas memórias influenciam na escolha de metodologias inovadoras ou na resistência a mudanças no ensino da Matemática nos Anos Iniciais desta região. Acreditamos que identificar e compreender essa influência pode revelar aspectos importantes que ajudam a melhorar a formação continuada dos docentes, possibilitando uma reflexão mais consciente sobre suas práticas pedagógicas. Embora a literatura existente tenha se concentrado em métodos pedagógicos e na formação inicial, a relação entre memórias pessoais dos educadores e sua prática ainda é pouco explorada. Este trabalho visa preencher essa lacuna, dado que a compreensão do impacto dessas recordações é essencial para aprimorar a formação docente na região, especialmente em uma disciplina frequentemente desafiadora. Ao final, o estudo contribuirá para o desenvolvimento de estratégias educacionais que humanizem o ensino, enriquecendo a formação docente na região.

Palavras-chave: Matemática, Memórias, Identidade Docente e Práticas Pedagógicas.

⁴⁰⁴ Mestranda em Educação no Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW), bolsista Capes de Modalidade II. Professora/Supervisora de Ensino da Rede Pública Municipal Chapada - RS. E-mail: a110578@uri.edu.br

⁴⁰⁵ Doutora em Educação Científica e Tecnológica pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI/FW). E-mail: lucisantosbernardi@gmail.com.

ENSINO EM PSICOLOGIA: ABORDAGENS EDUCATIVAS EM EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para a tecnologia e inovação

**Michele Fröhlich Marquette
Elisabete Cerutti**

Resumo

O artigo explora a relevância da inovação pedagógica e das tecnologias digitais no ensino de Psicologia, destacando como essas estratégias impactam e transformam o processo educacional, preparando de maneira mais eficaz os futuros profissionais para os desafios do século XXI. A inovação pedagógica, conforme abordada por Carbonell (2002), vai além da simples inserção de tecnologias, exigindo uma mudança intencional e profunda nas práticas educacionais, visando melhorias contínuas e significativas no aprendizado. Ao adotar metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em projetos e a resolução de problemas, o ensino torna-se mais dinâmico e centrado no aluno. No contexto do ensino de Psicologia, a combinação de tecnologias digitais com metodologias ativas proporciona aos estudantes uma experiência de aprendizagem mais interativa e prática, permitindo que apliquem o conhecimento teórico em situações e contextos reais. Ferramentas como plataformas digitais, simulações, realidade virtual e inteligência artificial enriquecem esse processo, tornando-o mais acessível, envolvente e adaptado às necessidades individuais dos alunos. Os teóricos Vygotsky e Paulo Freire são citados para reforçar a importância da mediação social no aprendizado e da educação dialógica, em que o estudante assume o papel de protagonista na construção do conhecimento. A integração de tecnologias digitais nesse contexto expande o potencial de construção autônoma e colaborativa do saber. O artigo conclui que, apesar dos desafios que a inovação pedagógica traz, como a reconfiguração curricular e o preparo docente, existem grandes oportunidades para personalizar e democratizar o ensino, formando profissionais críticos, reflexivos e preparados para enfrentar as demandas da sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Inovação pedagógica, Tecnologias digitais, Metodologias ativas.

ABORDAGENS EDUCATIVAS NO ENSINO EM PSICOLOGIA SOB A LUZ DAS METODOLOGIAS E DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para a tecnologia e inovação

**Michele Fröhlich Marquette
Elisabete Cerutti**

Resumo

O artigo explora a relevância da inovação pedagógica e das tecnologias digitais no ensino de Psicologia, destacando como essas estratégias impactam e transformam o processo educacional, preparando de maneira mais eficaz os futuros profissionais para os desafios do século XXI. A inovação pedagógica, conforme abordada por Carbonell (2002), vai além da simples inserção de tecnologias, exigindo uma mudança intencional e profunda nas práticas educacionais, visando melhorias contínuas e significativas no aprendizado. Ao adotar metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em projetos e a resolução de problemas, o ensino torna-se mais dinâmico e centrado no aluno. No contexto do ensino de Psicologia, a combinação de tecnologias digitais com metodologias ativas proporciona aos estudantes uma experiência de aprendizagem mais interativa e prática, permitindo que apliquem o conhecimento teórico em situações e contextos reais. Ferramentas como plataformas digitais, simulações, realidade virtual e inteligência artificial enriquecem esse processo, tornando-o mais acessível, envolvente e adaptado às necessidades individuais dos alunos. Os teóricos Vygotsky e Paulo Freire são citados para reforçar a importância da mediação social no aprendizado e da educação dialógica, em que o estudante assume o papel de protagonista na construção do conhecimento. A integração de tecnologias digitais nesse contexto expande o potencial de construção autônoma e colaborativa do saber. O artigo conclui que, apesar dos desafios que a inovação pedagógica traz, como a reconfiguração curricular e o preparo docente, existem grandes oportunidades para personalizar e democratizar o ensino, formando profissionais críticos, reflexivos e preparados para enfrentar as demandas da sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Inovação pedagógica, Tecnologias digitais, Metodologias ativas.

ESTADO DO CONHECIMENTO: SABERES PRODUZIDOS SOBRE MULHERES E CUIDADOS PALIATIVOS

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para as questões sociais e cidadania

Monica Strege Medici⁴⁰⁶
Eliane Cadoná⁴⁰⁷

Resumo

A divisão social do trabalho é na verdade a divisão sexual do trabalho amparada na ideia que homens e mulheres tem papéis distintos na sociedade. Vivemos imersos na cultura patriarcal e nela prepondera o pensamento de que, ao nascer mulher, a menina precisa ser preparada para se tornar: filha, esposa, mãe e performer para a sociedade docilmente. Sendo assim, desde a mais tenra idade a menina é preparada para desenvolver atividade em torno do cuidar. Mas, porque é assim? Quem definiu que deveria ser assim? Esse estudo é baseado em um levantamento teórico baseado em autoras feministas como Lerner (2019), Del Priore (2000), Perrot (2007), Federici (2017), Beauvoir (2009) e, Hooks (2020) e Butler (2018) seguiu de uma busca em alguns repositórios de Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), entre os meses de junho e agosto de 2024. O recorte temporal contemplou publicações entre 2010 e 2024, com o intuito de analisar como, ao longo dos últimos anos, a interseção entre educação, feminismos e cuidados paliativos tem sido abordada na produção acadêmica. A análise revela que, apesar de o tema ter ganhado relevância, ele ainda é pouco explorado no cenário acadêmico brasileiro, com apenas 20 trabalhos relevantes encontrados, sendo quatro teses e dezesseis dissertações. Os resultados da pesquisa revelam que há uma vasta lacuna teórica em relação a esta temática, o que reforça a importância desta tese, uma vez que temos uma discussão ínfima sobre os temas e eles não se entrelaçam entre si. Isso contribui para um debate médico centrado, onde a voz de pacientes são inaudível. Essa constatação mostra a urgência de trazer à baila esta temática, dando voz a quem vive e sente os efeitos devastadores do adoecimento, educação machista e segregacionista, divisão social do trabalho e seus desdobramentos na vida da mulher quando ela adocece.

Palavras-chave: Divisão do trabalho; Mulheres; Patriarcado.

⁴⁰⁶ Doutoranda em Educação, Instituição: Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) Endereço: Frederico Westphalen-Rio Grande do Sul, Brasil Bolsista CAPES E-mail: a105656@uri.edu.br.

⁴⁰⁷ Pós-Doutora em Educação, Instituição: Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) Endereço: Frederico Westphalen-Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: eliane@uri.edu.br.

PEDAGOGIA RADICAL: RESISTÊNCIA, EMANCIPAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para a qualidade da educação

Nádia Maria Ferronato Bernardi⁴⁰⁸
Claudionei Vicente Cassol⁴⁰⁹

Resumo

O trabalho é um recorte do movimento que está sendo realizado na construção da tese, intitulada *Pedagogia radical de formação integral: práxis de resistência e emancipação em Henry Armand Giroux*. O objetivo da pesquisa é compreender a pedagogia radical de Henry Armand Giroux e seu lugar de práxis da resistência, emancipação e formação integral. Para o desenvolvimento deste estudo, definimos como possíveis e necessários, os percursos metodológicos da pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, de natureza básica e exploratória. Identificamos a análise interpretativa coerente com o método dialético-hermenêutico de tratamento dos dados. Através de revisão bibliográfica empreende uma ação dialógica com a teoria de Henry Giroux e intenciona ocupar-se do objeto de investigação eleito para o estudo em relação com outras frentes de pensamento que pesquisam e se identificam com a proposta. A tese propõe três capítulos. O primeiro se propõe a identificar, mapear e conceituar elementos da Pedagogia Radical/Resistência de Henry Giroux e analisar as compreensões e sentidos nela presentes. O segundo capítulo estuda o conceito de Educação de Formação Integral a partir da *omnilateralidade* gramsciana e desenvolver relações entre a Pedagogia Radical e Educação de Formação Integral como práxis que educa para o conhecimento, a emancipação e a resistência. O terceiro capítulo estuda algumas políticas educacionais relacionadas, potencialmente, com a perspectiva da Pedagogia Radical/Resistência e estabelece relações com o pensamento decolonial e a formação integral como possibilidades da construção de práxis educativas na perspectiva da formação de indivíduos com condições de resistir e transformar as estruturas injustas, de dominação, colonialismos e patriarcalismos da sociedade. A pesquisa, ainda em andamento, já permite considerar que a pedagogia radical, com seus elementos de resistência e emancipação, oferece possibilidades para a educação, tanto nos espaços formais quanto informais, contribuições para a formação integral. A partir da compreensão da pedagogia radical, resistência, como demonstração urgente e necessária para constituir frentes de luta aos processos de mercantilização e burocratização, recuperar histórias e memórias, dialogar com a realidade, assumir, agir e se comprometer com ações que dizem respeito às coletividades, a solidariedade e com a construção de espaços de vez e voz. Ao observar as perspectivas da pedagogia radical que contém, em sua ontologia, a formação integral, encontra-se a educação como processo formativo e de resistência aos modelos e padrões patriarcais e colonialistas. No propósito alargado de educação para todos e todas, nos diferentes espaços e saberes, a práxis pedagógica de radical resistência, implica o envolvimento dos indivíduos na ação política e em experiências escolares e sociais.

Palavras-chave: Pedagogia radical, resistência, emancipação, formação humana

⁴⁰⁸ Doutoranda e Mestra em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (PPGEDU/URI) Frederico Westphalen-RS. Professora da Rede Estadual de Santa Catarina e da Rede Municipal Barra Bonita-SC, Brasil. Bolsista CAPES modalidade II. E-mail: nadiabernardi@hotmail.com.

⁴⁰⁹ Pós-Doutorando em Educação (PPGE - Unochapecó). Doutor em Educação nas Ciências – PPGE – Unijuí (Bolsa PROSUC/CAPES). Pós-Doutor em Educação na Ciências (Unijuí – 2019). Professor na URI – Frederico Westphalen-RS e no CEEDO – Cerro Grande-RS. Integrante do Grupo Biosofia (Pesquisas e Estudos em Filosofia), URI-Frederico Westphalen, Integrante do NEPEBS (Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação Básica e Superior), Integrante da RICET (Rede Internacional de Cidades que Educam e Transformam) e integrante da Redyala (Rede Latino Americana de Diálogos decoloniais e interculturais). E-mail: cassol@uri.edu.br.

A GESTÃO DEMOCRÁTICA NAS ESCOLAS: FUNDAMENTOS LEGAIS

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para a qualidade da educação

Patrícia Andréa Rauber Knorst⁴¹⁰
Silvia Regina Canan⁴¹¹

Resumo

A gestão democrática nas escolas e as legislações que a respaldam são o foco deste estudo. Nosso objetivo é contextualizar as normativas legais que garantem a gestão democrática nas escolas públicas brasileiras, destacando as diretrizes que asseguram esse direito. Esta pesquisa é parte integrante da elaboração da Dissertação de Mestrado em Educação, pela URI - Campus Frederico Westphalen, dentro da linha de pesquisa em Políticas Públicas e Gestão da Educação. Os pressupostos metodológicos envolvem a análise documental, com base em documentos legais, como a Constituição de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 (LDB 9394/96) e o Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024). Por meio da análise dessas fontes, é possível identificar que as legislações brasileiras têm papel importante na promoção e na efetivação na gestão democrática. Esse estudo investiga sobre a gestão democrática nas escolas públicas, sendo ela, fundamental para a promoção de uma educação democrática, participativa e com equidade. No Brasil, a gestão democrática tem sido incorporada nas políticas educacionais, a partir da Constituição Federal de 1988 e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/96, que reforçam a importância da participação ativa da comunidade escolar por meio de Conselhos Escolares e Associações de Pais e Professores (APPs). Essas instâncias devem participar na elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP) e no fortalecimento do diálogo constante entre a gestão escolar e a comunidade. Destacamos ainda o Plano Nacional de Educação (PNE), que estabelece metas específicas para o fortalecimento da educação, especialmente a Meta 19, que visa consolidar a gestão democrática nas escolas. Os resultados dessa pesquisa ainda estão em construção, mas já indicam que, embora as legislações ofereçam um amplo suporte para a implementação da gestão democrática, no contexto atual de muitas escolas ainda há desafios para que se torne realidade essa prática. Diante disso, as escolas que não conseguem implementar a prática de gestão democrática por falta de mediação da gestão educacional do município podem comprometer a autonomia no âmbito escolar, e tornar restrita a participação da comunidade escolar. Notoriamente, consideramos que as legislações por si, não garantem a efetividade da gestão democrática, porém, obrigam os estados e municípios a se adequarem às legislações superiores, ampliando a possibilidade da sua implantação nas escolas da rede pública.

Palavras-chave: Gestão Democrática, escolas públicas, legislações.

⁴¹⁰ Licenciada em História, Pedagogia e Filosofia. Mestranda em Educação pela URI- Universidade Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Campus de Frederico Westphalen- RS. Atualmente Assistente de Educação na EEB Profº Manuel de Freitas Trancoso e vínculo na Rede Municipal Ensino de Iraceminha-SC. Email: patriciaandreaauber@gmail.com

⁴¹¹ Doutorado em Educação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil(2009) Professor titular da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões , Brasil. E-mail: silvia@uri.edu.br.

CONSTRUÇÃO DO DISCURSO DA INCLUSÃO ESCOLAR NA RECENTE LEGISLAÇÃO MATO-GROSSENSE: ENTRE A ROMANTIZAÇÃO E A COMPLEXIDADE DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para a arte, cultura e igualdade

Regiane Rodrigues da Silva⁴¹²
Claudionei Vicente Cassol⁴¹³

Resumo

A educação inclusiva é desafiadora. Professores/as e escolas buscam aprimoramento e capacitação a fim de atender as exigências legais para implementar a política pedagógica. Contudo, ainda é algo que não ocorre, efetivamente, na prática. É imperativo a adoção de novas práticas pedagógicas para que a inclusão escolar se encaminhe à efetividade, sem esquecer, contudo, que a inclusão demanda uma reformulação das metodologias de ensino com condições de enfatizar necessidades e estratégias que atendam às particularidades, individualidades dos/as alunos/as. Além, obviamente, da ação do Estado com a formulação, implementação e efetivação de políticas públicas com o acompanhamento e a participação da comunidade. A combinação de uma base teórica sólida e um quadro legislativo robusto é essencial para o avanço da educação inclusiva. Desta forma, este estudo tem como objetivo analisar a construção do discurso de inclusão escolar na atual legislação mato-grossense: entre a romantização e a complexidade da prática pedagógica. Está ancorado num viés qualitativo e classifica-se como revisão sistemática de literatura com dados coletados na base de dados da CAPES – teses, dissertações e periódicos –, também na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, no Google Acadêmico e na base *Scopus*, em um recorte temporal dos últimos cinco anos, além da análise das legislações em vigência que versam sobre a educação inclusiva no estado de Mato Grosso. Os dados são tratados por meio da análise documental, técnica que pode ser desenvolvida a partir de várias fontes e de diferentes documentos. Como resultado, espera-se evidenciar a real situação do discurso da inclusão escolar nos documentos oficiais, em detrimento da realidade de sala de aula.

Palavras-chave: Inclusão escolar; Prática pedagógica, Desafios em sala de aula; Políticas Públicas.

⁴¹² Mestranda em Educação no PPGEDU-URI, Frederico Westphalen-RS. Professora pedagoga da rede estadual de Rondonópolis-MT na escola José Salmen Hanze, E-mail: Regiane.silva@edu.mt.gov.br.

⁴¹³ Pós-Doutorando em Educação (PPGE – Unochapecó), Doutor em Educação nas Ciências e Pós-Doutor em Educação nas Ciências (Unijuí); Professor no PPGEDU/URI, Frederico Westphalen-RS e no CEEDO, Cerro Grande-RS. E-mail: cassol@uri.edu.br.

SEXUALIDADE E DEFICIÊNCIA: DESCONSTRUINDO ESTIGMAS E PROMOVENDO DIREITOS NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA POR INTERMÉDIO DA EDUCAÇÃO

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para a arte, cultura e igualdade

Rosangela Pagnussat⁴¹⁴
Eliane Cadoná⁴¹⁵

Resumo

Este trabalho aborda a temática "Sexualidade e Deficiência: Desconstruindo Estigmas e Promovendo Direitos na Sociedade Contemporânea por intermédio da Educação". Discute as relações entre pessoas com deficiência e suas vivências sexuais, problematizando como escola e a família as (in)visibilizam. A pesquisa se concentra na análise dos estigmas relacionados à sexualidade de pessoas com deficiência, na luta por direitos sexuais e reprodutivos, e na importância de políticas públicas que respeitem e incluam a diversidade. O foco do estudo é entender como preconceitos sociais afetam as experiências sexuais das pessoas com deficiência e como as ações governamentais impactam a garantia desses direitos. A questão central da pesquisa é: Quais os principais desafios enfrentados por pessoas com deficiência no exercício de sua sexualidade e autonomia reprodutiva, e como a escola e a família podem contribuir para superar esses desafios? Para desenvolver este estudo, serão utilizados instrumentos de geração de dados, incluindo pesquisa bibliográfica, e consulta a bancos de dados do Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, Scielo e Google Acadêmico, além da análise de artigos, teses e dissertações relevantes. Esta pesquisa científica integra a elaboração da dissertação do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação/Mestrado pela URI – Campus Frederico Westphalen, inserindo-se na Linha de Pesquisa: Processos Educativos, Linguagens e Tecnologias. Considera-se que a análise dos estigmas e preconceitos que cercam a sexualidade das pessoas com deficiência é essencial para promover uma maior inclusão e respeito a esses indivíduos. Ao explorar os desafios enfrentados na busca por direitos sexuais e reprodutivos, este trabalho pretende contribuir para um debate mais amplo sobre a importância da autonomia e da dignidade das pessoas com deficiência na sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Educação, Sexualidade, Deficiência, Direito Reprodutivo, Inclusão.

⁴¹⁴ Graduada em Pedagogia pela UNOESC/SC. Mestranda em Educação pela URI - Campus de Frederico Westphalen/RS. Linha de pesquisa: Processos educativos, linguagens e tecnologias. Bolsista CAPES E-mail: a110563@uri.edu.br

⁴¹⁵ Pós- doutora em Educação (UFRGS). Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da URI – Câmpus de Frederico Westphalen. E-mail: eliane@uri.edu.br.

O USO DE APLICATIVOS COMO RECURSO EDUCACIONAL DIGITAL NO ENSINO DE CRIANÇAS COM TEA

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para a tecnologia e inovação

Rosilaine Ribeiro da Costa Terebinto⁴¹⁶
Camila Aguilar Busatta⁴¹⁷

Resumo

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento que afeta em algum grau o comportamento, a interação social e comunicação. Atualmente, há vários fatores genéticos e ambientais que contribuem para o surgimento do TEA. Tais fatores influenciam o desenvolvimento inicial do cérebro, mas há inúmeras intervenções para facilitar o aprendizado e o desenvolvimento que podem amenizar a gravidade dos sintomas. Diante disso faz-se necessário que a escola, disponha e utilize dos recursos educacionais digitais para ampliar as habilidades comunicativas e facilitem o ensino das crianças com TEA considerando às suas singularidades. Os dados analisados até o momento referem-se à terceira categoria do estado do conhecimento da pesquisa relativa ao tema desenvolvido no mestrado, vinculado ao PPGEDU da URI Campus Frederico Westphalen que aborda a utilização das tecnologias para a aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos com TEA, bem como a inserção do docente na utilização desses recursos. Para isso, utilizou-se do estudo bibliográfico de seis dissertações e uma tese da bibliografia categorizada que relatou sobre o uso dos aplicativos como recursos educacionais digitais favorecem e contribuem no processo de ensino de crianças com TEA. De acordo com o estudo nos trabalhos os recursos utilizados foram: O programa de ensino TEACCH (Treatment and Education of Autistic and Related Communication Handcapped Children), aplicativo Livox, aplicativo ACA (Aprendendo com Comunicação Alternativa), jogo digital Recanto das Letras, recurso educacional virtual/digital alfabetiza TEA, guia tecnológico, no formato e-book interativo, jogos educacionais digitais e protótipo do Figma. Os resultados apontam que o uso dos recursos educacionais digitais contribui para o desenvolvimento de noções de alfabetização, consciência fonológica, habilidades motoras, leitura, comunicação, audição, compreensão, criação, além de contribuir para a mobilização de letramentos digitais, como o reconhecimento de ícones, áudios, assim como a análise e interpretação de informações no contexto das múltiplas linguagens digitais. Conclui-se por meio das experiências apresentadas nas pesquisas, que, com o uso dos recursos digitais como ferramentas educacionais constituem elementos eficazes para o desenvolvimento e aprendizado das crianças com TEA, pois, constroem novas habilidades cognitivas, revelando e apresentado motivação, interação, inclusão e um maior engajamento, com o uso social de Tecnologias Digitais em Rede.

⁴¹⁶ Licenciatura em Pedagogia e em Matemática, pós-graduação em “Educação Infantil e Séries Iniciais e mestrado do PPGEDU-URI. Professora da rede municipal de Nova Xavantina - MT. E-mail: a110237@uri.edu.br..

⁴¹⁷ Graduação em Bacharelado em Química pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2008), graduação em Química Licenciatura pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) (2011), com Mestrado (2011) e Doutorado (2016) em Química pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Atualmente é professora da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI, fazendo parte do Departamento de Ciências Humanas e do Departamento de Ciências Exatas e da Terra. Atua como professora colaboradora do PPGEDU ? Mestrado e Doutorado em Educação na URI, na linha de pesquisa Processos Educativos, Linguagens e Tecnologias. Membro do Grupo de Pesquisa em Educação e Tecnologias - GPET/URI. Possui experiência na área da Educação Inclusiva e da Química, abrangendo o Ensino de Química e a Química Inorgânica. E-mail:aguilar@uri.edu.br.

Palavras-chave: Recurso Educacional Digital, Aplicativos, Jogos digitais, TEA.

USO EXCESSIVO DE TELAS NA INFÂNCIA: POSSÍVEIS DANOS COGNITIVOS

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para a saúde e bem-estar

Samara Primaz⁴¹⁸
Arnaldo Nogaro⁴¹⁹

Resumo

A era digital, que iniciou no final do século XX, mas que, nos últimos 20 anos, teve um aumento colossal, tem redefinido a organização da sociedade, as relações, a comunicação, e, conseqüentemente, a maneira de ser e estar no mundo. Dessa forma, essa realidade digital atingiu também, de forma abrupta, as crianças e, principalmente, suas infâncias. Agora expostas, por horas, às telas e às mídias digitais, é necessário entender quais os riscos, do ponto de vista da neurociência, para esses cérebros em formação. O presente trabalho tem como Objetivo compreender os danos cognitivos relacionados ao uso excessivo de telas durante a infância. Trata-se de uma pesquisa teórica, de natureza quali-quantitativa, que está sendo realizada nas seguintes bases de dados: BIREME e LILACS. Foram utilizadas as seguintes palavras-chaves: telas (screens), crianças (children) e cérebro (brain), com um recorte temporal de 2015 a 2024, através do operador booleano *and*, e com os filtros: português e texto completo. A pesquisa acontece, também, através da leitura e análise de livros na área. A análise é de conteúdo. Os resultados preliminares apontam para mudanças de comportamentos, preocupações com socialização e riscos do uso precoce, considerando que, o cérebro não está adaptado para o frenesi digital. Conclusões: Como conclusão preliminar, podemos citar que para ser construído, o cérebro precisa de prudência sensorial, presença e contato humano, atividade física, sono e uma nutrição adequada, fatores que são afetados pelo consumo excessivo de telas.

Palavras-chave: Cérebro, telas, crianças.

⁴¹⁸ Pedagoga, Mestranda em Educação. Professora de Educação Infantil. E-mail: 110566@uri.edu.br.

⁴¹⁹ Doutor em Educação. Professor do PPGEDU e PPGAIS URI. E-mail: narnaldo@uricer.edu.br

PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA E IMPACTOS NA CARREIRA DOS JOVENS

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para a qualidade da educação

Sibele Sehnem⁴²⁰
Luci Mary Duso Pacheco⁴²¹

Resumo

A pedagogia da alternância é uma metodologia educacional que combina períodos de aprendizado teórico em sala de aula com períodos de prática em contextos reais, como o ambiente de trabalho ou a comunidade. Essa metodologia é especialmente utilizada em áreas rurais e em programas de educação profissional e técnica, visando integrar a teoria com a prática de forma mais eficaz. Este estudo tem o objetivo de analisar as atitudes, habilidades e competências trabalhadas no ensino da pedagogia da alternância e o impacto na carreira dos jovens, na visão dos alunos do novo ensino médio da Escola de Educação Básica Pe. Vendelino Seidel, de Iporã do Oeste, SC. Foi aplicado um questionário via uso do *google docs* aos estudantes matriculados no novo ensino médio da referida escola. Obteve-se 104 respostas. Os resultados evidenciam que as atitudes que tiveram maior representatividade nas respostas foram a responsabilidade, a autonomia e a resiliência. As habilidades foram as técnicas, de comunicação e interpessoais. As competências foram as práticas, de aprendizado ao longo da vida e as sociais. E o impacto na carreira na percepção dos alunos ocorre via habilidades técnicas, trabalho em equipe, desenvolvimento pessoal e comunicação. A contribuição da pedagogia da alternância na formação dos alunos ocorre via formação de pessoas empoderadas enquanto cidadãos, capazes de exercer uma função profissional suportada por conhecimento técnico e preparo prático. Portanto, é um método que contribui para o desenvolvimento de competências práticas e *soft skills*. E isso aumenta o potencial de empregabilidade e propensão ao empreendedorismo dos jovens. Sobretudo, auxilia no desenvolvimento pessoal e social e é uma preparação para se adaptar as mudanças no mercado de trabalho. Enquanto metodologia educacional, a pedagogia da alternância sinaliza ser uma proposta de formação completa e contextualizada, que prepara os alunos para os desafios do mercado de trabalho, especialmente por manter a conexão com a realidade local.

Palavras-Chave: Educação. Desenvolvimento Profissional. Pedagogia da Alternância. Empoderamento familiar. Sucessão familiar.

⁴²⁰ Doutoranda em Educação. Mestra em Ciências Fisiológicas. Professora na E.E.B. Pe. Vendelino Seidel, Iporã do Oeste, SC. E-mail: a105624@uri.edu.br.

⁴²¹ Doutora em Educação, Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGEDU – URI, professora na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, URI/RS. Email: luci@uri.edu.br.

MEDIAÇÃO DE CONFLITOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: COMO SUPERAR DESAFIOS E EXPLORAR OPORTUNIDADES

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para a qualidade da educação

Simone Cristina Cestari Shigaki⁴²²

Resumo

O presente estudo é parte integrante de uma Dissertação de Mestrado, desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação (PPGEDU), da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI). A pesquisa tem como foco a análise dos conflitos e da violência no contexto escolar da Educação Infantil, especificamente em Rondonópolis/MT. O ambiente escolar, além de ser um espaço voltado aos processos formais de ensino, é também um local de interações interpessoais, no qual os conflitos podem surgir, exigindo, portanto, práticas eficazes de mediação para garantir um ambiente saudável e seguro. Dessa forma, o estudo busca compreender tanto os limites quanto as possibilidades para a implementação de práticas de mediação de conflitos nas escolas de Educação Infantil, enfrentando as situações de violência e conflitos diários. O problema central da pesquisa investiga os desafios que surgem na efetivação de estratégias de mediação diante dos conflitos e da violência no ambiente escolar. Compreender esses desafios é fundamental para encontrar maneiras de fomentar a convivência pacífica e assegurar que a escola seja um local de desenvolvimento integral, tanto cognitivo quanto socioemocional, das crianças. Nesse sentido, o estudo se aprofunda na análise das barreiras existentes, bem como nas oportunidades que podem surgir para que a mediação se estabeleça como uma prática consolidada no cotidiano educacional. A metodologia adotada é qualitativa e descritiva, apoiada em pesquisa bibliográfica, análise documental e aplicação de questionários. O estudo contou com a participação de 117 educadores, entre gestores e professores, que atuam com crianças de quatro e cinco anos, em escolas de Educação Infantil de Rondonópolis/MT. A coleta de dados teve como objetivo capturar as percepções dos profissionais sobre o tema, além de compreender as práticas já existentes no enfrentamento de conflitos e como a mediação tem sido ou poderia ser implementada de forma mais eficaz. Os resultados da pesquisa revelam as experiências dos educadores no trato com conflitos nas escolas e suas visões sobre a viabilidade da mediação como ferramenta educativa. Como produto, o estudo propôs a criação de uma cartilha educativa voltada para a mediação de conflitos na Educação Infantil. Este material foi elaborado com base nos dados obtidos na pesquisa empírica e nas teorias que embasaram o trabalho, sendo acessível e prático, com o objetivo de fomentar a prática da mediação de conflitos no ambiente escolar de forma ampla e compreensível. Em conclusão, o estudo destaca a relevância de refletir sobre a realidade da Educação Infantil, sublinhando que a mediação de conflitos pode ser um caminho eficaz para promover a convivência pacífica e dialógica dentro das escolas. A cartilha proposta é um recurso pedagógico que visa auxiliar os educadores a implementar essas práticas, sugerindo sua aplicação em uma das unidades escolares participantes da pesquisa, com a finalidade de avaliar seu impacto e eficácia ao longo do tempo. Ao conjugar teoria e prática, o estudo contribui para o desenvolvimento de abordagens pedagógicas que favoreçam a criação de ambientes escolares mais harmoniosos e acolhedores, propícios ao desenvolvimento pleno das crianças.

Palavras-chave: Educação Infantil; Mediação de Conflitos; Práticas Pacificadoras.

⁴²² Mestranda em Educação, Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Educação (PPGEDU), Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI). E-mail: sicristinacestari@hotmail.com.

EDUCAÇÃO, GÊNERO E SEXUALIDADE: O CONTEXTO DA SUBJETIVIDADE E GENERIFICAÇÃO DA CRIANÇA NO ESPAÇO ESCOLAR

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para a arte, cultura e igualdade

Sueli Junges⁴²³
Eliane Cadoná⁴²⁴

Resumo

O projeto de pesquisa de mestrado, resumido aqui, pretende analisar e discutir os termos sexualidade e gênero, em uma perspectiva crítica para, posteriormente, relacionar aos estudos de formação dos processos de subjetivação e generificação da criança na educação infantil, por intermédio do brincar. A metodologia se baseia em explorar um dos tópicos a serem elaborados e aprofundados no projeto, através de pesquisa bibliográfica. A educação, aqui, é compreendida como um processo, que envolve perspectivas de ordem científica, cultural, política, econômica, ética, dentre outras. Em uma perspectiva pós-crítica, objetiva a formação para a cidadania, à criticidade e ao olhar para as diferenças. Daí a importância das temáticas gênero e sexualidade aparecerem neste estudo, na ideia de reforçar o olhar interseccional a ser trazido no contexto escolar. Gênero, aqui, é compreendido como uma categoria de análise que tensiona conceitos cristalizados na sociedade contemporânea, e que relacionam, de forma dicotômica e estigmatizada, a lógica da orientação sexual e da identidade de gênero, com uso de discursos que oscilam entre o conservadorismo dogmático religioso e o cientificismo racionalista e estruturalista. A sexualidade, dentro dessa mesma perspectiva, é compreendida como importante dimensão da vida humana, e que deve ser trabalhada desde a mais tenra infância. Sendo o brincar uma das principais formas de comunicação da criança com o mundo, tensionamos aqui os modos de subjetivação e generificação da criança por intermédio desse dispositivo, atentando para o papel da escola nesse processo.

Palavras-chave: Educação, Sexualidade, Gênero, Subjetivação.

⁴²³ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI. E-mail: sueli.junges@hotmail.com

⁴²⁴ Pós-Doutora em Educação (UFRGS). Professora no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI. E-mail: eliane@uri.edu.br.

A FORMAÇÃO CONTINUADA VISTA PELO ESPELHO- O IGUAL QUE ME CONDENA

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para a qualidade da educação

Sulymara Felipsen Kich⁴²⁵
Luci Mary Duso Pacheco⁴²⁶

Resumo

A educação hoje é um tema muito debatido e está no centro de reflexões sobre campos teóricos e empíricos em disputas. Um dos campos que merecem destaque nos estudos é a formação dos professores, tão necessária e de certa forma, descuidada pelos gestores educacionais, ou perseguida pelos pares de atuação profissionais. Por essa razão, esse tema demonstra ser um campo em disputa. Por vezes incentivado e normatizado pelas políticas educacionais, e ao mesmo tempo impedido ou limitado por normas de conduta ou regulamentos administrativos, ou mesmo pela contradição encontrada na própria política que incentiva. A formação do professor é compreendida como inicial e continuada. A formação inicial, dividida pelas suas áreas de conhecimentos, se dá na primeira etapa do ensino superior, em curso de Licenciatura que oportuniza os conhecimentos específicos da área em que o professor está buscando sua habilitação como também conhecimentos gerais da docência. Já a formação continuada, ocorre após a graduação e complementa os conhecimentos de atuação profissional em cursos de curta duração como seminários, aperfeiçoamentos, capacitações ou mais longos como a pós-graduação lato sensu (especializações) ou stricto sensu (mestrados e doutorados). Nessa segunda modalidade de formação, a pós-graduação lato e stricto sensu, está ancorada, muitas vezes a necessidade de uma identidade em construção permanente em que o professor busca por conhecimento, valorização e prestígio profissional. Sobre a construção da identidade profissional Pimenta (1997, p.07) afirma que “uma identidade profissional se constrói, pois, a partir da significação sociais da profissão; da revisão constante dos significados sociais da profissão; da revisão das tradições. Como, também, da reafirmação de práticas consagradas culturalmente e que permanecem significativas. Práticas que resistem a inovações, porque estão piores de saberes válidos às necessidades. da realidade”. A autora reafirma que a revisão constante dos significados sociais da profissão perpassa pela busca constante de conhecimentos e práticas que representem sentido para a atuação profissional. No entanto essa mesma busca muitas vezes sinaliza a rejeição ou o afastamento do professor em formação pelos colegas de profissão que atuam no mesmo espaço. Principalmente se essa formação está direcionada para a Pós-graduação stricto sensu, mestrado ou Doutorado, formando muito mais do que a base conceitual, mas o professor investigador reflexivo da realidade. A formação em nível de Mestrado ou Doutorado permite ao professor um olhar diferenciado para os problemas que ocorrem no cotidiano escolar, pois incentiva a autonomia de pensamento e promove o olhar crítico para os contextos educacionais. De acordo com Nóvoa (2009), firmar a posição docente é um chamado à valorização e autonomia da profissão. A afirmação da posição docente se configura como um movimento necessário para a construção de um sistema educacional de qualidade. Mais do que um mero detentor de conhecimento, o professor emerge como um profissional autônomo, crítico e reflexivo, capaz de promover transformações sociais e contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos. Por essa razão é importante compreender, por que a formação em nível de stricto sensu traz tantas concepções controversas no ambiente escolar, corrompendo muitas vezes, o próprio desejo em buscar melhorar o processo educacional pela via da formação continuada do professor.

⁴²⁵ Graduada em Letras/ Pedagogia. Professora da Educação Básica de Campo Verde - MT. Aluna do Curso de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGEDU-URI. a110239@uri.edu.br.

⁴²⁶ Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGEDU-URI. lucimpacheco@gmail.com.

Palavras-chave: pós-graduação stricto sensu; formação continuada; autonomia reflexiva; identidade docente

FORMAÇÃO CONTINUADA E O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DE ESTUDANTES SURDOS USUÁRIOS DA LÍNGUA DE SINAIS

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para a qualidade da educação

Tatiane de Souza Gil⁴²⁷
Camila Aguilar Busatta⁴²⁸

Resumo

Este texto discute a importância da formação continuada para professores que trabalham com estudantes surdos usuários da LIBRAS. Nesse contexto, a surdez é apresentada não apenas como uma deficiência, mas como uma condição que requer uma abordagem educacional inclusiva e sensível às especificidades culturais e sociais dos surdos. A discussão critica a formação inicial dos docentes, ressaltando que ela frequentemente não prepara adequadamente os professores para lidar com a diversidade em sala de aula. Apesar do Programa Nacional de Educação de Surdos, instituído pelo MEC, ter como objetivo aprimorar a formação continuada, ainda existem lacunas significativas. A surdez deve ser percebida além da deficiência, reconhecendo que a organização do pensamento e da linguagem das pessoas surdas ocorre de maneira distinta da dos ouvintes, como afirmado por Quadros (1997). O contexto sociocultural, moldado por relações de poder, prioriza a perspectiva dos ouvintes, afetando o valor atribuído à cultura e à identidade surda. Nesse cenário, é crucial que profissionais da educação reflitam sobre suas práticas e verifiquem se são inclusivas, considerando as diferenças e não as deficiências. Se a formação inicial dos professores não é suficiente para atender às necessidades da educação inclusiva, é fundamental buscar conhecimentos por meio da formação continuada. Saviani (2001) destaca que essa formação deve capacitar os educadores a superarem visões fragmentadas da educação. O Programa Nacional de Educação de Surdos, lançado pelo MEC em 2001, visa discutir metodologias de ensino da língua portuguesa escrita para estudantes surdos. No entanto, Gomes (2020) aponta que os investimentos em formação ainda são insuficientes, refletindo nas práticas docentes e na qualidade da educação bilíngue. No Ambiente Virtual de Aprendizagem do MEC (AVAMEC), cursos voltados para o público da educação especial foram oferecidos. Apesar das limitações da formação inicial, a busca pela formação contínua é essencial em um contexto em que a escola tem perdido sua função social. Em Rondonópolis/MT, a Política Pública da Educação enfatiza a formação de professores, incluindo aspectos da alfabetização e da educação inclusiva. A alfabetização de crianças surdas é um processo crítico. Os educadores precisam ir além da mera reprodução na escrita, atribuindo significado ao que é lido e produzido. Quadros e Schmiedt (2006) ressaltam que a comunicação surda deve ser baseada em estímulos visuais, considerando as especificidades dos estudantes. Vygotsky (2007) critica abordagens que ignoram as particularidades dos alunos, defendendo que a aprendizagem deve ser contextualizada e significativa. As lutas da comunidade surda resultaram na legitimação da Língua de Sinais, que deve ser utilizada como base para o ensino bilíngue. Quanto mais cedo essa metodologia for aplicada, maiores serão os avanços na alfabetização de estudantes surdos, tanto em Libras quanto em Língua Portuguesa. Portanto, a formação continuada emerge como um elemento essencial para garantir que os educadores não apenas compreendam, mas também implementem práticas pedagógicas que promovam uma educação mais inclusiva e efetiva, permitindo que estudantes surdos desenvolvam plenamente suas potencialidades.

⁴²⁷ Doutoranda pelo PPGEDU URI/FW. Docente da educação infantil e intérprete de libras. profatigil@gmail.com.

⁴²⁸ Profa. Dra. Camila Aguilar Busatta. Graduada em Licenciatura em Química pela PUCRS, com Mestrado e Doutorado em Química pela UFRGS. É professora da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI. Faz parte do Departamento de Ciências Humanas. Atua como professora colaboradora do PPGEDU – Mestrado e Doutorado em Educação na URI. E-mail: aguilar@uri.edu.br

Palavras-chave: Formação de professores, estudantes surdos, bilinguismo.

INCLUSÃO DE ALUNOS COM TEA EM SALAS DE AULA REGULARES, DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para a qualidade da educação

Tatiane Machry Eckert⁴²⁹
Luci Mary Duso Pacheco⁴³⁰

Resumo

A inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) em salas de aula regulares é um processo desafiador que demanda uma formação continuada e especializada dos profissionais da educação. Dada a ampla variação das manifestações do TEA, que podem incluir desde talentos específicos até desafios significativos no desenvolvimento cognitivo e social, é essencial que esses alunos estejam devidamente incluídos nas salas regulares, com práticas pedagógicas flexíveis e baseadas em evidências que atendam às suas necessidades individuais. A presença dos alunos com TEA em ambientes escolares regulares deve ser acompanhada por uma formação abrangente dos professores, tanto regentes quanto auxiliares, que os capacite a compreender profundamente o transtorno e aplicar intervenções pedagógicas eficazes. Ferramentas como materiais estruturados, rotinas previsíveis e recursos visuais são indispensáveis para tornar o ambiente de aprendizagem mais acessível e organizado para esses alunos. Tais adaptações promovem o desenvolvimento cognitivo e social, respeitando as particularidades de cada estudante, e permitem que sua inclusão seja não apenas física, mas também participativa. Além disso, garantir a efetiva inclusão dos alunos com TEA nas atividades cotidianas da sala de aula, tanto acadêmicas quanto sociais, é fundamental para promover o crescimento emocional e relacional. A interação social deve ser incentivada de maneira gradual e cuidadosa, criando oportunidades para que esses alunos se integrem ao grupo de forma respeitosa e inclusiva. Ao valorizar a individualidade e fomentar um ambiente de aceitação, a escola se torna um espaço mais equitativo e acolhedor. Essa abordagem inclusiva beneficia não apenas os alunos com TEA, mas também toda a comunidade escolar, ao promover uma cultura de diversidade e empatia. A inclusão em salas de aula regulares é, portanto, um elemento central para uma educação mais justa e integradora, que apoia o pleno desenvolvimento de todos os estudantes.

Palavras-chave: Inclusão, Transtorno do Espectro Autista, Práticas Baseadas em Evidência, Materiais Estruturados.

⁴²⁹ Mestranda em educação. Assessora de AEE pólo de atendimento de alunos com TEA. a110588@uri.edu.br

⁴³⁰ Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós-graduação em Educação - PPGEDU -URI. lucimdpacheco@gmail.com

INCLUSÃO E APRENDIZAGEM DE ALUNOS COM TEA: AVANÇOS E ESTRATÉGIAS DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE) DA ESCOLA EEB IRINEU BORNHAUSEN E CRE PALMITOS- SC

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para a qualidade da educação

Tatiane Machry Eckert⁴³¹

Rosieli Gugel Ficagna⁴³²

Carla Maristela Marx Erdmann⁴³³

Resumo

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) é um serviço da Educação Especial que tem como objetivo identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade, eliminando barreiras para a participação plena dos estudantes com deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA). Em nossa escola, o AEE é oferecido no contraturno, complementando ou suplementando o processo de aprendizagem. Não se trata de reforço escolar, mas de um espaço focado em tecnologias assistivas que os estudantes podem usar no dia a dia e na sala de aula regular, visando eliminar obstáculos no processo de escolarização. O Polo de Atendimento Educacional Especializado para Estudantes com TEA (AEE-TEA) surgiu de uma pesquisa da Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE), resultando na criação de 16 polos AEE-TEA em Santa Catarina. Em nossa região, o polo atende 11 alunos estudantes com TEA de várias escolas e atua em parceria com os professores dos AEEs das demais escolas da Regional de Palmitos. O objetivo é qualificar os professores e promover a inclusão de alunos com TEA, através de capacitações sistemáticas oferecidas desde 2022 para professores, segundos professores e profissionais do AEE. O Transtorno do Espectro Autista (TEA) requer metodologias pedagógicas específicas, uma vez que os alunos com TEA apresentam desafios na interação social e no comportamento. O TEA é explicado por teorias como a da Mente e a da Coerência Central, que abordam déficits em funções executivas, como memória de trabalho, flexibilidade mental e planejamento. Além disso, questões comportamentais e sensoriais podem influenciar a assimilação de informações, que ocorre de maneira visual. A escolarização de alunos com TEA deve considerar essas particularidades cognitivas e teóricas para promover a inclusão. Os resultados desse trabalho são visíveis nos avanços observados na adaptação dos alunos com TEA no ambiente escolar. O uso de estratégias pedagógicas e recursos adaptados tem promovido um ambiente mais inclusivo, favorável ao desenvolvimento integral desses alunos, com melhorias no aprendizado e na socialização. Esse acompanhamento qualificado permite uma participação mais plena nas atividades escolares e maior engajamento nas interações sociais.

Palavras-chave: Inclusão, Transtorno do Espectro Autista, AEE/TEA.

⁴³¹ Mestranda em educação. Assessora de AEE pólo de atendimento de alunos com TEA. a110588@uri.edu.br .

⁴³² Doutoranda em educação. Coordenadoria Regional de Palmitos. a071003@uri.edu.br

⁴³³ Mestranda em educação. Técnico - Pedagógico na Coordenadoria Regional de Educação de Palmitos a080754@uri.edu.br

LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO NA ERA DIGITAL

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para a qualidade da educação

Valderice Siviero Herbert⁴³⁴
Ana Paula Teixeira Porto⁴³⁵

Resumo

O presente estudo busca discutir a importância das tecnologias digitais nas Práticas de leitura e produção textual no Ensino Médio, etapa em que os alunos, nascidos na era digital, apresentam familiaridade com essas ferramentas, o que pode melhorar sua aprendizagem. O objetivo principal é compreender como essas tecnologias podem ser inseridas nas aulas de Língua Portuguesa para promover inovações pedagógicas e um ensino mais dinâmico, desenvolvendo nos alunos uma postura crítica e reflexiva sobre o uso das TDs em sala de aula. Assim como a escrita foi revolucionária no passado, as tecnologias digitais representam uma nova era de comunicação e aprendizado. Ferramentas como a internet, hipertextos e gêneros digitais oferecem oportunidades interativas para diversificar as práticas pedagógicas. Nesse sentido o tema, é analisar a forma como essas tecnologias influenciam o ensino de Língua Portuguesa no desenvolvimento de competências de leitura e escrita, garantindo que os alunos estejam preparados para as demandas do mundo digital e de uma sociedade cada vez mais digital e interconectada. A metodologia utilizada é pesquisa pura pautada no método bibliográfico e na abordagem qualitativa, envolvendo a análise de autores que discutem a relação entre leitura, escrita e o uso de tecnologias digitais nas aulas, especialmente nas aulas de Língua Portuguesa. Os resultados indicam que, apesar das grandes oportunidades que as TDs oferecem, sua aplicação deve ser orientada por práticas pedagógicas consistentes, visando a um equilíbrio entre inovação e qualidade educacional. A pesquisa reforça a necessidade de garantir acesso igualitário às tecnologias e de promover a formação contínua dos educadores, assegurando que todos os alunos possam desenvolver suas competências na era digital. O estudo contribuiu com estratégias para melhorar as práticas pedagógicas, tornando o ensino mais dinâmico, interativo e centrado no aluno. Por fim, o estudo destaca que a integração das tecnologias digitais no ensino de Língua Portuguesa é fundamental para acompanhar as transformações sociais e promover práticas sociais de leitura e escrita. Embora esses recursos apresentem desafios, como novos gêneros textuais e mudanças nas práticas de leitura, eles também oferecem oportunidades para o desenvolvimento das habilidades de letramento dos alunos. A perspectiva final é fornecer alguns subsídios para a formação de leitores e escritores críticos e competentes no contexto digital.

Palavras-chave: Leitura, escrita, tecnologia digital.

⁴³⁴ Graduada em Letras Português e Literaturas. Especialização em Língua Portuguesa. Mestranda em Educação. E-mail: Valdericesiviero@sed.sc.gov.br

⁴³⁵ Graduada, mestre e Doutora em Letras. Orientadora da pesquisa. Professora do PPGEDU da URI. E-mail: anapaula@uri.edu.br

NO TECIDO DA DOCUMENTAÇÃO, MEMÓRIA, IDENTIDADE E BELEZA

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para a qualidade da educação

Valéria Bertoletti Lopes⁴³⁶
Arnaldo Nogaro⁴³⁷

Resumo

Este trabalho explora a importância do registro e da documentação pedagógica na Educação Infantil, ressaltando como essas práticas contribuem para a construção de memória, identidade e desenvolvimento profissional de educadores e crianças. A autora, Luciana Esmeralda Ostetto, fundamenta sua pesquisa em um histórico de experiências e estudos anteriores sobre o tema, incluindo influências de educadores brasileiros e práticas internacionais, como as de Reggio Emilia, na Itália. O objetivo central do estudo é investigar como os registros pedagógicos atuam como instrumentos de reflexão crítica, promovendo uma prática educativa estética, ética e significativa. A metodologia adotada é qualitativa colaborativa, desenvolvida em parceria com professoras da Unidade Municipal de Educação Infantil (Umei) Rosalda Paim, em Niterói. Foram utilizados métodos como coleta de registros escritos, observações diretas, fotografias, vídeos e análise de reuniões pedagógicas para compreender a complexidade dos processos de registro e documentação. Os resultados revelaram que a prática constante do registro diário, aliada à reflexão coletiva, contribui significativamente para a formação continuada dos educadores e valoriza as múltiplas linguagens e expressões das crianças. A integração de diferentes formas de registro ampliou a capacidade de comunicar e compartilhar experiências educativas, tanto internamente quanto com as famílias e a comunidade escolar. O estudo também destacou os desafios enfrentados pelas educadoras e a importância da dimensão estética na documentação pedagógica. Conclui-se que a documentação pedagógica transcende a simples formalização de memórias, assumindo um papel fundamental na criação de uma prática educativa que promove a criatividade, a expressão e o diálogo. Ela serve como um processo dinâmico que sustenta e orienta o planejamento e a execução das práticas educativas, contribuindo para uma Educação Infantil mais reflexiva, inovadora e centrada na criança.

Palavras-chave: Documentação pedagógica, Educação Infantil, Prática Educativa.

⁴³⁶ Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação (PPGEDU) da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões URI– Campus de Frederico Westphalen-RS. Especialista em Educação Especial e Inclusiva, em Ação Interdisciplinar no Processo Ensino e Aprendizagem com ênfase nos Paradigmas Atuais da Educação e em AEE - Atendimento Educacional Especializado e Educação Inclusiva. Graduada em Pedagogia. Assessora pedagógica e formadora docente. E-mail: valeriabertoletti02@gmail.com.

⁴³⁷ Professor da URI Erechim-RS e Frederico Westphalen-RS. Doutor em Educação – UFRGS. Professor do PPGEDU – URI Frederico Westphalen e PPGAIS URI Erechim. E-mail: narnaldo@uricer.edu.br.

CASAS FAMILIARES RURAIS E O CENÁRIO DA LIQUIDEZ

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para a qualidade da educação

Vanessa Dal Canton⁴³⁸
Luci Mary Duso Pacheco⁴³⁹

Resumo

Este trabalho tem como objetivo relacionar a prática da pedagogia da alternância das Casas Familiares Rurais (CFRs) com o cenário da liquidez para perceber os desafios enfrentados pelas instituições e as alternativas encontradas pelas mesmas. O estudo tem origem na dissertação do Mestrado, se insere em uma pesquisa qualitativa, de caráter crítico e bibliográfico com coleta de dados por meio de entrevistas grupais e individuais no Brasil e na França. A pedagogia da alternância é uma proposta educativa que surgiu na França no final da década de 1930, a fim de responder aos problemas do meio rural daquela época. Inicialmente, a proposta previa a formação de jovens que pudessem aliar a educação formal com suas atividades na propriedade agrícola, junto às famílias, com vistas ao desenvolvimento integral do jovem em formação e do seu meio. Com o passar do tempo, ganhou espaço e notoriedade pelo mundo configurando-se como uma metodologia de trabalho pertinente na formação não só de jovens agricultores, mas também, na formação para outras profissões e em diferentes níveis de ensino, chegando a consolidar-se na academia em cursos como Agronomia e Tecnologia em Agropecuária, por exemplo. Nesse sentido, a pedagogia da alternância acompanhou as mudanças empreendidas pela sociedade, uma vez que pela sua constância identitária, mantém-se ativa com aspectos que também se reformularam com o passar dos anos. A sociedade é tida por Zygmunt Bauman como a denomina metaforicamente de sociedade líquida, com características observadas e vivenciadas diariamente, a partir do fenômeno da globalização, no qual todos os indivíduos se inserem de alguma forma, no padrão universal de desenvolvimento. Para tanto, flexibilidade, agilidade e facilidade no acesso às informações, centralidade no indivíduo, formações rápidas, identidades cambiáveis, consumismo não só de produtos, mas também de ideias e valores, são características do cenário líquido apresentadas pelo autor. Sendo assim, reflete-se o papel da formação escolar, especialmente às Casas Familiares Rurais, instituições tradicionais em exercerem a pedagogia da alternância desde a década de 1930, no sentido de perceber os desafios que enfrentam diante deste cenário e como têm respondido aos mesmos em suas práticas formativas. Os resultados da pesquisa apontam que as CFRs possuem desafios frente à sociedade atual e estes desafios são semelhantes em contextos brasileiro e francês e também diferentes, pois, variam conforme o percurso histórico de cada lugar. No entanto, as práticas que vêm sendo desenvolvidas nestas instituições têm respondido a estes desafios, de modo a preparar o jovem em formação para atuar na sociedade, seja pela ênfase na relação educação e trabalho ou pela ênfase na formação humana. Sinaliza-se para o equilíbrio entre as ênfases de formação enquanto resposta que os indivíduos podem dar à sociedade líquida, atuando de maneira crítica, protagonista, consciente de exercer funções de modo qualificado, com responsabilidade cidadã. Mesmo que a pedagogia da alternância tenha se mostrado uma proposta educativa eficiente para tempos e espaços variados, ainda pode estar mais aberta em seu contexto para responder, junto dos seus atores, às demandas que emergem das relações em uma sociedade líquida.

Palavras-chave: Casas Familiares Rurais, cenário da liquidez, pedagogia da alternância.

⁴³⁸ Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da URI Frederico Westphalen - PPGEDU. Bolsista Capes Modalidade I. E-mail: vanessadalcanton@hotmail.com

⁴³⁹ Coordenadora e Professora Doutora do Programa de Pós-Graduação em Educação da URI Frederico Westphalen – PPGEDU Mestrado e Doutorado. E-mail: luci@uri.edu.br

AS ROTINAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: OLHARES SOBRE A CRIANÇA, AS METODOLOGIAS E AS INOVAÇÕES DIDÁTICAS NO FAZER PEDAGÓGICO

Nível: A produção da ciência na Pós-Graduação

Eixo temático: A produção da ciência para a tecnologia e inovação

Vanusa Eucléia Geraldo de Almeida⁴⁴⁰
Elisabete Cerutti⁴⁴¹

Resumo

O estudo investiga o papel das rotinas na educação infantil, destacando sua importância para o desenvolvimento integral das crianças, tendo como olhar as metodologias e as inovações didáticas de cunho pedagógico. O estudo contextualiza o tema no campo da pedagogia da primeira infância, abordando os benefícios e desafios das rotinas no ambiente educativo. A pesquisa é fundamentada em uma revisão bibliográfica de autores renomados como Barbosa (2006) e Lefebvre (1984). As rotinas são vistas como essenciais para proporcionar segurança, previsibilidade e ordem às crianças, além de estruturarem o pensamento e o desenvolvimento cognitivo, social e emocional. No entanto, o estudo alerta para o risco de uma rigidez excessiva nas rotinas, que pode limitar a criatividade e a autonomia infantil. Para evitar esses impactos negativos, o artigo destaca a importância de se equilibrar estrutura com flexibilidade, adaptando as rotinas às necessidades individuais das crianças. Além disso, a pesquisa reflete sobre a origem social das rotinas, apontando que elas têm raízes históricas nas práticas religiosas cristãs e no surgimento de creches durante a urbanização e industrialização. Outro ponto abordado é a distinção entre rotina e cotidiano, sendo este último caracterizado por momentos espontâneos e inesperados, igualmente importantes para o desenvolvimento infantil. O estudo também enfatiza a importância da organização dos ambientes e da gestão do tempo na educação infantil, apontando que ambientes bem estruturados favorecem a exploração e o aprendizado. A seleção criteriosa de atividades é igualmente relevante, garantindo uma diversidade que atenda às necessidades e interesses individuais das crianças. Os resultados da revisão bibliográfica reforçam que as rotinas são essenciais, mas precisam ser flexíveis e adaptativas, refletindo uma pedagogia centrada na criança, com enfoque nas metodologias e inovações didáticas para esse segmento de ensino. Assim, o estudo propõe uma reflexão sobre a influência das rotinas na construção das subjetividades infantis e a importância de considerar o contexto histórico e cultural na formação das práticas educacionais.

Palavras-chave: Educação Infantil, Metodologias, Inovações Pedagógicas.

⁴⁴⁰ Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – FW, bolsista CAPES de modalidade I. Professora rede pública municipal Ronda Alta - RS E-mail: a100683@uri.edu.br

⁴⁴¹ Doutora em Educação e Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das missões: E-mail: beticerutti@uri.edu.br

A presente edição foi composta pela URI,
em caracteres Times New Roman, formato e-book, pdf,
em 2024.